Dez. 85

Universidade Federal de Viçosa

AEA 1990

ÁLBUM DE FORMATURA

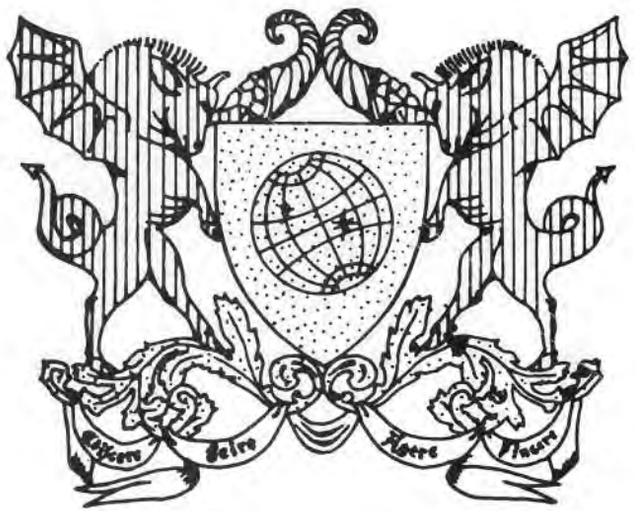
JANEIRO DE 1986

AEA 1990

Viçosa - MG - Brasil

AEA 1990

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA



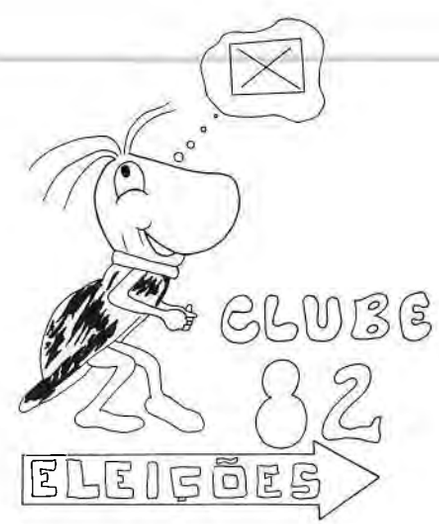
Vicosa — Minas Gerais

CLUBE REDAÇÃO
78-UFV
UFV-78

Clube ABERTURA
U.F.V. - VIÇOSA - M.G.
1979

8
PUF! PUF!
AÇÃO
UFV
VIÇOSA-MG

... E FIM DE PAPO
81
UFV


CLUBE
82
ELEIÇÕES

DIZ-UNIÃO 83

APRESENTAÇÃO

«Não obstante o corre-corre da vida, nunca nos esqueceremos da convivência com nossos amigos, cuja memória estará eternizada nesta coletânea de rápidos eventos que marcaram nossa passagem pela UFV. Levamos a certeza de que o sistema massacrante jamais conseguirá destruir o nosso sentimento humano, a razão maior de nossa existência, o valor mais alto que é a FRATERNIDADE.»

AGRADECIMENTOS

. A todos que nos ajudaram, pelo apoio, compreensão, amizade e carinho — a nossa gratidão.
. Aos nossos pais e a todos aqueles que nos tomaram por filhos, lutando ao nosso lado para o nosso êxito e dividindo conosco sua existência — o braço amigo e a própria razão desta vitória.
. Aos nossos verdadeiros amigos e companheiros.
. Ao povo brasileiro que, com seus ingentes esforços, nos possibilitou uma formação superior.
. Aos Viçosenses, pela acolhida.
. Ao Magnífico Reitor Geraldo Martins Chaves, pelo apoio às nossas promoções.
. Aos demais membros da Administração Universitária.
. À Imprensa Universitária, pela atenção.

«Tudo o que sei e tudo o que sou eu devo ao povo e também a coragem que tenho brota dele.»

(D.B. de Chungara.)

«Não basta saciar a fome e a sede dos que sofrem. É preciso salvar o mundo da opressão que o sufoca.»

(Dereje Deressa.)

AOS PAIS

«Se um dia, já homem feito e realizado, sentires que a terra cede a teus pés, e que tuas obras desmoronam, que não há ninguém à tua volta para te estender a mão, esquece a tua mocidade, volta à tua infância e balbucia entre lágrimas e esperanças as últimas palavras que sempre te restarão na alma: minha mãe, meu pai, sou-lhes grato.»

(Rui Barbosa.)

AOS COLEGAS

ENCONTROS E DESPEDIDAS (Milton Nascimento)

Mande notícias do mundo de lá
Diz quem fica
Me dê um abraço
Venha me apertar
Tô chegando

Coisa que gosto
É poder partir
Sem ter plano
Melhor ainda
É poder voltar
Quando quero

Todos os dias
É um vai-e-vem
A vida se repete
Na estação
Tem gente que chega
Pra ficar
Tem gente que vai
Prá nunca mais

Tem gente que vem
E quer voltar
Tem gente que vai
E quer ficar
Tem gente que veio
Só olhar
Tem gente a sorrir
E a chorar
E assim chegar
E partir
São só dois lados da mesma viagem
O trem que chega
É o mesmo trem da partida

A hora do encontro
É também despedida
A plataforma desta estação

É a vida desse meu lugar
É a vida desse meu lugar
É a vida

VIÇOSA (Marcinho)

Viçosa Perereca.

Onde demos muitos saltos em tardes brejosas.
Saltos pro alto, prá frente, pros ares.
Saltos mortais. Saltos vitais.

Viçosa panela de misturas.
Rancheira com rock and roll.
Mistura de sotaques
Mistura de farinhas
Uai! Tchê! Xentes! Pô, meu!
Mistura de sabores
    Melão com rapadura
    Coca-cola com agrião

Viçosa meu corcel de galopar
Carrossel de Nicolopar
Mesa de estudar

Quantas vezes nosso coração foi transportado
Em envelopes nos malotes da ECT?
Quantos jantares pães com ovos?
A gema amarela tingindo os joelhos-jeans
Quantas rodas de ciranda? Roda na carioca
Roda na paulista. Idéias girando.
Quanto mofo nas paredes! Basidiomicetes?
Idéias mofadas nas aulas modorrentas...

Viçosa sala fechada, de estudos.
Se extuda nos domingos (mesmo com sol)
Se istuda nas sagradas sextas (mesmo com lua)
Se ferra nas madrugadas (mesmo de inverno)

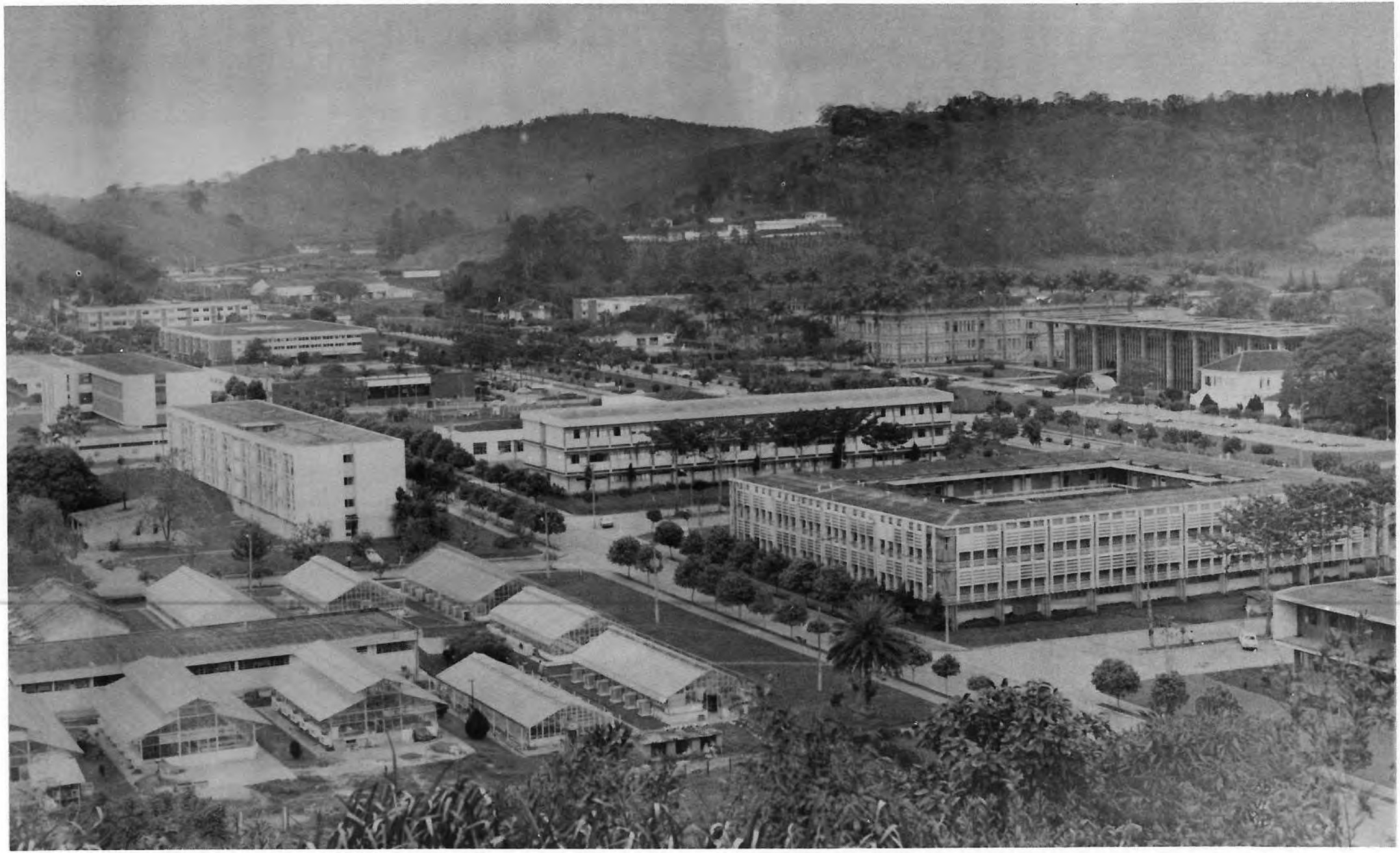
Como era duro estudar com a gata ao lado.
Estudos de física elétrica. A gata eletrizando
Positivo atrai negativo.
Cargas de sinal (miau) contrário...
Mi (alta voltagem)

O povo unido!
O povo na rua...
Nas ruas nossos vinte e poucos anos. Viçosos
Nossa vontade messiânica de mudar. Mudar o mundo. Viramundo.
Nas ruas nossa mocidade. Nessa cidade, nossa alta tensão!

Viçosa mesa de bar.
Cachaça com pipoca
Cachaça. Pão integral com patê.
Em volta da mesa
Bocas vermelhas
Vermelhos olhos

Viçosa hora de ir.
Roupas dobradas. Carona marcada.
O porre de despedida. É hora de ir.
O coração de estudante salta, pula, salta
Coração Perereca.

UFV: TEUS FORMANDOS SE DESPEDEM



Nós, formandos, bem sabemos que a vida que aqui levamos foi bastante diferente da beleza que os olhos apreciam ao passarem pelos lindos jardins da UFV.

NOSSAS DESPEDIDAS

A nossa amizade àqueles que nos quiseram bem e nos apoiaram nos bons e nos maus momentos. O nosso perdão àqueles que, por motivos alheios à nossa vontade, não nos compreenderam, nem se fizeram compreender. A nossa saudade e a esperança de um reencontro com os que, por vários motivos, nos deixaram, seguindo outros caminhos. E o nosso carinho aos que ficam, prosseguindo na luta. Que este «até breve» jamais se transforme num adeus.

Nesta data, estão formando representantes dos seguintes clubes:

. Cinqüentão (1976): A UFV fazia 50 anos, aí então...
. Inflação (1977): Imagina, agora, como seria o nome!
. Redassão (1978): A redação era obrigatória novamente, mas o Português ainda era deficiente!
. Abertura (1979): Novos ventos sopraram no Brasil! A esperança continua...
. Oitentação (1980): Chegaram em uma época agitada e entraram logo em ação: pararam por um semestre.
. E... fim de papo (1981): Já que a indecisão não podia continuar...
. Eleições (1982): Vieram, mas de forma incompleta. Presidente quem escolhe é a gente.
. Diz-União (1983): É preciso dizer mais alguma coisa?...

COMISSÃO DE FORMATURA

COMISSÃO DE FORMATURA
DEZEMBRO DE 1985

Adilson Donizetti Rosa
Ana Angélica Fontes Gonçalves
Ana Paula Lobo Costa
Carlos Maurício Lisboa
Cintia Assunção
Consolação Imaculada Ferreira Dias
Dalmo Sávio Martins Pereira
Fernanda Luiza Monteiro
Francisco José Moura de Mendonça
Ideraldo Luiz Lima
Jaime Anísio de Freitas
José Norberto Lobato
Íris Barbosa Souza
Israel Calori
Lourdes Helena da Silva
Luzia Assumpção Lúcia
Osvaldo Batista de Souza
Rita de Cássia Coelho de Alvarenga
Ronailton Neves Nolasco
Sueli Aparecida Peruca

COMISSÃO DO ÁLBUM

Ana Angélica Fontes Gonçalves • Jaime Anísio de Freitas • Lourdes Helena da Silva

LEMBRAREMOS SEMPRE

Do nosso «querido» e «substancioso» Bandejão...

Do «Nossa»! Não vai dar tempo...

Da ladeirinha do PVA...

AEA 1990

Das «tentativas» de virar a noite...

Do Ti - Ti - Ti na biblioteca...

Da fila da fome...

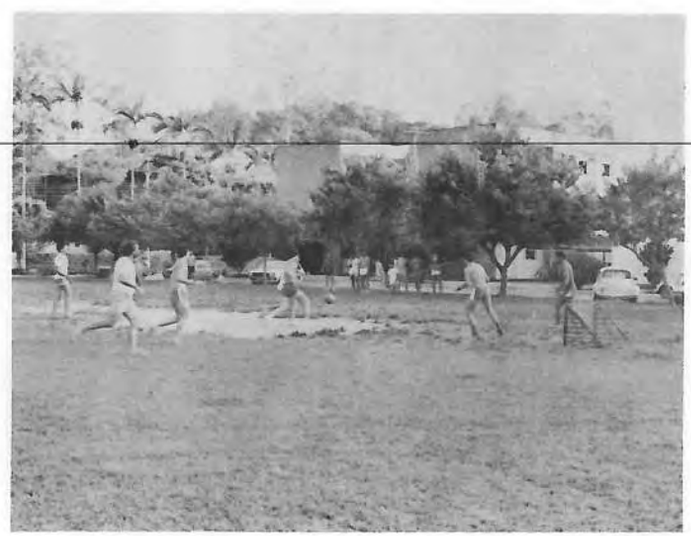
VÃO FICAR NA SAUDADE

A tradicional Nico Lopes...

Os nossos churrascos...

As nossas festas juninas...

O Bate-papo no DCE-piscina...



As peladas em frente ao alojamento...

O «GRANDE» Baile «Enterro da tradição»...

NUNCA NOS ESQUECEREMOS

Da liberação dos alojamentos...

Da Surpreendente Greve dos Professores...

Da reta cotidiana...

Das visitas à reitoria...

Das nossas assembléias e...

Daquela decisiva para o P.F.D.
(Partido dos Formandos Dezembristas)...

COLUNI — 80

FORMANDOS DE DEZEMBRO DE 1985

BACHARÉIS EM ADMINISTRAÇÃO

CARLOS MAURÍCIO LISBOA
(Castorzinho)
Administração de Empresas

Paula-candidense desde que nasceu, há aproximadamente algumas décadas. Entre muitos de seus "bicos", não podemos deixar de citar o de porteiro do "Treco", arapuca já extinta.
Saiu de sua cidade em 1978, em busca de algo que não encontrava por lá. Em 1981, encontrou o que sempre quis, pois passou no vestibular e hoje está se formando em Administração. Em seu currículo consta que sempre fora um grande madrugador, podendo ser chamado de "bom de cama", pois nunca levanta antes do rango. Contudo, é um cara legal, não paquera as irmãs, não se podendo dizer o mesmo das irmãs dos outros.
Sempre foi chegado em uma partida de futebol, como gandula nunca deixou a desejar, mas sempre entrando quando faltava um atleta.
Sempre gostou de política, ocupando aqui na Universidade alguns cargos importantes: Vice-presidente do CA de Administração, representante do curso de Administração na câmara curricular e hoje, na comissão de formatura.
Na Administração, diplomou-se com muitas idéias administrativas, que pretende utilizar na fazenda da família, que por certo estará em boas mãos.
Maurício, você sempre haverá de se lembrar desses amigos que o ajudaram e suportaram ao longo desses longos anos de convivência.

ENDEREÇO: Rua Benjamim Sotero de Oliveira, 89 - 36544 - Paula Cândido-MG.

CÁSSIA VIVIANE SANTIAGO OLIVA
Administração de Empresas

Nasceu a 6 de janeiro de alguns anos atrás na nossa "pererecа" querida.
Desde pequena demonstrou ser uma menina muito inteligente e sapeca, dando a seus pais a impressão de ter como filha um geniozinho. Providenciaram então a sua matrícula na Escola Normal, para aflição das freiras.
Formou-se professorinha, mas o seu objetivo era mesmo conseguir agarrar um marido e dedicar-se ao lar. UFA! Conseguiu! Porém, com o passar dos dias, meses... desconfiou que não dava para a vidinha de dona-de-casa. Resolveu trocar a administração do lar por Administração de Empresas. Colocou seus neurônios a todo vapor, ingressando em 1981 na U.F.V. onde demonstrou toda sua capacidade e inteligência.
No entanto, não se pode deixar de lembrar que conseguiu ainda no meio de tanto sufoco UFVianístico colocar no mundo um Marquinhozinho querido.
Termina este ano o seu curso, deixando entre o meio estudantil um rastro salpicado da palavra saudade.

ENDEREÇO: Rua Álvaro Gouveia, 277 - Viçosa-MG. Tel.: 891-1892.

CLEBER SOLDATE DUARTE
(Clemente Lippi)
Administração de Empresas

Cleber Soldate Duarte, filho de Alda Soldate Duarte e Joaquim Martins Duarte, nasceu em Sobral Pinto, no ano de 1961, onde permaneceu até a conclusão do 1º grau, tendo cursado da 1ª a 4ª série na "Escola Estadual Deputado Edson Resende", situada em Sobral Pinto. Da 5ª a 8ª série estudou no "Colégio Estadual Prof. Souza Primo", em Astolfo Dutra.
Os estudos de 2º grau foram realizados no "Colégio Cristo Redentor", localizado em Juiz de Fora, inclusive a preparação para o vestibular que o trouxe à U.F.V.
Este cidadão é quase casado. É extremamente alto e magro, bonitinho e cheiroso.
Suas qualidades são das mais reais, além de não contar mentiras, é honesto e quase não conta vantagens. Também, destaca-se a qualidade de ser culto, isto é, ter uma cabeça pequena e orelhas bem aumentadas.

ENDEREÇO: Sobral Pinto-MG.

EDNA ARAÚJO BARRETO
(Dinah)
Administração de Empresas

Numa cidade do Sul da Bahia, nasceu uma menininha, em 29 de julho de 195..., de nome Edna, que também é conhecida como Dinah. Dinah, como muitos outros, não morre de amores por Viçosa, e passou seus anos se chateando, reclamando da Escola; porém, conseguia amenizar a situação quando encontrava amigos e uma geladinha num boteco, mostrando ser uma baiana porreta.
Era sempre misteriosa com seus namoricos e, neste tempo todo, ela foi uma boa pessoa, amiga, que nos deixará saudades.
Quem quiser comunicar-se com ela escreva para:
Rua Presidente Médici, s/n - 49960 - Medeiros Neto-BA - Tel.: (073)296-1249.

FLÁVIA MARIA AVELLAR DE ANDRADE
(Fafá, Cacá)
Administração de Empresas

Em 1980, chegou a Viçosa uma jardineira vinda de Ervália e dela desceu uma menina meio gorda, meio magra, com um andar tipicamente interiorano,com uma mala cheia de bagagem e idéias. Sonhava com uma vida diferente,pois saiu de uma "biboca" para uma cidade universitária - mas logo perdeu o encanto,pois percebeu que caíra em outra biboca, só que um pouco maior.
Mesmo assim, aprontava as suas, tentando conciliar seus estudos com o "horário nobre do DCE", dando notícias de tudo e de todos.
Foi uma boa aluna, apesar de não freqüentar muito as aulas. O que mais detestava era a tal da lista de chamada. Aula de sexta-feira à noite... nem pensar!
Na república, sempre foi empurrada para os serviços domésticos, pois não gosta nada de trabalhar. Preferia passar o dia ouvindo a "Mococa" ou dormir ao som do horário "Vip's" da Rádio Mundial (como gosta...)
De todos os sonhos que trouxe de Ervália, faltou concretizar um... (mas não fique triste, ainda falta um mês para o término das aulas, com um pouco de calma e tato, você chega lá). Palavras de suas amigas.
Quanto à vida profissional... nem Deus sabe. Mas esperamos que não enterre seu diploma em Ervália, mas pelo contrário, comece a sonhar de novo com uma vida diferente... tendo o cuidado de não cair de novo em outra biboca.

ENDEREÇO: Rua Américo Taveira, 181 - Ervália-MG.

JÚLIO MÁRIO DE MAGALHÃES
(Careca)
Administração de Empresas

Veio ao mundo num belo dia Santo (08 de dezembro - este dedicado à Imaculada Conceição) o nosso garoto Júlio.Nativo, possui características que lhe são muito peculiares, como por exemplo: deficiência capilar. Traz também em sua face um sorriso todo carinhoso e contagiante,conquistando todos a seu redor. Ele é um menino (pelo cabelo que ainda não nasceu e pelo tamanho) muito fogoso em seus momentos de lazer como na Nico-Lopes, forrós, churrascos e outros, e muito sério em sua chefia, que conseguiu pelo seu talento e capacidade, sem levar em conta que é peixinho do Diretor.
Muito chorão, em relação ao curso, diz sempre estar mal, mas quando findam as aulas o mesmo encerra seu semestre conquistando todas as disciplinas; daí perguntamos é um CDF ou....
Júlio, nosso amigo e querido colega, estamos vibrando juntamente com sua família, pela conquista de mais este desafio, e sabemos que o fez à custa de muito sacrifício. Torcemos para que haja a Lei da Compensação.
Júlio, saiba que deixará saudades, e que foi de grande valia para nós o convívio com você.
Quem, porventura quiser um amigo legal e sincero, eis aqui um endereço:

ENDEREÇO: Rua Joventino Alencar, 45 - Viçosa-MG.

LEONARDO GONÇALVES FONTES
(Léo)
Administração de Empresas

Nascido na cidade do Rio de Janeiro, veio para Viçosa ainda garoto, com o propósito de estudar e morar com seus avós. Vivenciou várias perdas de entes queridos da família, mas, mesmo assim, continuou com os estudos, na certeza de que chegaria ao objetivo. Hoje, este foi alcançado. Não resta dúvida que um outro objetivo, e ainda maior, será conseguido.
Gosta da natureza e de todos os meios que tornem a vida mais saudável e melhor.

ENDEREÇO: Rua Aino Sato, 5 - Piabetá-RJ/Rua do Pintinho, 55 - Viçosa-MG.

LEONARDO MAGALHÃES VECCHI
(Léo, Pé-de-guerra, Nanado)
Administração de Empresas

Numa madrugada do dia 22 de abril de 1963, nascia no hospital de Leopoldina, para a felicidade do Sr. e Sra. Vecchi,uma criança que mais tarde atenderia pelo nome de Leonardo.
Léo, como é chamado pelos amigos, cresceu em Cataguases, onde realizou várias travessuras, resultando em 16 pontos e um braço quebrado. Em 1981, ingressou na U.F.V., vindo depois residir no Pós 44.
Sua vida acadêmica foi marcada por fatos curiosos como o apelido de Pé-de-Guerra, por ter servido ao TG. Na U.F.V., dedicou-se a um estranho esporte: arremesso de cartas, com o recorde de três cartas por semana, confessando que o seu maior temor era uma greve de carteiros. Seu maior prazer era viajar para Cataguases (apesar das cartas). Não conseguia passar nenhum final de semana longe de casa. Outro fato curioso era sua amiga inseparável, uma ceroula herdada de seu avô, da qual desfrutava nas noites frias. Sua grande metamorfose veio após conhecer Sirle (dona das cartas), transformando-se de um grande "coçador" para um rapaz.... noveleiro nas horas de folga, mas estudioso, conseguindo reabilitar-se a tempo.
Por onde passou, Léo agradou a todos com sua simplicidade e educação. Deixa saudades, muitos amigos e uma vaga que nunca mais será preenchida.

ENDEREÇO: Rua Prof. Alcântara, 49 - Centro - 36770 - Cataguases-MG.

MARIA EUNICE MOREIRA ROCHA
(Dinha)
Administração de Empresas

Como toda calourinha, a Dinha chegou animadinha na U.F.V. trazendo aquele sorriso contagiante, nada de ouro e tudo do Prata, sua terra natal. As suas amizades cresciam... e num piscar de olhos a Dinha se expandia em charme, carinho e aquele calorzinho humano que só ela irradiava. Os tempos corriam e tudo de novo pintava no coração da Dinha, só era repetitiva a saudade dos familiares e da terra do Prata. Entrementes, na rotina da U.F.V., a Dinha foi reivindicada a passar alguns 30 dias lá no alto do Brasil. E aí, SANTA BIRA! a Dinha, empolgadinha se encontra apaixonadinha, dando início a uma nova era, onde um "homem de grande porte" passa a atuar ativamente na estória; por destino, por sorte e pela falta que a Dinha fazia, foi novamente intimada a visitar o local do acontecimento. Mas isto não tem base!. a U.F.V. contribuiu com a Dinha, para que sua vida tivesse outro objetivo. Mas foi com isto que tudo começou a acontecer pela Dinha do 311,batendo recorde nas moradoras do alojamento, em receber "Pacotes-surpresas", isto sem falar nas correspondências e telegramas, todos vindos da ilha da fantasia, onde habitava o "homem de grande porte". Os dias para Dinha eram turbulentos em cartas de amizades antigas e conquistadas por ela, sem falar no seu Hobby, transformando o 311 num salão de beleza em plena U.F.V. Ande pela U.F.V., e verá um pedacinho da Dinha presente em todo o ambiente seja ele universitário, religioso etc. E assim sucedia,ela deixava recordações e emoções nos lugares por onde passava e virava a cabeça de muita gente. E agora a Dinha sorri ainda mais, pois, talvez voará muito longe.

ENDEREÇO: Rua Jesuino Santiago, 54 - São Domingos do Prata-MG.

MONICA CARVALHO BERNARDES
(Baixinha)
Administração de Empresas

Num dia todo luminoso de fevereiro, D. Dora e Sr. Paulo, lá em Lagoa da Prata, resolveram aproveitar a luminosidade do sol para trazerem ao mundo a sua primogênita, uma pequerrucha cuja 'nomenclatura' é Monica.
Garota extrovertida, cheia de vida, ingressou na U.F.V. após "muita" luta, e agora resolve colocar fim nessa fase da vida, depois de um longo e tenebroso inverno.
Aproveitou todo seu momento ufeviano em forrós, Nico Lopes, boates, festas em repúblicas, e outros "rocks" que porventura pintaram, e sempre possuía todo o pique dos embalos. Seu curso foi feito na base da moleza, gastando todo o tempo que lhe era de direito, sempre com pensamento: "Enquanto estou estudando, não sou mais uma de sempregada neste Brasil imenso", daí estendeu mais o seu período letivo.
Parte do seu tempo foi gasto com assuntos do coração, que ninguém "güenta" viver sem uma paixão, né Tia?
Monica, menina meiga, sensual e amiga, sempre contagiou e alegrou a todos a seu redor, e nós estaremos daqui torcendo por ela...

ENDEREÇO: Rua do Rosário, 208 - 35600 - Bom Despacho-MG.

ROSÂNGELA FARIA BRUNE
(Rô)
(Administração de Empresas)

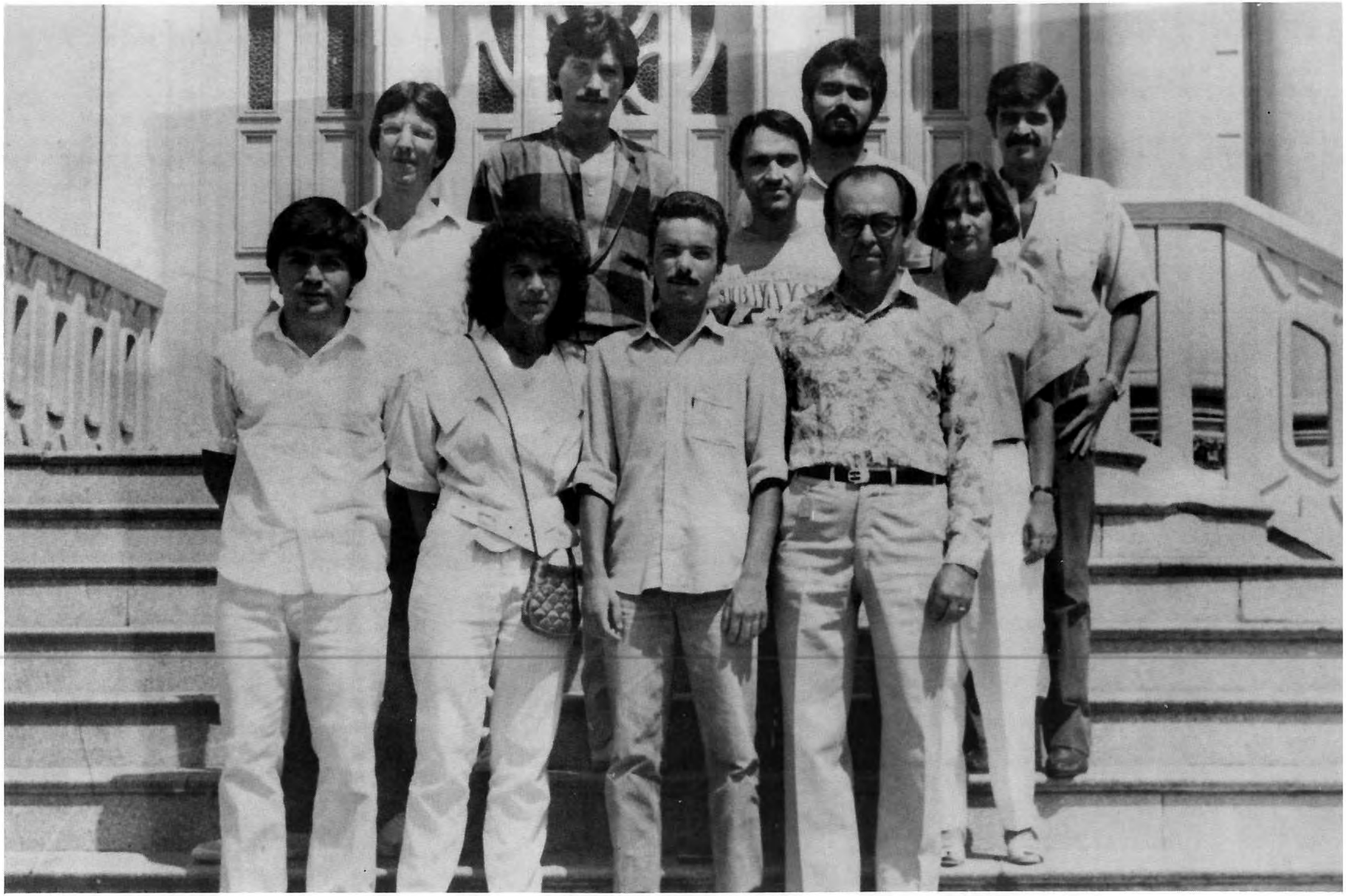
A 10 de agosto de alguns anos atrás, nascia esta peça em Leopoldina. Desde cedo mostrou o que seria mais tarde: um caráter indomável, independente, e especialmente autônomo e forte, como convém aos nascidos no signo de Leão.
A Rô, original e alegre, desde os primeiros anos deu aos seus pais o trabalho que seu caráter pedia, e não conseguiram dominá-la. Passou, quem sabe, por erro (ou simpatia) do computador, no vestibular. Logo nasceu também seu filho (Rodrigo), que ela assumiu com muita independência e coragem. Lutou sozinha, trabalhando de dia e estudando à noite. Mais tarde, uma atração natural a uniu ao professor Arno Brune, e dessa união nasceram seus filhos Konrad e Detlef. Casaram-se nos últimos meses do curso. Residirão no Paraguai nos próximos anos.
Rô deixa muitas saudades.

ENDEREÇO: Acamarí, 36 - 36570 - Viçosa-MG.

SERAFIM CARLOS SANT'ANA
(Sarafa, Carlitos, Finfas, Finfim)
Administração de Empresas

Em dezesseis de maio de mil novecentos e antigamente, por cupá do destino, nasceu em uma cidade vizinha de Viçosa, um bebezinho, filho do casal Serafim e Antônia, que alguns dias depois retornou com seus pais para Viçosa, onde se encontra até os dias de hoje.
É considerado uma "pessoa de berço", pois, realmente, dormia em um berço estilo colonial.
Não teve infância, pois passou por este estágio de sua vida lutando pelos direitos da criança.
Tinha grande tendência política e para negócios. Porém, na política não passou de simples observador. Fêz varios negócios de compra e venda de casas, sítios e carros, mas nunca foi corretor de imóvel.
Seu "hobby" é dar voltinhas por toda Viçosa com seu inseparável amigo Xerêria, cor bege, quatro rodas, dois faróis. Até parece acionista da Petrobrás, mas a verdade é que seu amigo é movido a água.
Viveu muitas vitórias, tragédias e decepções, mas nunca se deixou abalar.
Passou por várias escolas da vida, resolveu estudar Administração de Empresas, e parte levando uma bagagem leve e preciosa, além de belas recordações.

ENDEREÇO: Rua Papa João XXIII, 88 - Bairro de Lourdes - 36570 - Viçosa-MG - Tel.: (031)891-3501.

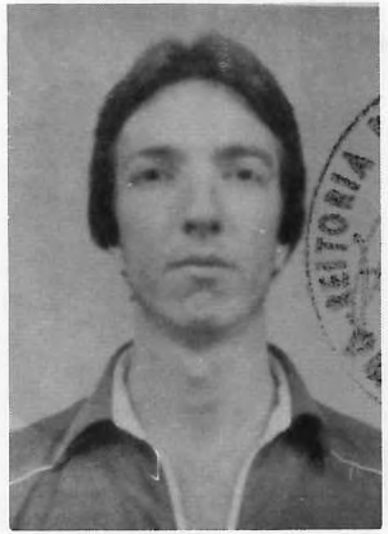


BACHARÉIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

DÉCIO LOPES DE SOUZA
(Barão)
Ciências Econômicas

Tudo aconteceu numa noite de estrelas, quando a humanidade toda se sentiu envaidecida com a chegada de uma criança, a qual seria o primogênito de uma família de quatro irmãos.
Tal grandioso fato teve como cenário, não muito longe daqui, uma próspera e famosa cidade chamada CANAÃ, e é muito fácil de se chegar a ela, pois, está a apenas 40 km da nossa querida "PERERECA".
"Nativo" por amor, aproximação e idade; vindo prá Viçosa ainda muito novo, fêz o curso primário no "Grupo Escolar Coronel Antônio da Silva Bernardes" e os cursos ginasial e científico no então tradicional "Colégio de Viçosa".
Sempre muito preocupado com as causas públicas, o nosso "Barão" não deixou por menos, ingressando logo na U.F.V. e, hoje, para sua alegria e felicidade de seus pais, Sr. Antônio e de D. Marly, está se formando em Ciências Econômicas.

ENDEREÇO: Rua Padre Anchieta, 85 - Viçosa-MG.



DOMINGOS LUIZ LEITE
(Branco)
Ciências Econômicas

Oriundo de Passos (a capital do sudoeste mineiro), ingressou na U.F.V. em 1980, deparando logo de cara com uma greve de seus colegas universitários. Aproveitando o período sem aulas, fez os primeiros contatos com as disciplinas "BARALHO I" e "PELADA I" através dos competentes professores Japa e José Messias, do departamento PÓS-14.
Criou raízes no departamento acima e, depois de cinco anos, mudando de "gabinete" (cama) e cada período, resolve finalmente formar-se, para encerrar, num período de greve, o curso que iniciou também com greve.
Em 1984, ingressa na CEF, o que faz prever que talvez entre num processo de "nativação".
Ao "Branco", que boas recordações e muita saudade vai deixar em todos nós que aqui convivemos: Japa, José Messias, Chico, Tim, Gafa, Tuil, Hélio, Vitor, Ginim, Antônio, ..., ..., ..., a homenagem da turma PÓS-14.

ENDEREÇO: Rua Rondônia, 91 - Passos-MG, ou Caixa Postal 47 - Viçosa-MG.

ELIER TEIXEIRA PIRES
(Boca de Cabra)
Ciências Econômicas

Filho de Ethel Teixeira Pires, e de Maria de Salete Machado Teixeira Pires, nascido na cidade de Tocantins, no dia 29 de dezembro de 1959, às 24 horas, de parto caseiro. Veio ao mundo com destino de ser economista, mas, por obra deste mesmo destino, será um desempregado. Em sua passagem pela U.F.V., teve um relacionamento íntimo e discreto, orador implacável pelas causas justas e injustas da sociedade.
Seu palanque predileto eram as "JANELAS DO ALOJAMENTO", levando a todos os estudantes aquelas palavras "amáveis", confortando aqueles que na calada da noite sentiam-se solitários diante dos livros. Na vida acadêmica propriamente dita, foi um exemplar aluno, defendendo teses em Cálculo I, Cálculo II, MAT 170 e fazendo PHD em ÁLGEBRA LINEAR, adquirindo o direito de passar na matéria sem prova, devido ao conhecimento já obtido na quinta vez, cursando a matéria. Sai de Viçosa com uma vitória implacável por ficar cinco anos sem jamais ter beijado uma mulher nesta cidade.

ENDEREÇO: Rua Raul Soares, 4 - Tocantins-MG.

FRANCISCO CARLOS DE SOUZA MONTEIRO
(Kim)
Ciências Econômicas

Nasceu em Manhuaçu, mais tarde, resolvido a tornar-se técnico a grito, digo, técnico agrícola, muda-se para as imediações da capital mineira, mais precisamente na cidade de Florestal. Passados três anos normais em Florestal, o impetuoso rapaz descobre que o seu horizonte era bem mais amplo, e não se restringia apenas a plantar salsa, cebolinha, e outras olerícolas,bem como executar práticas zootécnicas, como castrar leitões.
Decidido, isto é, cheio de determinação, resolve ingressar na Universidade Federal de Viçosa e tornar-se Bacharel em Ciências Econômicas.
Mas, em verdade, as suas maiores atividades no "campus" da U.F.V. não foram propriamente estudo sobre Demanda, Oferta, ou Inflação Nacional e Sim, a Participação em vários cursos extra curriculares. Deste modo, conseguiu acumular o maior número de certificados desde: cursos de corte e costura, bordado e tricô, do Departamento de Economia Doméstica, passando por cursos de trabalho em cerâmica em argila, até cursos de programação e análise de sistemas no centro de processamento de dados, desta Universidade. Surge portanto uma dúvida: como conseguir tempo para isto? Fica um esclarecimento: sendo o curso de economia, um tanto quanto restrito para tão eclético e polivalente estudante, a sua disponibilidade de tempo na escola aumentou e ele chega agora ao fim, abarrotado de títulos em todas as áreas,e, o que é mais importante: ECONOMISTA.

ENDEREÇO: Av. Contorno, 1165/201 - Tels.: 212-2247/332-0001.

INOCÊNCIO DUARTE DE OLIVEIRA ROCHA
(Zebra, São Francisco, Munu,Cênso)
Ciências Econômicas

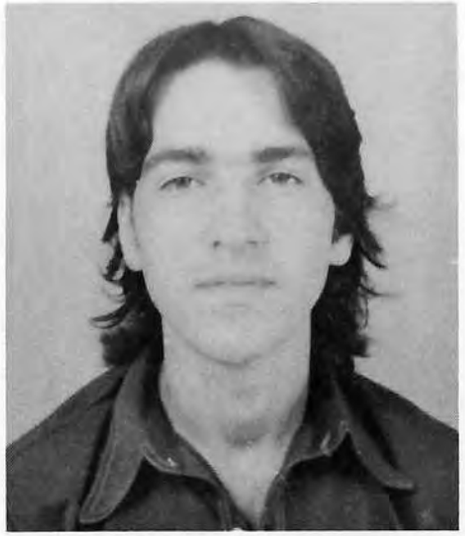
No primeiro olhar, aquele baixinho com cara de rapaz do interior, perdido na U.F.V., não prometia grande coisa; depois veio a grande revelação... Inocêncio é alegria, companheirismo, dedicação e uma personalidade tão forte, que no mundo de pernas pro ar de hoje, ele se mantém firme em seus propósitos religiosos.
No curso de Economia, foi aluno nota 10 e até hoje não conseguimos entender como ele consegue sobreviver entre a Cruz e a Espada, pois vive entre o materialismo histórico marxista e o espiritualismo cristão: o fradinho deve passar por horas de conflito interior.
A sua marca é uma agenda que ele procura cumprir à risca. Acreditamos que se ele perdê-la jamais se localizará nesse mundo, pois estão programados, até o ano 2000, todos os seus atos.
Em seus tempos de U.F.V., teve duas companheiras: a Bíblia e a bicicleta azul;dizem por aí que quando ele esquecia sua bicicleta, ela o procurava até encontrá-lo.
Com sua desinibição, o Zebra está nos deixando, e vai com uma certeza nossa: esse menino vai longe.
Deixa saudades e muitos amigos.

ENDEREÇO: Padaria do Deca-Santa Maria do Suaçuí-MG.

MARIA GERALDA SARAIVA CAMPOS
(Dida)
Ciências Econômicas

Embora só tenha 1,50m de altura, briga mais do que muito grandalhão, e se começa a piscar então, é melhor ficar quieto e se dar por vencido.
A sua melhor arma é a língua. Chiii... e como faz uso dessa!!! Quase chegou a ser dentista prática, se não fosse o seu desejo de trabalhar na Universidade, o que finalmente conseguiu realizar entrando para a FUNARBE.
Como estudante, ela é do tipo que dá varizes nas pernas da cadeira mas, não despensa, é claro, suas saudáveis horas de sono, assim como as eventuais reuniões festivas. Nesta, ela estava sempre bem disposta e alegrando o ambiente com o seu bom humor e piadas bem ensaiadas.
Das amizades, nem é preciso mencionar que as fez em grande escala, pois seu jeito espontâneo e cativador consegue atrair a todos. E por falar em amizades são famosas as suas rusgas com Valéria, sua companheira inseparável, mas conseguiram afinal se separar com um desquite amigável. Jorge, o namorado, já não teve sorte, apesar de não ter muitas brigas memoráveis (logo se esqueceu delas) às vezes chega a concordar que a baixinha é mesmo de morte.

ENDEREÇO: Rua Dona Gertrudes, 173 - Viçosa-MG.



PAULO ROBERTO DE ASSIS
(Paulinho, Jacu, Mal-Pago)
Ciências Econômicas

Aos seis dias do mês de janeiro de 1953, nascia Paulo Roberto de Assis, figura apoteótica (ou será apocalíptica?), mas contudo muito bonitinho...
Após muitos apelos para deixar de cossar o saco, atendeu ao Prof. Adão e, abandonando Carangola, veio estudar em Viçosa, isto nos anos de 1975.
Após se envolver muito com a área de Alimentos, resolveu fazer vestibular para Economia (por falta de opção). Começando em 1977, levou o curso em ritmo intensivo; uma média de cinco matérias por período (um cancelamento, um abandono, uma bomba, uma final e uma aprovação).
Sendo um grande mão-de-vaca conseguiu acumular muitos bens (apartamento, carro, moto...) sendo obrigado a sair do apartamento 05(Pós), por falta de garagem e também porque seus amigos não suportavam as desafinadas melodias cantadas no banheiro.
Grande admirador do sexo oposto, tem um gosto muito apurado(só ele consegue colocar quatro "canhões" dentro de um fusca).
É fascinado por um jogo de buraco, porém não suporta perder, coloca sempre a culpa no parceiro. Por se mostrar sempre prestativo e atencioso, conseguiu fazer muitos amigos e nós, que fazemos parte desse grupo, desejamos a ele todo sucesso e felicidade.

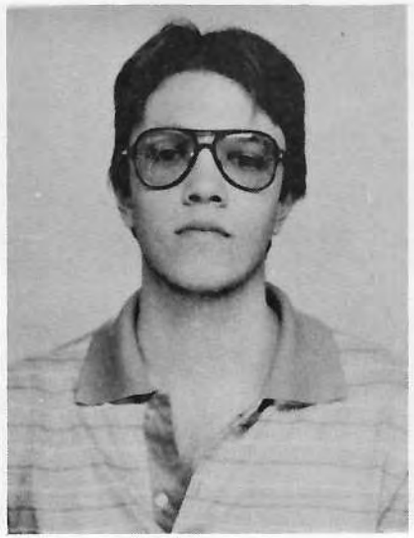
ENDEREÇO: Rua Abílio Coimbra, 429 - Carangola-MG.

SÉRGIO ANTONIO GARCIA
(Fábio Júnior)
Ciências Econômicas

Sérgio Antonio Garcia é natural de Divino-MG, onde passou parte de sua infância, mudando-se para Nanuque, onde reside até hoje, mas pode-se considerá-lo nativo de Viçosa, pois, após andar pelas Minas Gerais, resolve se diar-se nesta, no ano de 1975, passando aqui sua adolescência, quando ingressou no Colégio de Viçosa onde aprendeu grande habilidades: em abrir cadeados e a fazer medo nos seus colegas. Fez o científico e mais alguns anos de cursinho, ingressando em 1981, na U.F.V., no Curso de Ciências Econômicas. Pensando em sair de Viçosa este ano, vê-se obrigado a permanecer nesta por mais uns três ano, onde tentará concluir o Curso de Pós-Graduação em Economia Rural. Mas pelo visto, estes 10 anos de Viçosa foram bem aproveitados, fez muitos amigos, e despertou paixões nas meninas que o conheciam, nativas ou não. Só que pelo jeito não conseguirá sair mais desta região, pois encontrou em Visconde do Rio Branco a sua paixão. O seu endereço por enquanto ainda é o de Nanuque.

ENDEREÇO: Rua São Lourenco, 516 - Nanuque-MG.

ENGENHEIROS AGRÍCOLAS



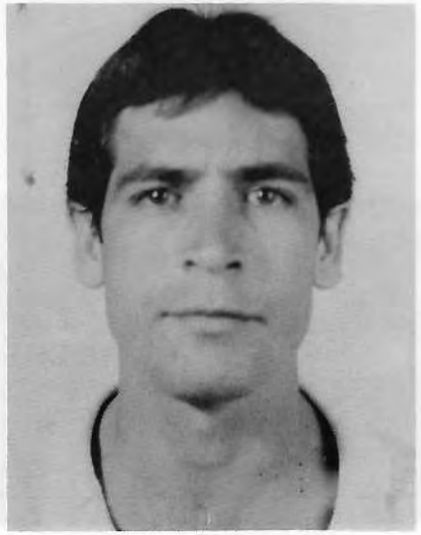
ANTÔNIO CARLOS GUIMARÃES SERPA
(Serpa)
Engenharia Agrícola

Quantum mutatus ab illo!
De tantos lugares que morou fica difícil de precisar onde nasceu, mas contentemos com Brazópolis, que é hoje a cidade onde seus pais atualmente moram, junto com outras ramificações dos Guimarães Serpa.
Muitas lembranças trazemos desse velho companheiro da sexta seção. Mesmo com seu nervosismo exagerado que certa vez o obrigou a colocar pimenta nos dedos para parar de comer as unhas, é uma pessoa tratável e acolhedora nos desabafos de quatro paredes. Sempre gostou de muita música e reservava metade da sua mesada para comprar os seus discos que guardava com todo carinho e que cantava os sucessos brasileiros de outrora com o mesmo sabor dos da atualidade, e se orgulhava por ser assim.
Mas infelizmente, disseram-me que nos dias de hoje ele curte mesmo é um rock e que perdeu completamente os costumes que o caracterizava. Muito estudioso, não perdia um só minuto sentado em sua mesa de estudo. Queria a todo custo a monitoria de QUI 113 e SOL 101, onde encontrou grande facilidade nestas matérias. Também se preocupava muito com a sua forma física e sonhava em ser o centroavante do Palmeiras, seu clube de paixão. Porém, o seu corpo pesado e a sua falta de flexibilidade o levaram a realidade, e, então, optou para a natação. Depois de muito sacrifício, em levantar de madrugada para o curso de natação, reconheceu de que foi em vão e que continuou como antes, não nadando nada, igual a um machado sem cabo...
E o tempo passa e o Serpa não foi para o Palmeiras, não aprendeu a nadar, mudou, enfim, modificou-se. Mas a nossa vivencia foi maravilhosa, pois ele nos marcou pela sua simplicidade e humildade que não se modificou apesar de não mais morar conosco.
Serpa, nós lhe desejamos muito sucesso e que a recordação desse tempo em que compartilhamos o dia-a-dia lhe seja útil no mundo lá de fora!
Um abraço daquele que ficou para contar a história e que fala em nome de toda a sexta.

ANTONIO CARLOS PINHEIRO CANI
(Narigudinho)
Engenharia Agrícola

Quando o cidadão Kane veio ao mundo no dia 13 de Maio de 1963, o exército fez uma das maiores manobras de todos os tempos diante do Hospital de Nanuque, pois nascia uma arma poderosa: um ladão de oxigênio, emitente de consagrados odores. Mas a humanidade conseguiu incluí-lo nos meios comunitários com algumas restrições do tipo: não disputar corridas, pois ganharia todas com sua protuberância narigal; não poderia andar de elevador devido às bombas que portava etc.
Após morar em Aracaju, Cachoeiro e Vitória, veio estudar em Viçosa, deixando na capital capixaba diversos corações machucados. Sua adaptação foi difícil, pois era bravo, roncava, sentia saudades, chorava e pei...
Com sua "famosa" perna canhota, coloriu várias jogadas horrorosas, consertando-as com sua perna única, a direita.Ameaçou deixar a barba crescer,mas devido a sérios desfalques capilares, largou de mão.
Se consagrou na monitoria de mecânica, estudou "a zói", foi perseguido pelo negão da arapuca com espeto e tudo, acompanhou as nativas da safra 86, dentre outras peripércias.
Cara, prá vida aí vou eu, sacô, Pô bicho, deu pra entender?! Os amigos do 43 ficarão com saudades do último da linha conservadora do apartamento. Vai que a festa é sua amigão!

ENDEREÇO: Rua José Vivaqua, 5 - Bairro Jabour - Vitória-ES.



ANTONIO GONÇALVES AMARAL
(Bacana, Maral)
Engenharia Agrícola

Parar em Viçosa foi o destino deste jovem rapaz da grande metrópole de Guidoval-MG. 1980 foi o ano em que a U.F.V. ganhou mais um filhinho que, a princípio, era um dos mais depravados. Morando no pós 29, ia para a rua e tinha de ser trazido, tal seu estado de embriaguês. Quando lhe tiravam a roupa para pôlo na cama, cismava de voltar para a cidade, a fim de lanchar em trajes íntimos. Por mais de uma vez caiu da cama. Quando calouro teve a sorte de namorar a caloura mais feia da U.F.V., coitado! Mudando para o pós 41 sua vida mudou,tornando-se comportado e estudioso. Contudo, não impedia que sempre visse o Halley em noitadas após as provas, em boas companhias. Seu rico vocabulário se limitava à "paia" e "baixaria"; contudo conquistava os pobres corações quando saía de Viçosa em seus vários estágios (o campeão dos estágios). Um pobre bolsista de carro na U.F.V., no seu último semestre, quando curtiu a valer, botando pra quebrar nas paias noites viçosenses.
O Bacana, sempre querido por todos os colegas e por paias calourinhas, vai deixar de lado a baixaria e entrar numa vida nova.
Portanto, felicidades.

ENDEREÇO: Rua Belarmino Campos - Guidoval-MG.

ANTONIO PERÍOLO
(Perigoso, Professor Pardal)
Engenharia Agrícola

Em 14/02/57, ao som do chocalho da cascavel e um tic-tac da miniatura do "big-ben", sua panela de pressão portátil de 130g, nasceu o nosso famoso Perigoso. Mas, estranhamente o seu cordão umbilical só foi cortado 24 anos mais tarde com seu famoso canivete de mil e uma utilidades, lâmina de 50 cm, manuseado por uma eficiente veterinária.
Vindo para Viçosa, sentindo a solidão nos cobertores, resolveu assim, filiar-se ao time de futebol da Igreja Presbiteriana, onde só "dava" no gol. Mas os drops do barzinho do Sr. Chico fez a cabeça do menino, voltando a freqüentar outros locais de meditação. Com essa vitória resolveu comprar uma mesa bicama que ocupa em torno de 75% da área do seu quarto.
Como nem só de vitórias vive o homem, afogou suas mágoas em um tonel de cachaça, após uma briga de espetos com sua médica-veterinária num "romântico" churrasco dos agricolinos.
Durante sua permanência na "perereca" ajudou muitas pessoas a livrarem-se das dificuldades acadêmicas, graças aos seus trabalhos acadêmicos e sua "organizada" biblioteca.
Será sempre lembrado por seus amigos e amigas como aquele rapazinho que sempre dava um "jeitinho" nas coisas.
Vá em frente, Antonio!

ENDEREÇO: Rua Pedro Ivo, 1729 - 85800 - Cascavel-PR.

ELOÁ VELASQUE SILVA
(Rouxinha)
Engenharia Agrícola

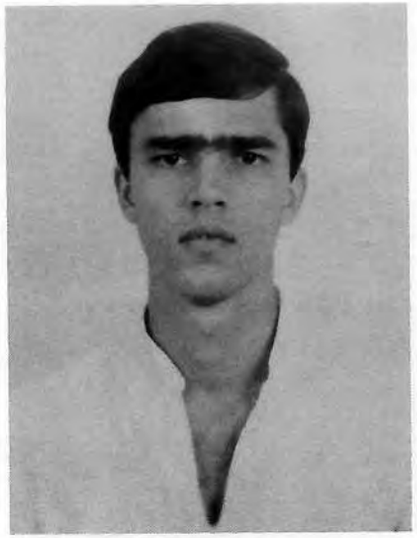
Há alguns anos, que nem ousamos dizer quantos, nasceu uma robusta menina para alegria de seus pais, Dirceu Amory da Silva e Zenith Velasque Silva. A fim de aperfeiçoar seus conhecimentos deixou a vida pacata de Mimoso do Sul-ES para brilhar em Viçosa, brilho este que a U.F.V. pôde contar até o presente ano. Ao ingressar na vida ufeviana, como toda caloura que se preze, deu muitos furos. Ousamos contar alguns de sua lista numerosa, como é o caso das sugestões bibliográficas que ela foi buscar na Biblioteca pensando tratar-se de assuntos de seu Curso. Eram tantos os livros que, devido ao tamanho de nossa colega, não dava nem para enxergá-la. Outro caso interessante é quando nossa amiga não copiava matéria porque diziam ser calouro aquele que copia tudo. A conclusão podemos dizer que é uma só: mais um R para sua cadeia carbônica. Podemos dizer que a BIO 120 é uma das matérias que ela mais gostou, tanto que quase saiu pós-graduado na dita cuja. Por deixar seu lar tão cedo, a menina Eloá só sabia chorar. Sempre teve por hábito consertar nossos eletrodomésticos, porém quando se tratava de testá-los para ver se estava funcionando, ela não chegava nem perto de tanto medo. Viçosa foi bastante promissora para ela,pois além de levar um diploma de Engenharia Agrícola também leva seu príncipe encantado e caso não arranje emprego, já possui uma profissão garantida: motorista de fogão, além de morar provavelmente numa fazenda, onde os dois viverão felizes juntamente com suas vaquinhas, seus dez filhos, esperando o "onzimo". Deixando de lado estes pormenores anteriores, nos caminhos por onde ela passou pode-se ter certeza que sempre coloriu os lugares com seu sorriso e as roupas sempre coloridas, principalmente a cor amarela, que ela sempre faz questão de usar. O seu humor varia de acordo com a intensidade das provas. Num dia normal sem provas, o seu sorriso é aberto, expansivo, mas, ao contrário... haja Deus! Tirando os dias em que está mal-humorada é uma ótima amiga, companheira, confidente, por isso sentiremos sua falta, e desejamos que seja muito feliz com seu futuro esposo fazendeiro.

ENDEREÇO: Rua Siqueira Campos, 250 - 29400 - Mimoso do Sul-ES.

JOSÉ ALBERTO ALVES DE SOUZA
(Janaúba, Cascão)
Engenharia Agrícola

José Alberto chegou em Viçosa em 1981, de jegue, como todo Nordestino, para fazer COLUNI. Daí, vê-se que ele não era bom da cabeça.
Desde o início, caracterizou-se por chegar sempre com uma semana de atrazo, no mínimo. Também não usava cadernos, acredita-se que, por não assistir às aulas, não precisasse deles.
Tinha uma maneira estranha de se concentrar: quando faltavam algumas horas para alguma prova, ligava a televisão,pegava uma xérox (ele gastava metade da mesada com xérox de matéria), e dizia que estava estudando.
Assinante da revista amiga, não perdia um capítulo das novelas, das 6, das 7, das 8, seriados etc.
Sujeito de hábitos estranhos, tomar banho no escuro e sentado, apreciador de calango e cobras nas refeições. Apesar de tudo, o danado se deu bem na U.F.V., foi monitor de cálculo (não fazia nada e pediu demissão quando um professor exigiu que ele trabalhasse), fazia trabalhos escolares para terceiros (remunerados), ensinava cálculo aos colegas e ainda por cima,está formando com 4 anos e com n As no currículo.
A partir de 86, a TV não mais estará ligada no horário do Balão Mágico, e sua cama, outrora sempre ocupada, estará vazia. Será a agulha da saudade a ferir o coração daqueles que sentem a sua falta: os amigos.

ENDEREÇO: Alojamento Masculino, 622 - U.F.V.



JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA JÚNIOR
(Zeca, Marreta)
Engenharia Agrícola

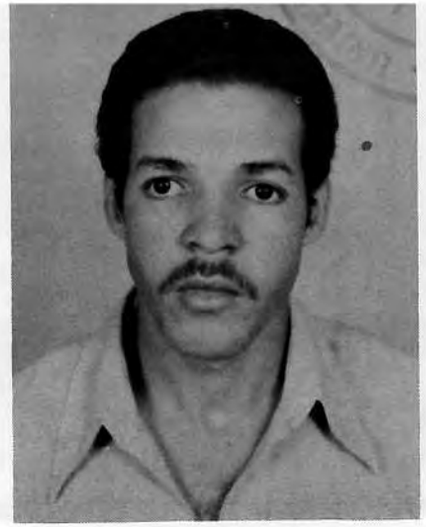
Zeca Marreta ingressou na U.F.V. no ano de 1982, vindo da metrópole de Bom Jesus do Itabapoana-RJ, conhecido por lá como LESMÃO, dos tempos do colégio agrícola.
Aluno assíduo, que num lápso de uma amnésia alcoólica tropeçou, e quando levantou estava matriculado nesta nobre Universidade.
Desde então alimenta o hábito de semiconfinamento educacional, sendo que durante 120 horas (de 2ª a 6ª feira tornou-se um hábil freqüentador da biblioteca central, e após 48 horas de estudo nesta localidade aderiu ao alcoolismo.
Durante o seu período acadêmico reuniu o maior acervo de marretas já conhecido na história da Universidade, tendo recebido de várias fundações propostas para publicação de sua obra-prima "Influência da marreta no rendimento acadêmico". Verificando o fundamento de sua hipótese. Zeca Marreta pretende estudar em tese de mestrado e provar o aumento de 80% no rendimento acadêmico.
Seus colegas de apartamento (52), por seu jeito estranho de andar e estudar, lhe deram o apelido de TRIPÉ.

ENDEREÇO: Rua Aristides Figueiredo, 24 - Bom Jesus do Itabapoana-RJ.

MARIA REGINA DE MIRANDA SOUZA
(Régis, Ré, Ré)
Engenharia Agrícola

Regina, Régis, Ré, Se IR=RÉ: Régis vai...
Dando uma Ré na Régis. Reginíamos, Paulinîamos. Luizíamos, íamos, víamos, revíamos, viveríamos, reviveríamos e a descreveríamos.
Porque vocês ainda não viram além dessas montanhas...
O olhar de uma mulher que se embriaga em verdes sonhos, perfumes, poesia, amor, amizade e alegria por onde passa.
Ela é a própria representação de um vulcão que queima lentamente sem erupções.
E no conflito "beatificação" x "enriquecimento", com muita força manteve-se à tona, deixando conosco coisas boas, criando, fazendo-se realizando.
Régis, rama rara, uma menina luz, indescoberta América, sempre flutuando e boiando sobre as lágrimas.
"... Nave mãe poética, cor do som da cor, pétala fina, doce corola, mel do sol, rama rara".
Flutuando, flutuando, flutuando...
"Dádiva Maria, uma virgem mãe, grávida de quem? Céu, mar e nau".
Régis, vá...

ENDEREÇO: Rua Joaquim Zenir Leite, 426 - Belo Horizonte-MG.



LAURO FERREIRA DA CRUZ
(João Pruga, Vampiro)
Engenharia Agrícola

Em 1980 chega em um pau de arara na U.F.V. mais um componente da tribo Itambacuri. Recém-formado em Técnico em Agropecuária, em florestal e trazendo consigo uma enorme canastra de eucatex com muitas esperanças e planos. Os quais são logo colocados em prática, virando cacique da biblioteca, da qual só retira-se às 22h45m. (roncando e até babando após as refeições).
Sendo silvícola e com o organismo habituado à mandioca brava, fez uma demonstração em usar castanha de cutieira para tirar gosto da cachaça "Atrás do Saco". Terminando o fim de semana no banheiro, não sabendo se foi de tomar "Atrás do Saco" ou se foi da castanha.
Por só aceitar como inquilinos em seus aposentos do Pós 23 moradores de Canaã, é considerado o presidente do Sindicato Rural ou Jacuzal.
Depois de cumprir o juramento em só sair da U.F.V. como Engenheiro Agrícola depois de uma greve, nosso amigo João Pruca partirá, levando consigo as reclamações de estar sempre duro, levando ferro nas provas e uma maquete da biblioteca como presente de seus amigos.

ENDEREÇO: Rua Coronel Onofre, 132 - 39830 - Itambacuri-MG.

MODESTO ANTÔNIO CHAVES
Engenharia Agrícola

Modesto sempre buscou intensamente alguma coisa. Modesto é o nome de um rapaz que em 1981 entrava com o pé direito na Engenharia Agrícola da U.F.V. Nessa ocasião, o seu nome não combinava de modo algum com a sua aparência. Peito pra frente, bumbum pra atrás, caminhando pelo "campus", Modesto sem modéstia parecia mais com Luiz XV passeando no seu palácio em Paris. Mas como Rei, Modesto não achou o que procurava.
Um belo dia porém, na humildade e destoante capelinha da U.F.V., depois de muito tê-la freqüentado. Modesto encontrou um amigo, que estava lá também freqüentemente. E papo vai e papo vem, Modesto começou a aprender com esse amigo, muitas coisas que a sua complicada mente nunca imaginaria.
Enfim, Modesto, devido ao amor que o seu amigo lhe dispensou, é hoje um homem muito mais feliz, pois nessa pessoa ele encontrou finalmente o que tanto buscava, que hoje o completa totalmente e que consiste no amor de Deus personalizado em Seu Filho JESUS, o amigo que Modesto um dia descobriu na Capelinha.
No Departamento de Física, onde sempre era confundido com um dos "Doidos" quem fazem aquele curso.
Para a grande maioria que se alegra com sua partida, uma terrível notícia: ele fica mais dois anos na U.F.V. para fazer mestrado. Boa sorte para ele, porque ele vai precisar!!!

ENDEREÇO: Rua Bernardo Torres, 97 - Matipó-MG.

RIALINO ALVES DA SILVA
Engenharia Agrícola

Rialino Alves da Silva, filho de Lázaro Alves da Silva, e de Elza Silveira Alves, natural de Guarda-Mor-MG. Iniciou sua vida acadêmica aos 7 anos de idade, na cidade de Coromandel, onde permaneceu 11 anos, de lá, seguindo a tradição familiar, seguiu para Viçosa.
Ingressou na U.F.V. em 82, e nesta ocasião já tinha todos os trabalhos, relatórios, listas de exercícios e arquivos de abaixo assinados para mudança de provas e outros.
Durante a graduação destacou-se como grande estudioso, tendo como ponto Alto a letra A destacada anteriormente, e isto se deve basicamente às noites e mais noites debruçado sobre o caderno, chegando a ficar vulnerável aos pneumococos, o que o levou para o hospital.
Pela-saco de marca maior, moralista sem moral e recordista no recebimento de cartas e assunto para todas.
Liderou o motim dos monitores, levantando poeira dos altos escalões da U.F.V. Número de Reynolds passava por fases turbulentas (provas) e laminares, quando socorria aos alcóolicos anônimos ou bêbados conhecidos do curso.
Grande pessoa da qual teremos saudade, afinal quatro anos de convivência não é para esquecer facilmente. Mas qual é...? Ele não vai para guerra!
Estará à disposição das visitas na Fazenda Limoeiro do Bebedouro, município de Guarda-Mor-MG.

ENDEREÇO: Rua Dr. Roberto S/N - Guarda-Mor-MG.

ROGÉRIO PENA BRESSAN
(Déi)
Engenharia Agrícola

Nascido na cidade de Ubá, estado de Minas Gerais, aos 15 dias de fevereiro de 1963. Filho de Humberto Bressan e Nadja Luzia Pena Bressan, que, com mais duas filhas de 21 e 17 anos constituem sua família. Cursou o 1º e 2º graus na cidade de Ubá no Colégio "Sacre-Coeur de Marie" e na Escola Técnica de Comércio, estudando o pré-vestibular Promove. Fez o vestibular em Viçosa, onde ingressou imediatamente no curso de Engenharia Agrícola, de onde sairá formado no presente ano, 1985.
Não é muito ligado à vida social, é fechado e tímido mas, muito responsável. Intelectualista, sempre soube tirar proveito de sua inteligência, desde criança quando procurava criar e construir seus próprios brinquedos como: carros, casas em cima de árvores, aviões e laboratórios. Extremamente curioso e criativo, ansioso em aperfeiçoar cada vez mais seus conhecimentos intelectuais. Gosta de ver desenhos animados e comédias, dirigir e estudar os tratores e máquinas, carros e motos. Esportes preferidos: ciclismo e natação. Leitura preferida: científica. Segue a religião católica como toda a sua família.

ENDEREÇO: Rua do Divino, 222 - Ubá-MG.

TITO GERAVINI SOARES
Engenharia Agrícola

Proveniente de Ponte Nova, ingressou na U.F.V. no ano de 1982 após conseguir o 4º lugar do Brasil na Olimpíada de Matemática.
Desde então, a sua intensa dedicação ao curso de Engenharia Agrícola, aliada a sua grande massa cefálica causou alguns problemas aos sábios professores desta escola e resultou num currículo cheio de "AS".
A disciplina que mais o amedrontou foi Educação Física, pois o que lhe sobrava em habilidade com os números, faltava-lhe com a bola.
Não sabemos quantos fins-de-semana lhe custou o seu belo currículo, pois, quase sempre ia para casa "rever os seus pais", mas não devem ter sido muitos,porque os poucos que passou em Viçosa ficou embriagado.Seu maior vício era enxugar as garrafas da Adega Bonicontro.
Está concluindo o curso no tempo mínimo de 4 anos, e se sua formatura precoce lhe trará grande alegria, deixará também saudades de sua passagem por Viçosa.

ENDEREÇO: Rua Antonio Garavini, 242 - Ponte Nova-MG.

WARLEY TEIXEIRA GUIMARÃES
Engenharia Agrícola

Este rapaz, quando nasceu, foi alvo de polêmica. Os pais diziam que as enfermeiras haviam trocado o menino no berçário, mas como não houve jeito resolveram "ADOTÁ-LO". Ainda novo, subiu o Rio Doce até Colatina, onde viveu até 81, quando veio para Viçosa cursar Engenharia Agrícola.
Morou no apartamento 8 (Pós-Graduado) por dois anos, mas não resistiu às pulgas já que era alérgico e elas tinham preferência em atacá-lo. Passou a acionista da BAYER (Fabricante do Neocid), para conseguir melhor preço no produto, mas não teve jeito e resolveu mudar para a Cidade.
Desta época para cá, o rapaz se projetou, ou seja ficou BONITO. As meninas não lhe davam sossego.
Uma de suas maiores proezas foi conseguir dois "DIPLOMAS" de uma só vez (foto). Com os diplomas, virou professor de matemática, física, e até de contabilidade bancária. Agora as coisas melhoraram, já que está com outro DIPLOMA (Eng. Agrícola) e pretende continuar seus estudos, fazendo Mestrado.
Warley é um rapaz muito inteligente e esforçado. Pessoas deste tipo têm mais é que se dar bem na VIDA.

ENDEREÇO: Travessa Luiz Megale, S/N - Aptº 101 - Viçosa-MG.

ENGENHEIROS AGRIMENSORES

ADILSON DONIZETTI ROSA
(Véio, Trambiqueiro, Dilson)
Agrimensura

Há bastante tempo, quando a lagoa ainda era brejo, o Centro de Vivência ainda era campo, chegava a Viçosa o mestre do trambique. Depois de longo período na clandestinidade do Coluni e nos cursinhos da cidade, prestou seu décimo primeiro vestibular, optando para agronomia, porém, quando saiu o resultado lá estava o Rosa na Agrimensura, deixando totalmente baratinado o computador da escola, que daí pra frente passou a ser vítima constante de suas manobras, principalmente no início do semestre, quando a inflação sobrecaía no bandejão. Colecionador de fictícias bolsas de "trabalho" e guarda-chuvas, andava pelos campos sempre bem equipado, enquanto na cidade sua poupança era cada vez maior. Acadêmico de fibra, sempre com uma resposta pronta e convenientemente. Atuou na área de pesquisa, desenvolvendo, juntamente o seu colega Degas, trabalhos científicos sobre aprendizagem a curto prazo (uso de Hierógrifos em borracha). Bastante econômico, era contra o gasto de sapatos, por isso passava a maioria dos finais de semana sentado na cadeira cativa do 814. Entretanto, no primeiro semestre colecionou vários R, devido a uma nativa misteriosa que cativou seu coração. Agora com vários títulos conseguidos pelos próprios méritos, ou por uma boa conversa deveramente sigilosa, parte deixando inúmeros amigos e levando sabe Deus o que dentro daqueles caixotes que sempre o atormentou, quando tinha de procurar uma marreta para aqueles que desejavam manter informações. O VÉIO se vai e deixa bastante saudades, antes de morrer espera os amigos em Patos de Minas.

ENDEREÇO: Rua 31 de Março, 192 - Patos de Minas-MG.

ANTÔNIO ZARDO
(Topeira, Paciência, Organizardo)
Agrimensura

Lá pelos idos de 1961, 13 de junho bem cedo, o Sr. Oswaldo chegou com a parteira numa carreta, quando a Sra. Carmosina já estava com o filho nos braços. Este teve uma infância difícil, estudando no Caju, nesta terra o suco é de sangue, não de caju. Foi para Alegre, estudar no Colégio Agrícola (E.A.F.A.), onde atingiu a compleição que tem hoje. Seu dissabor foi a reprovação em topografia, pois não alcançava o aparelho. Entrou na U.F.V. em 82, por uma falha do computador, tornando-se notável pelas suas virtudes: sério, compenetrado; altura, seno de 30; lateral direito do time do Totó, tornando-se campeão. Houve muitos incidentes com os moradores do 1224, pois esses passavam banha de capivara nas lentes de seu óculos (óleo da testa do Tio Jaime), enfurecendo-o. Desenvolveu teodolito para medir galerias, e o seu forte era "planta baixa". Aluno brilhante, pois passava brilhantina no cabelo, mantinha sua postura de general e patente de cabo. Junto com Dedé, Doidão e outros, assinou um manifesto para elevar capixaba à categoria de gente, e não conseguiram. Topeira irá apoiar o Doidão no desarmamento dos caçadores de paca em castelo, valendo-se de seu alto posto militar. Pequeno em tamanho e grande na amizade, deixa grandes amigos em Viçosa e os espera com grande prazer no Sítio Caju.

ENDEREÇO: Caju (Sítio) - 29360 - Castelo-ES.

HAROLDO MARANHA JÚNIOR
(Ziroldo)
Agrimensura

Ziroldo, boêmio por natureza própria, curtidor de altas madrugadas e que não dispensava um conhaque e um bom bate papo.
Adorador de mulheres bonitas, de brotinho a "coroa"; já saturado com o visual masculino da universidade, viajava todos os finais de semana para Leopoldina, para não deixar seu harém de tendas brancas ao léu.
Morador do apartamento "Unzinho" (alojamento-pós) e amigo da rapaziada, formava em torno de si uma galera da boa, num círculo de amizade fraterna e construtiva.
Apesar de gostar de altos "Rock in Roll", encarava a escola com muita responsabilidade, estudando para as provas e fazendo trabalhos na maior ressaca, se fosse preciso. Tanto é verdade que só encarou provas finais por umas duas vezes, não perdoando o professor de Cálculo III, que o fez prolongar sua vida por mais um semestre no "Campus" da U.F.V.
Terminada a sua peregrinação pela U.F.V., não gostaria que sua saída se transformasse em despedida, pois ficará na lembrança tudo de bom que rolou com essa moçada.
VAI FUNDO HAROLDO MARANHA!!!

ENDEREÇO: Rua Sebastião Ap. da Veiga, 34

HÉLCIO DE MATTOS BATISTA
(Queenzin, Queen Barra pesada)
Agrimensura

Surgindo em Viçosa em 1982, este baixinho que vivia em constante estado de embriaguês. Porém, ao mudar-se para a "República Computassão 10", foi aos poucos se regenerando, bebendo somente nos dias em que estava alegre.
Sua maior curtição era estourar os tímpanos, tanto dos republicanos como dos vizinhos (somente daqueles que moravam até a distância de um quarteirão), com seu incrementado som, promovendo festas que deixarão saudades em todos. Com sua incrível capacidade de conversar abobrinha, tinha uma invejável coleção de amigos e, principalmente, de amigas, aos quais dedicou integralmente sua vida, ufeviana.
Mas conseguiu desenvolver outras qualidades, como: passar sem estudar, ir em duas festas por semana, gostar (intensivamente) de Viçosa e etc... Mas a maior de todas era a incrível capacidade de dever a todo mundo um pouquinho, pois nunca tinha o famoso "money".
Mas, depois de pagar todas as dívidas, parte deixando muitos amigos e vários corações partidos. Porém, quando a saudade apertar, pode ser encontrado no seu grandioso Hotel ABC, em Caratinga.

ENDEREÇO: Av. Catarina Cimine, 230 - 35300 - Caratinga-MG.

JOÃO ANTONIO FORATO
Agrimensura

Veio das bandas de Campinas, mais precisamente de Louveira, pequena cidade do interior paulista. Trouxe nas malas alguns livros e, de cor, um hino à cachaça. Sua larga experiência em botecos aumentou de forma espantosa. Não existe em Viçosa nenhum bebum que não o conheça. Deixava todos boquiabertos pela sua incrível facilidade em sorver, de um único gole, qualquer copo pela risca. Ao receber um convite para uma visita ou festa, a primeira frase era sempre: "tem pinga lá?".
Seu porte atlético e aquele par de olhos azuis angariaram uma infinidade de fãs, mas apenas uma conseguiu domá-lo, e ao que tudo indica, o enlace será inevitável.
Engenheiro Agrimensor, torcedor do Corinthians, sempre fadado a sofredor, durante toda a vida acadêmica habitou uma suntuosa república no Bairro de Ramos, com amigos também paulistas. Ali, a história ainda não registrou nenhum morador de outra região.
Entre nós, Forato sempre destacou-se pela grande competência profissional, caráter imaculado e pelo amigo leal que sempre foi. Por tudo isto, sua presença entre nós será sempre inesquecível.

ENDEREÇO: Rua Frederico Zanella, 195 - Vila Nova - 13290 - Louveira-SP.

JOÃO BATISTA GARDINGO
(Gardinho)
Agrimensura

João Batista Gardingo, filho de José Gardingo e Laurice da Costa Gardingo, nasceu no dia 17/08/61, na cidade de MATIPÓ-MG, onde reside até hoje.
Estudou no Colégio Estadual de Matipó até o 2º ano do 2º grau, concluindo o 2º grau no Colégio de Viçosa, no ano de 1979.
Em 1980, prestou vestibular na U.F.V. para o Curso de Ciências, desejando habilitar em matemática, sendo que em 1982 resolveu mudar de curso, prestando novo vestibular para o Curso de Engenharia de Agrimensura, pretendendo concluí-lo neste ano de 1985.
Durante estes anos na U.F.V., fez muitas amizades, não somente com colegas do curso e do alojamento onde reside, mas também com vários outros colegas e funcionários desta Escola. Trabalhou no Refeitório bastante tempo, onde também fez muitas amizades. No ano de 1985, trabalhou no Departamento de Engenharia Civil no setor de Ciências Geodésicas.

ENDEREÇO: Rua Coronel Abelha, 141 - 35367 - Matipó - MG.

JOSÉ GUILHERME ZAMBOTTO
(Dálmata, Italiano Porco, Ruivão)
Agrimensura

"Entre médicos, seringas e sedativos, pergunto-me por que sou tão ingênuo. Dedica as tristes linhas abaixo, em forma de um dossiê, para que todos vocês entendam meu drama, e possam conhecer as apopéias desse italiano maldito, que dominou durante quatro anos minha mente e meu corpo". Loiro, alto, barba a fazer, olhos azuis, olhar penetrante, seriedade estampada na face e nehum pingo de responsabilidade, enfim, a criança mais velha que conheci. Durante uma competição de natação, entre braçadas e olhares furtivos, conheci esse pecado, sem perceber que me afastava mais do reino dos céus, trocando Deus por um DIABO italiano. Por sinal, a piscina foi palco do meu primeiro desgosto, quando presenciei meu Ruivãozinho ser salvo por uma monitora atrevida, que não deu tempo sequer para ele perceber que a piscina dava pé. A pretensa seriedade do Ruivãozinho me deixou perplexo quando vislumbrei uma multidão de calouros seguindo-o pelos corredores do PVA, certos de que se tratava de um Ph.D. Essa aparência também era convertida em clorofórmio quando se fazia passar por um pesquisador ávido de reagentes nas farmácias de Viçosa. Nosso primeiro encontro deu-se através de tapas e pontapés quando ele, embriagado, cismou com meus pés grandes e meu gogó. Caído ao solo, senti pela primeira vez a arma do demônio bem mais penetrante que um simples tridente. Após essa madrugada, percebi que no mundo só havia uma coisa mais surrada que meu corpo: estava ali sua botina, que o acompanhou durante esses dolorosos quatro anos. Agora ele está partindo e aqui no meu quarto me resta apenas a bicicleta e a esperança para a cura do vírus do amor.

ENDEREÇO: Rua Augusto Trevisaw, 192 - Jundiaí-SP.

JOSÉ ROBERTO BOTTI FILHO
(Mestre)
Agrimensura

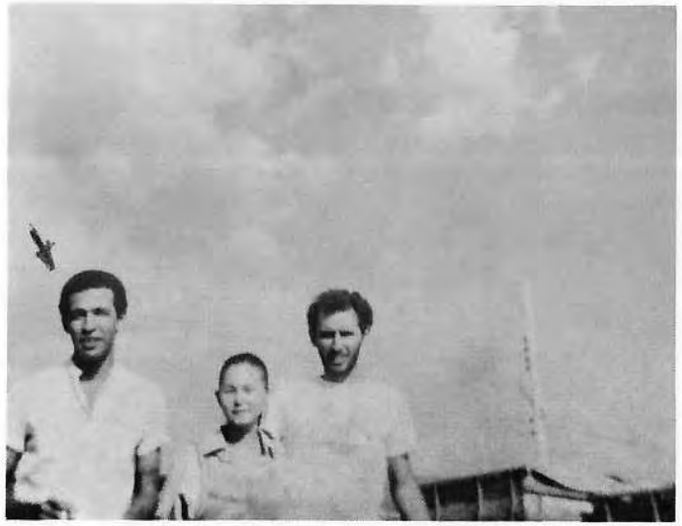
José Roberto Filho, depois de tentativas frustradas por uma colocação em equipes de futebol profissional (Tupi, Sport, Rio Branco etc...), resolveu fazer o vestibular para Engenharia de Agrimensura, chegando em Viçosa em 1982. Por acaso veio morar no Posinho, apartamento 54, trazendo consigo o inseparável amigo Nacarate, que o tinha como sujeito esperto e conhecedor das coisas, o que lhe valeu o apelido de MESTRE. Gastronomia sem dúvida é a área que o nosso mestre tem o melhor desempenho e, como bom descendente de italiano, especializou-se em massas. Notabilizou-se também pela facilidade que tem de ludibriar os outros, condição necessária para sua sobrevivência, pois vive de trambiques. Ele mesmo nos contou que certa vez pintou um pardal de amarelo e o vendeu como canário, com isso ganhou o troféu cascata 84. Pássaros, aliás, é um dos seus "HOBBY" e o fato de prendê-los custou-lhe algumas brigas, e uma delas quando capturou os filhotes de tico-tico ainda no ninho para vendê-los, é claro, em Juiz de Fora. Como integrante da equipe de futebol do gato 9º Pós, atuou pouquíssimas vezes, pois suas viagens nos fins de semana o impossibilitava. Justificativas: uma paixão maior do que o futebol que se chama Luiza.
Sua biografia é longa, espaço curto, deixará muitas saudades

ENDEREÇO: Rua Moraes e Castro, 247 - B. Passos - Juiz de Fora.

JUCÉLIO SIMÃO ROSA
(Pó-de-Broca)
Agrimensura

De Alegre(ES) para o mundo, este menino, travesso e moleque, veio parar nesta cidade, e com muito custo formar-se.
Verdadeiro morcegão, dormia durante o dia e a noite saía. Nas madrugadas pelos cantos da cidade, junto com a rapaziada, apron tava as suas traquinadas. Contam as línguas que seu forte era tomar banho nas caixas d'água dos edifícios da cidade. Quanta água suja vocês beberam, hem?!
Passando no vestibular, logo veio para o 1131, aqui se escondendo até formar-se, adaptando-se muito bem a esta bagunçada.
De cara, revelou-se um exímio pirotécnico, explodindo na calada da madrugada aquela foguetada.
Apaixonado por festa, futebol e mulherada, só aos estudos sempre fora refratário. Preferia utilizar-se de uma porção de "marretas", que no sufoco arrumava, o que lhe valeu o título de sócio vitalício do Clube dos Marreteiros da Agrimensura.
Suas gargalhadas famosas sempre foram ouvidas nas noites de "jogatina do baralho" e conversa fiada.
Mesmo assim, aos "trancos e barrancos", estudando sempre na última hora, fazendo e refazendo as marretas, e com a colaboração dos "colêguas", este "nó cego" consegue formar-se. Só Deus sabe com quanto sacrifício!
Vai, nosso amigo, doutor agrimensor, medindo o presente e calculando o seu futuro, mas não se esqueça dos amigos que sempre o acordaram, não deixando-o perder suas aulas.

ENDEREÇO: Rua Olívio Pedrosa, 72 - 29500 - Alegre-ES.



LEONARDO ARAÚJO CARVALHO
(Tokotô, Pulga, Gogofredo, Gamela, Poldo)
Agrimensura

Das terras altas e perfumadas das Bequês, veio em queda infectante para as Viçosas da vida uma pulga. Nas rodas estudantis, desde cedo mostrou sua preferência pelas cutis mais escurinhas, e com sua conversa enrolada e gaguejante, trazia transtorno às patroas viçosenses. Durante a sua estada conosco, algumas de suas frases ficaram famosas, como: "Pode abrir a porta da senzala que eu estou chegando" ou "O ambiente está muito branco pra mim". Quando morou com papagaio, cô, butão e linguiça gostou tanto que colocou o nome de República do Céu, porque, segundo ele, era um lugar muito longe, muito alto, mas muito romântico.
Mas o que gostava mais ainda era da sexta-feira, pois como bom adepto da boemia, tinha a turma organizada que saia pros butecos da famosa "perereca", onde é muito conhecido, o que cativou ainda mais os colegas. Tocava sempre a famosa música marimbondo, não sei se por afinidade com o inseto ou por ser "fãsoca" do 14 Bis. Outras qualidades destacantes que ele possui é uma grande afinidade por mato. Mas ele gosta mesmo é de desfrutar das farras de um acampamento no mato, regado a vinho, tendo como tira-gosto algumas morenas cor de café.
Léo irá partir, mas deixará sua presença marcante nos bares da vida e nas rodadas estudantis desta famosa "perereca".

ENDEREÇO: Praça dos Andradas, 32/404 - Barbacena-MG.

LUIZ FERNANDO DE SOUZA
(Kafuzo, Linguição)
Agrimensura

Em Ponte Nova, ponto de mijo, nasceu o Luiz, em 26/12/60. Menino esperto, estudava dia e noite e conseguiu entrar no Curso de Engenharia de Agrimensura da U.F.V.
Nosso amigo Luiz, conhecido pelos íntimos como Kafuso, nunca bateu em ninguém quando chamado assim, só lançou alguns pela janela. Numa tarde o KAF (som enunciado em forma de tosse) tomou o banho theco, mas nunca descobriu os autores.
Amigo pessoal de Tiãozinho, Custeala II e Fagner. Apreciador de silêncio de mosteiro no quarto, só não queimou o pavio por causa do conciliador Juan Garganel.
Luiz, o comilão secreto, acordado de madrugada com os paus d'água que chegava dia sim outros também, não entendia, seu negócio era estudar para nos fins de semana namorar, e com Flaviane casar-se. Um dia quis vingar, não se deu bem após a cachaçada da NICO-LOPES, foi encontrado na praça da cidade lambido por cachorro, não se envergonhou e nessa vida continuou.
Luiz vai deixar saudades dos amigos que são muitos, e no Aptº 03 ficará marcado por momentos festivos de alegria, de muita bagunça, muito jogo de buraco, pôquer e muitas aulas da 07 da madrugada perdida.

ENDEREÇO: Rua Caraibas, 408 - Palmeiras - Ponte Nova-MG.

MARCIO SALES PALMEIRA
(Escriba)
Agrimensura

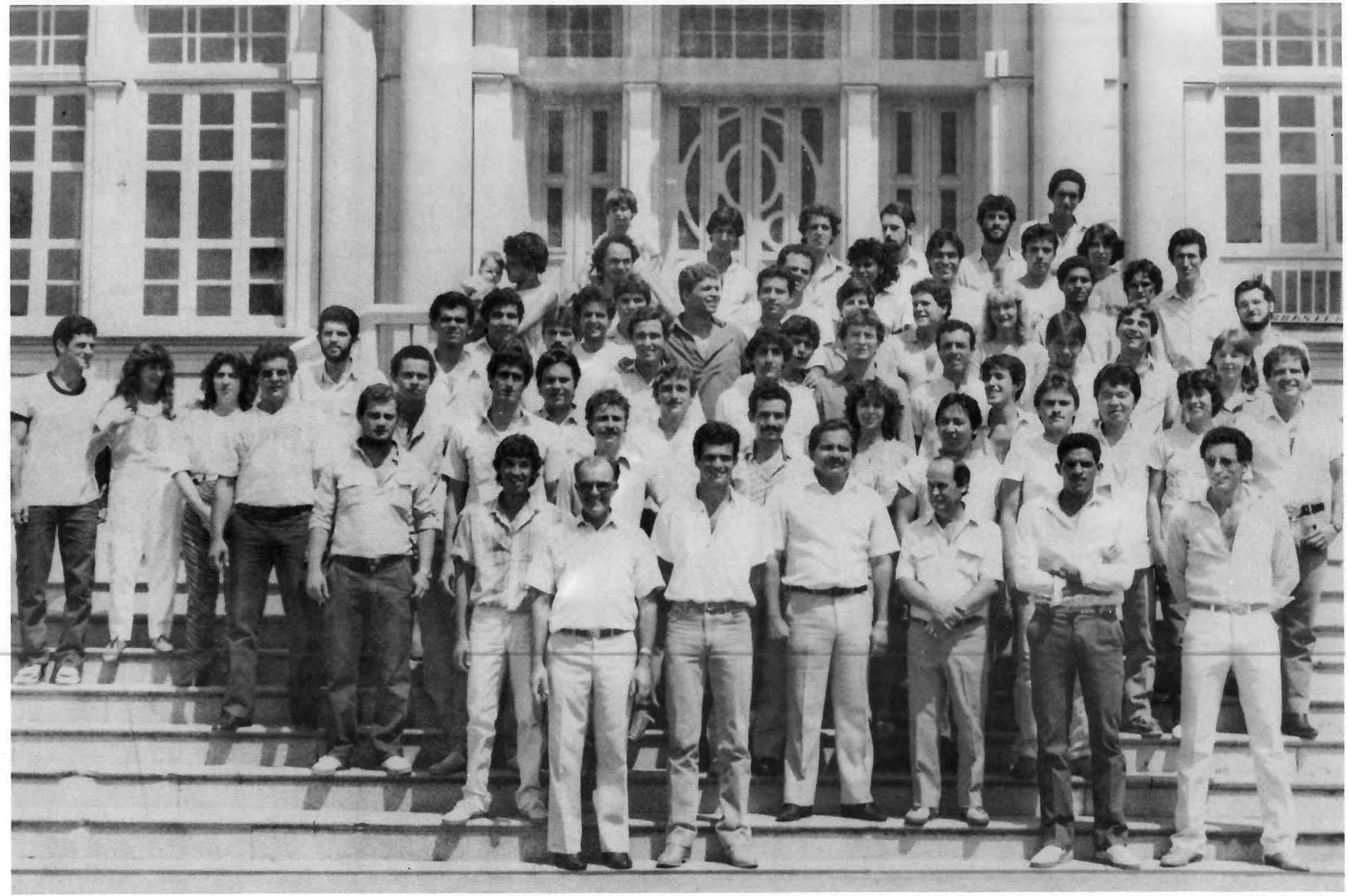
Marcio Sales Palmeiras nasceu numa manhã chuvosa, em ITAPORANGA- SP, resolveu ser engenheiro na vida. Em Viçosa, palco de seus estudos, tornou-se o grande Escriba, conhecido e admirado por todos.
Segundo ele mesmo foi farmacêutico, balconista, picolezeiro, engraxate, garçon de lanchonete, trabalhou no fato abobrinha com o cargo de dar nó em gravatas, fez oito meses de guerra na selva, na qual comprovou em prática num empréstimo de mexericas no pomar da escola, pois foi o único a escapar dos guardinhas, tendo, portanto, que ficar algumas horas preso em cima de uma árvore. Foi o único que descobriu questão formulada errada na prova de monitoria: foi o único campeão de truco com 47 duplas participantes; foi o único goleiro tricampeão pelo time do Ranca Todo F.C.; foi o único a receber a medalha João Jaraguá (atleta exemplo da disciplina); foi o único que tirou carteira de motorista fazendo baliza com um mercedinho 11-11.
Sendo talvez o maior filósofo contemporâneo de todos os tempos, algumas de suas afirmações: cidade que em 1970 tinha 3.800 habitantes, em 1980 tinha 2700; a terra é redonda; Taquarituba tinha tanta taquara que montou uma usina de álcool de taquara. É por essas e outras que o admiramos. Hoje Doutor MARCIO ESCRIBA deixa saudades de seus casos, deixa um eco do nosso grito de fé: truco! seis!!!

ENDEREÇO: Rua São Benedito, 511 - Taquarituba-SP.

SEBASTIÃO SEIXAS DOURADO
Agrimensura

Apareceu o Sebastião, desde pequeno menino muito inteligente e trabalhador. Viu que sua pequena cidade, pelo nome se vê, não iria lhe garantir o futuro, logo mudou-se para Belo Horizonte e começou a trabalhar e estudar.
Gostando muito de números, coisas complicadas, cálculos, formou-se em Contabilidade, na qual trabalhou no ramo algum tempo. Aí conheceu Viçosa, à primeira vista achou linda, na qual prestou vestibular para Agrimensura.
Nos estudos foi razoavelmente bem, isto porque descobriu o computador apaixonando-se logo por ele, entrando, assim, na era da informática, tornando-se um Engenheiro Agrimensor altamente computadorizado, dizem até que vai levando dois diplomas, um de Engenheiro Agrimensor e outro de computador.
Mas como tudo se passa, Tiãozinho, como é conhecido pelos mais íntimos, vai deixar saudades, principalmente pelo seu jeito de ser comunicativo, "será", de seus amigos e companheiros da U.F.V.

ENDEREÇO: Rua Epitácio Pessôa, 208 - 39460 - Manga-MG.



ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS

ABELARDO DE ALCÂNTARA
(Monstro ou Bebel)
Agronomia

Quem pensa que monstro só dá na Transilvânia, engana-se. Em Uberlândia também tem, e o exemplo mais concreto é este que estuda em Viçosa desde 1981.
Transgredindo o caráter normal dos monstros em geral, este espécime é de cunho amistoso, farrista, ferrador e cervejeiro, naturalmente que não aos extremos.
Se há uma coisa que o Abelardo não dispensa: é a danada da cerveja, principalmente em dias ou noites quentes, antes, depois ou durante um jogo de futebol, um dia sim e outro também. Mas o Abelardo só bebe - segundo ele - socialmente, e seu caráter amistoso faz dele uma pessoa muito social.
Agora, com o evento das festas de formatura, vemo-nos diante da situação de estarmos privados de sua companhia. Sabe, monstro, o tempo que você passou aqui, entre provas, jogos, cachaçadas, e outras coisas não nos permitem relembrar todas as situações, mas de uma coisa você pode estar certo: sua presença estará sempre em nossa memória.

ENDEREÇO: Alojamento Pós - Apt°/01 - U.F.V.
Viçosa - MG

ADAHILTON DOURADO JÚNIOR
(Tinho - Anastro)
Agronomia

Adahilton nasceu em Goiânia no ano de 1965 e cresceu em Brasília. É apaixonado pela música, com a qual desfez noites de sono, horas de estudo, e momentos de descanso dos colegas de alojamento.
Encantado com a possibilidade de ganhar muito dinheiro como promotor de festival de música popular, organizou junto com seu irmão Durval o 1º FECAVI - Festival da Canção de Viçosa, com o qual conseguiu apenas muito trabalho para si e para os colegas. Além de prejuízo para seu pai.
Muito precoce, entrou cedo na Universidade. Negligente quanto à freqüência às aulas, tornou-se o maior usuário das cópias xerox que retirava de última hora dos cadernos dos colegas. Mesmo sem dedicação exclusiva, foi bom aluno.
É pessoa desprendida quanto a valores materiais, chegando mesmo a ser relaxado com suas roupas e sapatos. Tem como lema nunca arrumar nada, quanto mais desorganizado melhor. Na hora de se vestir não se preocupa em verificar de quem seja as roupas que encontra.
Apesar de saudável, foi na UFV a pessoa que mais atraiu doenças dos mais diversos tipos (malária, pneumonia etc.), chegando ao ponto que não podia mais ir ao posto médico sem causar enorme preocupação.
É filho dedicado, irmão carinhoso, amigo prestativo e de conversa agradável. Tendo fácil contato com as pessoas, fez muitas amizades na U.F.V. O seu futuro profissional é muito promissor.

ENDEREÇO: SQS 206 - Bloco I - Apt° 206 - Brasília - DF

AGUINALDO LOPES DE SOUSA
(Guinardo)
Agronomia

Nasceu aqui na perereca, mas parece que não, pois é um nativo que não traz consigo as mesmas características da nativada em geral.
Estas o fizeram diferente da nativada: Piolho de alojamento - os seus amigos do 933, 514, 921, 1433 e 1 foram os que tiveram que agüentar os seus ataques de dor de barriga. Plantador de cenouras - traz consigo o título de "maior plantador de cenoura" de Coimbra, pena que não tenha conseguido vender a produção nos preços que devia. O neto querido - vivia com sua avó de quem sempre tinha coisa nova para contar. O folião - tinha coragem de sair com a bicicleta e a panela na garupa para passar o carnaval em Muriaé. Amizades - de "Bastião Bieira" ao "Frangão", Guinardo colecionou durante o seu curso vários tipos de amizades. No amor - as semanas do fazendeiro e vários congressos no período das férias estudantis traziam-no à escola para ver se descolava uma gatinha, pois ninguém é de ferro. Sua maior paixão uma nordestina que machucou seu coração. Turismo - saía por aí e só descobria onde estava o dia em que ele voltava. Estas e mais outras coisas fizeram do Guinardo o nativo diferente que passou pela U.F.V., pelou o saco de todo mundo e hoje está partindo para uma vida dura. Temos certeza de que, como agrônomo, não será o maior "plantador de cenoura", pois suas experiências com esta cultura não foram das mais felizes.
Guinardo é daqui mesmo, logo é fácil encontrá-lo. É só perguntar ao "Bastião Bieira", seu maior amigo e vizinho.

ENDEREÇO: Rua Benjamim Araújo, 168 - 36570 - Viçosa - MG

AMANTINO MACIEL CASTRO
(Coronê, Cabana, Zé da Meia, Nativo e outros)
Agronomia

Lá pelos idos de 1959, a 09 de julho pra ser preciso, nascia em Silvestre, distrito de Viçosa, o oitavo filho de uma família de 10 irmãos, trazendo uma imensa alegria aos seus pais: Ruy Barbosa de Assis Castro e Da. Maria da Conceição S. Castro. Entusiasmados, então, com a boa nova, os Coroas arrumaram as trouxas e se mandaram com a meninada pra "Cidade Perereca".
Logo, matricularam o "nativo" no Grupo Escolar Coronel Antônio da Silva Bernardes, onde fez o Primário (mas não é daí o apelido "Coronê").
Fez até a 6ª Série no Colégio Raul de Leoni, transferindo-se daí para o Colégio de Viçosa, de onde saiu para completar o 2º Grau no Colégio Universitário (COLUNI - UFV), em 1979.
Em 1980, teve o seu nome nas listas dos aprovados ao Vestibular para Engenharia Agronômica e, agora, está-se formando, mostrando que é também um cabra esforçado.
Recentemente, pintou na jogada uma Pica-couve que garante ter conquistado o nosso Nativo, e já fala em doces, salgados...
Enquanto isso, ele espera pelos amigos, em sua residência, para um bate-papo.

ENDEREÇO: Rua Benjamim Araújo, 168 - 36570 - Viçosa - MG

AMARYLLES MACIEL REINALDI
(Lili)
Agronomia

~~É da família das Amarilidaceas (o que muito lhe agrada)~~ mas de amarelo ela não tem nada. Está mais para as Rubiáceas, tal o rubor de suas faces.
Os colegas têm por ela o mais simpático carinho. Fácil de se perceber isso em qualquer ambiente ou reunião onde ela chega com seu "frescor", com seu sorriso de dentes perfeitos. É a permanente atenção pela vida e interesse dos outros, dentro do limite da discrição; naquele jeito de quem sabe ouvir mais do que falar; de quem fala o necessário e aconselha sem falar. Dá para entender? Não?
Não tivesse ela marcado sua presença na U.F.V. como ótima aluna de agronomia, seria sempre lembrada por suas belas interpretações no teatro universitário: foi a "ingênua" atriz de "Seis Personagens ...", a ridícula mãe do soldado em "Piquinique no Front", a magnífica Sra. Gibbs em "Nossa Cidade", além de aplaudida declamadora. Para uma agrônoma que nasceu em Aiuruoca, é a glória.
Não dá para escrever gaiato sobre a Amarylles. Ela é encantadora demais para ser engraçada (no palco é outra coisa) e vive banhada pela luz da poesia que emana de sua voz calorosa.

ENDEREÇO: Pça. Monsenhor Nagel, 15 - Aiuruoca-MG - CEP 37450

AMAURY RIBEIRO COSTA
(Azaury, Baiano)
Agronomia

Baianinho, sotaque lindo. Um gatinho manhoso, com carinha de menino sob um chapéu cinza pra provocar desmaios! O desastrado despencou da Bahia e veio parar em Viçosa. Suas iniciações alcoólicas, apesar da inicial rejeição por um estômago virgem, ~~engrenou na rotina ufeveana a ponto de não perdoar um semestre~~. E foi numa dessas que um defunto fresco perdeu sua linda coroa de flores de lata. Sua militância no CA de Agronomia tornou-se famosa pela capacidade de administrar massas falidas, adquirindo grande experiência na conquista das militantes de qualquer facção. Extremista, foi incorporado ao TG de Viçosa. Dormia mais que a cama "suplício de baiano é acordar cedo"! e para deleito da patriótica galera, brilhou na parada de 7 de setembro. Para sua infelicidade não foi reconhecido de viúva alegre no enterro das Indiretas. Com saudades do cemitério, voltou várias vezes, agora bem acompanhado, quem sabe a procura de tatu (mineiramente). Num rela-bucho no porão, onde aconteciam as melhores festas, torceu o pé e já numa bota de gesso se comportava muito bem, após, seguidamente, ter sido atropelado por uma bicicleta. Não se abateu, terminou a noite dançando na "boite" onde o resto do gesso sorveu-se.
Esse baiano querido fez muitas amizades aqui, são pessoas de todos os lugares, mas que tem alguma coisa em comum, o carinho que se tem uns pelos outros e a vontade de que têm de se reencontrar um dia.

ENDEREÇO: Rua Boulevard América, 42 - Salvador - BA

ANDRÉ MARTINS FERREIRA
(Andorinha)
Agronomia

Nascido em São João del Rei, MG, e criado em Juiz de Fora, MG, mais precisamente no bairro Bairu, onde ladrão roubava de ladrão e o mais bobo dava nó em pingo da água, mas nem assim conseguiu herdar nada.
Ingressou na vida universitária em 1981 e veio morar no alojamento masculino (pós 35). No início era tímido, muito calado e pão-duro. Com o passar dos tempos se transformou quase totalmente, perdeu sua timidez mas continua pão-duro até hoje. Teve vários apelidos, um dos principais é ANDORINHA, porque só vivia voando, e no café da manhã só comia miolo do pão. Bebia pouco, mas o que bebia, já era suficiente para atacar as nativas na praça e ficar passeando de mãos dadas e dando beijinhos e não passava disso. Gosta de tomar banho muito demorado, cerca de uma hora e meia, porque lava suas peças íntimas debaixo do chuveiro. Também tem suas qualidades: é um bom amigo e companheiro, temos certeza que nesta nova fase de sua vida será um excelente profissional.

ENDEREÇO: Rua Teotoro Coelho, 260 - Bairu
36050 - Juiz de Fora - MG.

ANTÔNIO CARLOS MONTEIRO DE ANDRADE
(Tonho)
Agronomia

Menino travesso, alegre, companheiro de toda hora, amigo fiel, sempre pronto para dar aquela força. Esse belorizontino aqui chegou e aqui viveu. Não deixou "passar batido". Soube captar e curtir o lado bom de Viçosa, deixando muitos contentes por tê-lo conhecido.
Nos estudos, driblou bem, quase sempre na última hora. As aulas às vezes eram inassistíveis. E pra que perder tempo se a gente pode ir pro DCE, tomar um café, pitá um (careta, é claro!) e curtir uma goma mais descontraída?
Nos fins de semana, nas horas vagas, não era difícil encontrá-lo. Era só rodar pelos botecos da cidade. Lá estava ele, um copo de pinga e quase sempre uma boa companhia. Aquele papinho agradável, falando de coisas simples e bonitas, logo revelava o tamanhozão do seu coração. Pronto! Mais uma se perdia na ilusão de ter encontrado um marido ideal. Que nada! Quando percebia o danado já tinha escapulido. E haja corações!
Sua mais fiel companheira foi a motoca. Dela nunca se descuidou nem deixou de dar atenção. Desacerto mesmo só quando esses cachorros doidos resolviam atravessar a rua sem avisar.
Agora nosso amigo vai embora. Esperamos que os Nortes de Minas da vida tenham espaço suficiente para recebê-lo. Vai, deixando muitas saudades. Uma boa sina e muita coragem para "enfrentar a fúria dos leões"!

ENDEREÇO: Rua Alumínio, 138 - Aptº 603 - Serra
Belo Horizonte - MG

ANTÔNIO MARIA DEMUNER
(Peteca, Hamister, Antony Mary, Cabelinho de Fogo)
Agronomia

Fora uma noite de luar, de céu límpido e cristalino, quando nasceu um ser... A princípio confudido com um Hamister (rato de laboratório); mas, após análises mais profundas, constatou-se tratar de um homúnculo da espécie Homosapiens.
Esta criatura foi tomando formas mais concretas (humanas) ...
Habitante de um pacato roçado localizado na aldeia de Córrego Frio (ES), ganhou uma potranca; a égua chamava-se Peteca (nome que veio dar origem ao seu primeiro apelido). Ele tinha muito amor pelo animal ("amor proibido").
E assim a criatura foi crescendo... Tendo em vista a necessidade de adquirir novos conhecimentos, veio estudar na "metrópole" de Viçosa. Na conclusão do seu 2º grau, no Colégio Universitário, ganhou o apelido de ZICO, devido ao seu grande antagonismo com este craque.
Desde a época de COLUNI, o rapaz já era um "domesticomaníaco". Fazia as suas vítimas no então famoso ATLÉTICO CLUBE ("o paraíso"). Era um freqüentador assíduo deste recinto.
Evoluindo um pouco mais, passou a acadêmico de Agronomia, alojando-se no "campus" da U.F.V. (no velho), local onde os seus dons "homossexomaníacos" foram despertados. Em meados do curso, veio morar conosco na cidade. Aqui ele já era velho conhecido; e ganhou outros apelidos: Antony Mary: Demônius e cabelinho-de-fogo (este último dado pela sua amada). Quando bebe pinga, ele fica muito DOIDÃO.
Todos estes "flashs" têm um fundo de realidade, adoçados é claro, com um pouco de fantasia. Mas é tudo isto que vem enriquecer, ainda mais, o seu "curriculum vitae". E não podemos negar de forma alguma que, durante a nossa convivência, ele sempre se mostrou esforçado, capacitado e digno de muito mais prezas.

ENDEREÇO: Rua Padre Serafim, 50/201 - 36570 - Viçosa - MG

BEATRIZ MARIA CASTANHEIRA
(Bia,Loura)
Agronomia

Após 1981, Viçosa não é mais a mesma, pois chegou a esta cidade uma loira vinda de Lafaiete - MG, embora alguns pensassem que fosse de Itu. Essa mineirona carismática conquistou-nos a ponto de se tornar mais conhecida do que "tickts" de carente, ostentando com isso vários apelidos, dentre eles: Anjo loiro (para os bem sucedidos), Queijo francês (para os freqüentadores da piscina), Tixa (para os irmãozinhos)...
Possuidora de um instinto maternal que faz inveja a qualquer ama de leite, trata seus amigos como filhos e seus afilhados como os amigos gostariam de ser tratados. No meio estudantil sempre foi uma pessoa visada, não só pelos dotes físicos, como também pelas suas idéias anárquico-revolucionárias, quando ficou conhecida como loira das assembléias. Com a cabeça cheia de inovações políticas, feministas, reforma agrária, ai de quem caísse nas suas mãos. Com o dedo em riste, apontava nas assembléias desafiando a todos e até mesmo quem se achasse Magnífico. Não se enganem, atrás desta faixada militante, escondem-se intuitos conservadores. Seu orgulho próprio e sua força de independência, seja financeira ou amorosa, e sua adesão à teoria de que "só se conhece provando" a fizeram passar por divãs psicológicos. Mas não se abateu. Da sua perseverança e espírito de luta, nasceu uma pessoa carinhosa e meiga, que soube fazer de seus sonhos metas e integrá-los à realidade. Voe alto, querida Bia, longe é um lugar que não existe para os amigos.

ENDEREÇO: Rua Pacífico Vieira, 168
36400 - Conselheiro Lafaiete - MG - Tel.: 031-721-4505

BENJAMIN CARNEIRO TEIXEIRA
(Beijinho, Bajojo)
Agronomia

Nascido em 22 de outubro de 1962, na cidade de Paracatu - MG "Cerradão Bravo", para alegria do singelo casal, Sr. Gessy Manoel Teixeira e Sra. Irene Carneiro Teixeira.
Quando criança, gostava muito da vida do campo, mas, como tinha que estudar, viveu na cidade. Era muito atentado, mas ao mesmo tempo muito responsável, pois era muito trabalhador.
Em 1978 pegou seu primeiro "fogo", depois deste... não se sabe mais quantos. Em 1979 foi para Brasília; queria ser engenheiro; de preferência, agrônomo.
Por um cartaz, descobriu esta "bela" cidade, pra onde resolveu vir fazer cursinho. Aqui fez muitas amizades e tomou muito goles. Conheceu uma menina, chamada Betânia a quem namora, e por sinal com boas intenções. Nas suas farras, deparou com o "Buteco do Seu Amantino", onde aos fins de semana tomava sua cervejinha, batia aquele papo que até esquecia do tempo.
Agora sai pro mundo. Vai tentar a sorte em outro lugar. Deixa muitas saudades para os que realmente vão sentir.

ENDEREÇO: Av. Olegário Maciel, 541 - Tel.: 671-1303
Paracatu - MG

BETINA MUELBERT ESQUIVEL
(Bê)
Agronomia

Betina chegou da capital do país com muita energia. Mil idéias na cabeça e vontade de produzir, de crescer, se tornar uma pessoa maior. Passou rapidamente por Viçosa, pois fez o curso em quatro anos e já se vai. Mas viveu intensamente este lugar.
Já que sempre foi uma criatura revolucionária por natureza, a escola, o sistema de ensino e todas as suas falhas só triplicaram suas forças e sua vontade de mudar as coisas. Viveu de muitas formas e em vários lugares: o Hotel, o quartinho da cozinha (olha a minha individualidade), o sítio do Paraíso e, agora, a irreconhecível, no Cléia. Entre os mocinhos, a clarineta se foi, mas o instinto revolucionário ganhou: encontrou sua metade e com ele batalha por uma "Latino América" melhor. Hoje eles juntam as mochilas e vão-se embora. Mas se prepara Bê: a gente sempre "sonhou" em conhecer o Panamá.

ENDEREÇO: Rua Papa João XXIII, 237/31
36570 - Viçosa - MG

CAIO MÁRCIO FARIA DE OLIVEIRA
(Butão, Cebola, Gay Márcio)
Agronomia

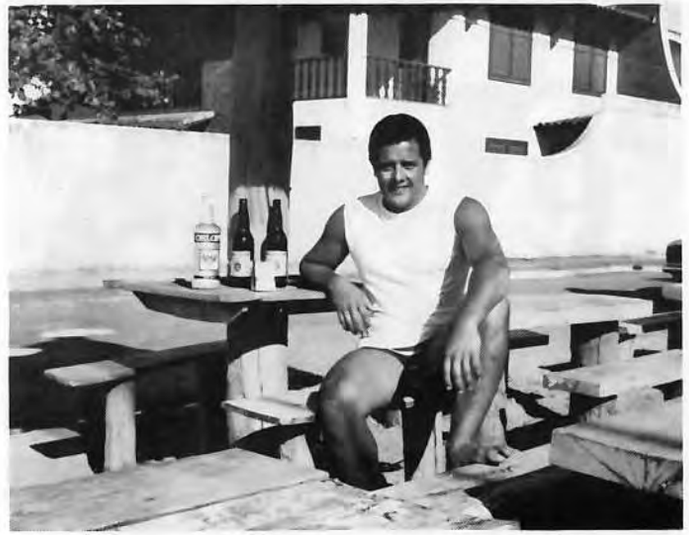
Nasceu no dia 10 de outubro de um ano qualquer, um menino lourinho, com olhinhos verdes, para dar alegria ao casal D. Delza e Sr. Antônio Magno.
O menino foi muito bem adubado e cresceu, cresceu, cresceu tanto que virou o Caio que conhecemos hoje, e resolveu estudar Agronomia para desvendar o seu mistério.
Os "hobbies" deste rapaz são um tanto ou quanto estranhos: no carnaval, tira a máscara e se transforma numa linda baiana; no departamento financeiro é um grande investidor do dinheiro alheio, sendo a renda destinada para o fundo Caio Márcio.
Assim como os "hobbies", os apelidos também foram um tanto ou quanto estranhos, dos quais as meninas nunca souberam o motivo. Os mais conhecidos foram: Butão e Cebola.
O que ele fez ao certo, só os "anjinhos" (moradores do "céu", república onde mora desde que chegou em Viçosa) podem dizer.
Mas ele gosta de uma frase muito famosa: "Quem comeu, comeu; quem não comeu não come mais".
No início de sua vida acadêmica, fazia turismo em Viçosa, mas aos poucos, com uns bons puxões-de-orelha, se transformou num estudante exemplar.

ENDEREÇO: Rua Dias Toledo, 21, Vila Paris - Belo Horizonte - MG

CARLOS GONÇALVES MIRANDA JÚNIOR
(Zé Júnior)
Agronomia

E foi no ano de 1961 na doidaça Tchó Tchó Thcó (Teófilo Otoni) que, no meio de uma nuvem de fumaça (sem poluentes), surgiu uma figura meio esquisita que aos poucos foi tomando forma e se transformou (no popular) em Zé Júnior, Velho Juca, Cabelo, Juninho, Tchuras, Teórico etc.
Morador da famosa MUSEU por vários anos, notou que ali continuando nunca seria um agrônomo, pois os "rocks"eram demais. Sendo assim, resolveu mudar-se e acabou esbarrando na REPÚBLICA SOCIALISTA NOSTRADAMUS, "Força do Bem", fixando residência juntamento com Caiano, Marquinho, Toninho e demais dragolinos.
Finalmente, após tantos sofrimentos e pelejas pelas quais o nosso herói passou (goles e mais goles ao cubo), ele se despede de todos os amigos e companheiros de cela com um singelo abraço.

ENDEREÇO: Rua da Matriz, 181, Teófilo Otoni - MG



CARLOS HENRIQUE FERREIRA DE OLIVEIRA
(Riquinho, Lorota, Chibante)
Agronomia

Filho do Sr. Geraldo e D. Maria, nasceu em Juiz de Fora onde permaneceu até terminar o curso científico.
Sempre gostou da vida do campo. Por isso prestou vestibular para o curso de agronomia na U.F.V., onde ingressou em 1981.
Em Viçosa montou a república "NAW SEM RUMO", onde reside até hoje e de onde sentirá muitas saudades quando for embora após a formatura, pois em nossa república vivemos como se fossemos filhos adotivos do casal tão simples e amigo: Sr. Amantino e D. Luzia, visto que sempre nos ajudaram e nos acolheram, além de todos os amigos e amigas da rua em que moramos.
Como o próprio apelido já diz, nosso amigo "LOROTA" gosta de uma 'boa prosa' como aquela que ocorre geralmente aos sábados à tarde na vendinha do Sr. Amantino com seus amigos e amigas, saboreando uma cervejinha bem gelada a qual, de vez em quando, é acompanhada de uma 'boa pinguinha', além de ser um tremendo 'pé-de-valsa', pois sempre que pode gosta de dançar.
Nosso amigo tem um espírito de liderança que, somando às suas outras qualidades, não deixa dúvidas de que será um bom profissional e terá muito sucesso, coisa que nós desejamos e temos certeza, se Deus quiser, de que alcançará.

ENDEREÇO: Rua Silva Jardim, 600 - 36100 - Juiz de Fora - MG

CÉLIO ROSA DOS REIS
(Cô)
Agronomia

Digno filho da terra sul mineira, amigo das sábias decisões, houve por bem escolher como Alma Mater e heróica U.F.V., sita na verdejante paisagem viçosense. Nesta veneranda Instituição, bastião da ciência, adquiriu não só vasta cultura como também o espírito esaviano.
Homem de boca pequena e largo coração, poucas palavras e muitos amigos, aqui exerceu com o mais elevado apuro o nobre mister da convivência humana. Exercício este que tem por perene testemunha o vastíssimo círculo de amizades arrebanhado por estas pragas.
Especial atenção no exame de sua personalidade deve ser dada ao seu elevadíssimo espírito altruísta, mormente a sua capacidade de ingerir bojudas doses alcoólicas só para acompanhar os amigos.
Enfim, se pretendêssemos, com uma modéstia digna de sua pessoa, dedicar-lhe tributos, dificuldades haveriam na escolha dos muitos que lhe são devidos.
Então, ante nossa incompetência nessa escolha, singelas palavras nos vêm à mente: Bom Amigo!

ENDEREÇO: Caixa Postal, 24 - 37730 - Campestre - MG

CESAR HENRIQUE SALGADO MAGRIOTIS
Agronomia

Fruto de uma portentosa união greco-tupiniquim, este mineiro de Nepomuceno conseguiu sintetizar de uma maneira trágico-prodigiosa as duas culturas. Dos gregos herdou o gosto pelo vinho e dos mineiros a paixão pela cachaça. Tanto que breve entrou na linha sucessória da larga dinastia dos presidentes da ASPUV (Associação dos Pinguços da U.F.V.). Muito dedicado aos estudos, coroou seu "curriculum" com uma plêiade "As", obtidos especialmente nas disciplinas que versavam sobre a produção de bebidas alcoólicas. Enófilo inconteste, diversas foram as vezes que, após o desempenho da árdua missão halterocopista,acordava em locais por demais inusitados. Celebres foram as peças de retórica executadas nestas ocasiões, em idiomas outros que não a Última Flor do Lácio. Bom mineiro que é, sempre se preocupou com o futuro político do país. Na noite em que Jânio foi eleito, tentou suicidar-se metendo a cabeça num barril de cachaça. Não cumpriu seu intento: sorveu a cachaça em dois tempos (ou melhor, dois goles!). Arquétipo da mineiridade, pouco falava de si mesmo, não obstante estivesse sempre pronto a ouvir as agruras dos amigos. Homem de linguajar apurado, caracterizava-se pelo constante uso de vocativos tais como: FDP; PQP; corja, verme... Deixa Viçosa duplamente vitorioso: tanto pela etapa vencida quanto pelos amigos-inumeráveis e sinceros - que conquistou.

ENDEREÇO: R. Ana Idalina, 140 - Nepomuceno - MG
Tel.: 861-1145

CLÁUDIA LADEIRA MENDES
Agronomia

Era 15/10/62, na fazenda Antuérpia Mineira, o sol tinha um brilho diferente - anunciava o nascimento do 2º filho do casal Zôca e Dora e, por acaso, era uma menina. Por falta de outro nome, chamaram-na Cláudia. E ali foi crescendo, arteosa e impulsiva. Passava boa parte do seu tempo em cima de árvores: subia e não conseguia descer. Não dispensava as brincadeiras de esconde-esconde, com bonecas e adorava pisar na lama. Quando se descuidava, flagravam-na roubando seus doces prediletos: mãe-benta e suspiros. A maior dificuldade na sua criação foi quando tentaram tirar-lhe o leite materno. Resultado: mãe com vestido rasgado, festas desfeitas, bombons para o ar e algumas noites mal dormidas. Desde então, por vingança, fez do seu dedo polegar direito sua chupeta inseparável até por volta dos 8 anos de idade.
Vaidosa desde criança, sua adolescência chegou rápido, mas está demorando a passar. Orgulhosa das características de seu signo, a libriana alegre, descontraída e com lindos olhos verdes, vem conquistando muitas amizades e mais... Quanto à escolha profissional, não poderia ter sido diferente (vide foto). Seu "hobby" predileto são as viagens. Durante sua vida acadêmica não faltava a nenhum congresso, simpósio.
Hoje a vida lhe oferece duas opções: sair por aí à procura de um bom emprego, ou de um próspero fazendeiro! Saudades!

ENDEREÇO: Rua Dona Gertrudes, 49 - 36570 - Viçosa - MG

CIRO QUINTEROS DALDAN
Agronomia

Nascido na cidade culta de Mbatovi (Paraguay) de família humilde, cursou seus estudos primários e secundários na cidade de Paraguari. Para dar prosseguimento ao estudo superior, ganhou, em concurso, uma vaga no Centro de Estudos Brasileiros em Assunção, para o curso de Agronomia na U.F.V. (Viçosa-MG).
Ao chegar em Viçosa, encontrou muitas dificuldades em todos os aspectos, principalmente em língua e costumes diferentes. Essas dificuldades foram superadas graças a ajuda da maravilhosa família do Senhor Maurício. Apesar de estudante, não faltou tempo para dedicar às mulheres (seu "hobby"), cachaça, esportes e diversões em geral e - por que não citar - algumas confusões.
Ficará na memória a lembrança de bons amigos, bons momentos e a tristeza da partida.

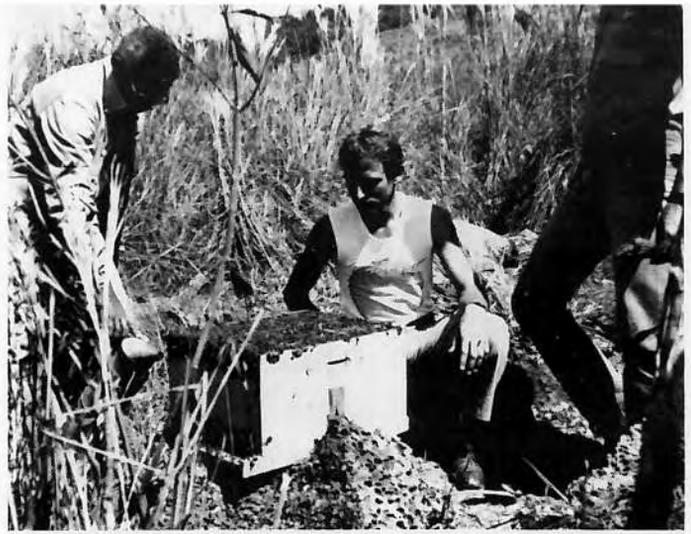
ENDEREÇO: Auda España, 555 - Tel. 351 - Paraguari

CLÓVIS JOSÉ DE OLIVEIRA
(Clovinho)
Agronomia

"Eu não tenho compromisso
eu sou biscateiro,
que leva a vida como um rio desce para o mar
fluindo naturalmente como deve ser
não tenho hora de partir, nem hora de chegar.
Hoje tô de bem com a vida, tô no meu caminho,
respiro com mais energia o ar do meu país,
eu invento coisas e não paro de sonhar,
sonhar já é alguma coisa, mais que não sonhar,
para quem não me conhece, eu sou brasileiro,
um povo que ainda guarda marca interior,
para quem não me conhece, eu sou assim mesmo
de um povo que ainda olha com pudor,
que ainda vive com pudor.
Queria fazer agora uma canção alegre
brincando com palavras simples, boas de cantar,
luz de vela, rio, peixe, homem, pedra, mar,
só lua, vento, fogo, filho, pai e mãe, mulher".

"Vevecos, panelas e canelas - Milton Nascimento e Fernando Brant"

ENDEREÇO: Rua Santa Cruz, 94 - Fone: 327
36515 - Guidoval - MG



DALMO SÁVIO MARTINS PEREIRA
(Rato Branco)
Agronomia

Garoto prodígio da terra prometida (Nova Era), assim se identificou logo após ingressar na U.F.V., em 1981, trazendo consigo uma bagagem de rapaz rebelde de colégio agrícola. Como lá não existia "sexo oposto", preenchia suas horas de folga na piscina, para fazer um "bico" e coletar material. Conhecido por todos pelo pseudônimo de RATO BRANCO, de início não aprovou, mas não havendo alternativa patenteou a marca com exclusividade. Apesar da timidez primária, descontou toda essa moléstia nos últimos semestres, quando percebeu o quanto a vida estudantística lhe oferecia. Como manifestante, participou de todas as Nico Lopes, quando extravasava toda sua agonia sufocante.
Pelo lado amoroso, sempre manteve uma paixão ardente, a qual era sustentada por cartas que lia e relia, até chegar a próxima, tornando assim um ritual diário, antes de se repousar. Conhecido também como rapaz sabe-tudo, devido a suas opiniões e afirmações em toda matéria, pois na discussão, jamais cedia pela sua teimosia. Porém sempre quebrou o galho dos "colégas", pois sempre tinha material organizado e à disposição. Apesar de todas as "qualidades", mantinha uma relação sadia com os colegas e, agora que está de partida, resta uma saudade. Por onde estiver, lembre-se dos amigos e colegas que nas horas de alegria e tristeza sempre estiveram com você. Sempre será encontrado em um beco de rua, em Nova Era, roendo um pedaço de queijo velho.

ENDEREÇO: Rua João Pinheiro, 54 - 35920 - Nova Era - MG

DÓRIO MAGNAGO
(Babalu)
Agronomia

Dório Magnago, vulgo Babalu, um capixaba branco, de porte extremanete baixo, de sorriso engraçado, lembrando solfejos em falsete desafinados e alternados com soluções, possuidor de um cabelo em corte diferente, de andar desajeitado e comprimento de boca que vai de orelha a orelha e, por isso mesmo, torna-se impossível a explicação desse mesmo sujeito, desde 1981 até 1985, ter sido o maior colecionador de casos amorosos.
Quem sair com ele nas ruas de Viçosa, não terá dúvida disto, pois esse indivíduo cumprimenta todas que por ele passam, utilizando sempre uma frase íntima e sarcástica como: "Oi, cê tá boa?". Babalu, porém, seria uma pessoa de índole perfeita,não fosse esse vício já mencionado e a sua obsessão doentia por dinheiro. Diz-se até que durante as disciplinas do curso que tratam de culturas agrícolas, ele repetia sempre quatro perguntas: Nas condições edafoclimáticas da MINHA fazenda é viável o cultivo dessa cultura? Qual o rendimento máximo da cultura em Kg/ha? Quanto o produtor recebe por cada Kg do mesmo? Qual a época de pico de preço? Às vezes algo de estranho despertava na sua intimidade, o que fica bem claro quando o mesmo acrescentava uma quinta pergunta: Existem muitos intermediários atravessadores nesse ramo?
Alegria, a única maneira de definir esse genial colega. Generoso, amigo, brincalhão, com um bom senso extraordinário,Babalu, um profissional prestativo e de rara capacidade, permite-nos, sem um mínimo de receio, transformar uma biografia em brincadeira.

ENDEREÇO: Faz. Bela Vista, Rio Bananal - ES

EPAMINONDAS DE CAMPOS MOREIRA GOMES
(Nondas)
Agronomia

Nondinhas em família para diferenciar do "velho" Epaminondas, seu avô e protetor. Nondas, para todos que, com ele, conviveram.
Chegou aqui em 81. Apesar de calouro e careca, não andava de cabeça baixa. Extrovertidíssimo, logo entrou para o time de vôlei da U.F.V., o que lhe valeu uma grande melhora no físico e sua popularidade perdeu-se de vista.
Paquerador inveterado, tanto que o apelidaram de "Nonô das Gagá", devido ao sucesso que sempre fazia quando via java com o time.
Simpático e muito querido por todos, passou a fazer parte da geografia da cidade, pois estava em todo lugar, ora rodeado de amigos, ora perseguido pelas garotas,mas sempre perseguindo a SUA garota.
Terminou o curso no tempo previsto. Deixa Viçosa, após 5 anos muito bem vividos e entra pro rol daqueles que jamais serão esquecidos.

ENDEREÇO: SHIS QI-19 Conjunto 7 - Casa 19 - Brasília-DF

ÉRICA DE CARVALHO MONTEIRO
Agronomia

Lá vem a Érica...
Jeitinho tranqüilo
Sorriso franco
Lá vem ela...
Carinhosamente
Gatamente.
Eis a Érica
Com suas ponderações
Arrazoados argumentos
Senso de justiça.
Eis a Érica
Cultivando violetas
Dando asas à liberdade
Amando.
E lá vai a Érica ...
Ô menina, sai por aí,
espalhe por todos os cantos
as tantas coisas boas que você já nos passou.

ENDEREÇO: Rua Cassiterita, 751 - Santa Inês
Tel.: (031) 461-7820
Belo Horizonte - MG

EUGÊNIO ALVARENGA FERRARI
Agronomia

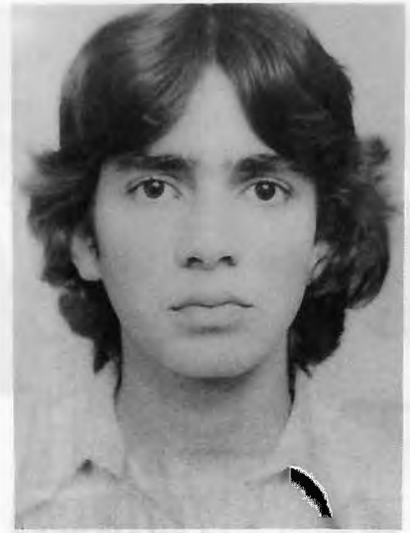
Chegou por aqui um ativista político que nada deixava por menos. Agitou, fez greve... mas mudou de rumo!
E foi dessa que partiu pra outra, cruzando pessoas que procuravam também modo alternativo de vida, vieram as atividades rurais, o restaurante, enfim se foram os últimos vestígios da "urbs".
Durante tantos anos de curso fez de tudo, tentou, viveu e aprendeu muito. De padeiro, cozinheiro, agricultor, feirante, abelhudo, ainda nas horas vagas "acordava" uma sala de aula. Casou "encomendado" pela cunhada com uma linda menida de Juiz de Fora. Já pintou o 1º representante da espécie e o 2º (s), aguenta aí que tá chegando!
Se você encontrar por aí um formando doido dizendo que fica, é ele. Já é visto sonhando com "aquela" horta, com as galinhas, abelhas e muito mais que isso, com as pessoas unidas num trabalho maior e bem mais além...
A gente tá junto por aí, onde tiver sol, chuva, a gente planta e reparte. Falou?

ENDEREÇO: Rua dos Estudantes, 30 Fundos - 36570 - Viçosa - MG

EVANDRO ANDRADE LEITE
(Ligeirinho, Lôlo)
Agronomia

No dia 08 de setembro de 1962, nasceu o filho do relâmpago. Seu nome: Ligeirinho ou Lôlo, seu apelido: Evandro. Estudou em B.H. e, em 1981, se incorporou clandestinamente à U.F.V. Nos seus primeiros anos em Viçosa, morou na pensão república da Tia Clair onde conquistou muitos amigos. Discípulo do Dr. Estranho, despertava a curiosidade de todos. Houve até gente que pensasse que ele era extraterrestre, mas aos poucos passou a ser uns dos mais perigosos moradores da pensão. Teve um sério caso amoroso, o qual mantém até hoje. O nome da distinta é Lolita (sua bicicleta de estimação). Com seu porte atlético, gostava muito de praticar esportes, sendo recordista brasileiro de corrida de fundo (de quintal), a qual era incrível: por mais que corria, nada rendia. Ele, também, não era nenhum Bjorn Borg, mas adorava tênis, tanto que desenvolveu uma inovadora raquete de tênis no fundo do quintal, que não foi terminada porque a madeira não estava preparada para tal avanço tecnológico. Sempre preocupado em se alimentar logo para estudar (cdf), entrava com a primeira turma e saía na última, isto porque ele era "rápido".
Um ano antes de formar, mudou-se para o alojamento, deixando muitas saudades e muitos amigos. Hoje ele deixa também muitas lembranças boas que, provavelmente, nunca serão esquecidas.

ENDEREÇO: Rua Tupis, 171 - Apto 902-B - Belo Horizonte-MG.



ÂEA 1990

FABIO EMANOEL DA SILVA
(Mijão, Carequerinha, Pequena Área)
Agronomia

Em meio à fumaça de um intenso tiroteio, que é comum no distrito de Sacramento, município de Manhuaçu, veio ao mundo esta criatura alegre e tagarela. Não virou pistoleiro porque mudou-se para Caratinga onde completou sua metamorfose.
Veio para Viçosa em 81 após uma rápida passada por Juiz de Fora. Tão logo chegou, ganhou o apelido (até hoje não explicado) de Mijão. Seus colegas não tiveram o prazer de conhecê-lo cabeludo, pois logo que raspou a cabeça seus cabelos se tornaram rebeldes.
Sempre levou uma vida alegre e bem humorada, não ficando triste nem após uma "traulitada" em prova. É um grande apreciador do álcool e da natureza, principalmente daqueles brotinhos do Coluni. Nos botecos sempre saía com aquelas frases engraçadas como: "cerveja só e campari as coisas, a vida é drury's e rum bacardi" ou "tenho sofrido mas tenho bebido".
Na marcha Nico Lopes achava que era desfile do "doidim paquerê", seu bloco carnavalesco, e caía na farra até o sol raiar.
Tornou-se abelhudo logo no início do curso, chegando a se apaixonar por algumas rainhas.
Volta para sua terra para trabalhar com o pai e, se possível, semear a paz entre seus conterrâneos.
Que esta facilidade de fazer amigos faça de você um cara feliz por toda a vida.

ENDEREÇO: Rua Wanderley de Souza, 85 - Caratinga - MG
Tel.: 321-1883

FAUSTO CANDIDO NETO
(Zé Bimbada)
Agronomia

Excelente músico, seresteiro de coração, negro de samba, poeta, um dos grandes responsáveis pela divulgação da MPB em Viçosa; colaborador emérito da volta da música ao vivo nas noites viçosenses, ao lado dos seus cavaquinho e violão, sempre tão bem chorados. Indiscutivelmente o maior PAPAI CORUJA aqui da Perereca, de cada 10 palavras suas, 5 são sobre música e 6 sobre o "ZÉ QUARTINHO" (Faustinho Quarto).
Todos o adoram, notadamente o mulheril local, muitas das quais membros fissurados do badalado ZÉ BIMBADA'S FÃ-CLUB. Um dos poucos remanescentes da raça em extinção de Don Juans, românticos e cavalheiros. Figura folclórica da UFV, sempre presente onde há boa música, boa comida, mulher boa; considerado o maior comilão que já pintou no pedaço, não se explica como consegue devorar 4 bandeijões (ARGHH!) e 5 litros de leite diários (Lembram do BEZERRINHO do refeitório?) e não ganhar peso; dizem que não engorda é por ruindade, no seu caso mais lógico é pensar-se em ALTA ROTATIVIDADE. Membro fundador do CORAL da UFV, participou de outros grupos musicais locais como Grupo Bordão, Grupo Paracavaco, ambos de chorinho e Conjunto de Serestas do Zé Bóia, o mais famoso de toda a região da Mata.
Italianão típico, sempre falando alto e com as mãos, coração de ouro, meio briguento às vêzes, super espirituoso para piadinhas "dentro de hora". MAIOR DEFEITO: Machão consciente e incorrigível. Apesar disso, tem qualidades e atrativos tantos, que, sem vacilos, prontamente já lhe demos o perdão. Te amamos, Gracinha, e onde quer que vá, seja muito feliz e leve também tanta felicidade quanto nos trouxe aqui.
SUAS ETERNAS NAMORADAS UFEVIANAS

ENDEREÇO: Rua Tenente Lopes, 1542
17200 - Jaú - SP

FERNANDO CORTELETTI
(Rosquinha, Tanna Roscow, Conninha)
Agronomia

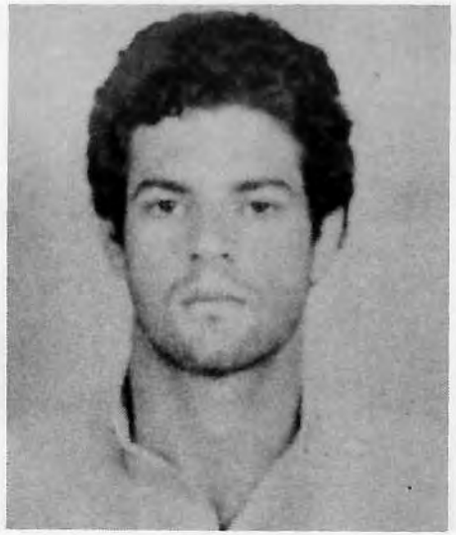
Nascido no pé da Serra do Vale do Cabrito Montês, com uns míseros 15,5 kg, o mais diabólico comedor de polenta com leite da região; seu nome: "Tanna Roscow", também menos conhecido pelo apelido de Fernando. Este desde pequeno já mostrava grande tendência ao "pela-saquismo". Porém, chegou o dia em que seus pais, não suportando tal situação, o deportaram para Viçosa, onde ingressou no curso de Agronomia.
Sua vida diurna era um tanto ou quanto monótona, restringindo-se a livros e cadernos. Mas... quando o relógio da matriz tocava seis horas da tarde, uma força sobrenatural tomava conta de seu corpo e ele se transformava no terrível "Dom Rosqueta", piloto de Fórmula Um e exímio fechador de boteco.
Sendo cleptomaníaco, costumava levar algumas "coisinhas" para casa (as casas noturnas de Viçosa que o digam).
Enfim, chegou a hora deste exemplo de pessoa regressar ao seu querido lar, deixando assim seus amigos, que por aqui cativou, com os corações partidos de alegria e na intenção de algum dia reencontrá-lo.

ENDEREÇO: Av. Getúlio Vargas, s/n
29650 - Santa Tereza - ES

FIRMIANO CELSO DE OLIVEIRA
(Fifi, Coroné, Firme)
Agronomia

Depois de ter vindo, experimentado e não gostado de Viçosa, eis que em 1980 entra em cena novamente o Fifi.
Querido por todos, tem um jeito peculiar, que só ele sabe levar, e que o torna inesquecível, mesmo para quem cruza momentaneamente o seu caminho. É lunático por natureza, mas inteligente por ascendência e já aterrorizou muito professor com suas perguntas inesperadas, elaboradas graças à sua bagagem cultural-lingüística-existencial-mundial.
"Coroné zeperes", o rei da memória, como também é conhecido, devido à sua esperteza e rapidez de raciocínio, está partindo e voltando para sua terra natal. Em Pedra Azul ele retornará à sua profissão: "Coroné" Vaqueiro, o rei do sertão, apreciador de uma carne de sol com farinha, uma cachaça forte, uma caçada de tatu.
Firmiano vai deixar muitas saudades, principalmente nas inúmeras fãs platônicas que assediavam sua vida amorosa. Por outro lado, ninguém mais vai se arriscar a pegar uma carona de moto, tão gentilmente oferecida pelo cavalheiro (ou será cavaleiro?), mas tão perigosamente arrepiante.
Vá com Deus, "Coroné", e não olhe para trás.

ENDEREÇO: Av. Santos Dumont, 199
39970 - Pedra Azul - MG



FLÁVIO JASON DE OLIVEIRA FIGUEIREDO
(Zé, Embrião, Zimbrião, Ted Zimbrião, Zabrotes)
Agronomia

Nascido na terra das virgens que, se ainda permanecem assim, jura que não é por sua culpa! Aliás, tirando as vezes em que as vacas bravas ou que os temporais atrapalharam os "retiros espirituais" do "Zé da Moto", ele tem tido enorme sucesso entre as ED's (Ted).
Também membro do efetivo Colunista de 80, ingressou na U.F.V. em 81, onde morou na famosa V Secção do alojamento velho. Após uma fatídica Nico Lopes, em que o indivíduo foi encontrado apenas em trajes menores deitado na linha da ferrovia e transportado para o apartamento inconciente, exilou-se no então presídio Pós-38ão.
Aqui, deu sua contribuição para humanizar o presídio, liberando-o à entrada feminina, procurando fazer daqui o lar e não o asilio dos alunos carentes. Luta que arrancou-lhe a genial exclamação sobre uma Comissão de Inquérito para averiguar a ocorrência de festa em nosso apartamento tão característica do seu gênio extrovertido: "Tem mais de 20 anos que o pai e a mãe dormem juntos e nunca se fez uma Comissão de Inquérito para descobrir o que eles estão fazendo lá, pra que essa babaquice de querer saber o que a gente vai fazer com os alojamentos liberados? Ninguém vai fazer nada aqui, se não quiser, só porque a gente liberou, não!..."
O colega contribuiu também com a ampliação do dialeto treisoitez, dando vazão aos ditos como: Tilapa, Te panha, pra te foi feita, Me nega te pega, Sai fora, Levino etc.
Como "Rei dos Forrós da U.F.V." e como a "broca tipo zero" no 38ão etc.
Seus feitos merecem maiores explicações e, às vezes, discernimentos mas, sobretudo, a posteridade.

ENDEREÇO: Av. N.S. Fátima - Subúrbio - Virginópolis-MG.

FRANCISCO JOSÉ MOURA DE MENDONÇA
(Chico Doido e/ou Roberto Matinhas)
Agronomia

No dia 23/06/60, na cidade de Patos de Minas, o casal José Mendonça e Dona Lourdes conseguiu um filho ou "homem" (Chico Doido), que desde jovem pretendia ser bailarino. Com muito custo, seu pai conseguiu com que ele viesse para Viçosa se tornar um Agrônomo "Homem".
Com essa mudança, perdeu uma grande paixão, mas com o tempo conquistou várias nativas, que certamente sentirão muito sua falta. Né, Chico?!
Com suas viagens à praia, conquistou novos corações, que lhe deram lindas protuberância que lhe tiravam o sono.
No seu tempo de U.F.V., nunca se esqueceu dos horários e compromissos, pois tinha a tia Lili e Eugênia, que o fizeram responsável.
Com os milagres do Roque Santeiro, apareceu a sua barba, que o deixou parecido com Roberto Matinhas.
Chico Doido, aluno complicado, que nunca se esquecia das marretas e dos xerox, será sempre um amigão que deixará saudades, pois agora chegou a hora de luta desse Agrônomo.
Se, apesar de tudo, você ainda quiser encontrar esta criatura, é só procurá-lo em Patos de Minas.

ENDEREÇO: Av. Getúlio Vargas, 457
38700 - Patos de Minas - MG

GILBERTO FUGIMOTO DE ANDRADE
(Gil)
Agronomia

Em 1981, chega a Viçosa um simpático carioca de Santos. Sua personalidade introspectiva adaptou-se bem ao regime de internato a que foi submetido. Na ocasião que serviu a nossa pátria, destacou-se e foi condecorado com a ordem do soldado mais bem comportado. Durante esses primeiros anos, dedicou-se exclusivamente à vida meditativa sobre bases orientais. Sua evolução, com o tempo, foi logo percebida por seus amigos que participavam como cobaias de sessões sodomasoquistas de "doin". Como fé em Buda não enche barriga, partiu para o trabalho no Grupo Alfa, mas foi logo dispensado quando ameaçou colocar suas tortas de banana natural à venda. A mudança no "habitat" natural deste nipônico, para o morro do mamão, repercutiu psicologicamente e, vencido pela axaustão, ingressou na era do "Rock'n Roll". A adoção à nova vida foi lenta e gradual a ponto de se jogar pela janela pensando haver ladrão em casa. Sempre com muitas manias, nosso amigo de olho puxado aderiu à jardinocultura, se cansando das roseiras, pois seus espinhos machucavam sua pele sensível. Suas investidas latifundiárias, por não estarem nos moldes alternativos, resultaram em prejuízos e picadas. Nos esportes era especialista em nado de fundo, sendo sempre encontrado no fundo da piscina. No seu derradeiro ano, nosso amigo, de posse de um veículo que era o verdadeiro poderio capitalista oriental, horrorizava Viçosa com suas vítimas. Mentiremos se não dissermos que sua simpatia conquistou a todos. E certos de que o mundo é redondo e que todas as estradas nos levam de volta a Viçosa, nos despedimos guardando com muito carinho lembranças da convivência com esse grande amigo.

ENDEREÇO: Rua Abraão Maluhy, 25 - Santos-SP.

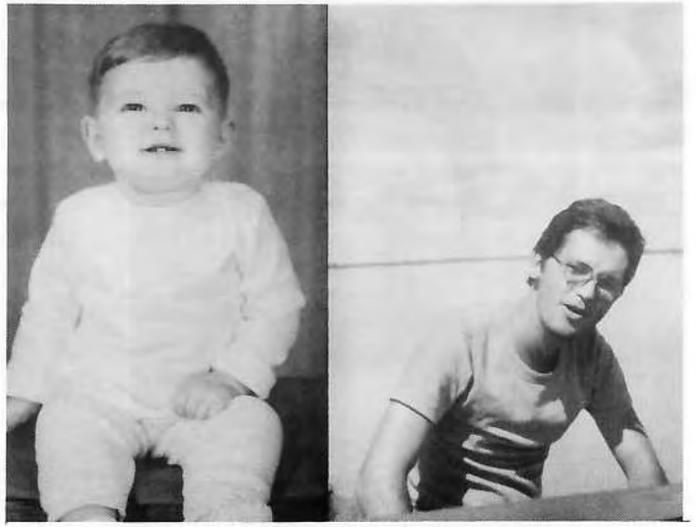
GILMAR SALVADOR
(Leitoso, Pulga Branca, Jack Lemon, Gargamel)
Agronomia

Num passado não muito remoto, ocorreu um dos fatos mais esquisitos que o mundo já presenciou: Dona Dezolina deu à luz uma massa esbranquiçada que, de imediato, cegou a equipe médica: surgia o fenômeno "LEITOSO". Rebelde nasceu, rebelde cresceu e assim veio para Viçosa, onde viveu irradiando além de simpatia a sua tradicional brancura. Alcoólatra inveterado, tinha um "hobby" muito raro: colecionava garrafas vazias.
Talvez por complexo de transparência era chegado numa crioula. Ultimamente tornou-se um grande amigo dos taxistas, pois, uma determinada hora da noite, o "CONDE" se encontrando em estado deplorável e não conseguindo se locomover, era jogado para dentro de sua limusine e carregado para seus aposentos.
Em seus momentos de depressão (também, Oh Deus, era torcedor do Botafogo) tentava desesperadamente virar Hulk, tendo, por certa vez, quase que por completo demolido sua república, não fosse a corajosa intervenção de seus comportados companheiros.
Hoje sai de Viçosa formado em Agronomia, levando consigo o diploma de sinuqueiro do DCE e também muitas saudades e boas recordações dos amigos que aqui deixou.

ENDEREÇO: Rua Caboclo Bernado, 28 - Colatina-ES.

HELTON AVELAR COBUCCI
Agronomia

Aos doze de fevereiro de 1964, nasce em Barbacena-MG, o 4º filho do casal Caetano e Maria Luíza. Helton passou toda a sua infância em Barbacena e, como todo clássico mineiro, quis conhecer a grande BH, vindo depois para Viçosa fazer Agronomia e seu lema era ferrar, ferrar e... ferrar todos os dias, possuindo assim uma vida pacata. O tempo que dispunha era suficiente para os estudos, rezar e responder às cartas coloridas da Regina, menina que conheceu em BH e por força do destino apaixonou-se loucamente por ela, o que o fazia vacinado contra as nativas e pica-couves, pois, embora estas se degladiassem por sua causa, ele não se deixou amarrar por nehuma.
Mas um dia houve a temida separação e ele se entregou à boemia, perambulando pelas ruas de Viçosa em altas madrugadas. E quanto às mulheres, agora já não era mais preconceituoso, gostava de todas. Caiu na orgia e prostituição nos fins de semana viçosense. Mas tudo o que é demais enjoa, em tamanha promiscuidade e o risco da AIDS, abre mão de tudo e pede arrego à mulher amada.
Hoje, já no final do curso, só pensa em formar, sair de Viçosa, trabalhar, casar e ter muitos filhos. Sempre será controlado pela futura esposa, uma coisa que ele faz questão, pois insiste em dizer que isto é amor.
Helton foi um agrônomo gerado num quarto de apartamento. Hoje parte para a vida prática. Para os que quiserem auxiliá-lo nas dificuldades do dia-a-dia, escrevam para: Rua Presidente Kennedy, 570 - Barbacena-MG.



HÉRCULES JOSÉ DE OLIVEIRA
(Bozó, Sanção, Moçada)
Agronomia

Como o céu não é lugar de capeta, este fugiu de lá com a cumplicidade de uma cegonha suspeita, há muito expulsa do paraíso por auxiliar nascimentos ilícitos (Hitler, Id Amim, Aiatolá Komeini, etc.). Assim, dia 2/6/62, em Bicas-MG, nasceu mais um bicudo da família do Sr. José e Dona Neli Oliveira. Recebeu a alcunha de Hércules! Muito engraçado porque hoje, já homem feito, o físico não é lá essas coisas, mas a personalidade é motivo de orgulho próprio.
Se toma algo emprestado, esquece de devolver, mas também não cobra o que empresta. Adepto da distribuição de bens em desuso entre os mais necessitados, encarrega-se de repartir as propriedades dos amigos. É um usurpador de bicicletas, embora sempre as devolvesse quando não rodavam mais. Tem mais horas sobre duas rodas do que em bancos de escola. Integrante do inesquecível quarteto: Lourdes, Luiz, Miranda e Bozó, sempre unidos nos estudos e nas farras. Muito prestativo, obriga a todas a aceitar seus favores, muitas vezes inúteis: "Não, Hércules, muito obrigado, já almocei" - "Que isso só! come mais, rapadura com farinha, gostoso!"
Como veio ao mundo de penetra, faz de tudo para reconquistar a simpatia de Deus. Assim foi, em Viçosa, presidente da Conferência Vicentina Santo Tomás de Aquino (por via indireta e bionôca); fez hortas populares, construiu casas, foi amigo, irmão e por fim Agrônomo. Seu currículo certamente o levará à Presidência da República (Velha), porém seu coração mole não permitiria tamanha heresia. Quem o contratar fará o melhor investimento do século.
Na confusão que foi sua vida em Viçosa, ainda encontrou tempo de namorar Ana Maria e roubar rosas nos jardins da U.F.V., de diferentes cores (cada cor com um significado) para oferecer à amada.
Tem espírito de liderança, mas só espírito, é enrolado o rapaz - suas freqüentes reuniões duravam um século e não se decidia nada. Tem uma paciência só comparada à de Jó.
Por trás desse sujeito brincalhão, existe uma pessoa altamente competente, que encara a vida com muita seriedade e que fatalmente o mundo será diferente depois de conhecê-lo. Já sentimos saudades. Vê se não some, Bozó, temos seu endereço.

ENDEREÇO: Rua Governador Valadares, 195 - 36600 - Bicas-MG.

JÉSUS DONIZETE VERSIANI CAMPOS
Agronomia

Nascido no dia 4 de setembro de 1960, na cidade de Unaí, filho de Geraldo Rodrigues Campos e Maria Marques Campos, sendo o último dos 5 filhos do casal.
Jésus morou em Unaí até os 18 anos de idade, quando foi para Brasília cursar o 3º ano do 2º grau no Colégio Objetivo; morando e estudando no Plano Piloto (Asa Sul).
Em 1980 ingressou na Universidade Federal de Brasília UnB, no curso de Educação Física. No segundo semestre prestou novo vestibular, passando para o Curso de Enfermagem, ficando até o final do ano 1981 neste curso.
Nesta procura de um curso que lhe tornasse um bom profissional, ouviu falar de Viçosa, onde prestou seu último vestibular em 1982, ingressando no curso de agronomia. Como todo começo é um pouco difícil, Jésus se prendia mais aos estudos e à grande paixão que havia deixado em Unaí. Depois, aos poucos, as coisas foram-se engrenando e ele passou a dividir melhor o seu tempo entre os estudos e as farras. Colega de muitas farras e bagunças por mais ou menos 2 anos, foi nessa época que, numa noitada de boite, ele veio conhecer, com todo respeito, aquela que mais tarde tornou-se sua esposa. Hoje já chefe de família, tem-se apegado mais ao seu herdeiro "Leonardo", à esposa e aos estudos. É com muito carinho que vamos ver mais um grande amigo se formar.

ENDEREÇO: Rua Prefeito João Costa, 28 - Unaí-MG.

JOÃO BOSCO DUARTE
(João Tatu, Jacaré, Ruão)
Agronomia

Filho de Sr. Joaquim e D. Alda, nasceu em Sobral Pinto, MG, permanecendo aí até o curso ginasial. Em 1975, foi para Juiz de Fora fazer o científico na Academia de Comércio. Em 1981, passou no vestibular para Agronomia na U.F.V., graças à sua insistência e persistência que nunca o deixou dominar-se pelo cansaço.
Na "Perereca", foi residente da república NAU SEM RUMO. Nela tinha suas façanhas como pescar gatos, pois este animal tem hábitos noturnos que o incomodam, isto é, induzem-lhe gestos neuróticos, Sua frustração é não ter encontrado uma herdeira nativa para sua bicicleta "EUTANÁSIA".
Durante sua permanência na Perereca, fez boas amizades, principalmente com a família do Sr. Amantino, como também Henrique, Bala, Rubão, Guedes e Edmar.
Esta foi uma parte de sua vida, o suficiente para levar consigo a vitória que será o alicerce de seu futuro.

ENDEREÇO: 36780 - Sobral Pinto - MG.

JOÃO DE RIBEIRO REIS JUNIOR
(Zebra)
Agronomia

Na terra dos orixás, típica dos rituais e superstições, logo após o grande dia 13 numa sexta-feira, foi decidido unanimamente por todos os conjuntos de santos que a bingada estava proibida por 4 meses em nome do controle de natalidade (VIDE ÁFRICA). Discordando e não acatando a decisão, D. Aída e Sr. João resolveram "fazer o serviço", ocorrendo, como conseqüência de uma mutação, o nascimento de uma zebra no dia 16/08/61.
Não se adaptando às condições habituais de uma zebra em Ilhéus, resolveu ir pra Uruçuca fazer técnico em Agrimensura, para ter um pouco de conhecimento da área de gramíneas na região. Notando que o pasto estava ralo, veio para Viçosa fazer Agronomia. Tentou vestibular, deu zebra e passou em 81.
João, com sua voz chorona e seu bigode de Tonico Bastos, conquistou a tradicional família mineira e como tal aprendeu a comer quieto, disputando palmo a palmo o terreno com Racumed, seu companheiro de república. Em dezembro de 1983 foi morar na república EROSBAIANA com Jegão e Bidalão. Entre farras e ferros, concluiu o curso de Agronomia, tornando-se um profissional "liberal" e com muitas idéias para pôr em prática. Com a gente fica a saudade e o endereço para uma viagem turística à terra do sol.

ENDEREÇO: Rua Tobias Barreto, 43 - Cidade Nova - 45660 - Ilhéus BA - Tel.: (073) 231-5301.

JOÃO MAURICIO K. PRATES
(Johny)
Agronomia

Em março de 1981, chegou aqui em Viçosa um rapaz ingênuo, risonho, com o ideal maior de constituir-se um bom agrônomo.
De início, como todo calouro, tinha como maior diversão dar pedaladas no "campus" da U.F.V., e dessa diversão resultou uma grande conquista em termos físicos que foi um belo par de grossas pernas. Não esquecendo dos deveres de um universitário, sempre dedicou-se com afinco aos esportes de que gostava, tornando-se um grande karateka e tenista, tendo como ídolos Kung-Fu e Bjorn Borg.
O tempo passou e João por muitas repúblicas andou, não porque seja uma pessoa difícil de se conviver, mas por ser uma pessoa sedenta de novas amizades.
Nas suas escassas aventuras sexuais, houve aquele dramático dia em que "acidentalmente" ficou preso entre quatro paredes à mercê daquela doméstica de tez tão negra que, no escuro, não era possível ser enxergada.
Finalmente, depois de uma brilhante carreira universitária, descontando os atrasos nas provas e as discussões chatas no meio das aulas, Johny aqui se encontra apto a deixar esta linda e amada Perereca, partindo para uma nova aventura.
Johny, nós desejamos todo o sucesso na sua carreira agronômica.

ENDERECO: R. Carvalho de Almeida, 398
Belo Horizonte - MG

JOSÉ AUGUSTO L. PEREIRA
(Negão)
Agronomia

Nascido em uma tribo perdida no meio do Estado do Mato Grosso do Sul, voltou às origens algum tempo mais tarde, indo morar em outra tribo chamada Manaus.
Antes disso, porém, após rodar muito pelo Brasil, foi cair em Viçosa, onde cursa Agronomia, com a pretensão única e exclusiva de estudar muito fruticultura para formar um enorme bananal, principalmente para consumo próprio. Enquanto isso não acontece, o acima citado vem sendo, ao longo desses cinco anos de Viçosa, um dos senão o maior consumidor da tão nobre fruta de toda a região. É sabido que, após suas visitas às mercearias e também à feira, sobram poucas pencas para o resto da população. E diga-se de passagem, nem o pomar da escola ficou livre de suas investidas.
No fundo é um ótimo colega e com o seu jeito de ser vai deixar muitas amizades e alguns coraçõezinhos partidos em Viçosa. E aqui vai de todos esses amigos, um abraço bem grande e o desejo de sucesso em sua vida profissional.

ENDEREÇO: Jardim das Américas - Rua 6 - Quadra 6 - Casa 9 - 3ª etapa - 78000 - Cuiabá-MT.

JOSÉ RONALDO CANEDO TEIXEIRA
(Zé Rola, Moranguinho, Doidão)
Agronomia

Carioca do Rio (Casca), Zé Ronaldo desde menino já era um dedicado criador de animais. Desenvolvia criatórios de formigas, grilos, aranhas, baratas, cupins, para depois, em experiências altamente científicas, colocá-los em confronto, analisando a aptidão de cada espécie para a briga.
Na sua época de calouro, num duelo com um pernilongo, quebrou com um soco a vidraça de uma janela, favorecendo assim a fuga do mesmo. Misteriosamente desapareceu durante um churrasco.Uma busca foi afetuada. Encontraram-no apagado debaixo de uma cama.
O tempo foi passando e o Zé foi mudando. Passou a ser um namorador inveterado, um eterno apaixonado. Ganhou um carro que foi apelidado de "Dick Vigarista". Mas coitado do "Dick", logo já foi de encontro a um poste, de ré.
E o Zé continuou aprontando. Numa barraca chegada, acampou defronte a Reitoria e por pouco não foi contaminado pelo "virus do amor".
Mas o Zé também tem seus predicados: mão-de-vaca, amigo de um ex-Homem de Justiça, destruidor de automóveis, bilíngüe, malufista e por tabela vassourista.
A esse latifundiário catalogado na ASA (Agarre Seu Agrônomo), criador de nelore, plantador de milho e feijão,zootecnista por amor e agrônomo por profissão, desejamos sucesso na pós-graduação e depois, só Deus sabe.

ENDEREÇO: Rua Caraça, 200 - Aptº 601 - Bairro Serra - Belo Horizonte-MG.

JOSÉ RENATO VIEIRA CAIRES
(Playboy; Carretel; Enrolado e Fogo de Palha)
Agronomia

Concluindo o curso de Técnico em Eletrônica, em Belo Horizonte, optou por trabalhar nesta profissão na referida cidade. Não conseguindo, porém, escapar da sua principal característica, ou seja, enrolado, trapaceiro etc., foi obrigado a ir para Brasília, onde fez cursinho.
Chegando em Viçosa, em 1982, com ar de pobreza, trabalha no refeitório, trapaceia o pessoal do Departamento de Física, conseguindo monitoria e, finalmente, a sobrevivência na U.F.V. No entanto, o Fogo de Palha sempre trocando de motoca, deixa os colegas sob suspeitas.
Suas noitadas foram sempre marcadas. Numa festa junina, tomando cachaça com mel, cai sobre a dama e termina nos braços dos policiais. Em outra noite atropela o meio-fio com a moto, quebrando o braço, porém, enrolado e trapaceiro, processa a Prefeitura e ainda ganha a causa.
No final de temporada, conheceu a japonesa, com quem viveu ótimos momentos na Perereca, acabando por deixar-lhe marcas no pescoço (MARCAS DE VAMPIRO)...
Finalmente, o "playboy" se despede de Viçosa, deixando todas as nativas com dor de ouvido e os colegas mais tranqüilos.

ENDEREÇO: R. Levindo I. Ribeiro, 485 - Santa Amélia
Belo Horizonte - MG

JUAN RAMÓN ESQUIVEL GARCIA
(Ruanena, Zen)
Agronomia

Descobriu o caminho pro Brasil meio por acaso. Depois de uns três anos de turismo nos bancos da Salutaris atrás das paulistanas, descobriu os prazeres dos botecos de Viçosa. Entre os jogos de beisebol e basquete, não faltava uma cervejada.
Devido aos dotes esportivos, foi parar numa Agronomíades e aí conheceu a "loira aguada dos seus sonhos de Latino", com quem acabou no cartório. Depois de chegar algumas vezes em casa de madrugada, aprendeu o "verdadeiro" lugar do machão latino-americano.
Sempre se identificando com os problemas da nossa América Latina, sugada pelo imperialismo, muito se empenhou na conscientização das pessoas ao seu redor. Foi brilhante o seu discurso no "Show" Latino-Americano, que evidenciou ainda mais o seu ideal pela paz e liberdade dos povos oprimidos.
Agora, volta para o Panamá, cheio de planos, bê á tira-colo, para batalhar com muita garra pelas idéias que sempre defendeu.
Te cuida, Ruanena!!!

ENDEREÇO: Apartado 8244. Panamá 7 Panamá

KÉDINA LÚCIO DE OLIVEIRA
(Kreka - Baixinha)
Agronomia

DIL, Virginópolis - Virginópolis, DIL
Quem nunca ouviu falar desses nomes? Se nunca ouviu, não conheceu Kédina, a simpática garotinha que um dia chegou em Viçosa para concretizar o sonho de ser agrônoma. E como fez sucesso!..
Mesmo sem freqüentar as badaladíssimas noites viçosenses, comunicativa como sempre foi, dava o seu recado, mas, no fundo, poucos a conheceram verdadeiramente.
Dedicando-se aos estudos e à espera de telefonemas de seu querido Dil, viveu por aqui. Nos intervalos, conquistou amigos, professores e funcionários da U.F.V.
Saudades deixará também a Pedrita, sua bicicleta, companheira inseparável, que tantas vezes nos quebrava o galho para irmos à cidade buscar as nossas migalhas no banco.
Krekinha (como também era conhecida), tenacidade, dedicação, alegria e companheirismo acompanharam sua passagem entre nós e agora nesta reta final, o que todos desejamos é muito sucesso e que você, baixinha querida, possa viver seu grande amor, cheia de felicidades.
Um beijão de 220.

ENDEREÇO: Rua Padre Felix, 278 - Virginópolis - MG

LEONARDO MOREIRA GIESTAS
(Léo)
Agronomia

Nascido na ilha de Vitória aos 4 de dezembro de 1963, o jovem Leonardo teve a infelicidade de escolher Viçosa para seu estágio acadêmico. Ao chegar aqui, Leonardo era um rapaz exemplar: cumpria seus deveres escolares, possuía uma cândida namorada na sua terra natal e era um esportista nato.

Os tempos passaram e ele teve seu primeiro encontro com o E.T. a partir daí as coisas começaram a mudar. A barriguinha começou logo a crescer e até hoje não parou. "Trabalhos escolares? Nunca mais! Copiarei tudo!", dizia ele para o seu amigo E.T. e finalmente rompeu seus laços com sua antiga vida e seu adeus à sua namorada.

Durante sua estada em Viçosa, morou nos melhores bairros. Desde a rua Dona Gertrudes, de onde teve que sair correndo da enchente, até o famoso Cantinho do Céu. Neste último causou uma revolução social com seus colegas de república.

Agora no último semestre, Leonardo e seu amigo E.T. tiveram alguns problemas de inflamação devido à intensa "coçação". Finalmente, o garoto capixaba parte de Viçosa onde deixará os seus dois lindos sofás azuis para a república e o seu amigo E.T.

ENDEREÇO: Quadra dos Pinheiros, 16 - Ilha do Frade
Vitória - ES.

LEOPOLDO EMILIO CHEN RODRIGUEZ
(Leo, Chino, Panamá)
Agronomia

Nasceu em Soná, Panamá, em 15 de junho de 1959. Freqüentou um colégio agrícola e em 1981 veio para Viçosa cursar Agronomia, que é sua grande paixão.

Quando calouro, custou a acostumar-se com o "frio", o responsável por um semestre praticamente perdido; pois não conseguia levantar-se antes das dez horas da "madrugada". Mas logo entrou no ritmo da U.F.V. e levou a sério sua carreira estudantil. Para amenizar a dura vida da U.F.V., tratou logo de procurar uma mineirinha para companheira, e acabou casando: hoje está com duas filhas lindas.

Léo é uma pessoa bastante descontraída e fez grandes amizades dentro e fora da U.F.V. Nos fins de semana gosta de jogar um "buraco" e tomar uma cerveja gelada. Não perde oportunidade para viajar e, de preferência, para a fazenda do sogro para apreciar a deliciosa "sopa de galinha" feita pela sogra.

Logo estará de volta à sua terra, juntamente com sua família: Helena, Erika e Elsie, deixando grandes saudades.

ENDEREÇO: Distrito de Soná, Província de Veraguas Republica de Panamá.

LUÍS CÉSAR DIAS DRUMOND
(Oreia)
Agronomia

Na manhã de 10 de novembro de 1961, nasce na metrópole de Faria Lemos, seu mais ilustre habitante, Luís César Dias Drumond, ficando mais tarde conhecido como Oreia.

Destacou-se nos primeiros anos de vida pela vivacidade, e sua adolescência foi marcada por muitos conflitos, saindo de pregador da igreja a boêmio e cachaceiro.

Em 1980, quando ingressou na Universidade Federal de Viçosa, para sorte dos donos de bitacas e cassinos clandestinos, ocorreu a inesquecível greve e Oreia, para ocupar seu precioso tempo, passou a ser o mais assíduo dos freqüentadores desses locais.

No final desse período, já sem dinheiro, mas com muitos amigos, consegue, para sobreviver, emprego como provador de cachaça no bar do Murrudo.

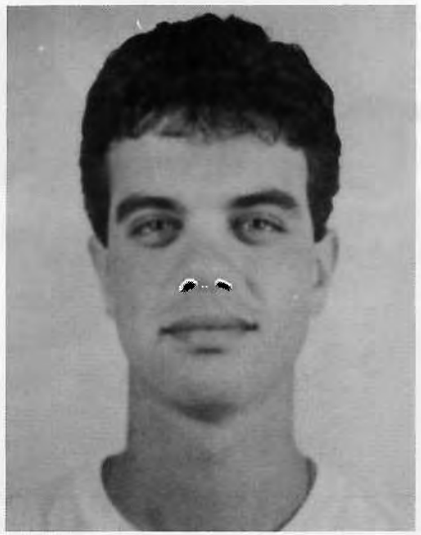
Apaixonado que é pelas montanhas, morou muito tempo no morro do quiabo, localizado no Pau de Paina.

Desde que veio para esta maravilhosa cidade, ficou conhecido pelos prodígios e o último de uma série enorme foi ser encontrado, na companhia de alguns amigos, fazendo serenata para alguns manequins, nas lojas do calçado.

Mas, mesmo assim graças ao seu elevado Q.I. (sempre muito bem indicado) conseguiu se destacar nas mais variadas disciplinas do curso, principalmente naquelas que serviam de base para seu cardápio alcoólico-alimentar.

Agora, depois dos prodígios, greves e trancamentos, com uma inacreditável coleção de "A"s consegue o tão esperado, pelos amigos e família, título de DOUTOR.

ENDEREÇO: Rua Coronel Novais, 186 - Faria Lemos-MG.



LUIZ CÉSAR ILDEFONSO OLIVEIRA
(Vizinho)
Agronomia

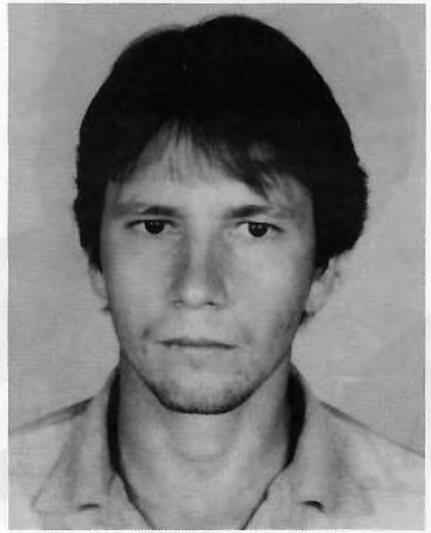
Luiz César nasceu na pacata cidade de Bias Fortes, em 17/5/61. Região bastante acessível. Consegue-se chegar facilmente a cavalo (senão estiver chovendo muito) ou pulando de pára-quedas. A marca do progresso já chegou nessa cidade, onde a vida noturna é badalada na bem equipada discoteca.
O MT, rapaz dedicado aos estudos, conhecido entre os professores e colegas, sempre confessou sua admiração pelo Matozinho e Milgar.
Presença garantida nos forrós da sexta-feira do DCE, até hoje não foi visto ali sem o seu tradicional chapéu tipo Roque-Santeiro.
Apreciador de uma boa pinga, principalmente das de Bias Fortes, sempre conseguiu chegar bem em casa nos finais de semana, embora algumas vezes carregado.
O rapaz do chapéu, como é conhecido, é um apreciador de pescaria. E sempre praticou este esporte nos lagos da U.F.V. mesmo se os "guardinhas" tentassem impedi-lo. Já pegou traíra de mais de três quilos (acredite se quiser...).
Luiz César já disse que não vai agüentar quando deixar o "Ambiente universitário", por isso garantiu que vai vir aqui pelo menos uma vez por mês.
O fato mais importante de sua passagem pela U.F.V. é que nunca conseguiu fazer ninguém chorar com suas piadas de "Joãozinho" e Cia.

ENDEREÇO: Praça dos Sagrados Corações, 163 - Bias Fortes-MG.

MARCELO DE MEIRELLES FONSECA
(Indu, Zebu, Baiano, Vaca, Delfin, Paca, Bitelão)
Agronomia

Recentemente, por volta de 1982, chega à querida "perereca" o jovem garoto prodígio "ZEBU", com suas oito arrobas de baianice. Incapacitado física e psicologicamente de se locomover a pé, chegou conduzido no possante "PORNO CHEVETTE", que não se sabe como o agüentava. Sua história automobilística teve outros tantos episódios, culminando com o "MONZA AO ALTO", responsável por um desfalque considerável, quase 80%, nos seus proventos mensais.
Munido de uma gula alimentícia peculiar, a qual "BANDEJÃO" nenhum satisfazia, partiu à procura de novos centros gastronômicos, tornando-se assíduo freqüentador de restaurante e lanchonetes.
A sua inicial repulsa pela "perereca" foi sendo gradativamente amenizada em virtude dos seus irressolúveis e enrustidos casos de amor, levando a barbearias, secretarias de departamentos e até a uma tentativa de rápida ascensão política que o levaria ao D.F.
Conscientizado da sua problemática volumétrica, nosso amigo "INDU" (reclassificação à posteriori), tentou diversas atividades esportivas, das quais foi escolhida por comodidade o "halterocopismo".
Todos nós, seus amigos, testemunhas e participantes destes capítulos acadêmicos, desejamos todas as felicidades e ansiamos para que novos capítulos aconteçam na sua e nas nossas vidas.

ENDEREÇO: Av. Princesa Leopoldina, 19/1602 - Graça - Salvador-BA.



MARCELO GERALDO LARA
(Pé-de-Queijo, Snoopy, Grande Lama, Lara)
Agronomia

Lá pelos idos de 1959, num destes dias negros para a História da Humanidade (dia 21 de março), veio ao mundo o nosso Marcelo Geraldo Lara.
Desde pequeno se caracterizou pelo excesso de meditação e economia de palavras.
Natural de Esmeraldas(MG) e frustrado por não havê-las encontrado em seu "TORRÃO NATAL", resolveu muito cedo sair pelo mundo, tal qual um Bandeirante, em busca da pedra verde da sabedoria. Com rápida passagem por Belo Horizonte, onde não se adaptou à vida do Século XX, ele veio parar em Viçosa no ano de 1981.
Por aqui a única esmeralda que encontrou foi uma obscura "BEIRADA-DE-PIZZA", à beira do fétido ribeirão São Bartolomeu.
Novamente frustrado com seu irrisório potencial, perdeu a pose de universitário e assumiu o posto de Embaixador e Galã do "TRECO ITALIANO".
A partir de então entregou-se à bebida e sob o efeito dela conseguia realizar seus sonhos mais utópicos (sempre nas madrugadas da vida):
1º) O grande ditador, assentado na estátua do Presidente Arthur Bernardes na Praça Central da Cidade.
2º) Sebástian Coe, dando piques sensacionais pela cidade.
3º) Tarzan, atravessando nu a represa da U.F.V.
Consciente de seu papel social, forma-se agora em janeiro de 86, no Curso de Agronomia, empunhando a bandeira demagógica da Reforma Agrária.
Esqueceram de falar da Dizelda, a única que me entendeu durante toda a vida ufeviana.

ENDEREÇO: Rua Inês Irmãos Coelhos, 26 - Esmeraldas-MG.

MARCELO HIROYUKI WATANABE
(Watanabe, Celo)
Agronomia

E de repente... Chegou o Watanabe em Viçosa. O menino caipiroso de Miguel Pereira havia sofrido uma transformação visceral no Rio de Janeiro e se tornou um "boy japa". Com walkman em punho e oclinhos exóticos, foi logo conquistando o carinho de uma capixaba gostosinha (e calourinha). De vez em quando, sumiam os dois e os amigos logo viram que o namoro ia durar mais que um semestre. E chegou um garotinho para completar a festa.
Depois de 3 anos chegou uma segunda alegria: mais um garotinho! Êta japonês produtivo! Quem pensava que o rendimento do Marcelo ia cair com o aumento da prole, enganou-se! Cada dia que passava, mais tempo ficava na biblioteca (já até pensou em levar uma cama para lá). Tem mil planos na cabeça e muita vontade de trabalhar, por isto estuda tanto.
Junto com o Márcio Stoduto, tomou alguns memoráveis pequenos porres.
Quando estivermos longe deste nipônico, discreto e fogoso, vamos sentir falta do amigo sempre disponível e prestativo, do papai carinhoso e das horas que passamos juntos.
Boa sorte, Marcelo!

ENDEREÇO: Caixa Postal 88340 - 26900 - Miguel Pereira-RJ.

MÁRCIA HEIL COSTA
Agronomia

No ano de 1963, mais precisamente no dia 8 de agosto, nascia na Cidade Maravilhosa, mais uma menina,que mais tarde se transformaria em uma "Garota de Ipanema".
Esta menina veio ao mundo para ser a primeira grande alegria do casal D. Aparecida e Sr. Waldyr.
Lourinha dos olhos azuis, com um rostinho muito meigo, sempre foi admirada por muitos rapazes, transformando-se até em musa inspiradora de alguns deles.
Menina viajada, e pelo que parece, não gosta muito de ficar em um lugar por muito tempo. Mudou "n" vezes: quando não foi de cidade, foi de casa. A certa altura de sua vida, mudou para Brasília, onde, anos mais tarde, resolveu ser agrônoma, começando ali seu curso. Como não sabe ficar quieta, resolveu vir estudar em Viçosa. A razão bem certa para este fato, não sabemos até hoje.
Aqui, sempre foi uma aluna exemplar, não fez grandes peças de arte, mas sempre foi uma boa artista.

ENDEREÇO: Av. Sete de Setembro, 1154 - Aptº 503 - 35500 Divinópolis-MG - Tel.: (037) 221-5573.

MARCÍLIO ROBERTO PEREIRA MARTINS
(Cilim, Cilinzim, Xílio)
Agronomia

A 13 de fevereiro de 1964, nasce um garoto fofinho (segundo a mãe), de porte esbelto, uma belezinha... Logo no choro, descobriram o timbre de sua voz: soprano.
Já chegou no mundo falando mais que lavadeira quando perde o sabão: queria um pente e um espelho! Era demais... veio a Revolução...
Em 1982, veio para a U.F.V., muito a contragosto, porque não queria deixar o "broto" em BH, com a qual sonha todas as noites e para quem escreve todos os dias.
Detesta música clássica, porém não pensem que ele não tem uma grande bagagem cultural: já assistiu todos os filmes da TV e do cinema! Ah!... sempre canta no banheiro também... Rapaz muito inteligente e de espírito crítico muito apurado, pensa muito no futuro: vai casar antes que completa bodas de prata de namoro.
O "xílio" é uma pessoa que consegue cativar a todos, é muito prestativo e todos gostam muito dele. Desejamos ao Marcílio sucesso na vida e que o amor de Deus "que exceda todo o entendimento" o acompanhe por todo o sempre.

ENDEREÇO: Rua dos Médicos, 213 - Alípio de Melo - Belo Horizonte-MG.

MÁRCIO NERY MAGALHÃES JÚNIOR
(Juninho, Marcão)
Agronomia

Vindo de Juiz de Fora, onde dizem ser a única cidade mineira com praia, desembarcou na querida Viçosa em 1981. Rapaz muito estudioso, dividia o seu tempo com os estudos, um pouco de esporte e com o asfalto, pois parece que nunca se adaptou à badalada noite de Viçosa e nunca era visto por aqui nos fins de semana.
De tanto ir para Juiz de Fora, conhecia todos os buracos e curvas da estrada, abrindo concorrência com a Unida.
Nos esportes preferia o handebol, onde defendeu gloriosamente as equipes... E Fim de Papo e da LUVE. Também teve algumas aventuras no judô e natação.
Curioso e quando os colegas o chamavam, pois enquanto uns o chamavam de Márcio, outros o chamavam de Júnior e outros de Nery.
Márcio era um rapaz de falar pouco, mas com os amigos sempre foi muito brincalhão, sempre de bom humor e pronto a ajudar.
Este deixará saudades pela sinceridade e carinho com que sempre nos tratou.

ENDEREÇO: Rua Rei Alberto, 261 - Juiz de Fora-MG.

MÁRCIO PACELI RODRIGUES
(Boi/81)
Agronomia

Chegou em Viçosa, todo careca e já de início com o pé enfaixado, devido aos embalos pela passagem no vestibular. Não demorou muito e já estava integrado na famosa Perereca, pois morou na rua Dona Gertrudes, conhecida internacionalmente pelas cheias e pelas belas morenas que freqüentavam o Treco Italiano.
Márcio Paceli, vulgarmente conhecido como Boi de 81, devido a sua boa estada em BH em 79/80, chegou em Viçosa, foi logo arrumando uma morena (Irene), que cativou o rapaz, pois era um pedaço de mau caminho, como diziam seus colegas. Mas acabou o namoro e, devido a apertos na Universidade, só agitava nos finais de semana, trocando de garota como se troca de roupa. É chegado numa boemia, parceiro fiel de uma boa noitada tomando umas e outras. É conhecido em todos os barzinhos de Viçosa, deixa nestes a lembrança das noitadas de violão, das serestas que sempre terminavam na maior zorra. Enfim os "bares da vida" eram sua preferência aos finais de semana e feriados. Deixa saudade nas cidades vizinhas e por muita sorte a "bicicleta não ficou de herança, pois conheceu muitas morenas desde do Canarinho até as da Cabana, não tendo preconceito de ambiente ou de cor. Morou no 1433 e 1313, deixando muitos amigos, pois saía tarde pras quebradas e voltava cedo acordando todos com seu violão quixadá ou suas panelas amassadas. Morou também na Rua do Pintinho, Santana e atualmente na Gomes Barbosa, onde admira as belas meninas do Colégio de Viçosa. Paceli vai partir, mas deixa a certeza de que voltará para reencontrar com todos os seus amigos(as), que continuarão na Universidade ou que moram na boa Viçosa.

ENDEREÇO: Rua Rio de Janeiro, 54 - Ibertioga-MG.

MARCO ANTÔNIO GUIMARÃES
(Risonho, Pesado)
Agronomia

Em 1982 chega em Viçosa, vindo lá das bandas de "Uberlândia", porém nascido em Araguari, um menino tímido e bem comportado com o firme propósito de aumentar seus conhecimentos agronômicos e aliviar o orçamento familiar.
Aqui, aquele rosto de criança desde calouro mostra-se como um aluno exemplar, dedicado e caprichoso, basta ver seus cadernos: ganham dos de qualquer moça.
Cansado de ser bom menino e perdido, sem papai nem mamãe, levado pelos bons amigos, envereda-se pelas noites viçosenses e mundo das farras: afinal de contas de ferro ele só tinha uma coisa, e nas horas certas. Irreconhecível nos forrós da vida e churrascos de turma, aquele pé-de-cana dançante sambava em pleno som de Tonico e Tinoco. E ainda assim, segundo algumas fãs, "Ele dança divinamente". Terminada a euforia, esquecia-se de tudo, inclusive o caminho do alojamento.
Mas, para o bom e já não mais menino, chega o dia de Glória; apaixona-se por uma nativa. E para satisfazer os desejos da bela amada, cultiva uma vasta barbicha, tendo primeiro, porém, apoqüentado insistentemente os amigos durante as férias, para confirmar a beleza e o charme de seu novo visual. E não desmerecendo seus méritos e anseios científicos por amor, uma pós-graduação veio bem a calhar.
Deixa-nos saudade, amigo.

ENDEREÇO: Rua Rio Grande do Sul, 714 - Aptº 7 - Bairro Brasil - Uberlândia-MG.

MARCO AURÉLICO COSTA CAIADO
(Lelo, Reco-Reco)
Agronomia

A 14/8/63 nascia em Jeromim, pacata cidade do interior capixaba, o mais forte de todos os seres existentes no planeta: RECO-RECO. Desde cedo, com seu porte físico avantajado, já dava indícios de que seria um grande atleta. Não dispondo de material e tecnologia necessários ao seu aperfeiçoamento, veio para Viçosa na esperança de realizar seu grande sonho. Iniciou sua gloriosa carreira desportiva como levantador de copo. Não encontrando barreiras nesta modalidade, resolve partir para um desafio maior, iniciando-se como jagador de "porrinha". Ainda não satisfeito, partiu para seu último desafio: virou halterofilista, ganhando prêmio máximo na categoria peso pena, levantando 500 gramas no arranque. Foi nessa época que alguém observou seus movimentos halterofilísticos e relacionou sua caixa torácica à um reco-reco, fato este que o deixou um tanto ou quando aborrecido.
Durante a semana, era um grande c.d.f., transformando-se nos finais de semana em alcoólatra e exímio mascador de borracha, chegando a triturar uma tonelada por noite. Apesar de suas qualidades, possui alguns "defeitinhos" como afanador de latas de leite condensado, com as quais faz excelentes pudins. Hoje se forma em Agronomia, partindo de volta a Jeromim com grandes planos, e deixa aqui muitos amigos que certamente sentirão muita falta de sua mascação de borracha.

ENDEREÇO: Rua Madre Maria das Neves, 70 - Bairro Betânia -36570 - Viçosa-MG.

MARCO AURÉLIO DO COUTO MACHADO
(Loro, Papagaio, Lorogaio)
Agronomia

Loro, papagaio, lorogaio, estes são alguns dos apelidos do comedor de semente de girassol do "Céu".
Chegou em Viçosa, vindo de BH, trazido por suas próprias asas (para economizar combustível), a nossa ave agourenta, fotossintetizante.
Aqui chegando, conheceu várias garotas, inclusive, uma muito "supimpa", com a qual manteve relações ornitológicas tão fortes que ela quase aprendeu a voar.
Como não tinha lugar para ficar, ele voou de puleiro em puleiro até que foi convidado para uma festa no céu, e como tinha asas, não encontrou maiores dificuldades em se instalar por lá.
A condição imposta pelo rapazinho para contrair matrimônio é a de que as supimpas da vida ganhem mais de 200.000. Embora pareça pouco, para o nosso papagaio isto é uma fortuna, porque a semente de girassol não é muito cara e ele é uma cacatua bastante "controlada". Tão controlado que ele até pensou em transformar o seu papomóvel em um papaveleiro, para economizar.

ENDEREÇO: Rua Miranda Ribeiro, 65 -B. Vila Paris - Belo Horizonte-MG.

MARCOS ALMEIDA SOUSA
(Zé do Rádio)
Agronomia

No natal de 1962, nasceu PEPETA. Seus pais pensaram que seria uma dádiva de Deus. No entanto, mais tarde, viram a "merda" que fizeram. Teve uma infância tranqüila e, quando adolescente, estudou muito, cansou-se e tornou-se "xeroqueiro". Aos 17 anos veio para Viçosa, onde passou seus melhores dias. Sua primeira morada foi a república de seu Vicente, cujos quartos eram tão amplos que, quando um entrava, o outro tinha que sair. Depois mudou-se para a República do Branco, onde tomou aulas de castidade, ficando quase um ano sem contatos sexuais. Nessa época surgiu uma paixão: seu rádio de pilha, daí o apelido "Zé do Rádio". Mudou-se para uma bela casa, mas por ter sempre morado mal, depredou-a, e foi expulso. Aí foi morar no paradisíaco bairro do Pau-de-Paína. Lá, entrou em confronto com um carioca barrigudo pelo amor das "amarelas" (as fenomenais morenas do lugar). Hoje mora no centro da cidade numa confortável cobertura. O que mais gosta: índios, comunistas, e reforma agrária. Suas paixões: Rosimar Madeira e Cidinha Batalhão. Seus amigos estão extremamente satisfeitos por sua formatura. Já vai tarde!!!

ENDEREÇO: Rua Antônio Muniz, 175 - Itabuna-BA.

MARCOS ALVES DE MAGALHÃES
(Marco Baiano)
Agronomia

Uruçuca, 17/01/86. Neste distinto município do Estado da Bahia e nesta honrosa data astrológica formou-se Marco Baiano de Uruçuca. Filho do Sr. Evandro e D. Teresinha, de quem fala com muito orgulho, teve ainda a satisfação de ser sobrinho da tia Tonha.
Em Uruçuca passou toda a sua infância e parte de sua juventude, onde cursou parte de sua vida escolar até concluir o curso Técnico Agrícola. Cultivou cacau, ganhou a amizade e a simpatia do povo, mas não arranjou casamento.
Sua afinidade com a terra, as culturas, o trouxe até Viçosa, onde fez muitos amigos e, hoje, tornou-se Doutor em Agronomia. Um fenômeno, a sua pessoa humana.
Hoje, diplomado, retorna para Uruçuca, como homem letrado para ingressar-se novamente à sua comunidade.
Felicidades, Marquinhos.

ENDEREÇO: Travessa Gil Guimarães, 23 - 45680 - Uruçuca-BA.

MARGARIDA GORETI FERREIRA DO CARMO
(Gogó, "Margarida", Gretchen, Mobi-Dick)
Agronomia

Apareceu a Margarida, olê, olê, olê... Ela vira uma arara quando a chamam de Margarida, principalmente depois que um professor falou que Margarida tem cheiro de chulé. Será que ele andou cheirando ela também? Pode até ser que não seja bem esse cheiro, acredita-se que Gogó exala um feromônio que atrai os coroas. Mas nem só de Margarida e Gogó atende Goreti, atende também por Gretchen. O majestoso "sentador" cresceu de tanto estudar: é uma grande colecionadora de "A" e pretende casar com... para aumentar sua coleção. Para diminuir seu "latifúndio" (o mesmo assentador), faz uma semi-greve de fome; não come arroz, feijão, não toma café de manhã e nem janta. Não se compreende a falta de efeito: as sobremesas dos amigos é que o digam.
Há quem a chame também de Moby Dick. Quando isso ocorre, a greve de fome aumenta e corre pra piscina. E quem diz que o sol fica? É o primeiro a fugir ofuscado. E aí surge o novo apelido: "urubu meteológico".
De teimosa (como uma boa taurina), já tentou se afogar na piscina, mas nem isso conseguiu: bebeu toda a água. Segundo as recomendações médicas, para facilitar a obração (leia-se defecação), muita água (nem tanto), farelo, caroço de mamão e até cutieira, mas para seu desespero, nenhum ou pouco efeito surtiu. Quem tiver alguma recomendação... por favor, com urgência!
Outra grande teima dela é para andar de bicicleta. É como um furacão às avessas, por onde passa tenta derrubar poste, carros, móveis e imóveis, mas só consegue derrubar a si própria. Felizmente sem grande prejuízos, armortecedores é que não lhe faltam.
Como boa mamãe que é, está tristíssima por deixar suas filhas no apto 118, mas promete visitá-las de quando em vez, visto que irá trabalhar com seu pai (João da Cruz) na Fitopatologia.
Felicidades! Você merece.

ENDEREÇO: Vila do Sossego, 309 - Rio Pomba-MG.

MARIA NAZARETH DE OLIVEIRA WATANABE
(Lelé, Senhora Watanabe)
Agronomia

Nazareth chegou na perereca arrasando as noites de forró com seu sorriso fácil e seu jeito extrovertido de ser. Foi nessa fase que conheceu um japonês "pé duro" que adorava dançar, mas não sabia. Depois de um curto e enrolado período de namoro, por motivo de força maior, acabou se casando e adivinhem com quem? Com o Japonês (Marcelo) e tornou-se também Watanabe (isso depois de jurar fidelidade ao Japão), optando por um amor amarelo e dando origem a mais dois; Daniel e Lucas, que, enquanto estavam apenas na barriga trazendo certas vantagens nas provas de máquinas, causavam sérios desentendimentos com o Matosinhos em Agricultura I.
Nossa jovem mamãe era também ótima nadadora, cantava no coral, continuava fã de forrós e queria a todo custo terminar a Agronomia. Ufa! Conseguiu!
Mas para fechar o ano de 1985, nos deu mais um presente: outro bebê! Fez com que nos sentíssemos apaixonados por nossos "sobrinhos".
Com essa cara de menininha assustada nos ensinou que não é difícil ser mãe tão jovem e profissional competente. Ainda vai mostrar tudo o que pode ser e aproveitar bastante a vida. Vamos sentir falta de conviver com uma família tão bonita.
Dá-lhe, Lelé! Nós confiamos em você!

ENDEREÇO: Caixa Postal 88340 - 26900 - Miguel Pereira - RJ.

MARÍLIA CAIXETA FRANCO
(Blim e Bila)
Agronomia

~~Nasceu, começou a crescer, parou.~~
Depois de muito chorar no prê, passou para o primeiro ano. Desde cedo já tinha profissão: motorista de Toyota (somente para paquerar). Pensando estar no caminho certo, saiu da terra do café, e viu-se numa encruzilhada - Itajubá e Viçosa. Com medo de não passar em Odontologia e tendo as mordomias familiares, veio se equilibrar nos morros de Viçosa. Escorregou do morro e junto com ele as suas mordomias. Passou de carro para moto e depois para bicicleta (sempre com visitas freqüentes ao borracheiro).
Amores muitos, durável nenhum. Tinha adoração por P e por vários Paulos se apaixonou, especificamente três, mas foram como o vento que passou.
Depois de cinco amargos anos, seu lema era formar e casar, pois emprego lhe era garantido - outra vez pilotar só que agora fogão. Antes mesmo de formar desistiu e agora vai plantar café nas Minas e criar gado no Pará.

ENDEREÇO: Rua Barão de Rio Branco, 180 - Machado-MG.

MARÍLIA MAIA DE SOUZA
(Lila)
~~Agronomia~~

No meio da poluição, na capital do cimento, emerge a Lila. Ainda cheirava a talco e já queria deixar sua cidade, por isto foi para Barbacena onde quase foi parar no hospício devido às suas loucuras. Veraneou por Minas, fazendo vestibulares e depois de muitas tentativas e várias derrotas, escorregou pela serra e veio parar em Viçosa na Rua da Lama, de onde só saiu para parar na República Di-Amantes onde, juntamente com mais três parceiras, passou a ter uma vida de amante.
Depois de tanto chorar pelo amado que lá ficou, eis que surge um "facho de luz" para iluminar suas noites escuras. E clareou tanto que pode ver algo que sempre a acompanhava: "uma barata" (que barato).
Formando e apelando, vai continuar nesta perereca dando o jeitinho de não voltar para o domínio do lar, pois sua independência não quer perder mais.

ENDEREÇO: Praça Santana, 166 - 36250 - Barroso-MG.

MARINA DE PAULA TRINDADE
~~Agronomia~~

Marina - Flor morena/ Fruta do Norte/ Saborosa presença/ Cetim na pele-jambo/Doce nos olhos jabuticabas-negrinhas./ Marina - Flor perfumosa/ Sabe apreciar o sol/ e águas do rio pra se banhar./ Aberta está a porta do seu coração/ Para os bons ventos, para o amor./ Marina - Flor dos campos, cerrados/ Campos estes que ela já sabe cultivar/e que já sabe cativar./ Com carinho de bordadeira/ vai tecendo suas amizades/ e o "por vir" em terras outras.

ENDEREÇO: Rua Pio XII, 336 - 39440 - Janaúba-MG - Tel.: (038) 821-1328.

MARINA PORTUGAL TORRES
(Marininha)
Agronomia

Muito convicta de sua vocação agronômica, pois precisava garantir o "seu" (que foi, mas que por obra do destino deixou de ser), surge a nossa querida Marininha, disposta a estudar bastante para garantir o nível do diálogo (??).
E assim foi. Desde o início deixou transparecer a menina responsável, organizada e disciplinada que é. Matar aula? Só em extrema necessidade. Seus caderninhos sempre completos ficaram famosos. Ajudaram a todos e desesperaram a muitos, por além do excesso de "borracha" traziam sempre enigmas só decifráveis pela própria dona.
Mas nas horas vagas a menina se revelava. Botava seus típicos trajes belo-horizontinos, ritual este que já fez muita gente perder a paciência, e saía por aí arrassando os corações. Se resolvia tomar umas, aí é que a coisa degringolava. De santinha e comportadinha, a danada virava o capeta. Não tinha Diana Ross, Roberto Carlos, Santa Cruz que desse conta da donzela. E sai de baixo!
Como companheira de república foi adorável, com uma pequena ressalva. Desestruturava os orçamentos se passava em frente a uma prateleira de material de limpeza. E haja Kalipto,Confort, ODD, etc. Quase sufocou as demais republicanas quando apareceu com um tal de tutti-frutti para "purificar" o ambiente.
E agora lá se vai a nossa amiga, para onde, para que e para quem ainda incertos, mas certo de que tudo sairá bem. De nossa parte estaremos sempre torcendo por você, e pedindo a Deus que ilumine o seu caminho.
Só uma coisa ficou por fazer: nossa pequena saiu de Viçosa "de sempareiada", apesar da peleja. Mas não precisa alarmar, afinal a pós está aí pra isso mesmo, né? Muitas saudades!

ENDEREÇO: Rua Thomé de Souza, 260 - Funcionários - 30000 - Belo Horizonte-MG.

OSMAR PELUZZO DA FONSECA
(Nelinho, Nenêm, Manjo, Peluzzo, Penoso)
Agronomia

Não é facil, em poucas palavras, falar-se de uma pessoa misteriosa, persistente, dedicada e inteligente.
Esse moço, como todo persistente, não sentiu paz enquanto não saiu da sua pequena cidade (Nova Venécia) que só figura no mapa porque a namorada do cartógrafo era de lá. Antes, passou por um Colégio Agrícola. Dizem que foi castigo para corrigir certas maldades da adolescência.
Mas a cidade grande sempre foi a atração mais forte e o moço acabou em Viçosa. Depois de refeito do choque cultural fez muitas amizades. Mas, quando tinha pesadelos só falava em Chora na Rampa, Pirassumunga e numa tal de Guaraciaba. Quanto à dedicação e à inteligência foi de uma demonstração contínua. Durante todo o tempo que passou aqui, metade ele gastou consertando a RHEMSDORFF (bicicleta) e a outra metade empurrando-a. Mesmo assim, tem B no curriculum e formou-se em tempo normal por não concordar em nada com os professores.
E como todo misterioso, ele se vai, deixa saudades, leva a RHEMSDORFF... e, no caso de cometer novas maldades pela vida afora, como penitência, para uma pós-graduação voltará.

ENDEREÇO: Cedrolândia - 29830 - Município de Nova Venécia-ES.

OSVALDO BATISTA DE SOUZA
Agronomia

Ah! O Osvaldo? Esse é um dos poucos que vence esta batalha sem muitas armas. Jeito roceiro, corpo arranhado de arame (Ninguém insinuou que é da cerca do quintal do vizinho), já foi empregado, mas deu "a louca no show" e veio parar aqui na U.F.V.,voando que nem pipa de linha partida.
Embora muito estranho (Vejam só: tem uma noiva, mas esta nunca apareceu por aqui!), bebe "pouco", gosta de rosas na cabeceira da cama e de falar em público. Ficou meio perdido com a formatura do 'Jime Carter', mas acabou arranjando outros companheiros para a politicagem (Que aliás, é muito o seu forte!). Só queria ver a cara dele diante da noiva, porque está sempre acompanhado por elas, embora nunca tenha nenhuma paquera. Aaah! Se não fosse aquela aliança, daria pra desconfiar.
Na turma do quarto é o 'sabe tudo'. Há quem diga até que ele vai ser professor (Só se for de malandragem), principalmente depois que foi aprovado para a pós-graduação.
Iiiih! tem um tal de radinho que é um 'sako'! Dia e noite num lero-lero, que nem caixa de marimbondo, uma zoada só.
Bem, falemos do agora: deu pra seguir novela (Acho até que vai formar em Agronomia e receber o diploma de noveleiro!), tá achando que vida de formando é que nem doce enlatado: é só de gustar, mas de vez em quando está correndo com provas nos calcanhares. Em suas façanhas, inclui-se um trote aos colegas de quarto, que lhe valeu a promessa de um saco d'água fria na entrada do alojamento, na cabeça, pelos colegas. Ainda não recebeu a promessa, mas há tempo! Diante disso tudo, conclui-se que a figura é boa pessoa e, sem dúvida, deixa muita saudades nos corações daqueles que tiveram o prazer de desfrutar de sua companhia durante esses quatro anos que passou aqui na U.F.V. Que em sua vida lá fora seja também como ofoi aqui: amigo,prestativo, dedicado e competente. Seus amigos.

ENDEREÇO: Perdilândia - Mun. Sta. - 28320 - Santa Vitória-MG.

OZAIR SILVÉRIO DA SILVA
(Irmão, Mata, Ozaildo, Ozaias, Oziel)
Agronomia

Chegou aqui na U.F.V. para realizar seu sonho: ser Agrônomo. Foi atraído pela paulistada, seus conterrâneos, com os quais conviveu por cinco anos no aptº 16.
Foi um estudante que estava sempre em atividades, tendo desenvolvido vários trabalhos comunitários, nos bairros menos privilegiados da cidade e da região.
Aos poucos, com seu jeitinho, foi-se infiltrando e fazendo amizades com professores e pessoas importantes na U.F.V. e só para citar um exemplo, em um único dia conseguiu bater papo com Joaquim Aleixo, Fagundes e cumprimentar o Reitor Chaves, na ocasião de sua posse.
Uma das várias características marcantes desta figura exótica é seu comportamento irônico, sempre tendo uma resposta inteligente para as perguntas idiotas. Em uma ocasião, em pleno auditório, a prelecionista perguntou se todo mundo ouvia bem inglês e ele respondeu que sim, mas não entendia nada.
Bom, sua vida aqui não foi um mar-de-rosa, eu diria que encontrou muitos espinhos, mas nem por isto deixou de gostar de uma "FLOR".
Deixa Viçosa muito satisfeito, pois aqui aprendeu a gostar deste povo e amar este pequeno pedaço de terra.

ENDEREÇO: Rua Fernando Gomes, 127 - Parque Celeste - 15100 - São José do Rio Preto-SP - Tel.: (0172) 33-8469.

PATRÍCIA VIDAL MAGALHÃES
(Pat)
Agronomia

Tão imprestável que nem trabalho para nascer deu.
Xodozinho da mamãe, só apagava as velinhas chorando. Só largou a barra da saia da mãe quando esta passou a usar calças compridas.
Pensando ainda estar no Triângulo, veio acabar na Zona ("da mata"). Veio fazer agronomia e logo de cara foi morar num zoológico. Conviveu com muitos bichos, neuróticos e esclerosados até que foi lapidada na República Di-Amantes.
Levou alguns paus: culpa dos muitos forrós e dos jogos de ping-pong no DCE. Nas duras aulas de CIV.100 projetou o futuro: plantar arroz nos cerrados de Brasília. Enquanto isto, vai curtindo seus livros, discos, baralho e sua ginástica.
Certa noite, sozinha e cheia dos pernilongos, ao invés de fechar a janela, abriu a porta para o agente rosado que depois de matar dois destes, viu foi uma perna longa e...
Sai daqui com paradeiro certo: enquanto espera o arroz irrigado chegar no cerrado, se contenta em ser a rainha do abacaxi.

ENDEREÇO: Av. Fernando Vilela, 645 - 38400 - Uberlândia-MG.

PAULO ROBERTO MOURA PEREIRA
(Paulinho)
Agronomia

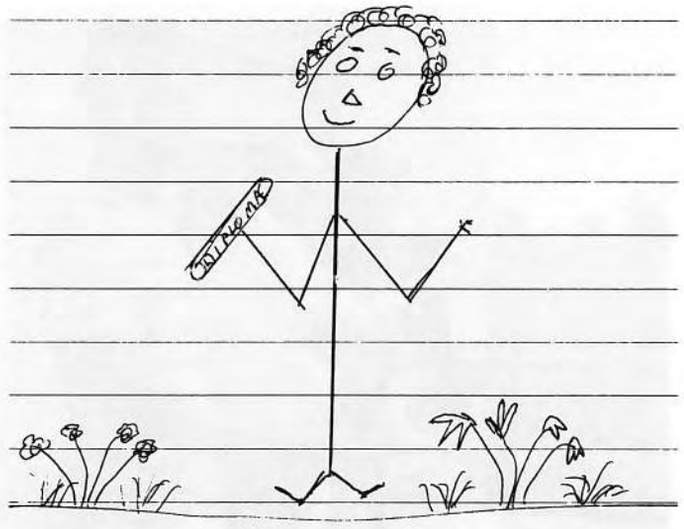
Paulinho, nascido no Rio de Janeiro, morando por um tempo no Mato Grosso, reside atualmente em São José do Rio Preto-SP. Um pouco viajado, não?
Depois de passar por tantos lugares, em 1980 quis a força do destino que caísse em Viçosa.
E a vida desse agrônomo não se resumiu apenas nas atividades acadêmicas. O cara, abre um boteco no bem localizado mercado, onde a moçada de cabeça feita se encontrava. Até que um dia descobre que a vida tinha muito mais a lhe oferecer do que ser simplesmente um dono de boteco. Tudo o que queria ia muito além disso...
Com todos os embalos vividos, consegue dentro do tempo determinado se formar. De novo, de Viçosa para o mundo, segue Paulinho, sonhando novos sonhos, vivendo nova vida e deixando muita saudade...
"Viver é emocionar-se. Há um pouco de emoção em tudo aquilo que vemos, ouvimos, sentimos, tocamos e experimentamos."
Apesar da cara fechada na foto é de uma alegria contagiante.
Paulinho, continue assim com esta energia toda, se você for feliz eu também poderei ser.

ENDEREÇO: Rua Siqueira Campos, 3105/94 - São José do Rio Preto-SP.

PEDRO LUÍS PAULINO DE MENDONÇA
(Paulino, Pedro Gotera, Bocão, Peidão, Pedrão)
Agronomia

Eis aqui mais uma história de um ex-aluno de Agronomia. Nasceu em BH, no dia 17 de novembro de 1962 e por lá passou toda a infância, adolescência e juventude. Durante esta época houve tempos tormentosos e de calmaria que foram muito bem aproveitados. Cursando o 2º grau, decidiu sair da capital, pois não estava se adaptando muito bem à vida tão movimentada.
Como já havia há muito tempo decidido a fazer Agronomia, veio a Viçosa para estudar e morar. Muito assustado com o aperto nos estudos e o clima de desespero reinante entre os calouros, se afastou da U.F.V., escondendo-se num buraco, ou melhor, foi morar no Bairro Silvestre. Lá se adaptou muito bem, principalmente devido às cachaçadas de final de semana e às idas aos bailes de Viçosa com as "Silvestretes". Estudando com maior vontade conseguiu se sair melhor nos anos posteriores, e isto, fez com que novamente voltasse à cidade, deixando muitas amizades no Bairro. Nesta nova república aconteceram muitos fatos interessantes. Todos os dias às cinco da manhã era acordado por um despertador natural, que tinha um barulho bem estridente, era o pássaro-preto do 402. Sempre que acordava fazia tão pouco barulho que todos acordavam também. Este era um problema incontrolável, pois tinha disritmia. Morando nesta nova república adquiriu vários apelidos, muitos dos quais não podem ser revelados. O primeiro apelido que adquiriu foi quando fez um estágio memorável em algum submundo deste sertão mineiro. O segundo veio devido a um belo final de semana quando entrou em profundo relaxamento. O terceiro adquiriu devido à formatura de colegas de república, quando foi forçado a se exceder no álcool, pois teve de comemorar a formatura para dois colegas de república.
Após se filiar ao Partido Humanista antes das eleições, novos apelidos foram incorporados, o que não daria nem para caber nesta folha. Deixa a Universidade com saudade da sua velha bolsa de escola e da sua bela bicicleta, que o acompanharam nestes cinco anos de Viçosa. Devido aos singulares fatos ocorridos na sua vida universitária cremos ter um futuro promissor.

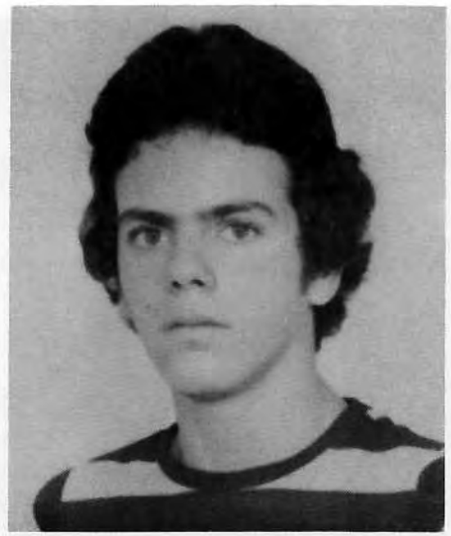
ENDEREÇO: Rua Joanésia, 132 - Serra - Belo Horizonte-MG.



PEDRO MAX VIEIRA
(Pedrão,Space)
Agronomia

Pedrão. Não morou em muitos lugares em Viçosa, mas com muita gente boa. Passou pelo convento com o Evandro, Kiko, Fernando; no predinho da Santana com o Mauro, Lauro, Salim, Bado o Belo e terminou sua carreira de poucas moradias no Vale do Sol, com velhos e novos companheiros.
Mas, na sua vida "estudantil" andou demais. Ainda calouro defendeu a Amazônia como podia, foi para o CA, DCE, muitas Nico Lopes, até que resolveu se dedicar à vida natural. Começou pelo Raios de Sol e até hoje podemos encontrá-lo lá no Restaurante Alfa, onde fez muitos amigos que deixarão saudades.
Namoradas: teve muitas. Deu até pra perder a conta. Com seu jeito falador mas sempre atencioso não perdoava nem as nativas; tanto é que está com aquela que mora lá em BH até hoje.
Vai-se formar em Agronomia, mas devia gostar muito de zootecnia, tanto é que fez um monte de matérias deste curso e sabia sapecar um porco como ele só. E como sabia.
Agora vai embora lá para Botelhos cuidar de suas abelhinhas, do café e da horta. Vai nessa, Pedrão, temos certeza que vai ficar com saudades, mas pode ter certeza também que deixará muitas saudades. Boa sorte!!! Amigos de Viçosa e de sempre.

ENDEREÇO: Rua 13 de maio, 353 - 37720 - Botelhos-MG - Tel.: (035) 741-1147.



PEDRO NOBRE DE LIMA
(Pedrinho)
Agronomia

Nascido e criado em BH, vem de lá este menino meio homem meio peixe, que aos poucos foi saindo d'água e pisando na lama da PERERECA. Aqui teve muitas de suas alegrias, mas as tristezas também foram muitas, sendo as principais, os vários acidentes de moto e a hora de verificar as notas das provas, principalmente as de Cálculo I e II e Genética.
Namorou, namorou e namorou. Acredita-se que possa ter deixado boas lembranças, nas suas namoradas, por quem sempre esteve apaixonado até que a próxima pintasse.
Sempre animado com a agricultura, seus projetos davam (no papel) ótimos resultados, mas acredita-se que, pela sua persistência, darão bons frutos principalmente cítricos, café e bons hortigranjeiros também.
É isto aí, ele parte, não se sabe se deixa saudades, mas poderá ser encontrado ou localizado em BH, na casa da mamãe.

ENDEREÇO: Av. Bandeirantes, 1936 - Fone.: 221-5839
Belo Horizonte - MG

PEDRO PAULO MORAES MONTEIRO
(Pezinho)
Agronomia

Chegou em 80, e como muitos, não sabia direito o que teria pela frente. Adora a natureza e sempre era visto pelas mesas do recanto da cigarra.
Aprendeu, ensinou, amadureceu. Sua Suzuk um pouco mais velha também, nunca o deixou na mão e juntos fizeram boas viagens.
Despede agora de Viçosa, deixa para trás lembranças e amizades, carrega consigo aprendizados e recordações.
Vai de mala cheia, projetos, fotos, mudas, muita teoria e algumas cicatrizes.
VAI, QUE EU TE QUERO FORTE.

ENDEREÇO: Rua Modesto Apolinário, 255

PÉRICLES DOS SANTOS SILVA
(Perécles, Perex)
Agronomia

Péricles dos Santos Silva, nascido a 30 de outubro de 1961 na cidade maravilhosa de Itapemirim, residente na fazenda Jabuti.
Quando criança, demonstrou grandes aptidões para o trabalho na lavoura devido à influência dos familiares, pois sua maior diversão era ser o tratorista (enxada) das lavouras do Jabuti, em Marataízes. Na sua adolescência, mudou completamente suas idéias, talvez por influência dos grandes seriados da TV, ou mesmo pelos filmes de cinema que fizeram-no tornar-se o grande e terrível playboy (terror das meninas de Marataízes).
Após aguentar dois anos do cursinho viçosense, ingressou na vida acadêmica, onde se especializou em namorologia. Demonstrou grande interesse no estudo de culturas de abacaxi e cana, área em que pretende trabalhar. Tem um apetite assustador e seu prato predileto é cebolas ao molho. Apesar de suas pretenções estarem voltadas para seu futuro casamento, seu "hobby" ainda está todo dirigido para as idéias de adolescente.
Mesmo assim é um grande amigo e desejamos todo sucesso e amor de Deus na sua vida.

ENDEREÇO: Fazenda Jabuti - Itapemirim-ES.

REGINALDO DE FREITAS
(Kuaiada, Fidel Castro)
Agronomia

Se a natureza não o favoreceu geograficamente (ele é nativo), ao menos o fez grande em altura e senso crítico. Fisicamente é um atleta (padrão do 3º mundo). Por isso e sua imensa semelhança física ganhou o apelido de Kuaiada, seu sósia. Mas o que realmente chama a atenção neste personagem folclórico da U.F.V. é o seu forte espírito científico. Nunca vi ninguém mais observador! E isto vem de longe, desde 1979 quando fez o Coluni lá nas mesas do boteco de Seu Edgar. Para cada fato exótico correspondia uma observação curta, contundente e divertida.
Quando entrou para a Zootecnia, adquiriu também a pinta de boiadeiro, contam até que ele comprou uma cabra e uma égua com as quais empoeirava as bandas do Paraíso, estilo John Wayne. Envolveu-se com a política estudantil e talvez por semelhança ideológica recebeu a alcunha de Joaquinzão (aquele lá de São Paulo, lembra?). Kuaiada é um sujeito de largos horizontes e a Zootecnia era pequena demais para ele, entrou para a Agronomia. Quem sabe agora pode realizar sua tão sonhada "revolução obrero-campesina" a la Fidel, como sempre pregava em seus momentos de inspiração. Sua passagem pela U.F.V. foi marcada por uma greve quando era calouro e outra, quando formando. Será que ele tem algo a ver com isso? Creio que jamais saberemos... Apesar de tudo, Kuaiada é um bom camarada, amigo sincero, trabalhador e sempre lutou com muita garra para obter o que queria. Sem dúvida, deixará marcas por onde passar.
Obs.: Aguardem super-safras no Brasil!!!

ENDEREÇO: Rua Maria das Neves, 165 - Bairro de Fátima - Viçosa-MG.

RICARDO HENRIQUE SILVA SANTOS
Agronomia

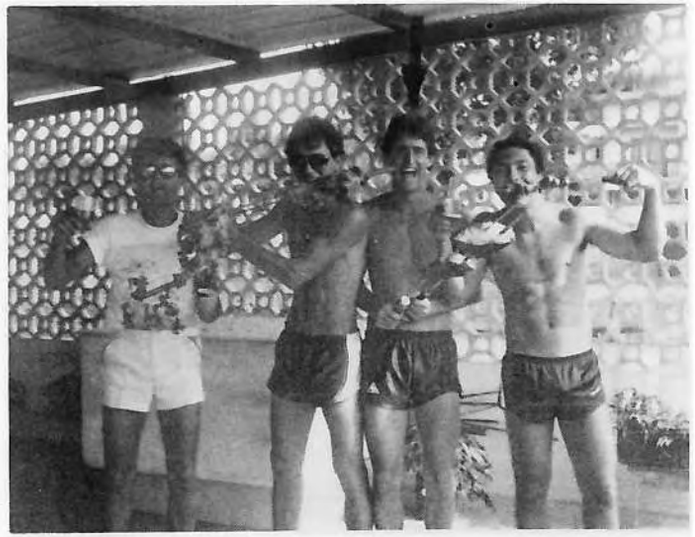
Na sua autobiografia, diria, ontem foi bom, hoje é melhor e tem de ser como ele quer, estilo Hitler. No seu radicalismo, tem manifestações no corpo todo. Dependendo do seu ponto de vista sobe em cima da mesa, esperneia, imita King-Kong... "pula em mim 17 de janeiro". Realmente é um menino difícil, mas, quando a gente consegue colocar nosso ponto de vista, ele ouve e entende. É flexível de certa forma.
O jeitinho de falar com a mão e implicar com a gente. Menino de altos e baixos, baixa estatura e mora no alto, onde se mira nas tardes desta vida, o mais bonito pô-de-sol ao som de música FM e boa companhia.
Shortinho andando de moto, haja U.F.V. Olhar muito expressivo, sonho de cooperativa de trabalho, idéias próprias arraigadas no dia-a-dia, contra o lixo capitalista, naturalista.
Quer fincar o pé na terra, reparar o milho crescer. Olhando vales, verdes vales, sonha com o amanhã e adormece com o anoitecer, jeito próprio de ver e sentir as coisas.
Aqui desejamos que continue sendo ímpar com muita paz e sorte. Amém.
Quem quiser manter contato com ele é só escrever.

ENDEREÇO: Rua dos Estudantes, 30 - Fundos - 36570 - Viçosa-MG.

ROBERTO KNORR
Agronomia

Roberto Knorr um gaúcho descendente de alemães, que reside no Mato Grosso do Sul. Em 1981 veio se esconder, a quase 2000 km de casa, nesta cidade de Viçosa, que "adora".
Com a desculpa de querer fazer o curso de Agronomia, conseguiu sobreviver cinco anos com os arrochos dos mestres da Universidade Federal de Viçosa, e com a hospedagem que Viçosa lhe ofereceu.
No primeiro ano teve dificuldade de relacionar com os colegas e amigos, era muito calado e poucas vezes que conversava, sua dicção era de difícil compreensão, tinha que repetir duas a três vezes para ser compreendido.
Como todo gaúcho, adora uma cerveja gelada, um churrasco, o famoso chimarrão e a pescaria que sempre faz com a família no rio Coxim.

ENDEREÇO: R. XV de Novembro, 1589, Aptº 202
Fone.: (067) 383-2986
Campo Grande - MS



ROBERTO ROMANELLI BARATA
(Quequê da combi azul, Fura olho, Meio campista, Tripé, Super-homem, Albatroz)
Agronomia

Natural de Cachoeiro de Itapemirim, conterrâneo de Roberto Carlos. O tarado saiu de casa rumo a Viçosa com apenas 15 anos de idade para cursar o COLUNI. Já era caxião desde aquela época quando ganhava até prêmios de incentivo. Aos 17 anos passou no vestivular e de quebra foi morar com o Ronan Garcia, com quem trocou aprimoradas habilidades de manipulação gasosa.
Em 1983 foi morar no Ed. "dos Fortes" onde posteriormente teve a dádiva de conviver com a Rep. Gasconha (ele a trouxe para o edifício). Até então sua vida se resumia num tenebroso inverno, onde varava madrugada estudando e roendo os livros da biblioteca. Num curto período de convivência com os integrantes da Gasconha, "Quequê Rabo de Saia" passou a levar uma vida nefasta, de bebedeiras e noites mal dormidas, era um dos "ratos" dos bares de Viçosa. Tinha o hábito de chamar o Hugo ou o Juca nas madrugadas dos finais de semana. É considerado um desportista e sua posição mais forte é o "meio-de-campo". Às vezes fica rondando a periferia da cidade com sua combe azul. É um apreciador de massas (1/2 Pizza) e colecionador de tulipas do Lanches Lu.
Sua perspectiva atual é cursar Pós-graduação em Economia Rural, casar em Viçosa e receber título de cidadão honorário.

ENDEREÇO: Rua Rio Grande do Norte, 11
Cach. Itapemirim - ES

RODRIGO JOSÉ DE ALMEIDA TORRES
(Gordo)
Agronomia

Nativo disfarçado, voltou para Viçosa para manter a tradição agronômica da família.
Nascido em Viçosa e criado em B.H., voltou à terra natal para fazer o cursinho para o vestibular. Cursinho que nada, veio mesmo foi para o baile do COLUNI (anos 60), isto é, 1980, onde tomou uma bebedeira que o deixou alegre por vários dias.
Nos primeiros anos de curso, alguns problemas vieram perturbá-lo, e até que se recuperou bem, pois logo se casou com uma futura Pica-couve que, para variar, também fazia parte da ASA (Agarre Seu Agrônomo). Até hoje não se sabe quem foi o fisgado. Por falar em fisgar, o nosso amigo adora uma pescaria (mas se é bom pescador, só Deus sabe). Dizem que as peixarias andam tendo muito lucro.
E agora novamente o nativo sua terra vai deixar. Só esperamos que quem o contratar tome "cuidado"!!!

ENDEREÇO: Av. Santa Rita, 95 - 36570 - Viçosa - MG

ROGERIO VARGAS MOTTA
(Vermelho)
Agronomia

Por entre as montanhas do Espírito Santo, surge um lutador, Galego, diferente de todos. Teve contato com as cachoeiras e cafezais de sua terra. Induzido pelo seu amigo Rato, veio para as Minas Gerais. Aqui chegou, com a bíblia na mão, tímido, moralista, com o sonho de cientista: acabando por desenvolver várias atividades extracurriculares, participante da implantação do projeto de assistência a bairros pobres (Horta comunitária), área de plantio do CAA, grupo de ecologia e, por último, interessou-se pelo movimento estudantil, currículo de Agronomia e congressos da UEE, ENE, CONEA.
Desses congressos é que deixou inúmeros amigos espalhados por esse Brasil afora, principalmente no Nordeste. Por outro lado, nosso amigo foi também muito "Natura", ou melhor, não era amigo do banho todos os dias (imaginem no inverno), não usava pasta de dentes, não tinha necessidade de pente, para ele era um repúdio contra os padrões sociais. Morador do pós 41, no qual muitas histórias e amigos têm para contar. Com o passar dos anos, a doença de veterano e o jeito brasileiro vieram atingi-lo, passando a ser fervoroso amigo de certos botecos, do vinho vulgar, da pinga com mel e torresmo etc. Nosso amigo "tribuneiro" fez parte de uma etapa de nossa vida nessa Universidade, deixando saudades.

ENDEREÇO: Rua John Kennedy, 121 - Ibes - Vila Velha-ES.

RONAN BARBOSA GARCIA JÚNIOR
(Jataí, A jato, Duroc, Tchura)
Agronomia

Neto de coronel, saiu de Jataí, província de Goiás, veio para Viçosa agronomia estudar, para, no futuro, das terras cuidar. Chegou para o Coluni com fama de jogador (basquete, volei), no começo, até que conseguiu enganar, mas na Universidade a realidade tomou o seu lugar. Em Viçosa, custou a se aclimatar, por pouco não foi para Goiânia seu curso completar, o porquê ninguém ficou sabendo, se foi pela mamãe ou pelas paixões que lá deixou.
É adepto à literatura de banheiro, "FORUM".
Nunca teve pulga (só "chato"), mas sempre coçou muito.
Em 1983, mudou para o Ed. "dos Fortes", onde começou a farrear: experimentou do trem, da noite e da ressaca do dia seguinte.
Em sua casa, fazia guerras gasosas infernais com seu parceiro, quase irmão, Barata.
Não gosta de ufologia, mas quase foi preso por observar aparelhos voadores.
No 2º semestre de 84, ganhou o carro e as farras aumentaram. Em 85, para fechar a Universidade com chave de ouro, ganhou seu diploma, uma esposa e um herdeiro.

ENDEREÇO: Rua Miranda de Carvalho - Jataí-GO.

RUY KIYOSHI ABIKO
(Capitão, Ruim)
Agronomia

Denorex, parece mas não é. Parece sério, exigente, organizado calado, mas não é, principalmente depois que o viram de porre nas "Nico Lopes", farras na Bahia (e sabe-se lá onde mais). Quando lhe ensinaram em física que corpo negro não existe, ele ficou super satisfeito e convicto, mas agora tem certa dúvida, principalmente depois que foi agarrado por dois belos corpinhos negros.
Sempre que ia entrar em qualquer recinto, sua chegada era anunciada com certa antecedência pelo bico de sua bota, que além de ser um agente perturbador do silêncio nos corredores, lhe conferia alguns metros a mais de altura. É um rapaz cheio de mistérios, ninguém sabe, e nem imagina que ele guarda desde calouro uma aliança no fundo da mala: casamento ou noivado? Não se sabe. Contudo, em cada lugar que vai, esquece esse compromisso e parte corações. Conquistou título de CDT (T - de Tungstênio) quando o concurso era de CDF. Sempre foi um ótimo aluno, colecionador de A: morre de arrependimento quando se lembra que copiou um trabalho de irrigação, em um momento de aperto, de tão inexperiente, não mudou nada. Que flagra! Ganhou o título de "Peão nº da Hoechst", por ser muito dedicado ao trabalho. Devido ao estudo, tinha pouco tempo para amizades, mas estes o consideram como irmão. Saudades...

ENDEREÇO: Rua Geraldo Gomes Vieira, 155.

SUMAR MAGALHÃES GANEM
(Sumário, Sumatra, Leinho)
Agronomia

Cantar, viver, amar.
Sumar não chegou a ser um verdadeiro poeta e violonista, primeiro porque a U.F.V. consumia todo o seu tempo, e segundo porque não tinha violão. Mas gostava tanto de cantar a natureza, adorando pássaros e flores que acabou se apaixonando por uma... Liz.
Quando saiu de casa, seu ideal era fazer Medicina; acontece que, de repente, resolve ter mais contato com a energia "telúrica" e não deu outra: Viçosa na cabeça.
Nessa correria dos quatro anos, como estudante de Agronomia, experimentou o gosto de passar noites em claro; cochilando sobre os livros, ou até mesmo estendido no calçadão (Nico Lopes e noitadas pelos botecos da vida).
E assim, entre apertos e glórias, conseguiu tempo para curtir bastante Viçosa, plantando verdadeiras amizades.
A você, Sumar, o nosso carinho, e desejos que o seu caminho seja uma estrada bonita e que você continue cantando, vivendo e amando vida afora.

ENDEREÇO: Rua Inhá Maria, 141 - 39800 - Teófilo Otoni-MG - Tel.: 521-1152.

TEÓGENES SENNA DE OLIVEIRA
(Téo, Tecobol, Preetoo)
Agronomia

Quase que "nativo", nasceu nas proximidades de Viçosa o menino que é "orgulho" da família Senna de Oliveira.
Passou boa parte de sua infância na cidade universitária, mas quis conhecer mais as terras mineiras e mudou-se.
Depois de algum tempo e apto a encarar a vida universitária, regressou para então cursar Engenharia Florestal, onde deixou muitas amizades, mas acabou mesmo se ligando em Agronomia e numa patureba morena, muito especial!
Estudioso, mas nem por isso menos atencioso. Amigo de verdade, conhecido pelo apelido de Téo, mas se autodenominava "Super-Téo". Se é ou não herói, talvez nós nunca saibamos; mas que a cara que ele faz ao acordar é bastante para assustar qualquer bandido, ah! isso é.
Capaz de surpreender a muitos com suas atitudes inesperadas como, dentre outras, serenatas lindíssimas de um verdadeiro "super-namorado.
Possuidor de um charme inigualável, e capaz de marcar presença sempre, pois é uma pessoa incrível.
Herói ou não, deixará grandes amigos que torcerão pelo seu sucesso!

ENDEREÇO: Rua Contria, 291 - Aptº 202 - Prado - Belo Horizonte-MG.

VALDO BERBERT CAMILO
(Valdão)
Agronomia

E foi no ano de 1963, aos 30 dias do mês de outubro, na cidade do Rio de Janeiro, que chegou ao nosso mundo o Valdo. Uma delicadeza de menino: dócil, amoroso, gentil, qualidades estas que guarda até hoje e bem guarda-das mesmo... (falando sério, o Valdo tem um bom coração).
Houve algumas passagens pelo interior de Minas, até que "meu garoto" chegasse a Viçosa. Fez Coluni e, numa piscada, ingressou nesta querida U.F.V. Aqui, praticamente, começou uma nova história na vida deste ser. Bom, era uma vez um exímio cantor de nível baixo, digo, de baixo nível; sei lá, o que quero dizer é que ele cantava no baixo do coral da Escola. Sempre tomou banhos regulares, onde passou boa parte da sua vida e ao mesmo tempo foi um dedicado pesquisador da sarna; parece um paradoxo!...; ah!, sim, ele pesquisou foi a sarna da batata.
Bem, como eu, o escritor, "não estou aqui por conta dele", termino esta biografia dizendo que ele ainda não morreu.

ENDEREÇO: Rua Machado Sobrinho, 208/101 - Alto dos Passos - Juiz de Fora-MG.

VALÉRIO FÉO DE OLIVEIRA
(Cajá, Felelé, Lelé, Beleléu, Felstein)
Agronomia

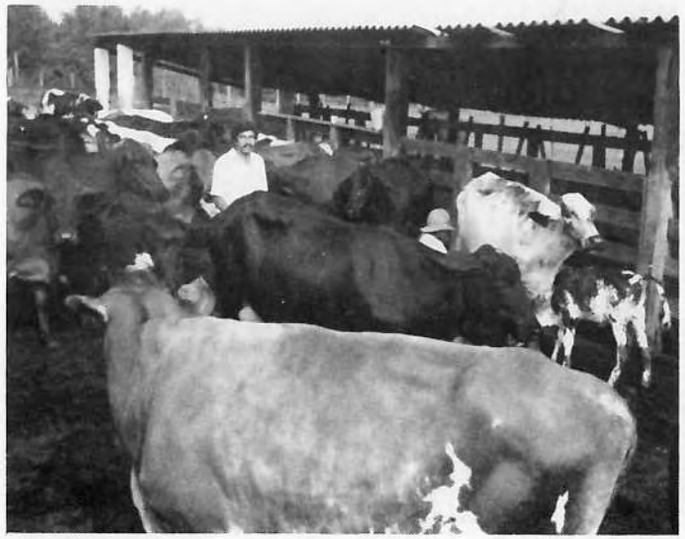
Carioca iiisperto que é, ao chegar meio assustado à perereca, ajeitou-se com uma turma de veteranos para vir a saber das "coisas". Os trotes foram conseqüência lógica. Como todo calouro que chega enturmado, ficou logo rapado. A "musculatura cefalo-torácica" associada à exuberante e farta cabeleira corporal, e a semelhança com o famoso galã de novelas da época, TONY RAMOS (o André Cajarana), valeram-lhe o apelidão de CAJARANA, surgindo então seu consagrado cognome CAJÁ.
De espírito temperamental (bravio) tomava até Gardenal; porém, a cura só veio com o tratamento natural à base de "bacon defumado". Como membro da "BIG HOUSE", onde passou metade de sua vida acadêmica e boêmia, aprendeu também metade do que hoje sabe a respeito da vida...
A apicultura lhe interessou desde cedo, pois, mesmo contra a vontade de seus Companheiros, insistia em provar seu antro (quarto) com esses adoráveis e úteis insetos. Personalidade marcante que é, tornou-se nacional e internacionalmente conhecido e cobiçado por meninas, através de um simples desejo de corresponder-se, manifestado na inocente revista Carícia.
Expulsos da "BIG HOUSE" pelos populosos morcegos coabitantes, FELELÉ e seus companheiros refugiaram-se temporariamente à Rua Lhertchi Neves, escalando, um mês após, a ladeira do Mundial Parque Hotel. Em sua nova residência, passou a se dedicar a diferentes atividades, como criar cobras e contrabandear mel e mé para Terê, sendo ele próprio o provador dos produtos, que ilicitamente transportava com destino à BARRO BRANCO E CIA.
Endividado até o pescoço, largou a vida burguesa da serra vindo a residir na baixada do CHALÉ, também conhecida como BERÇÁRIO DOS BARBUDOS.
Em seu último ano de vida estudantil, como estivesse muito preocupado com seu futuro profissional, FEISTEIN ROBSTER passou a freqüentar academias de meditação, nas quais praticava um relaxante alterocopismo, esporte que muito preza.
Moreno alto, bonito e sensual deixa para trás corações estraçalhados, e a certeza de que não será esquecido pelos amigos contemporâneos.

ENDEREÇO: Rua Yêda, 646 - Teresópolis-RJ.

WALDEMAR PEREIRA FERNANDES
(Garanhão, Cowboy de Viçosa)
Agronomia

Em 1980, a sociedade Viçosense entrou em pânico, os pais das "moçoilas casadoeiras" trataram de esconder as suas respectivas filhas, pois chegou naquele ano, o temido, o terror das donzelas.
Com aquele jeito de quem não quer nada, com uma cervejinha na mão e uma conversa de bom rapaz, elas não resistiam, lá ia o DOM-JUAN de Viçosa, com mais uma vítima, cujo coração estaria estraçalhado para sempre.
Fundador da "TURMA DO TOCO", turma boa de gole, sempre foi um rapaz atencioso e amigo, apesar das brincadeiras violentas e perigosas, ficaremos com saudades das refeições e cervejadas dos fins-de-samanas que ele, como o mestre-cuca, preparava.
Em sua vida de caixeiro viajante (Viçosa-Uchôa), foi um eterno destruidor de noivados: o seu carro sempre quebrava em diversas cidades, não sabemos porque, pois ultimamente só tem quebrado em Ibira.
Ah! já ia me esquecendo, tinha uma maneira incrível de levar os amigos (de república) para o mau caminho, sendo às vezes até ameaçado de morte pelas namoradas destes. Também, com seus conceitos meio virados, no barzinho, quando pedia "saideira", ele tomava mais umas seis.
Sentiremos saudades, principalmente as garotas, pois quando na morava, era muito romântico, mandava rosas, bilhetinhos, providenciava jantares etc.
Pelo fato da censura não permitir, só podemos contar algumas leves passagens do "BOM RAPAZ".

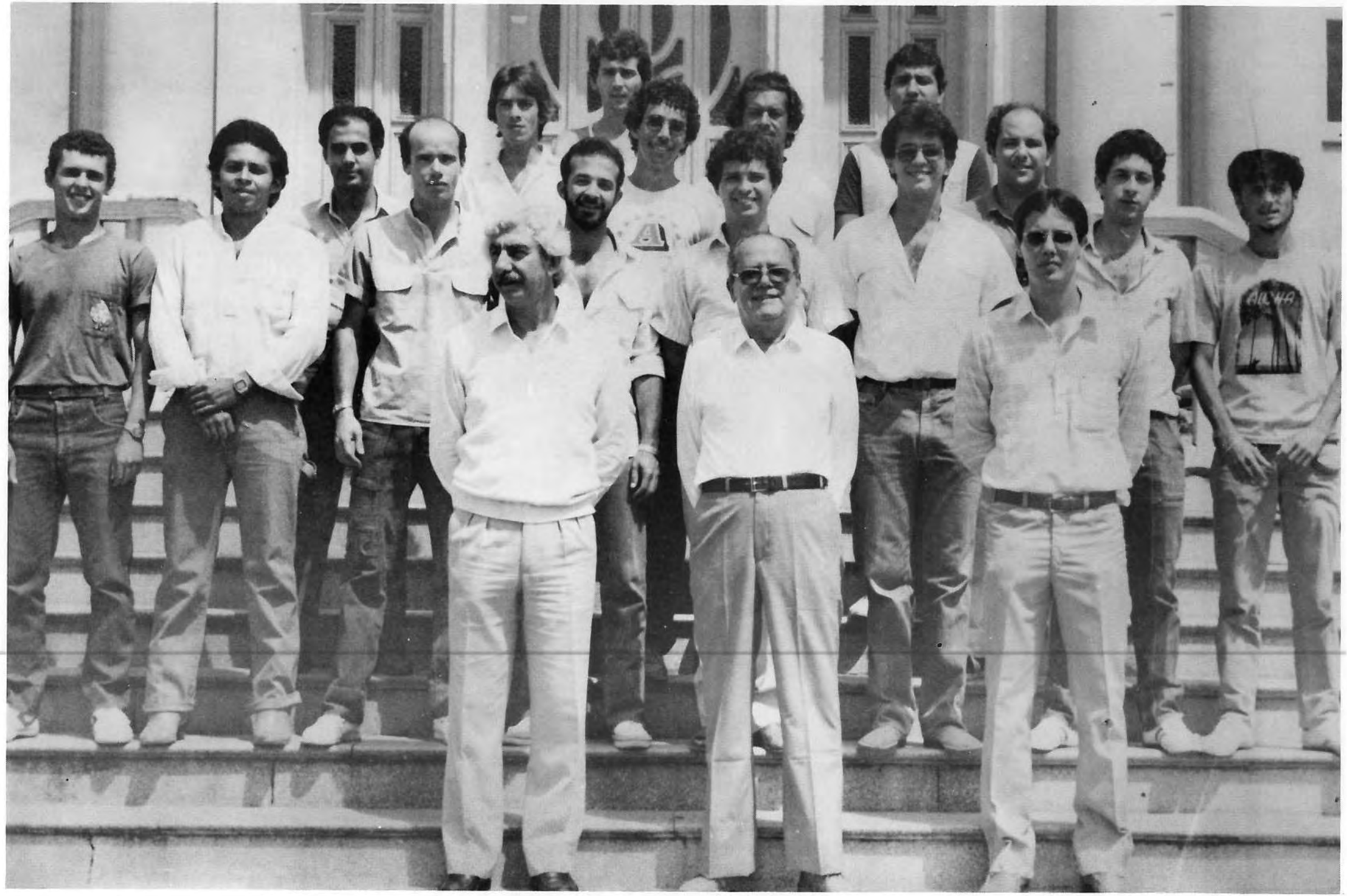
ENDEREÇO: Rua Armando Salles de Oliveira, 368 - Uchôa-SP - Tel.: 86-1259.



WOLFGANG SCHANNER
(Gang doidão, General Gang)
Agronomia

Não se sabe se foi na Alemanha, Áustria, Polônia, Suíça ou na cidade de Varginha, no Sul de Minas, lá por volta de 1963, nasceu um bebezinho bonitinho, recebendo o nome de Wolfgang Schanner.
Iniciou sua carreira artística em Florestal, conseguindo, com muito custo, conquistar um diploma de Técnico Agrícola. Resolvendo ampliar seus conhecimentos na área agronômica, desembarcou na cidade de Viçosa em 1982.
Inicialmente era um típico rapaz de família interiorana, isto antes de ser um dos correligionários da "República Computassão 10". Foi aí que começou a revelar suas tendências alcoólicas. Era um degustador de vinhos de qualidade, passando aos poucos para os garrafões. Sentindo que já não mais fazia efeito, subiu a concentração alcoólica de suas bebidas (tudo que vinha na reta), principalmente as bebidas do "Treco Italiano" e do "Quero Mais", onde se situavam seus pontos de encontros culturais. Cansado de virar a noite em seus encontros culturais, deixa Viçosa com a certeza de que se casará com uma princesa linda, branca como a neve.

ENDEREÇO: Av. Augusto de Lima, 1189/703 - Belo Horizonte-MG.



ENGENHEIROS CIVIS

ERNANDES GOMES SOARES
(Manza)
Engenharia Civil

Nascia em 1961, juntamente com o "Rock", lá em Teófilo Otoni, Ernandes Gomes Soares. Em 1980, chegaram em Viçosa o "Manza" e a greve. Foi, desde então, participante ativo no Movimento Estudantil. Diretor do C.A. de Engenharia Civil, administrador do barzinho do DCE (cuja rápida passagem deixou saudades nos credores), monitor de Resistência dos Materiais. Mostrou-se um cara arrogante, imparcial, ao mesmo tempo compreensivo e democrático.
Merecia, além de um diploma de Engenheiro Civil, um de Agrônomo, pois forçosamente assistiu mesas-redondas de Bioquímica e Fisiologia, na República onde morou! Noites sem fim...
Juntamente com o Xoxó, na liderança, enfrentou alguns professores no curso de Engenharia Civil. Não sabemos o que ele mais detesta: Geotecnia ou cebola.
Como típico canceriano, jamais deixará de ser enrolado. Pode-se abraçar a U.F.V. somente com duas mãos? E conseguirá enrolar uma pequena, morena (claro!) em Teófilo Otoni?
Atualmente sua fama está no horário nobre da TV (te cuida Amparito Ernandes!!).
Em 85, Manza deixa a U.F.V. deixando amigos, um programa de computador incompleto e, quem diria, greve de professores e funcionários.
Falô, sócio, boa sorte e felicidades!

ENDEREÇO: Rua Getúlio Vargas, 106/02 - Viçosa-MG.

FELICIO RODRIGUES SILVA FILHO
(Deguinha, Tião, Pernilongo)
Engenharia Civil

Eis que aparece em Viçosa mais um músico da famosa terra do açúcar e do álcool. Entre as várias coisas que toca, temos o Piston, que pôde ser escutado nas noites em que faltava luz no Posinho (Apt° 41), ou quando a paixão batia forte em seu peito.
Azarado por natureza, não poderia deixar de ser botafoguense doente. Sua maior tristeza é não ter nascido flamenguista. Pessimista, supersticioso, nunca deixou de chorar após uma prova, reclamando de tudo e de todos.
Nunca passou um final de semana em Viçosa, indo sempre para Visconde do Rio Branco na esperança de achar uma cortadeira de cana que fizesse a sua cabeça (o que até hoje não aconteceu).
Sempre foi grande noveleiro, afirmando-se na vida real como um grande conquistador de menininhas. Ao tomar uns goles afirmava-se como grande músico, arrebentando cordas de violão ao tentar afiná-lo com "muita precisão".
Sempre foi querido pelos colegas do apartamento 41.
Nosso amigo constitui a única falha do "Sabião Santo Casamenteiro". A sua partida certamente deixará um grande silêncio no 41.
Felicidades!!!

ENDEREÇO: Rua Floriano Peixoto, 128 - Visconde do Rio Branco-MG.

JOSÉ FRANCISCO ALVES
(Praxades, Reco, Cajuri, Zezé, Xulé)
Engenharia Civil

Nascido em BH e criado em Cataguases, de onde trouxe o codinome pueril Zezé.
Foi da turma de 80 do Coluni, desde então radicado aqui na "Perereca" para os estudos. Homônimo do grande cantor, "Chico Alves", também gosta de dar suas cantadas acompanhado por seu violão. Aliás, foi esta coincidência que levou Manoel Marreta a soltar uma exclamação de alegria ao ver uma fita cassete com o nome de cantor e, logo após ouvi-la, soltar outra de deboche ao notar o conteúdo alheio à carreira do cantor.
CDF de mãos e cabeça cheias (de marretas que o ajudarão a construir os monumentos "tombáveis" por este País afora) encontrou um lar ideal para suas travessuras no Pós-38^{ao}, onde foi parceiro de quase todas as gerações já passadas até hoje (Mané Marreta, Gegê, Edimilson, Pintinho, Castelão, Ibras, Gregório etc).
Garoto 'xonado', a ponto de escrever e passar a limpo pelo menos uma carta por semana para a gata Chris em "Xis de Fora".
Boa praça ao extremo, gosta de dividir o que tem, e o que os colegas têm irmamente, mas vira uma fera quando mencionamos a Chris como a nossa Gata. Tem ciúmes até da própria sombra.
Um dos passa-tempo prediletos do colega é pelar o saco do Cobrinha relinchando/cumprimentando e, em troca, recebe "elogios" ao Xulé que ele tem.
O rapaz, alegre, vai embora deixando uma vaga importante a ser preenchida no 38^{ao}, mas leva atrás de si o melhor da amizade dos colegas do apartamento que, em breve, o seguirão.

ENDEREÇO: Av. Veríssimo Mendonça, 558 - Bairro Beira Rio - Cataguases-MG.

JOSÉ MAGNO NOGUEIRA DE ASSIS
(Frangão, Maguila)
Engenharia Civil

Elemento nascido em 18 de abril de 1962, na florida Rua Volta Grande, muito conhecida pelos bóias-frias da rodovia BR-040; não se faz necessário citar a cidade natal, pois ela fica bem definida pela rua.
Na vizinha Barbacena (terra de loucos), formou-se em piolho dos solos (técnico agrícola).
Dedicado e CDF como sempre foi, veio dar em terras viçosenses, para mais algumas proezas: um vestibular e mais cinco anos de Engenharia Civil (leia-se agonia estudantil).
Não demorou muito tempo, e seu nome já figurava antre os maiores "pela-sacos" que já passaram na terra pererequeca.
Por aqui ele fez quase tudo: estudou violão, 'poetou', puxou saco etc.
Sua vida esportiva mostra a desilusão de um goleiro de futebol, que viu melhores chances dando pontapés e socos dentro de uma academia de Karatê.

ENDEREÇO: Rua Volta Grande, 177 - 36270 - Ressaquinha - MG.

JOSÉ SOARES BALTAZAR
(Dedê)
Engenharia Civil

Dedê nasceu aos 8 dias do mês de abril, na capital Paulista, para alegria de seus pais, D. Firmínia e Sr. Francisco. Lá viveu grande parte de sua vida, até que resolveu vir para Viçosa, concluir seus estudos e por que não dizer, arranjar um casamento... Foi então que conheceu uma baixinha loirinha, a qual é presença marcante e constante em sua vida!!!
Apesar da seriedade no semblante, Dedê sempre foi uma pessoa alegre, satisfeita e muito amiga.
Trabalhador por excelência, conseguia manter os estudos (excelente aluno) e ainda dedicar-se com empenho à sua loja...
Dedê agora com muita honra receberá o seu "canudo", fruto do seu trabalho, e parte para uma nova vida, temos certeza do seu sucesso!
Você merece!!! Boa sorte, Felicidades!!!

ENDEREÇO: Rua Arthur Bernardes, 34/65 - 36570 - Viçosa-MG.

JOSMAR DINIZ LACERDA
(Pitangui, Josy, Nervosinho)
Engenharia Civil

Mais um ano... Mais um semestre... Mais um mês... Mais uma etapa vencida, não é a primeira, nem a última, apenas mais uma. As pessoas não são donas de si, às vezes nem de seus pensamentos.
Os planos mudam, são aperfeiçoados, às vezes adormecidos, mas nunca morrem.
A vida não é apenas uma sucessão de dias, de fatos isolados, cada segundo faz parte de um todo. Cada fase de uma vida tem sentido incomensurável.
As pessoas se vão. Os pensamentos ficam. Pessoas são como cometas que passam e deixam um rastro luminoso, ou como árvores tombadas que deixam um vazio na mata por algum tempo, mas que depois são substituídas por brotos novos, por possuírem raízes profundas e o ambiente ser propício.
Inconstância, incompreensão, ânsia, busca, medo fazem parte da vida do homem. Mas garra, luta, felicidade e amor também podem fazer.
Siga sua estrela. De vez em quando olhe para trás, neste olhar verá quedas, tantas quantas houve o levantar. Afinal ninguém é dono da verdade.

ENDEREÇO: Rua Nossa Senhora da Penha, 69 - 35650 - Pintangui-MG.

SEBASTIÃO ABILIO CICILIOTTI
(Xim, Pouca Roupa, Kid Vinil)
Engenharia Civil

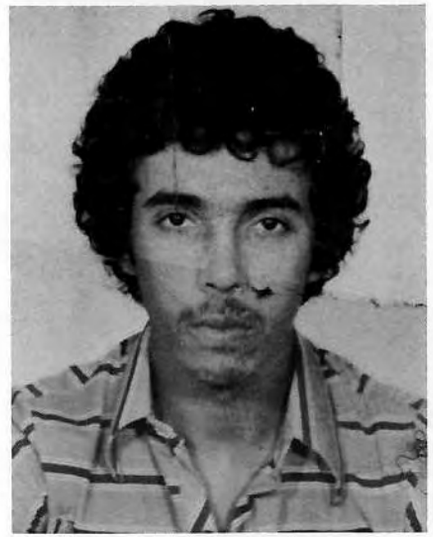
Sebastião Abilio Ciciliotti, nascido aos dez dias de janeiro do ano de 1964. Em 1981, esse capixaba,com pinta de "italianinho", veio para Viçosa mostrar sua nobreza; "Gentleman" nato e excelente companheiro de farras nos fins-de-semana ufevianos, mas também estudioso, e que leva a sério o que lhe é entregue como tarefa: garoto prodígio!
Notado pela sua sutileza, age devagar e sempre, mas em certos casos, não com a persistência devida (.....).
Freqüentador assíduo da boate, onde muitas vezes lançou suas "redes", mas não soube segurar a "pesca".
Atleta nato, sempre presente em todas as escalações do time de futebol de sua turma, era também praticante do ciclismo e aperfeiçoou uma nova modalidade neste esporte: a caça ao poste e a árvore.
Privilegiado pela pouca idade, queremos que tenha um longo e promissor futuro para mostrar seus dons e aprender muitos outros.
Deixará saudades, pois "civileiro" boa praça é raro.

ENDEREÇO: Rua Prof. Gilceu Machado, 87 - Bairro Amaral - Cachoeiro de Itapemirim-ES.

SÉRGIO BOMFIM PEREIRA
(Tobatta, Careca)
Engenharia Civil

Derradeiro e decisivo jogo de Handebol, 29 min., ele sobe para o arremesso do gol de desempate e... PÔW... Bomfim voltou ao seu mau começo de vida... 24:24:20;10;1;0. Atônito, via toda sua vida desenrolar, Dá-dá-Gu-gu... Tégim tê tumê... as primeiras palavras do robustinho. Seu Pai às vezes o confundia com seu microtrator. Cercado de carinho, cresceu e foi para o "Grupo Escolar São Miguel tem Anta". Timidamente, sentou-se na última carteira. A professora, implicada com aquela gracinha, na hora do recreio não resistiu: - Fala alguma coisa prá tia. - ... É... Serginho quê cumê. Forte, robusto, ativo,cheio de idéias, sem mamadeira, foi cursar o Coluni e depois Engenharia Civil (o que lhe custou seus belos cabelos).Próximo aos 24 anos, mais clara sua memória ficava e ele falava alucinadamente: - que Kombi é essa? Vou levá-la comigo, o REALMATISMO vai gostar; vou por os 18 nela e vamos jogar bola. - Ô Mãe, vo cê não acha que'sse vestidinho fica muito melhor em mim que na Elba, néé Mãiinha? - Olha,Mãe, quero viver a vida de circo! Quero ser: "Tânia, a mulher barbada". Quando parecia que a transformação se realizaria, nosso atleta começou a recuperar-se.Os companheiros à sua volta: - Acorda Tobatta! - Cê tá bem? - Fala com a gente! Então o esperado aconteceu, Tobatta olhou prá um, prá outro, para as meninas na torcida e... SÉRGIN QUÊ CUMÊ! Foi assim o último gol universitário do nosso amigo Engenheiro. Felicidades Tobatta!

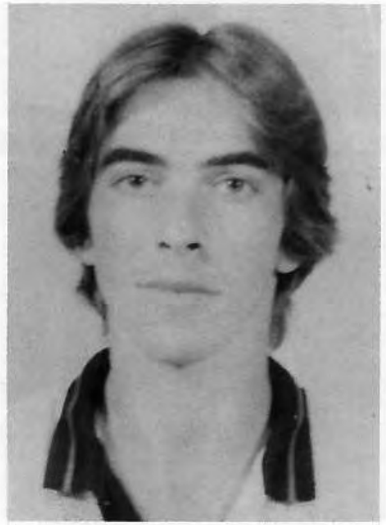
ENDEREÇO: Rua Carlos Pinto, 128/41 - Viçosa-MG.



SÍLVIO HERINGER COSTA
(Campeão)
Engenharia Civil

Sílvio Heringer Costa - natural de Manhumirim - migrou para Viçosa em 79, onde passou a atuar ativamente. Na igreja que freqüentava (IPV) estava sempre atacando as garotas, por isso ganhou seu primeiro apelido: "Perigoso".
Na mesma igreja ganhou outro apelido, "Campeão", porque no tênis de mesa ninguém o derrotava. Para impressionar as meninas deixou, ou arranjou, barba e bigode. Segundo as boas línguas, o bigode e a barba eram postiços.
Nas suas andanças pelos botecos de Viçosa, estava sempre alerta, bebia todas que aguentava (Água Mineral). Voltava alegre para o alojamento, a reta da U.F.V. parecia não acabar, por mais que ele andasse. Isto acontecia porque ele ficava tonto com água mineral.
Gostava de dar as suas "corridinhas", atrás das garotas é claro. Correu também em vários campeonatos de corridas rústicas e até mesmo representou a U.F.V. em São Paulo. Além de correr, gostava também de jogar uma "peladinha", onde, por incrível que pareça, ganhou mais um apelido "Estrupador de Ouvidos" - é que ele deu um soco (dizem que foi sem intenção) no ouvido de um de seus adversários, que ficou ouvindo uma campainha tocar por muitos dias.
Seus colegas de quarto eram gente boa e sempre o acompanhavam. No Departamento de Civil era muito popular, e seus professores preferidos eram os da área de geotecnia,além de outros.Dos inúmeros momentos que marcaram a passagem de Sílvio Heringer aqui na U.F.V., registramos os mais importantes, cabendo ao tempo julgar os que aqui foram omitidos.

ENDEREÇO: Rua Namir Guimarães, 93 - Manhumirim-MG.



NILSON BRÁS DA SILVA
Engenharia Civil

Aos três dias do mês de fevereiro no ano de 1959, nasceu na terra prometida aquela criancinha encantadora, a qual batizaram pelo nome de Nilson Brás da Silva, sendo Brás uma homenagem ao Santo do dia: São Brás. Até os sete anos foi criado e educado puramente no convívio doméstico. Iniciou seus estudos na Escola Estadual Nossa Senhora do Carmo, passando posteriormente para o Colégio Raul de Leoni, onde cursou até a 6ª série. Estudou até o 2º ano no Colégio Estadual Dr. Carlos Raimundo Alves Torres, tendo feito o 3º ano no Coluni. Durante todo o tempo, procurou construir uma vida agradável, confundiu tudo e acabou sendo estimulado a ser construtor, no sentido literal da palavra. Em 1979, ingressou na Universidade Federal de Viçosa, e durante toda a convivência com os seus colegas, esse garoto mostrou-se uma pessoa muito comportada, talvez até demais, revelando muitos trejeitos,mas nunca chegando a comprometer o bom nome da família.
Nilson sai da Universidade deixando muitas saudades para os colegas. Pode ser encontrado na casa de seus pais, na rua Capitão José Maria, 51/102 - Viçosa-MG.

OSVALDO LUIZ DE OLIVEIRA
(Vado, Vadinho, Fofaldo)
Engenharia Civil

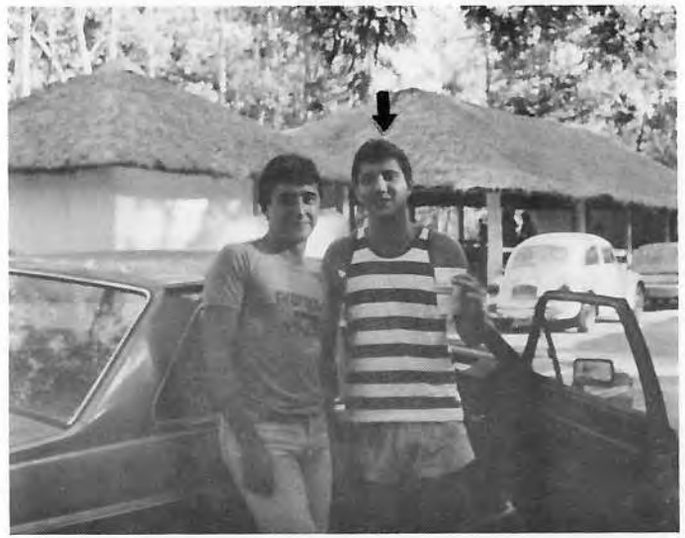
No ano de 1963, Senador Firmino viu nascer esta figura e, não se contentando com o ocorrido, quando ainda pequeno, expulsou-o para Ubá. Por lá, durante bom tempo foi conquistador nas noites de fim-de-semana. Ubá também, por sua vez, expulsou-o para Viçosa, onde viveu por cinco anos: dizem que esteve fazendo Engenharia Civil, mas na verdade, ficou foi de paquera com computadores.
No começo era fechadão, mas alguma coisa o fez mudar, e tornar-se um grande companheiro das rodinhas de batepapo.
Porém, também Viçosa irá expulsá-lo, mas não se sabe ao certo para onde; só se sabe que será para o mundo da informática. Uma coisa porém é certa: fez grandes amizades e conquistou a admiração e o respeito de muitos.Deu exemplo de esforço e dedicação. Espera-se que seja feliz em tudo, e que atinja seu ideal.

ENDEREÇO: Av. Marechal Floriano, 268 - 36500 - Ubá-MG
Tel.: 532-3348.

RONAILTON NEVES NOLASCO
(Xoxó, Véio Gagás)
Engenharia Civil

Ronailton veio ao mundo pelos idos de 59, lá na Itambém da Bahia de Todos os Santos. Garoto levado veio a se transformar num rapaz sério "dimas", vindo escolher Viçosa como ponto de partida de sua carreira de Engenharia Civil. Em 80, sagrou-se veterano, vindo a se formar calouro (veja foto e também o futuro do Xoxozinho, não confundir: é sobrinho e não filho). Uma de suas manias é dar apelido aos colegas como: Xibiu, Fiofó, Birucha, Fi Dun Cabrunco etc; termos cuja tradução só o "dicionário de termos baianos, 11ª edição", é capaz de fornecer. Em Viçosa, seu apelido é Xoxó, para os íntimos e "Véio Gagás" na República do Xibiu. Sempre ativo nos fins-de-semana, tinha como programas preferidos, entre outras proezas, seqüestrar ônibus na Nico Lopes, vestir-se de mulher no Carnaval (Cataguases). Amorosamente falando é chegado nas morenas, particularmente do tipo "baixa combustão", isto é, morenas pequenas que peguem fogo lentamente. Já foi diretor do CA de Civil nos seus primeiros anos de U.F.V., vindo a ocupar a presidência do Clube dos Carecas (cargo eterno). Atualmente é um dos diretores financeiros da empresa "Comissão de Formatura Dez/85" ou janeiro 86, como queiram, graças à greve dos mestres. Seu plano, após formado, é batalhar no Maranhão "engenheirando".
É isto aí "Véio Gagá"! A República do Xibiu lhe deseja boa sorte.

ENDEREÇO: Av. Leonídio Oliveira, 278 - Vitória da Conquista-BA.



WAGNER EUSTÁQUIO CUNHA ALVES
(Parreira, Pé de Uva)
Engenharia Civil

Nascido em 28 de agosto de 1961, para a felicidade de Dona Nilza e 'Seu' Lino. Já crescidinho, tornou-se o terror dos pés de manga e saltador oficial de muro da seleção de "trombadinhas de galinha".
Em 1980, presta vestibular para Engenharia Civil, no MIT, em Governador Valadares. Cursa dois anos e, assediado incessantemente pelas garotas, resolve se transferir.
Vem Wagner, a 130Km/h no veloz Passat branco, placa 5856-GV. Chega cheio de entusiasmo e contentamento (acho que porque a escola era de graça). Daí em diante, depois de uma convivência "sadia" e proveitosa com o ambiente (em todos os sentidos) de Viçosa, seus gostos variaram; além de uma peladinha pelo Fuma-Bem, tem uma preferência irresistível pela "farta" bandeja do RU. Mas, este afortunado garoto, não se sabe o motivo, recebeu em sua certidão de nascimento a denominação: cor branca. Não podendo fazer nada a respeito, o jeito foi se conformar e carregar este erro pelo resto da vida.
Agora o Waguinho, como chegou, partirá. No seu Passat branco, a 20Km/h, faróis baixos, de volta, longe dos seios de sua querida Viçosa, e então, por isso, desejamos a você toda a felicidade do mundo.
PS: Um alerta para as garotas mal avisadas: por mais que ele diga, nunca tenciona ser apenas um "irmãozinho". (Quem conhece sabe por quê).

ENDEREÇO: Rua Osvaldo Cruz, 529 - Governador Valadares-MG -
Tel.: 30-0504.

ENGENHEIROS DE ALIMENTOS

ARITUZINA FERREIRA
(Tuza)
Engenharia de Alimentos

Nascida em uma pequena cidade do interior de Minas, anteriormente habitada por jacarés. Receosa de ser atacada por répteis, procurou uma região mais montanhosa e assim, veio parar em Viçosa, sendo agora atacada por pererecas, além de "outros". Seu nome e seus espirros eram motivos para quebrar a monotonia das aulas, chegando até a acordar seus colegas. Sempre alegre, e com sua estridente gargalhada, era a animação das agitadas gandaias. Não acostumada com os 'rocks', a Nico Lopes foi o marco de suas proezas. Em 82, chegou a marcar compassos (trêbada), embora nada houvesse de marcha.
Em 84, sua incontida frustração de gerar um bebê foi extravasada trajando-se de buchuda (grávida); entretanto, supõe-se que seu sonho não fora realizado. Suas paixões eram bem extremistas, pegando desde os recém-chegados (calouros) até os que estão partindo. No auge da música "Mate o véio", não poderia deixar de acompanhar a onda, fisgando um idoso. "Ô sá, até que foi interessante!" Por fim, apaixonou-se por um colega de curso, transformando-se numa beatinha, regredindo na sua vida de boêmia. Esta paixão foi tão doentia que a fez finalista de TAL 230, o que não era comum, pois antes era responsável pelo desgaste de muitos assentos da biblioteca. Enfim, Tuza foi uma das nossas melhores colegas e, agora partindo, irá também partir o coração de todos nós.

ENDEREÇO: Av. Passos, 82 - 37278 - Santana do Jacaré - MG

ARNALDO MÁRCIO RAMALHO PRATA
(Bolsinha)
Engenharia de Alimentos

Foi de uma tal Piraúba, onde vivia numa bela fazenda, que o Márcio veio.
Deixou os lindos campos e se instalou em Viçosa, isto é, no alojamento da U.F.V. E foi aqui que este piraubense demonstrou toda sua capacidade. Ele é daqueles que Deus não esqueceu e deu-lhe o dom da "super-inteligência", e por isso ele foi um dos maiores gênios da Engenharia de Alimentos.
Seu amor pelo curso era tão grande que até na vida sentimental o curso estava presente, isto é, suas namoradas e a "paixão oculta" eram sempre as companheiras de curso, tirando desse modo, as esperanças das laticinistas.
Sempre foi quieto e tímido, mas sempre um grande amigo que nunca deixou seus colegas 'na mão' (principalmente na época das físicas).
Ele entrou e formou e não levou ninguém para conhecer sua fazenda, quem sabe agora, na pós-graduação ele resolve...
Sua extrema paciência e a confiança em si próprio sempre o levarão ao sucesso (só que sem Hollywood).

ENDEREÇO: Fazenda Campolides - Piraúba - MG

CLÍCIA MARIA DE JESUS
(Baiana)
Engenharia de Alimentos

Devido à dificuldade de transporte de Ipiaú (BA) até Viçosa, aqui chegou um ano antes do seu ingresso na U.F.V., o que aconteceu por um grande descuido, pois durante o cursinho pouco estudou e muito farreou. Com o conhecido refrão: "Baiana boa... gosta de samba..." caracterizou bem a sua origem. Nunca esqueceu a querida Bahia, e para matar a saudade afogava-se em festas e farras, chegando, em algumas delas, até a dormir em cima de mesas. "Ô xente!"
Sua maior dificuldade era deixar de enrolar os loiros cabelos, que a faziam "voar" nas aulas, e enfrentar o temido curso de Engenharia de Alimentos. Vivia sempre atacada e atacando: calouros, nativos, pós-graduados e congêneres; mas de sério nada... apesar de seu maior objetivo ser o casamento. A maioria dos anos aqui passados escondeu-se num bequinho da Av. Santa Rita, onde dormia num poleiro, ao lado de seu querido radinho de pilha. Finalmente poderá voltar para a Bahia, após esse regime turbulento ($Re > 10^5$) e mais uma vez por descuido, agora por parte dos professores. Mas, Baiana deixará lembranças: nas praças, nos botecos, nos forrós, enfim, no coração de todos aqueles que aqui compartilharam com ela a vida Ufeviana.
Com carinho, seus amigos!

ENDEREÇO: Rua Tomé de Souza, 35 - 45570 - Ipiaú - BA

CORINA MÁRCIA RANGEL
Engenharia de Alimentos

Nascida em Iúna, terra do 'bang-bang', desde criança demonstrou ser muito levada, não inspirando nada de "Espírito Santo".
Como era muito comilona, e ouviu dizer que nas aulas práticas de Engenharia de Alimentos tinha muita fartura, arrumou a sua trouxinha e veio para Viçosa. Logo que aqui chegou descobriu que a haviam enganado; realmente havia fartura, ou seja, "fartava tudo". Como não é de recuar, seguiu em frente e demonstrou ser muito estudiosa, mas quando não sabia a matéria nem se abalava, pois decorar era com ela mesma.
Gostava muito de conferir a sua prova com a dos vizinhos, mas garantia que não colava de ninguém. Muito magrinha, era difícil saber se estava de perfil ou de frente e quanto ventava demais, tinha desculpa para não ir às aulas. Sempre implicante, tinha um senso crítico como poucos, ninguém escapava de sua observação.
Andando bem produzida e esbanjando charme, não fugiu à regra, arrumou um namorado que a acompanha até hoje, não impedindo com isto, de existir um admirador secreto que lhe mandava flores.
Sempre amiga e carinhosa com aqueles que a cercavam, vai deixar imensas saudades e uma grande lição de uma garota aplicada que sempre soube batalhar pelo que quis.

ENDEREÇO: Cj. Cach. Gde. Ed. Andorinha, 401
Cach. de Itapemirim - ES

INES CHAMEL JOSÉ
Engenharia de Alimentos

Em 29 de julho de 1962, nascia em Rio Branco, para felicidade geral, um bebê risonho e rechonchudinho, que viria se tornar esta 'compricela' manhosa e imprevisível.
Durante toda a sua vida da U.F.V. aprontou mil e mais algumas. Deixou muitos amores atiçados pelo "campus". Suas desfiladas pela biblioteca eram fatais.
Estudante exemplar, nunca perdeu a hora, graças ao seu despertador que tocava nada menos que N vezes, acordando todas as amigas e a vizinhança. Estudava que era uma beleza, cinco minutos por noite e sempre escapava para uma dormidinha de 10 minutos, que na maioria das vezes se esticava pelo resto da noite, deixando os cadernos esquecidos pela bancada. Provas então,nem se fala: faltando uns dias para terminar as aulas, lá ia ela alvoroçada atrás dos professores... êh vida mansa!
Entre 'shows', baralhos, fofocas, novelas e longos papos pelo "campus" e a eterna fugida para casa nos fins-de-semana, vivia sempre alegrando a todos com as suas escandalosas risadas. Amiga para valer, foi legal ter estado com ela todo este tempo. Desejamos que seja livre e feliz.

ENDEREÇO: Rua Vigário Varela, 88 - Visconde do Rio Branco - MG

ISAURA MARIA MARQUES VENTURA
(Engenharia de Alimentos)

Da terra das mangas, veio pra Viçosa fazer Engenharia de Alimentos e assim poder voltar pra sua cidade e industrializar todas as mangas de Ubá, mas, segundo ela mesma diz, não foi fácil fazer alimentos, pois o curso deu pano 'pras' mangas.
Sempre foi uma companhia excelente, de tímida e calada só tinha mesmo a aparência. Era a magrona mais querida destas bandas.
As suas fugidas do quarto às sete eram certas, entre ti-ti-tis e milagreiros, era presença assídua na sala de TV.
Nunca ficava um final de semana nesta 'Terrinha Santa' nem para dar uma biritada com a turma do barulho. Até dá pra desconfiar que logo, logo vai sair convite de casório.
Continue firme, Isaura. Desejamos a você uma sorte imensa, vamos sentir saudades.

ENDEREÇO: Rua João Guilhermino, 83 - UBÁ - MG

ISRAEL CALORI
(Isra, Super I, João de Barro)
Engenharia de Alimentos

Falar do Israel é o mesmo que contar uma piada (Super sem-graça).
Ele era tão modesto que achou apropriado chamar-se de "Super I". Mas ele não deixa de ter razão, pois nos cinco anos que passou aqui, sempre foi o super. Ele era o super-chato, o super-fofoqueiro, o super puxa-saco dos professores, o super-exibido, o super-bobo, o super-C.D., o super-simpático entre outros 'supers'.
O Isra foi também um cara super-normal, pois participou de muita cachaçada, figurou como boêmio nas noites viçosenses, batalhou carinho das mulheres com pouco êxito, com exceção de poucas ocasiões tais como festas e "Rocks". Pelo visto, este rapaz foi muito super neste tempo que esteve em Viçosa, mas tem muita gente duvidando que ele é também um super-homem.
E assim o Isra parte da U.F.V. para tentar ser um super-profissional. E nessa sua partida ele vai deixar uma super-saudade porque ele sempre foi um super-amigo de verdade.

ENDEREÇO: R. Joaquim da Silva Pereira, 62
13620 - Santa Cruz da Conceição - SP
Fone.: 310

ENILCE MARIA COELHO
Engenharia de Alimentos

Como não poderia deixar de ser, em nossa turma também tinha uma nativa, a nossa querida colega Enilce. Quando criança, era muito sapeca, e hoje, depois de grande,ainda guarda aquele rostinho de menina esperta. No início era muito estudiosa, mas depois ficou um pouco relaxada, mesmo assim não se descuidou e hoje está formando, para sua alegria e a de deus pais, tão "corujinhos".
Como toda garota de sua idade, talvez mais responsável e estudiosa, destacava-se pelas notas e pelo poder de conciliar as obrigações com a farra.
Sua presença nos embalos dos finais de semana era religiosamente certa, até que resolveu participar do grupo da Renovação Carismática e suas horas de lazer foram ampliadas, só que agora visitando hospitais, asilo,cadeia e passou a se dedicar quase exclusivamente à oração,mas o mais importante é que ela diz ter encontrado em tudo isto uma felicidade que sempre almejava.
Esta atitude não causou admiração alguma, pois sempre foi a mais prestativa, carinhosa e amiga.
Sua casa e seu coração nos esteve aberto, e tenho certeza que sempre estará.

ENDEREÇO: Rua Vaz de Melo, 121 - 36570 - Viçosa - MG
Tel.: 891-1308

JAIR FERREIRA SILVA
(Marcha Lenta, Jajá)
Engenharia de Alimentos

Para alegria de seus pais, 'seu' Joaquim e D. Nenzinha, nasceu no dia 19 de abril de 1959, na cidade de Monte Azul, o nosso amigo "Marchinha" ou, como é chamado carinhosamente, "Jajá" (Pelas meninas). Chegou em Viçosa em março de 1979, com muita vontade de estudar, mas aqui chegando encontrou o pessoal do Norte de Minas, vindo a morar com eles por mais de três anos no badaladíssimo Aptº 37, tido por muitos como um dos lugares que mais se consumia álcool, apesar de nem um dos moradores(12 no total) possuirem carro a álcool. Em 1981, ingressou na política (ME, PT) e daí não parou mais; podendo ser encontrado até hoje no DCE-Barracão, no horário de 12h30m às 14h.
Cansado do Aptº 37 e de muita farra resolveu deixar os companheiros, sendo que a sua falta foi muito sentida, pois ele, com seu espírito brincalhão, era um dos líderes da bagunça. Mudou para a cidade em 1982 e foi parar na Rua Benjamim do Carmo, onde três meses depois uma nativa (vizinha dele) de olhos verdes o fisgou e até hoje o pobre coitado está amarrado; as más línguas dizem que ele esta caminhando para a forca, fatal destino de todo homem apaixonado.
Depois de longa convivência, sei que deixará lembranças para seus amigos que estarão torcendo para o seu sucesso.

ENDEREÇO: Pça. Cel. Silva, 138 - Monte Azul - MG

LÍGIA MARIA FERNANDES
Engenharia de Alimentos

Nascida em Uchôa, uma desconhecida cidadezinha do interior de São Paulo, veio para Viçosa. Aqui chegando, foi se esconder num cubículo que mal cabia sua grandeza.
Muito estudiosa, estava sempre com sua misteriosa bolsinha (my pencils), a qual lhe foi útil em muitas provas; não podendo esquecer, também, de sua régua macetosa e de sua 'sempre-mania' de fazer 'orelhas' nos seus cadernos, bem como nos dos vizinhos. Na sala de aula, bastava a sua presença para 'refrescar" o ambiente. Seus braços e dedos eram avaliados em milhões e milhões de dólares, pois carregava consigo 'ouros' e, ultimamente, 'pratas'.
Participante da alta soçaite de Viçosa, nunca compareceu a uma festinha dos colegas durante sua vida acadêmica. Mas, apesar de tudo, ela tinha um grande senso de humor e coleguismo.
Muito burguesa, carregava consigo uma certa simpatia, sendo querida por todos os seus amigos.
Desejamos que seja bem sucedida e que nenhuma 'borracha' lhe apague as coisas boas da vida.
Desejamos muito sucesso a você!

ENDEREÇO: Praça João Binolli, 173 - Uchôa - SP

MADALENA MARIA FORNACIARI DE CASTILHO
(Mosquitinho Elétrico)
Engenharia de Alimentos

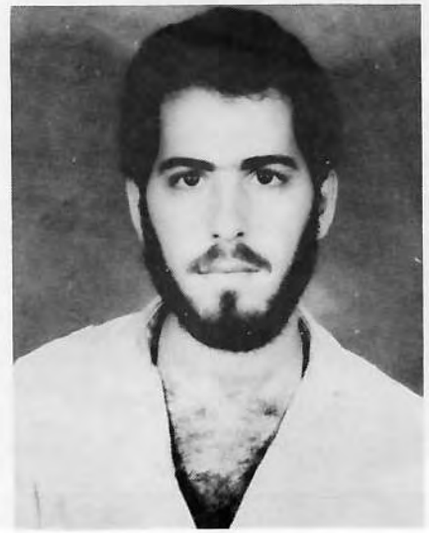
Numa noite de tempestade, com muitos relâmpagos, nasceu na terra do Roberto Carlos, a menina mais chorona, desde cedo adorava jogar peladas com os meninos de sua terra. Como não podia ser jogador de futebol, resolveu vir estudar em Viçosa. Começou picando couves e acabou na Engenharia de Alimentos.
Sempre apavorada, Madalena não andava pelo "Campus", corria! Quando não sabia a matéria, chorava na frente dos professores, isso já era 'genético'.
Como vivia muito sozinha, resolveu se casar com um paninho e aumentar o seu patrimônio.
Pessoa alegre, esperta e decidida, já bateu em muitos moleques quando criança, e é uma de nossas colegas mais querida. Difícil será esquecer da Madalena correndo, chorando, tropeçando ou dando gargalhadas. Ficará em nossas memórias sempre aquela figura alta e esbelta tomando cafezinho no DCE, seu passatempo predileto.
Com um coração maior que o corpo, Madalena nos conquistou, com seu jeito de menina-travessa, daquelas com cara de anjo e fitinha no cabelo. Jamais sairá da lembrança de seus colegas.

ENDEREÇO: R. Senador Mesquita, 24
29300 - Cachoeiro de Itapemirim - ES
Tel.: 522-3727

MIRIAM VIEIRA ABRANTES
Engenharia de Alimentos

Chegou em Viçosa uma pedra preciosa, vinda do Norte das Gerais, fugindo de velhas greves em busca de novas. Trazia por ideal adoçar e temperar o mundo, mas acabou optando por torná-lo mais picante com seus molhos ricos em massa de tomate.
O brilho desta pedra fascinou um certo rei do café, vindo das Carangolas, e deste encontro resultou uma das mais românticas e conturbadas estórias de amor já acontecidas nestas paragens.
Seu desempenho acadêmico foi sempre marcado por uma profunda indignação contra o sistema, mas apesar disso desempenhou com eficiência e consciência suas atividades universitárias.
Sua passagem pelo 115 foi marcada por um grande senso de companheirismo, amizade, honestidade e "bagunça". Ela deixa não só uma cama vazia, mas mais sem brilho a nossa vida já tão descolorida.
Que esta pedra preciosa possa, com o seu sorriso, decompor as cores e tornar o mundo mais colorido.

ENDEREÇO: Fazenda Paraíso - Poté



ÂEA 1990

MOZART MANSUR FURTADO
Engenharia de Alimentos

Nascido aos sete meses, numa cidade onde há mais sapos cantando à noite que pessoas, passou seus primeiros dias dentro de uma estufa e, em homenagem ao grande mestre da música, chamaram-no de Mozart. Apresentou logo 'aptidões' em vacas, conseqüentemente leite, indo estudar no Instituto de Laticínios Cândido Tostes, em Juiz de Fora. Após três anos, começou sua vida profissional no Rio de Janeiro, para ficar perto de seu querido Botafogo, onde, nos fins-de-semana, ia aos jogos carregando uma bandeira alvinegra do tamanho do Maracanã. Desiludido com o trabalho e com seu time, veio para Viçosa estudar Engenharia de Alimentos. Rapaz quieto, mas muito estudioso, não saía da Biblioteca. Por ser muito distraído, vivia no mundo da lua, comendo moscas.
Agora irá fazer mestrado na U.F.V., possivelmente vai defender a sua tese em microorganismos que habitam as moscas, com medo de estar intoxicado. Apesar de "desligado", é um bonito rapaz de olhos verdes e cheio de amor para os amigos. Quem o conheceu sabe como tão grande é o seu coração, e deixará saudades de suas marchas lentas e de sua inseparável flauta doce.

ENDEREÇO: Pça. Manoel Moreira, 224 - Carrancas - MG

NEUZA JORGE
(Neuzinha Brizola)
Engenharia de Alimentos

Paulista, do interior do Estado, descendente de turcos, veio para Viçosa nossa colega Neuzinha "Brizola", trazendo uma mala cheia de esperança e um firme propósito de vencer. Sempre com o pé no chão, muito prática e responsável com suas coisas, foi uma CDF de primeira.
Com suas amigas, conseguiu formar um "lar, doce lar", depois de tanto corre corre, tirando-as da cama antes do sol, pois o seu lema - trabalho e progresso - tão próprio do burguês paulista recém-chegado à tradicional Minas, acabou incutindo-se no clima da casa. Mas acabou amineirando-se e tornando-se tão dorminhoca a ponto de ser a última a levantar-se, chegando atrasada nas aulas. Com a turma Alimentíades tomava uns vinhos e "pintava o sete" ("eles" que o digam) e eis que "caía o pano". Dançava e batucava. No dia seguinte longos passeios. Assim se preparava para a rotina de segunda.
E no troca-troca, com seu passarinhar lépido, ganhando muita experiência e fazendo progressos - muitos amigos, namorados (casos sérios...), paqueras (calouros!!) - sai da graduação para a pós com a grande ambição - conquistar um "pós" - e deixa conosco sua amizade, dedicação e gentileza.
Desejamos a você muitas vitórias na sua próxima escalada.

ENDEREÇO: Av. Goiás, 315 - Fronteira - MG

ROSALVO ANTONIO DA COSTA
(Rô)
Engenharia de Alimentos

Da mineira cidade de Ipatinga, depois de várias tentativas frascassadas em vestibulares, chega em Viçosa o nosso colega ROSALVO. Rapaz sério, meio intelectual, de poucos amigos, mas sempre disposto a ajudá-los. Estudioso ao extremo, e com uma grande de força de vontade em vencer na vida.
Agora, depois de longos penosos anos, e muita batalha, consegue formar-se em Eng. de Alimentos.
Nas horas de folga, quando esse jovem mancebo ia para a cidade podia saber que chovia canivete, e se ele estivesse em algum forró, com um cigarrinho na boca, podia-se ter a certeza de que estava embriagado.
Uma coisa em que ele sempre prestava muita atenção, era nas meninhas. E ai delas se caíssem na sua linha, porque jogar "sapo" isso era com ele mesmo.
Quando bebia, perdia completamente a noção das coisas, e dizia o que lhe viesse à cabeça pra primeira gatinha que cruzasse o seu caminho.
Agora ele quer arrumar um bom emprego, botar as coisas no lugar, e quem sabe, até levar uma de suas namoradas à condição de Sra. ROSALVO.
No mais, ficará para todos os seus colegas uma grande saudade deste rapaz que sempre foi sincero com todos que lhe foram amigos.

ENDEREÇO: R. Esmeralda, 205 - B. Iguaçu - Ipatinga - MG

SÍLVIA MARIA ALMEIDA DE SOUZA
Engenharia de Alimentos

Sílvia, nascida como toda capixaba no norte do Espírito Santo, com tendências baianas e, como tal não podia deixar de vir estudar em Viçosa. Sempre calma, porém de estopim curto.
Fez um ótimo curso, apesar de aguentar duas greves, uma no início para animar, outra no fim para animar a sair mesmo.
Quem nunca ouviu, ao passar pelo "campus" ufeviano ,seu riso espontâneo e grave e, as vezes, uns brados (principalmente durante marcação de provas); afinal de contas taurina é um problema.
Muito misteriosa, aproveitava até as horas da refeição, para fazer um comentário. Cada garfada, uma cochichada. Durante sua vida acadêmica não quis dosá-la com um pouco de vida sentimental. Das raras paixões (bem discretas) chegou à conclusão de que por aqui não perderia seu sapatinho de cristal. Por falta de oportunidade é que não foi; êta morena difícil.
Sílvia parte, deixando saudades nos amigos, nos bares da vida (como gosta de um bom vinho!) para buscar novos horizontes em sua vida profissional.

ENDEREÇO: Rua Jussara, 41 - B. Margareth
Nova Venécia - ES

SILVIO SILVÉRIO DA SILVA
(S^3, Cristal, Sisisi)
Engenharia de Alimentos

Carioca de "Xisti Fora", desde cedo apresentou fortes aptidões para estudos, ganhando logo um óculos, que lhe dá um ar de intelectual.
Formado em laticínios pela "Cândido Tostes", iniciou sua vida profissional na "Parmalat", onde fazia de tudo, até queijo com leite de rosas. Mais tarde, resolveu melhorar de vida e veio para Viçosa. E logo demonstrou sua habilidade, enchendo o currículo de AAAh!!!
Rapaz de perfil ereto, rápido e mandão; estas qualidades o fizeram destacar-se. Foi monitor, sendo muitas vezes mais rigoroso que o próprio professor. Destacou-se no mundo da moda, montando um ateliê ao estilo "Victor Valentim", que lhe rendeu vários dólares. Sempre bem trajado (não faltava uma penteada no cabelo em cada intervalo de aula), foi alvo de muitas paixões na U.F.V. Carregava consigo chaves e mais chaves, cujo barulho acordava os colegas do quarto. Em festas e "gandaias" estava sempre presente, mas nunca ficando até tarde (ou seja, até Cedo). Com umas duas horas no telefone, umas duas vezes por semana, ele vai cuidando do casório (além dos finais de semana em JF).
Fez muitos amigos e deixará muitas saudades. Seus amigos desejam êxito na sua vida; vai fundo!

ENDEREÇO: Rua Josué de Queiroz, 99 - Juiz de Fora - MG

VALÉRIA PAULA RODRIGUES
(Léia, Leléia, Vá)
Engenharia de Alimentos

No Coluni 79, o som troc-troc-troc avisava a chegada do Trio Tamanco Malandrinho. As três garotinhas exemplares, andar de Cajazeiras, iam e voltavam do Coluni pro estacionamento (mais iam que voltavam).
Em 80, a nossa amiga Valéria tornou-se uma bem-alimentada, futura Engenheira de Alimentos. Como os tempos eram de aperto, resolveu economizar e começou justamente pela roupa... era cada mini-micro-saia!
Esta garota de libra tem horror à balança, mas tem muita visão (enxerga longe) principalmente quando consegue ficar duas horas sem perder a lente de contato. Neste período lê livros em Grego e conversa animadamente com postes.
Sempre foi uma pessoa muito peculiar, ímpar (ou par?), a verdade é que nunca gostou de fazer prova na data marcada, junto com a turma. Foi sempre assim, no final do semestre eram sempre duas provas, uma atrás da outra. Quando a prova era de Pescados então... aí era que ela aparecia toda descabelada.
Foram cinco anos de muita labuta mas valeu a pena. Agora Valéria deixa a U.F.V. com uma irrecusável proposta de trabalho na indústria FORNO & FOGÃO do grupo Luís & Luís Ltda. Segundo Valéria: "Este sempre foi meu grande sonho profissional"
BOA SORTE!

ENDEREÇO: Rua Virgílio Val, 40 - Viçosa - MG

ENGENHEIROS FLORESTAIS

ADEMIR JOSÉ TORCHETTI
(Demo, Demir, Mir, Picas, Quero-Quero)
Engenharia Florestal

Surgiu ele de Auriflama/ Queria conquistar a fama/ Achando que era o tal/ Veio para Viçosa/ Cursar Engenharia Florestal/ Durante o tempo que aqui esteve/ Estudou quando precisava/ Às vezes precisava e não estudava/ Porém só reclamava/ E quando podia bagunçava/ Bagunçou com a calorada/ Com os veteranos quando dava/ Jogou muita caixetada/ Bateu muita pelada/ Brigava quando precisava/ Aproveitou bem as noitadas/ Tomou muita cachaçada/ Paquerou a mulherada/ Contou piada engraçada/ E bagunçou com a nativada/ Sempre foi bom novelei ro/ Assistiu Roque - Santeiro/ Nunca disse: isto eu não topo/ Participou ele do "rock"/ Sem falar na Nico-Lopes/ Serviu moranguinho à rapaziada/ Foi ao "rock" da moçada/ Também fez uma cavalgada/ Com sua bota invocada/ Em pleno Calçadão de madrugada/ Levou cadeira da calçada/ Sino de restaurante/ Molho de butiquim/ Pedia-se que devolvesse/ Mas ele achava ruim/ Sujeito bom e ordeiro/ Provou que é brasileiro/ Vai deixar saudade à moçada/ Pois mostrou à mineirada/ O que faz a paulistada.

ENDEREÇO: Estância Bom Pastor - Caixa Postal, 15350 - Auriflama-SP.

ADILSON LIMA DOMINGUES
(Juruna)
Engenharia Florestal

Nascido às pressas (com 7 meses de gestação) em Volta Redonda, Estado do Rio, Adilson Lima Domingues chegava mais cedo ao mundo, dando ao mesmo tempo um grande susto e alegria a seus pais. Talvez pela sua fragilidade, procurou desde novo a prática de esportes, destacando-se como um grande perdedor de gols (apesar de querer imitar o ídolo Zico e como!) e o contato com a natureza, a sua grande amiga.
Assim, o garotão cheio de saúde ancorava em Viçosa no curso de Engenharia Florestal a fim de dar um toque de beleza à natureza, usando a Arborização e o Paisagismo (idêntico ao Menino do Dedo Verde, não acham)?
Conhecido por Juruna, nome que nasceu de uma brincadeira quando tentava apelidar um amigo e, então, como nas estorinhas de gibi (que ele lê até hoje), o feitiço acabou voltando-se contra o feiticeiro.
Passados os anos, Juruna apaixonou-se e conquistou uma gatinha especial (Mércia) com a qual terá para a alegria de todos: um ou uma Juruninha. Bem humorado, brincalhão e gozador deixará muitas saudades aos amigos que foram felizes em conhecê-lo. Seu endereço atual é a Rua Olívia de Castro Almeida, 295 - Aptº 5 B. - Bairro Clélia Bernardes - 36570 - Viçosa-MG.

ALAN DE SOUZA AZEVÊDO
(Baiano)
Engenharia Florestal

Filho de José Antônio de Azevêdo e Celestina de Souza Azevêdo, nasceu em Potiraguá, Estado da Bahia, a 2 de fevereiro de 1959, onde viveu até os 12 anos. Filho de pioneiro do Sul da Bahia, mudou-se com a família para desbravar o Estado de Goiás.
Concluiu o curso primário no Grupo Escolar Santana, na cidade de Anápolis, GO e iniciou o curso ginasial no Colégio Estadual José Ludovico, na mesma cidade. Apegado aos valores da terra, iniciou-se no campo das Ciências Agrárias cedo, ingressando no Ginásio Agrícola de Urutaí, na cidade de mesmo nome, onde concluiu o curso ginasial. Diplomou-se Técnico em Agropecuária pelo Colégio Agrícola de Brasília, DF.
Na busca constante de aprimoramento, em 1980 ingressou no Curso de Engenharia Florestal da Universidade de Viçosa. Em 1983 trancou matrícula para conhecer a Amazônia, casando-se com Marlene Ferreira Duarte no Estado do Pará em princípios do ano seguinte. Tiveram um filho que recebeu o nome de Fúlvio.
É pessoa simples, um tanto sistemático, amigo fiel e afetuoso, colega solidário e justo. Às vezes chega a ser arredio no contato inicial por ser tímido.

ENDEREÇO: Rua Martinho Oliveira, 47 - Anápolis-GO.

CARLOS ALBERTO MORAES PASSOS
(Cacá)
Engenharia Florestal

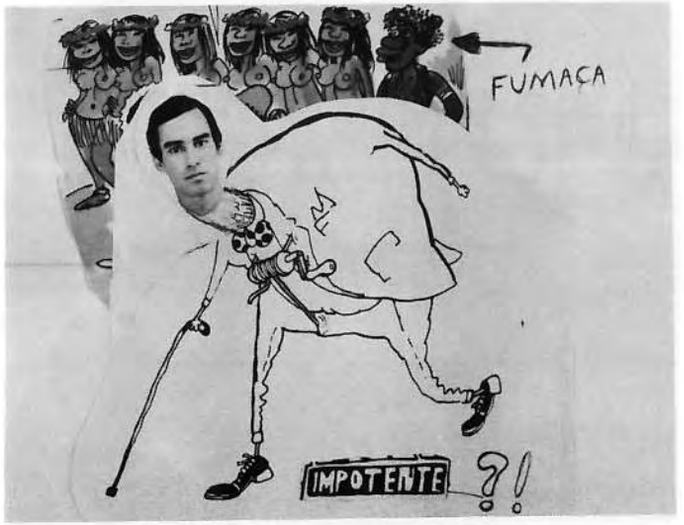
Carlos Alberto Moraes Passos nasceu em 31 de julho de 1958, no Rio de Janeiro. Este carioca de sorriso cativante e jeitinho sossegado tornou-se muito conhecido pela ala feminina da Escola.
Aluno exemplar, pelas aulas não-assistidas e por sua estranha mania de chegar atrasado nas poucas aulas que resolvia enfrentar. Dormia o tempo todo.
"Cacá" assim ficou conhecido por seus amigos como o rapaz maneiro. Após muito esforço de sua parte, encontrou a namoradinha que mais tarde veio ser sua esposa, Bell. Coitadinha, ter que agüentá-lo!
Hoje ele se mostra mais responsável, pois tem um lindo bebê chamado Daniel. Mas, a nós ele não engana, continua o mesmo meninão de sempre.
Grande amigo este Cacá.
Boa sorte e felicidades!

ENDEREÇO: Rua Santa Clara, 303/1001 - Copacabana-RJ - Tels.: 255-1613 e 237-0540.

DENISE MARÇAL RAMBALDI
(Piá)
Engenharia Florestal

Denise Malçal Rambaldi, também chamada de Piá, tal seu carinho pelos pássaros, nasceu a 27 de março de 1961 em Martinópolis, São Paulo.
Desbundou ao chegar a Viçosa: "Que cidade grande,meu!". Descobriu o quanto é bom morar em uma cidade desenvolvida e não pretende abandoná-la.
Adora tempos chuvosos, fica com muita disposição, vontade de sair na chuva e sujar-se na lama. Tem uma adoração especial por mosquitos, muriçocas e mutucas, e incha-se de alegria quando a picam.
Seu plano para o futuro é o de encontrar um companheiro de profissão, que tenha se formado pela U.F.V. e esteja morando em algum Parque Florestal, para que possa passar o resto da vida dedicando-se os jacus.
Tudo de ótimo para você!

ENDEREÇO: Rua José Vilela, 21 - Jardim Tremembé-SP - Tel.: (011) 204-3165.



JAIME ANISIO DE FREITAS
(Tio Jaime, Vovô Smorfe de Cobra, Jaimeinho, Pepe Legall)
Engenharia Florestal

Não se sabe quando tudo começou. Pesquisas afirmam que foi em 1917, mas ele, já esclerosado, diz que foi em 20 de maio de 1956, quando Sr. José Henrique e Dona Lázara se alegraram com a chegada dele. Mas não demorou muito e já estava dando dor de cabeça aos pais. Não podia ver um pau no terreiro que logo ia picando. Daí surgia sua tendência a ser um Pica-pau (Floresteiro). Assim como surgiu o vírus da AIDS, apareceu também em Viçosa essa figura lendária com seus 1,50 metro de altura e cabelos pretos ondulados. Somando-se ao seu charme, era por demais "pela-saco". E qual fêmea resiste a uma figura dessa com tantas qualidades juntas? Prova disto é que sempre era lembrado no programa "Em cada coração uma saudade", e não raro era encontrá-lo nas noites viçosenses (cabana e panorama) com algumas "Gatinhas" acima dos 47 anos. Competente como poucos, acabou entrando na comissão de formatura, o que mais uma vez o fez passar por um mau pedaço. Certa vez foi surpreendido pichando a Universidade, e acabou no distrito policial. Com relação ao futebol surgiu até um ditado: "Falcão em Roma, Deus no céu e tio Jaime no Paraíso". Como estilista confeccionou as camisas dos formandos, surgindo o apelido de Jaime Cle Cleair. Sua filosofia de vida: "O homem nasceu para descansar". Apesar de tudo deixa muitas saudades a seus sobrinhos: João & Ailton, Fumaça, Topeira, Doidão,Zé, Bicheira, Gambi, Xuxu etc....

ENDEREÇO: Chácara Santa Francisca, Caixa Postal 256 - Pereira Barreto- SP.

JOÃO PAULO DOMENICI DE BRITTO
(Bolão)
Engenharia Florestal

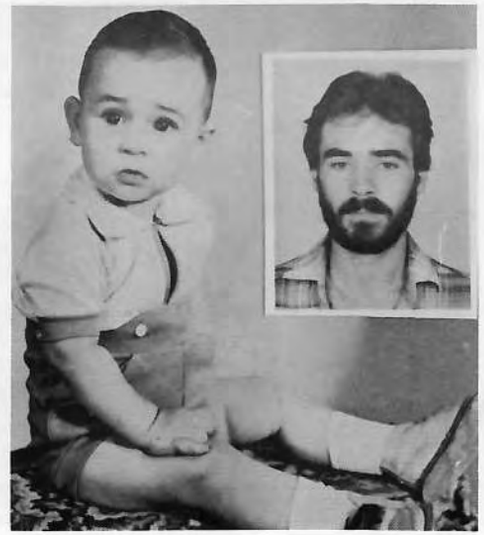
Ao ingressar na U.F.V., a felicidade tomava conta do Bolão. Ele vibrava, tudo era alegria.
Cabelos longos nas costas, dispensado do Exército, repelia o trote; pele morena e tipo rebelde, era um "louco apaixonado", sempre "a fim". Comunicativo e brincalhão, nunca foi de se afobar.
Preocupações mil-provas, quantas provas, prá que tudo isso?! Uns quilinhos a menos porem, e o Bolão virou Bolinha; mas ele continuava sempre assim sempre "a fim". Baseado em que o tempo não pára, ele nunca esperou. Entre as provas e as meninas, o tempo sempre era pouco, quanta preocupação!... Porém jamais se sentiu perdido, vendido ou deprimido, apenas irritado às vezes - não aguentava o professor. Por muitas vezes, pensou em desistir, porém, nunca parou. Mesmo quando a estrada foi dura, caminhou devagar.
- Tristeza?!! - Nunca deu conta dele, afinal, isso não era papel!
Tempo passado, outras tantas experiências vividas e ele diz não se arrepender. De barba na cara, cabelos curtos ou quase nada, a mesma pele vermelha, da vida, se emenda sempre a sorrir. Com os amigos ao lado, se diz despreocupado, a felicidade é a mesma, e o brilho continua. Por isso, como é bom poder dizer: "Bolão" João Paulo, enche a bola, e rola pra frente, que esse tempo é da gente!
Felicidades!!!

ENDEREÇO: Rua Olegário Maciel, 151 - Ponte Nova-MG.

JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA ROCHA
(General)
Engenharia Florestal

Em 1980, vai para a belíssima Viçosa um rapazinho cheio de esperança de passar pelo funil do vestibular. Infelizmente, não foi daquela vez que atravessou o dito funil. Nova tentativa - frustrada - em 1981, faria com que o nosso herói perdesse a paciência e mudasse para a cidade, de mala e cuia, para preparar-se contra o seu grande inimigo. Viria o ano de 1982 e, nesse ano, o vestibular deixa de existir para ele e, triunfante, ingressa na Universidade, para felicidade e alívio geral.
Em ali chegando, tratou logo de realizar seu sonho: aprender a empunhar um machado e a "dirigir" uma motosserra para sair derrubando pinus e eucalyptus pelo mundo afora. Algum tempo depois, decepcionou-se com a motosserra, alegando ser esta uma máquina muito caprichosa, que só funciona quando quer e principalmente quando não há ninguém a observá-la.
Nos anos que se seguiram à sua admissão, o General empenhou-se em manobras nos campos de batalha, principalmente no campinho ao lado do Pós e no campo da Fitotecnia, notabilizando-se por seus tiros certeiros. A energia que possuía nos campos dissipava-se instantaneamente assim que almoçava, entrando numa letargia que só terminava depois de uma boa hora e meia de sono.
Após quatro anos, o General já sabe manejar um machado e sai de Viçosa confiante em que, enquanto houver um eucalypto para cortar ou um formigueiro para tapar, não lhe faltará trabalho.

ENDEREÇO: Av. Veríssimo Mendonça, 440 - 36770 - Cataguases - MG.



JOSÉ GERALDO MENDES
(Zé Geraldo)
Engenharia Florestal

José Geraldo Mendes, filho de Geraldo Silvério Mendes (Zôca) e Maria Dionízia Ladeira Mendes (Dora), nasceu no dia 20 de março de 1961. Neto predileto da avó paterna, causava ciúmes nos demais.
Sua timidez natural muitas vezes escondia suas características mais marcantes. Calmo, crítico e bastante maldoso, provocava situações diversas.
Na infância, sua maior diversão era apreciar uma sangrenta briga de cão com gato, cão com galinha, isto, na falta de cão com o bicho homem. Sua vocação foi um tanto discutida:
- Ser padre, para orgulho de sua mãe: criou-se um impasse: só se até lá padre puder casar!
- Goleiro da seleção era seu maior sonho. A desistência veio precedida de muitos frangos indigestos.
- E, por fim, devido à sua enorme admiração por pássaros decidiu ser mais um pica-pau. E por onde voa deixa sua marca, seja na lembrança dos amigos, nos corações das pica-paus ou nos olhares admirados das nativas.
Hoje, pretende voar por mais algum tempo à procura de uma companheira e de um lugar seguro onde possa construir seu eterno ninho.
Felicidade sempre!

ENDEREÇO: Rua Dona Gertrudes, 49 - Viçosa-MG.

JOSÉ NORBERTO LOBATO
(Homem Calmo, Zé Paciência)
Engenharia Florestal

E assim completaram-se os dias... Alguns mais foram necessários para que ele resolvesse a enfrentar a vida. No dia 30/06/58, numa noite bela e calma, nasceu para alegria de todos. Tempo frio lá fora, quente no ambiente que se agitava. Era o primogênito da família Lobato.
O tempo passava e suas "qualidades" avolumavam-se. Nas noites de menino de roça, aprendera a tocar violão, sanfona, enfim qualquer coisa e a aperfeiçoar sua voz de doces e melodiosos acordes. Ao clarear do dia, estava ele a saudar os primatas (PARANAÇU), a princípio os invejava, depois os imitava e por fim os superava em macaquices mil. Assim lhe veio a familiaridade com as árvores e o desejo de as preservar da depredação causada pelos hominídeos. Mas para infelicidade sua, descobriu que a vida não se resumia ao tudo que era o campo. Assim, foi para a grande Pitangui, cidade que lhe sufocava a voz na garganta e lhe atava as mãos ao braço do pinho. De lá para BH foi um pulo, até que lhe falaram de Viçosa. Sugestivo este nome, pensou. O ano de 81 foi mágico no início, cheio de esperanças e pretensas realizações, que aos poucos foram sendo jogadas por terra pela realidade universitária. Em Viçosa... Serestas, farras, orgias, bebidas, gatinhas, coroas etc. Turmalina e Bom Despacho, assembléias, C.A. Conf. Vicentina e "curriculum". Tudo bem pensado, arquitetado, com toda sutileza e calma, nenhuma pressa. Corações espedaçados muitos, o dele intacto. Contador de casos pitorescos, envolvendo os familiares "Fantastimagógicos". Co-autor da frase: "Bebo porque é líquido, se fosse sólido, comê-loia".
Amigo de todas as horas, principalmente as em que dorme.
É isso aí Norberto, vá em frente, não perca a calma e boa sorte.
Abraços dos amigos do 413, Velho.

ENDEREÇO: Rua José Cupertino Bicalho, 40 - Pitangui-MG.

MÁRCIA YOSHIE KASAI
(Pequena Márcia, Pequena Grande Gigantesta, Cícola)
Engenharia Florestal

Nasceu então mais uma filha da ditadura militar. Caçula arrebatada, menor de idade e de tamanho, já gritava:"vô pru fê vê, nô? Floresteira, nô? Que mimadinha rebelde, Grande pequena Márcia! Irmã mais nova da Yoko Ono e ex-adepta do movimento "hippie" (como dá pra notar pela gíria ultrapassada), chega à "Perereca" disposta a recomeçar a vida: meiga, "simpatiquérrima", carinhosa, gulosa, bagunceira, minuciosa e, sobretudo, cativante. Monitora de Conservação da Natureza, acumulou conhecimentos, observando espécies raríssimas como Paulistus crocodilii e Baronatus politicus. Come igual a um passarinho... Gulosa. Apenas cerca de duas vezes e meia o seu peso por dia.Que trovoada! Vem chuva? Não. É ela que vem irritadinha com o departamento, cansada do bolô vo no bandejão e impaciente com as discussões. Companheira combativa, não fugia dos compromissos do Centro Acadêmico. Pânico no corpo docente! Lá vem ela: baixinha, mas furiosa! Que ventania! Estamos em agosto?Não. É Marcinha suspirando, desgostosa com as coisas gostosas e os amores. Mas nem sempre foi assim. Além de entusiasmada com um joelhinho (adora homens altos). As evidências comprovaram,,apesar das negativas, sua quedinha pelo charme oriental. Por dez semestres ameaçou trancar matrícula e matar certos professores. Por dez semestres vacilou e, por fim formou. Sendo que não houve nenhum acidente fatal ("Delfim" que o diga!). Não teria Mário de Andrade se enganado? "Macunaíma" ou "Marcinaíma"? "Ai que pregui..." Vixe! Nem consegue abrir os olhos direito. Mas "evidentemente" nada lhe escapa. Com sua enorme curiosidade, segue em frente na U.F.V. e no mundo. Vai lá, Grande Gigantesca!

ENDEREÇO: Rua Honorina Baeta, 113 - 36400 - Conselheiro Lafaiete-MG.

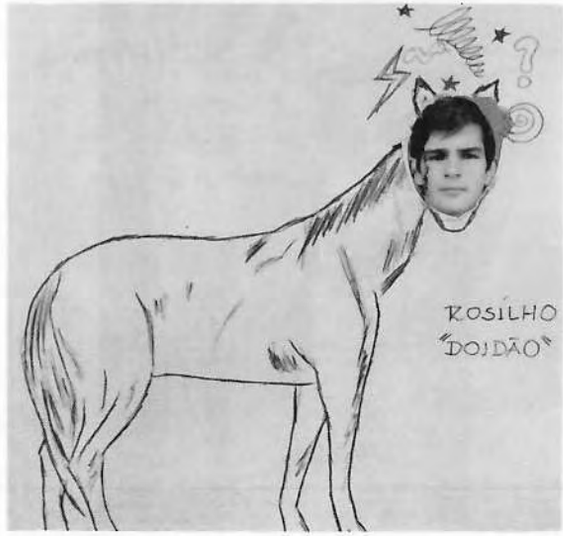
MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA
(Consolinha)
Engenharia Florestal

Da longíqua Guidoval, um dos cafundós, lá pelos lados de Ubá, nasce o rebento muito esperado do casal Pedro Pereira Neto e Elzira Moreira da Costa, que veio à luz no dia 24/06/59. Como toda criança, cresceu fazendo suas traquinagens. Consolinha era o encanto da família. Depois de muitas discussões com a família e já quando não restava grandes alternativas, vem parar na U.F.V. e tenta o vestibular para Engenharia Florestal. Até hoje se mantém escondida no 314 do alojamento feminino.
Já que irá deixar-nos, sentiremos saudades dos seus xingamentos e gritos de horror emitidos pela madrugada afora, que acordam e assustam a todos.
Talvez por não ter tido uma vida amorosa muito movimentada, está apaixonada por Joaquim.
Por enquanto ela poderá ser encontrada neste endereço: Rua José David, 42 - Bairro Eldorado .- 36500 - Ubá-MG.

MAURO SERÓDIO SILVA ARAÚJO
(Seródio)
Engenharia Florestal

Massa! Essa foi a primeira palavra de um jovem pequeno, mas notável, quando veio a Viçosa, pronto para enfrentar o vestibular 81.
Vitorioso, o cara-de-pau, carioca do Espírito Santo, chegou com idéias novas para mudar... E a sua primeira mudança foi da cidade para o alojamento. Simpático e comunicativo logo começou a conquistar amizades. (Bastava chegar à janela de seu quarto e todos gritavam... Flagelado!) Como todo político de cursinho, não perdia uma assembléia chegando às vezes a se questionar: (Por que não fui estudar?) Já no esporte destacou-se nos campeonatos de pelada, com seus dribles malandros, sendo marcado implacavelmente de perto, mês por mês pelos credores. Temoso nas decisões, sempre quis saber o solo onde estava pisando, apaixonando-se mais tarde, pela disciplina. Seu horizonte preferido foi sem dúvida o horizonte C de Cataguases, onde realizou várias amostras de seu amor por uma gatinha chamada Valquíria. Muito esquecido, certamente, ficará na memória dos amigos que o conheceram. Todavia somos-lhe gratos pela alegria e pela amizade sincera que sempre nos proporcionou. E fim de papo.
Seu papel está cumprido.
Você é um Engenheiro Florestal.

ENDEREÇO: Rua República do Líbano, 17 - Bom Jesus do Itabapoana-RJ.



NATALINO CALEGARIO
(Doidão, Calega, Presbítero, Teatrólogo)
Engenharia Florestal

Este eqüídeo veio ao mundo em 25/12/62, justo para atrapalhar as festas natalícias do Sr. Silvino e Dona Jandira. Tinha um choro estranho, boa coisa não poderia ser. Seu primário foi em Castelo mesmo. Perturbava a paz na escola com seus coices e pontapés nos colegas. Nesta época, suas artes eram furar pneu pro seu Silvino consertar, o qual ficou rico com isto. Um grande ato de loucura sua foi em 1981 quando veio para Viçosa, entrando na U.F.V. no ano seguinte. Escolheu o curso de Floresta pela sua estreita ligação com a árvore "Açoita cavalo". Suas badernas aqui multiplicaram-se rapidamente. Formou uma dupla com seu companheiro Barriga e certa vez agrediram um macaco a cipó em plena madrugada no zoológico da escola (1234). O caso está arquivado na Delegacia do "Campus", junto com outros. Fez parte do corpo de bombeiros da 12ª seção, destacou-se como um grande jogador de água. Cachaçeiro de primeira ordem, quando zonzo apresentava sua típica orelha de radar. Era um grande freqüentador de botecos nos finais de semana onde, ele e a turma bebiam e saíam batidos. Após formado, terá a difícil tarefa de tomar as espingardas de dois grandes e tradicionais caçadores de paca de Castelo (Sr. Osvaldo e Sr. Silvino). Apesar de tudo conseguiu deixar muito amigos e os receberá com muito prazer em Castelo.

ENDEREÇO: Rua Áureo Machado, 274 - 29360 - Castelo-ES.

PEDRO CARVALHO
(Pedrin Namorador, Pedo Paiáço)
Engenharia Florestal

Aos 5 de maio de 1960 nasceu em Coronel Fabriciano mais um expoente da dinastia dos Carvalho, filho do Sr. Abel e de Dª. Geny. Como foi um ano magro na história, não foi surpresa o estado esquelético do catarrento, característica para o resto da vida. Cedo se destacou pelos desenhos que fazia dos personagens Batman e Super-Homem etc. Indo para a capital continuar seus estudos, trabalhou desenhando cartazes de cinema e revistinhas de sacanagem, sendo quase reconhecido nacionalmente. Lá, uma noite sonhou que podia salvar o mundo do desmatamento e destruição, e veio fazer Engenharia Florestal em Viçosa. Começou morando em frente à cadeia, e ia pra escola de camburão. Ficou famoso como péssimo pagador de contas, sendo o principal articulador oculto da dívida externa, junto com o Delfim. De bom relacionamento com os companheiros, gozador e criativo, adorava colocar apelidos nos mais inocentes. O único compromisso que não cumpria era o banho, chegando ao recorde de abstinência por uma semana, em pleno verão. Jamais se negou a uma "cerva" gelada e um bom papo, o que deixará muitas mocinhas indefesas com saudades de seus olhos verdes e sua charmosa barba. Ao terminar seu curso, anseia um bom emprego com vistas a um casamento rápido para compensar as páginas negras (gandaias) de sua história em Viçosa.

ENDEREÇO: Av. Dr. Pedro Nolasco, 480 - Coronel Fabriciano-MG. Tel.: 841-2765.

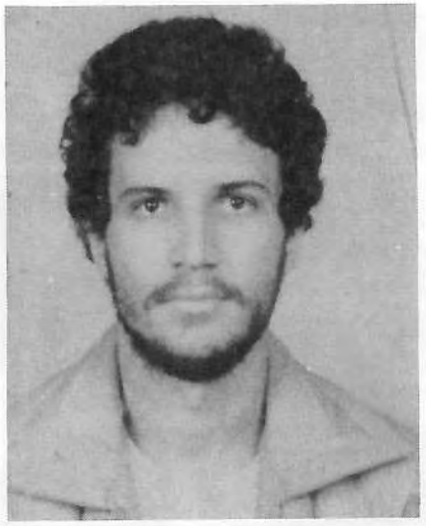
RODOLFO NEIVA DE SOUSA
Engenharia Florestal

Natural de Teófilo Otoni, mas com um trauma de capital, passou por várias cidades (sendo numa delas, quase "coroinha"), indo parar em Belo Horizonte.
Na capital, optou por vir estudar na maravilhosa "Pererreca" e tornou-se um "Pica-pau".
Aqui se destacou como cavaqueiro, segundo o grande e talentoso W.A. (Waldir Azevedo) com o seu charmoso cavanhaque. Ficou mais parecido com o cantor Erondi, só que com um pouco mais de charme.
Teve em sua vida vários rolos, como era de se esperar para um cara "famoso", mas alguém merece um destaque especial em seu grande coração. Um verdadeiro filé minhon que não poderia ser de outro curso senão da Nutrição.
Esperamos um dia ser convidados para o banquete, "regado" à filé minhon e acompanhado do conjunto Paracavaco, do qual o "fofuxo" é um dos integrantes.
Ah! Que falta você vai fazer nas alegres noites de chorinho do Bola Branca.
Desejamos à você muitas felicidades, muitos filhos (homens) e que "chore" por muito tempo ainda com o seu cavaquinho (amigo inseparável).

ENDEREÇO: Rua Marli Azevedo, 51-A - Viçosa-MG.

SEBASTIÃO CARLOS BHERING
Engenharia Florestal

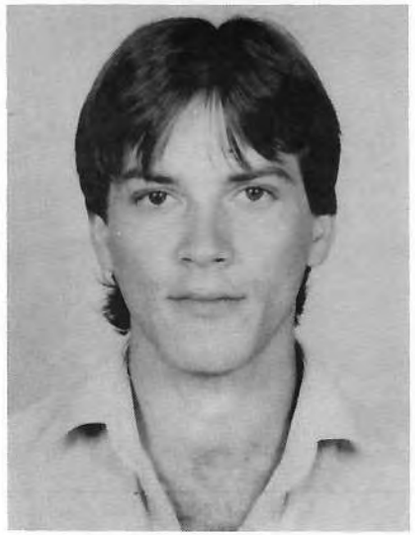
Foi em Viçosa-MG, num dia frio do mês de junho de 1957 que o casal Sr. José Bhering e D. Maria foi surpreendido com o nascimento do seu sexto e último filho, a quem logo em seguida deram o nome de Sebastião. Aos sete anos, seus pais o matricularam no Grupo Escolar Effie Rolfs, onde concluiu o curso primário no ano de 1968. Estudou da quinta série até concluir o 2º grau no Colégio de Viçosa em 1976. Tendo nascido e vivido durante vários anos no meio rural, interessou-se pela área das ciências agrárias e, em 1978, ingressou na U.F.V. no curso de Engenharia Florestal. Durante a semana sempre foi bastante aplicado, sempre ocupado com os estudos. Porém, nos fins de semana poderia ser encontrado facilmente jogando umas peladas, principalmente no campo da Rua Nova. Também sempre arrumava um tempinho para tomar uma boa cachaça ou uma cervejinha, batendo papo com os amigos e não esquecendo do namoro, pois há tempos que uma nativa vem sendo vista junto dele e parece que acabará em casamento. Seu endereço para correspondência e para receber os amigos para tomar uma pinga é Rua Santana, 615 - Viçosa-MG.



VILMAR FERREIRA
(Branco)
Engenharia Florestal

Aos três dias do mês de setembro do ano de 1959, nasceu em Vista Alegre o mais desbotado dos homens, do Branco, ou o menos popular Vilmar Ferreira. Depois de tantos anos de escuridão, mudou-se para Cataguases onde conheceu Regina, ou para sua intimidade Nininha.
Coube à jovem criá-lo e desmamá-lo. Fiel à sua companheira não deu oportunidade a outras que muitas vezes se aproximavam.
Em 77 ingressou na Escola Agrícola de Rio Pomba, onde especializou-se em fazer bagunça, além de tomar muita cachaça no boteco do Manga.
Entrou no ano de 80 para a U.F.V., cursando Floresta e residindo, a partir de então, no alojamento 323(velho), onde permanece até hoje.
Novamente aqui na U.F.V. suas façanhas fizeram-se presentes, como por exemplo sair sexta-feira e chegar na madrugada de sábado totalmente bêbado e acordar seus colegas para tomar um pouco de guaraná, pensando que estava colaborando, costumava às 7h15m acordar para a aula das 7h, e também lutar contra os "home" da física é tão comum que está até agora no seu último período nesta briga. Ultimamente, Branco mantém o seu topo de tranqüilidade, pois agora é só 60%. Caro Branco, ficam aqui saudades e a certeza de que foi, é, e será sempre um ótimo amigo.

ENDEREÇO: Rua dos Operários, 261 - Cataguases-MG.



WILSON DA SILVA
Wilsinho (lider)
Engenharia Florestal

Depois de driblar os "CDF" do Coluni, entrou para a U.F.V. em 81, no curso dos "pica-paus" o charmoso Wilsinho. Este nativo de pequeno tamanho, mas de grande coração, conseguiu conquistar todos os floresteiros com alguns "empréstimos" que sempre conseguia ganhar de ex-formandos ou catar de algum bobo professor.
Dizem até, que se não fosse este esperto baixinho, muitos, ainda não teriam conseguido o tão sonhado diploma. O que será da calorada?
Em uma certa época, este jovem rapaz fazia misteriosas viagens, as quais deixava enciumadas as donzelas juramentadas da floresta.
Nas festanças e viagens da turma, era sempre o que mais animava o pessoal com seus passos elegantes de dança e já com muitos goles na cabeça. Difícil mesmo era achar alguma "baixinha" para acompanhá-lo em tantas peripécias.
Ultimamente, o assanhamento do homem é tanto, que só quer saber de paquerar e bailar. Nesta brincadeira, quase ele dança!

ENDEREÇO: Rua Capitão José Maria, 51 - Apt° 102 - Viçosa-MG - Tel.: 891-3237.

LICENCIADAS EM BIOLOGIA

ANDRÉA LUCIENE MONERAT FRANCO
(Franjinha, Plantinha, Tia)
Biologia

Nascida no ano de 1963, desde então já dispunha da característica que sempre marcou seu visual e originou o apelido: a franjinha. Veio para Viçosa ainda uma garota tímida e retraída, o que não durou muito tempo, pois os embalos de Viçosa falaram mais forte, como a companhia de suas conterrâneas, todas de "boa" família (as cajazeiras). Sempre muito estudiosa, em dias de prova não admitia barulho nem qualquer brindadeira, deixando visível sua preocupação e falta de educação. Possuía fototropismo negativo bem acentuado em "shows" e festivais de "rock". Além de ter aprendido a gostar de "plantas", teve muitas experiências curriculares e "extra curriculares", que jamais esquecerá. Foi uma pena nunca ter tido moto, pois gostava muito de motoqueiros.
Esta menina muito sonhadora, sempre viajando com suas plantinhas, deixando o seu romantismo contagiar as pessoas. Tem uma capacidade incrível de ser dualista, conciliando sempre "amores". Tão amiga, tão linda, tão inteligente, tão "derretida". Plantinha, esperamos que continue contagiando e realizando grandes "proezas". TE AMAMOS.

ENDEREÇO: Rua 36, nº 593 - Ilha dos Araújos - Governador Valadares-MG.

CARMÉLIA REGINA COUTO MENDES
(Preta, Car)
Biologia

Chegou à U.F.V. em 80, vinda de Sem Peixe, para ser uma brilhante "bióloga". Êta menininha séria e cheia de moral?! Seus olhares fulminavam os mocinhos do refeitório, mas na hora H, pernas pro alojamento. Num belo dia (belo?)ufeviano, a metamorfose explodiu na pretinha do 218 que, de menina solitária que sonhava com seu "Príncipe Desencantado", passou a ser Senhora Mendes, mas nem por isso deixou de ser a "crítica brincalhona". E no meio de mil tarefas escolares e pensamentos, lá estava ela sempre falando do Toninho, hoje seu "excelentíssimo" marido, com todo respeito. Desse amor eloqüente nasceu seu filhinho com forte tendência e tensão ufevianas. No entanto, Carmelinha deixou uma grande lição para nós, isto é, como encontrar uma pessoa especial sem sair do AP. 218. Mas, tirando a ironia, por alguns segundos, aprendemos muito com a CAR, uma pessoa maravilhosa, meiga e sincera, que encontrou uma força interior muito grande para continuar seu curso longe do marido e do filho. Entretanto, sua força vai mais longe, pois pretende fazer mestrado em "Filhosofia" e doutorado em "Maridologia", junto, é claro, das pessoas que serão pesquisadas para defesa de suas teses. Isto tudo já está deixando saudades, mas procuraremos estar sempre por perto.
Que vocês sejam muito felizes!

ENDEREÇO: Rua Major Linhares, 72 - 35950 - Alvinópolis-MG.

MARIA ELIZABETH DE ANDRADE
(Betinha)
Biologia

Bete é uma figurinha incrível. Veio de Coronel Fabriciano há algum tempo atrás. Cismou com o curso de Biologia e não deu outra. Está se formando agora com um pouco de atraso, devido a certas matérias extracurriculares que fêz, como por exemplo Boteco I, Boteco II etc. Mas, pelo menos está tranqüila, cursando apenas três matérias nesse final. O único porém é ter que assistir às aulas de Anatomia e depois ter de fazer prova à luz de velas, com um cadáver do lado. Coitadinha da menina, quase morre de medo. Calma Bete, que ainda tem muito cadáver e esqueleto pela frente.
Mas o maior problema da menina agora é ter que ir embora e deixar o namoradinho aqui. E parece que o bichinho não vai se formar tão cedo. Bom, mas são coisas da vida, não é? É isso aí, Bete, vamos ficar torcendo para que consiga um emprego bem pertinho daqui ou então, por aqui mesmo, porque assim não vamos ficar morrendo de saudades, não é mesmo?

ENDEREÇO: Rua João Caetano, 344 - Melo Viana - Coronel Fabriciano-MG.

LICENCIADAS EM ECONOMIA DOMÉSTICA

ALICE AVELAR SENNA NUNES
(Flutuante)
Economia Doméstica

No dia 24 de Setembro, em plena ascenção da primavera, desabrocha na cidade de Ponte Nova uma florzinha que veio para brilhar e abrilhantar, cativando a todos com o seu doce perfume e com seu jeitinho manso de olhar e sorrir para todos que por ela passam.
Os anos foram passando e esta florzinha, já agora mais formosa e "pomposa", vai aos poucos conquistando o seu espaço. Sempre preocupada em dar o melhor de si nos seus estudos, abraçou a profissão carinhosamente conhecida por "pica-couve", que passou a defender com muita garra e dedicação. Muito apavoradinha, é sempre vista com seu andar ligeirinho pelos caminhos da U.F.V.
Com sua experiência de vida sabe dar a mão aos amigos sempre na hora certa e com o conselho certo.
Conhecida dos motoristas e trocadores da ponte "aérea" Viçosa-Ponte Nova, não dispensa sua inseparável bolsa vermelhinha, amiga de tantos caminhos e jornadas.
Seu sorriso meigo atrai e cativa a todos, principalmente às crianças pequeninas do Laboratório de Desenvolvimento Humano, onde passa a maior parte do seu tempo.
Alice parte, mas deixa pra nós uma lição: apesar dos tropeços caminhar é preciso, com muita garra e dedicação, pois sem o esforço da busca é impossível a alegria do encontro.
A ela o nosso grande abraço e saudades!

ENDEREÇO: Rua Luís Martins Soares, 131/apt° 3 - C.B. 04 -35430 Ponte Nova-MG.

ANA FRANCISCA OLIVEIRA RODRIGUES
Economia Doméstica

Um dia, de um mês, de um ano, há pouco mais que uns vinte anos atrás, nasceu Ana Francisca, no lugarejo de Senhora de Oliveira.
Muito estudiosa, a menina mereceu realmente um dia entrar para a U.F.V. Mas, mal iniciou o curso, o Gim das Selvas, ou melhor, o Gim lá do Banco do Brasil conquistou-lhe o coração. Casaram e se mandaram para a Bahia, ficando por lá uns 3 anos.
Um dia, Ana voltou à luta na U.F.V., trazendo nos braços um bebê, o Leonardo. Dentro de pouco tempo nasceu a Lívia. Passou muito aperto para conciliar a vida de estudante com a vida de dona-de-casa.Mas, como sempre foi muito aplicada, conseguiu dar conta do recado com brilhantismo.
As pessoas que tiveram oportunidade de conhecê-la sempre terão na lembrança a imagem de uma verdadeira amiga.
É Ana, vão ficar as saudades, mas um dia a gente se encontra pelas estradas da vida.

ENDEREÇO: Rua Arthur Bernardes, 54/504 - Viçosa-MG.

ANA LÍDIA COUTINHO GALVÃO
(Aninha, Nanã)
Economia Doméstica

Por acaso, ou azar (diz ela que foi sorte) chegou em Viçosa em 80 para passar aperto no Coluni.
Sempre quis ser médica, mas acabou se tornando uma autêntica "pica-couve". Sua maior frustração é que nem assim conseguiu aprender a descascar laranja. Sempre preocupada com alimentação dos estudantes, não deixa de visitar uma mesa do refeitório durante o almoço. É também uma especialista em mudança, e com isso conseguiu ser vizinha de metade da população da cidade.
Diz que adora Viçosa, por isso ninguém nunca entendeu o "motivo" de suas idas para Muriaé todos os fins de semana. E olha que prá aguentar aquele ônibus...
E os eternos rolos... Não dá prá contar aqui (não cabe!!!). Como boa mineira sempre faz tudo discretamente, meio debaixo dos panos.
Aninha, você foi uma amiga e tanto, sempre alegre, dando a maior força prá gente. A saudade vai ser muito grande. Pena que não dá para você enrolar ainda mais um pouquinho e ficar aqui mais um semestre. O jeito vai ser inverter as coisas, você vir passar os fins de semana em Viçosa.

ENDEREÇO: Av. Amaro Goulart, 870 - Bairro João XXIII - Muriaé-MG.

ANGELA PAOLUCCI ANDRADE
(Angelinha)
Economia Doméstica

Natural de Barbacena, terra de pessoas muito equilibradas, como a própria o comprova, tranferiu-se para Viçosa, formando-se em Economia Doméstica, após muitos atropelos, pois seu organismo não conseguia metabolizar a bioquímica.
Após um período amoroso turbulento, atualmente navega em águas calmas, rumo a um porto seguro, ou seja, casamento à vista.
Garota simpática tinha, durante sua vida acadêmica, um círculo de amizades imenso, pois papos e assuntos não lhe faltavam, mesmo que às vezes falasse "abobrinhas".
Seu sorriso metálico, que já não existe mais, a caracteriza até hoje, porém agora resta um belo sorriso de alguém que vai partir, deixando partido o coração de todos seus amigos.

ENDEREÇO: Rua Epitácio Pessoa, 28 - Barbacena-MG.

CELIANE MARIA MOLICA
Economia Doméstica

Se algum dia conhecer alguém chamada Celiane, ou Ceci, Celiêutica, cece-rerê, peça a ela que lhe fale sobre as borboletas, festas, dinamismo, estrangeiros e... xingu. Ela sabe tudo sobre eles e através das histórias que ela lhes contar vocês se tornarão grandes amigos.
De vida ufeviana é o que mais sabe pois adorou Viçosa, quase virando patrimônio.
Em seus passeios sua discrição imperava, deixando cair todos os cadernos quando via algo atraente.
Funciona para ela aquele velho provérbio "Peixe a gente pega pela boca", e é claro não podendo faltar pelas "maldrugadas que prometem horrores" com um bom vinho branco que a fez trabalhar de garçonete, deixando muita gente embriagada.
Não sabemos se podemos contar com sua companhia durante muito tempo, England é a sua meta, com uma passagem de ida sem volta. E nós que não acreditamos que isto pudesse acontecer!!! Só resta dizer: Bye, bye Brasil!

ENDEREÇO: Rua Santo Antônio, 504 - Visconde do Rio Branco-MG - Tel.: 551-1019.

CONSOLAÇÃO IMACULADA FERREIRA DIAS
(Lalá, Lalada)
Economia Doméstica

Foi de sobra, que em véspera de Natal, viu a primeira luz do dia, numa grota de sua fazenda atrás da fábrica de cachaça (Guaraciaba). Com o seu faro já apurado, começou a sentir no ar um cheiro diferente. E assim, não queria sair da roça. Até que um dia começou a pensar: o que a cidade poderá me trazer de melhor? Não encontrava resposta. Com o passar do tempo como que uma ironia do destino, foi gradualmente chegando à civilização. Em Guaraciaba, esta menina de valores bucólicos começou a se expandir. Aí menina danada, gostou hein? Daí resolveu não parar, a cidade estava pequena demais. Em meados de 78 chega em Viçosa, foi um salto em sua vida. Sempre foi responsável, mas muito desligada. Gostava de festas, ficar entre amigos e quando lhe sobrava tempo, resolvia pegar no caderno para ver se ingressava na U.F.V. (esta a havia empolgado muito). Enquanto pensava a respeito de seu curso, decidiu aprimorar seus conhecimentos em prendas caseiras que outrora havia aprendido fazendo Economia Doméstica. Ainda tem um grande detalhe, ao "acaso", indo parar numa festa no Mundo Horroroso, conheceu um pau-de-arara, que não deu outra, a menina caiu de cabeça, não sei como o coração suportava tanta emoção, aí o seu mundo ficou lindo, tomou novo rumo. Perdição mesmo foi quando a partir daí começou a freqüentar a Rockpública. Eram festas, goles e paixão. Agora só pensa em mudar sua vida, formando e aplicando em casa seus conhecimentos junto com o sergipano. É isso magrela, felicidade, muita sorte e esperamos vê-la sempre. Saudades da galera da Rockpública, Mundo Horroroso, Graça e Fernanda.

ENDEREÇO: Rua Capitão José Maria, 71 - 36570 - Viçosa-MG.

CRISTINA OLIVEIRA DE SOUZA
(Cris, Charã)
Economia Doméstica

17 de dezembro de 1958,nascia Cristina na pequena cidade de Carangola(MG). Cedo ainda foi morar na fazenda onde passou a maior parte da sua vida. Vinda das "Alvoradas" da vida chega em Viçosa a garotinha tímida, ingênua e pura que acabara de passar no vestibular. Pensou estar num lugar maravilhoso, chegando até mesmo a achar que havia vindo para num paraíso, coitada! Logo, logo a nossa menininha caiu na real e viu que se encontrava mesmo era na "Perereca", o que fazer a não ser continuar e ver no que ia dar?
Com o passar dos dias foi conhecendo pessoas, conquistando amigos e transformações foram ocorrendo, a ingenuidade,a timidez e a pureza já iam longe, começou a ter alguma afinidade pelo álcool, paixões intensas, madrugadas e tudo o mais que se adquire quem chega na "Terrinha". Vocês não vão acreditar mas a menina tornou-se sócia Majoritária da Viçotur, pelas suas idas e vindas às cidades litorâneas desse imenso Brasil, onde sempre deixava um pedaço do coração. Haja coração,não! É isso Cris, agora de posse do "canudo" pode continuar suas viagens e se associar a uma nova agência de turismo, mas vê se não esquece da gente.
Boa sorte. As meninas.

ENDEREÇO: Rua Quintino Bocaiuva, 64 - Carangola-MG.

DENISE KUSUNOKI
(Dê)
Economia Doméstica

Não se sabe se foi por acaso ou mera ironia do destino que Dê veio para Minas e, coitadinha... parar logo em Viçosa. Inocente ainda, caiu direitinho no conto do vigário achando que tinha encontrado o Paraíso (loiros, morenos, altos e baixos, aliás ultimamente, baixíssimos).
De cara, entrou no Coluni. Era tão comportada... Após algumas (contas perdidas) tentativas no vestibular, ei-la na lista das aprovadas para o curso de Economia Doméstica (vamos no popular, né? Pica-Couve). Sendo estudiosa, aprendeu rapidamente todas as lições fundamentais do curso, entre elas, pregar botões, fazer sopa, lavar roupa e colorir.
Entre cadernos e livros, conseguiu desenvolver, com grande elegância, a tarefa mais sacrificante da escola, Paquerologismo. Era, e ainda é, perita no assunto. Dizem que sua tese de mestrado já está pronta. Afirma-se também, que sob aquele ar angelical esconde-se uma tigresa. Pobres moços!... Agora, aos trancos e barrancos, ela chega ao fim da reta. Foram alegrias e tristezas, amores e desamores que aconteceram, mas que fizeram-na forte, capaz de encarar a vida de frente e de cabeça erguida. Você está deixando muita saudade e nós, que te amamos, só desejamos coisas boas para você. Valeu, né?

ENDEREÇO: Sítio Oriente - Coimbra-MG.

FERNANDA LUIZA MONTEIRO
(Fefé, Nanda, Nandinha, Fernandinha)
Economia Doméstica

À 1 hora da manhã do dia 27 de novembro de 1962, na grande metrópole de Manhuaçu (MG), nascia Fernanda. Chegou a Viçosa ainda irracional, atingindo um maior grau de evolução mental e alcoólico após tornar-se assídua freqüentadora da República Mundo Horroroso, tendo como orientador o Chuchuzinho, por quem nutriu desvairada e incandescente paixão. Em sua vida acadêmica teve muitos êxitos, dentre eles, graduar, pós-graduar e doutorar em uma das mais tenebrosas disciplinas da U.F.V., BIO 120 (hi, hi, hi!!!). Como se não bastasse a garotinha conseguiu mudar um pré-requisito para co-requisito, para assim, poder levar seu tão sonhado (e suado) canudo. Pensam que ficou só nisso? Hum! Hum! A menina é mesmo danadinha, costumava reunir-se com os amigos em dias úteis, como se não tivesse nada para fazer, a fim de tomar uns goles e aí vejam só, transformava-se numa exímia motorista. De posse dos comandos do "TROVÃO AZUL", conseguia levar a si mesma à sua "BAT CAVERNA", tendo como copiloto, o dono do veículo, que não sabia estar sendo conduzido pela mesma, devido a uma rotineira fase de amnésia alcoólica. Como podem ver, muitas foram as aventuras da Fernandinha e imaginem se ficasse mais algum tempo por aqui?! Não imaginem, a coisa ia ficar feia.
Obs. É também conhecida no mundo do crime (farra) como Fernanda "Ilha Grande".

ENDEREÇO: Rua Virgílio Val, 87 A, 201 - Viçosa-MG.

GIOVANA MARIA PEREIRA ASSUMPÇÃO
(Dioh, Pivete, Yoko)
Economia Doméstica

É um "pivete" diferente, essa que temos aí. Diretamente de Tóquio para nossa "perereca" onde tratou logo de entrar para a temida aldeia gaulesa, vulgarmente conhecida pelos romanos como a misteriosa 213, apesar da vida calma que se levava com as portas abertas para visitantes reais e imaginários.
-Esses romanos são uns neuróticos!
Olhar tranqüilo! A calma reina nos ares. E leva as coisas gradativamente até seu objetivo,fim de linha. Nos tempos turbulentos uma etapa já não existe mais, recordaremos as guerras diárias para as futuras cruzadas. As terras são sempre férteis,só depende de nossa habilidade, como adubá-las?
Dioh sabe que seguem os ciclos, e envolve, transcende aos movimentos e voa, afirma sua paz...
Na sua passagem pelo Raios de Sol, escondiam dela as panelas e guloseimas, com medo de que ela aumentasse de peso e perdesse a estética. Atrás de sucos duvidosos, frangos e quiabos,lá vai ela para a vida. Esperamos que ela atinja a estrela maior, sobre os brilhos do sol. Uma pessoa que absorve as coisas boas e transmite a simplicidade. Hoje é assim,e assim ela vai continuar até que a gente se encontre novamente e a moral da história seja outra, mas sempre positiva.

ENDEREÇO: Rua Padre Goulart, 155 - Fone: 574-1264 - Tocantins-MG.

LUCIANA GIBAILE SOARES
(Lu)
Economia Doméstica

Luciana é de Viçosa (ou seja, nativa). Entrou para U.F.V. em 1982 para o curso de Economia Doméstica. Luciana é uma meiguice em pessoa, e sempre foi a "menina-exemplo" da turma. Inicialmente Lu, com seu jeitinho sério, parecia não querer papo com as colegas. Com o passar dos tempos, percebemos sua permeabilidade às novas amizades. Para Lu, nada é levado ao extremo, ela procura ser um pouco de tudo. Sempre agitadíssima, prestativa, comunicativa e acima de qualquer coisa amiga, tornando-se um forte componente do nosso grupo. Descobrimos o seu dom de fazer renascer nas pessoas o entusiasmo, tranquilizando o grupo e espalhando um clima de alto astral e otimismo.
Hoje já estamos sentidas, pois, está chegando o momento da inevitável separação. Sabemos que a vida é uma luta e gostaríamos que Lu lutasse junto com a gente.
Luciana, nós lhe desejamos muitas felicidades e muito sucesso.

ENDEREÇO: Rua Vinicius de Morais, 80 - Bairro de Fátima - Viçosa-MG.

LUZIA ASSUMPÇÃO LÚCIA
(Lu, Manga Rosa)
Economia Doméstica

Lu, cansada de viver em uma cidade pequena e calma, com grande sonhos na cabeça, resolveu partir de sua terra natal, Capitólio, com destino a Viçosa. Aqui chegando, decidiu estudar no Equipe, onde também trabalhou. Tímida e recatada, seu único pensamento era estudar, mas o cupido (kreka) mudou um pouco esta rotina e ela conheceu o Daniel. E então, este belo rapaz passou a fazer parte de sua vida e, até lhe conferiu o apelido de MANGA ROSA, pois ela sempre ficava "coradinha" com as brincadeiras dos amigos.
Dividida entre os estudos e o amor, ingressou em 1982 na vida acadêmica da U.F.V., no curso de Economia Doméstica. E assim, como todo bom "CDF", estudava tanto que conquistou uma cadeira cativa na biblioteca. Lu é uma garota sociável, alegre e conquistou muitos amigos. Sempre foi dinâmica e esperta. Ao lado de seu curso, desenvolveu outras atividades como: monitoria, participação na CVSTA e membro da comissão de formatura, não se esquecendo que em sua passagem por Altamira conquistou os "bons de gatilho e grana".
Como toda estudante,não deixou de dar suas badaladas pela noite viçosense e pelos forrós do DCE - U.F.V.
Apesar de seu gênio "um pouco forte", ela tem um ótimo coração e deixará saudades em todos nós que cruzamos em seu caminho.

ENDEREÇO: Rua São Sebastião, 40 - Capitólio-MG.

MARIA DE LOURDES GONÇALVES MONTEIRO
(Lu)
Economia Doméstica

Essa é mais uma das histórias que aconteceu em Viçosa, começa assim:
Era uma vez, uma gaúcha que saiu de Pelotas para cursar Economia Doméstica em Viçosa.
Na primeira semana de aula conheceu um embrião e a história está se desenrolando até hoje, já tem até "frutos".
A gaúcha teve muitas voltas no curso uma vez que odeia Química e Matemática, e com essas matérias teve de"queimar" muito fosfato para passar. Teve de superar muitos obstáculos para chegar até o final já que usou todo o tempo que a Universidade dá para trancamento e afastamento.
Agora finalmente a luta está chegando ao final e a gaúcha que veio buscar um diploma vai sair com três no final das contas, pois nesses 7 anos ela casou-se é uma próspera comerciante e tem uma loirinha linda chamada Carolina, para embelezar a sua vida.

ENDEREÇO: Rua Papa João XXIII, 137/3 - Viçosa-MG.

MARIA JOSÉ QUEIROZ BRANDÃO
(Jô, Mazé, Zezé)
Economia Doméstica

Era o mês do carnaval, quando nasceu em Teixeiras-MG, a 4ª filha do casal Judith e Brandão. Maria José, por ser a caçula, cresceu entre mimos e dengos, o que caracterizou sua cara de bebê chorão. Para seu futuro a família tinha muitos planos, um dos quais o título de Miss Teixeiras, pois a menina é de uma beleza incomparável. Mas o seu destino de mulher e"pica-couve" falou mais alto, preferiu abdicar-se do título e vir estudar na U.F.V., onde ingressou em 1981, no Curso de Economia Doméstica. Aqui chegou e encantou a todos que ainda não a conheciam. Cansada das longas viagens para Teixeiras, resolveu mudar-se para Viçosa, e junto com a irmã formava a dupla dinâmica das noitadas viçosense. Além do curso, dedicou-se também ao turismo. Conheceu quase todos os estados do Brasil sem sair de Viçosa. A sua parada em Mato Grosso, estraçalhou seu coração. Após dar a volta por cima, abandonou o turismo e dedicou-se mais ao estudo. Volta para Teixeiras e valoriza novamente os frutos da terra, com a convicção de que Santo de casa é que faz milagres.Hoje está se formando após as características brigas e reclamações, tem esperança de um futuro casamento com muitos filhos. Deixará saudade, pois na cansativa reta da U.F.V. não teremos mais seu sorriso animador para irmos em frente. Vá em frente Maria José e tudo de bom.

ENDEREÇO: Praça Domingos Pena, 130 - 36580 - Teixeiras-MG.

MARIA MADALENA DA SILVA
(Madá)
Economia Doméstica

O mundo pareceu-lhe pequeno demais, visto apenas de Guaraciaba. Então ela resolveu conquistar o (sub) mundo:Viçosa, Bolívia e o Paraguai, para onde fez incontáveis viagens. E agora prepara-se para um salto maior: Paris que se cuide, Madá está chegando!
Com sua contagiante presença, sempre marcou as repúblicas por onde passou.
Amante da boa música, além do excelente dom musical que possui, sem dúvida nenhuma ela seria uma famosa deturpadora de composições musicais.
Com a teimosia faz parte de todo mineiro, com ela não seria diferente, ao contrário, parece que Deus proporcionou-lhe algumas pitadinhas a mais dessa virtude irreverente.
Foram inúmeras as transformações que ela sofreu e provocou durante estes anos em Viçosa. Experimentou de tudo e de todos. A ala romântico-brega das Economistas Domésticas provavelmente sofreu inúmeros abalos com sua disposição de defender com tanta dignidade os direitos da classe. Estamos certos de que a profissão sairá fortalecida com essa "pequena" atuando no mercado.
Ela ainda não partiu, mas já é possível sentir que a U.F.V. e Viçosa jamais serão as mesmas.

ENDEREÇO: Rua Marechal Floriano, 67 - Guaraciaba-MG.

MARLY LOPES VIANA VIEIRA
Economia Doméstica

Marly veio dos ares longínquos de uma cidade chamada Canaã. Ingressou na U.F.V. com o objetivo principal de picar couve. Estudou, estudou, foi monitora de vestuário e, quando ainda caloura, ganhou um "B" tão gordo que parecia um "A".
Ela se destacou principalmente nas prendas e nas artes: pinta e borda com grande perfeição.
Apesar de, durante sua vida acadêmica, não ter aprendido a picar couve, soube manter a tradição e filiando ao A.S.A. (agarre seu agrônomo), e hoje, como toda boa estudante ufeviana, termina o seu curso bem casada, e mãe de um menino lindo.

ENDEREÇO: Rua Afonso Pena, 197 - Centro.

NAILDA PEREIRA BENTO
(Pequenina, Naildinha, Naida)
Economia Doméstica

Em 1981, vindo da região de Caratinga e de uma família tradicional de pica-couves, chega aqui, perdida e meio tonta, uma amostra grátis, uma miniatura de caloura.
Começou tão animada, que a única coisa que sabia fazer era chorar de saudades da mamãe, o que acabou levando a pequena caloura a trancar o segundo semestre de 81.
... Mas, acabou voltando, com a corda toda e um pedaço da outra.
Sempre muito amiga e extrovertida, mas com um lado muito sério, aquele em que se dedicava inteiramente a Deus e à sua Igreja, onde tinha cargo importante no meio dos jovens, fazendo também parte integrante da AMEM feminina.
Moradora fiel do 106, onde era normalmente chamada de chefe do quarto, pois, como uma pica-couve que se preza, era amiga da ordem, limpeza, higiene etc.
No último semestre, resolveu entrar para a ASA, e temos certeza de que as aulas de TAL 250, as 7h da manhã, vão ficar-lhe na saudade.
Naildinha, temos certeza que, em toda a sua turma, você vai deixar uma saudade inversamente proporcional ao seu tamanho.

ENDEREÇO: Av. São José, 292 - Caratinga-MG.

RITA DE CÁSSIA COELHO DE ALVARENGA
Economia Doméstica

Nativa brejeira, Rita nasceu no natal e seu presente eterno foi passar um bom tempo nesta "perereca".
Cresceu e viveu entre os belos jardins da U.F.V. e, desde cedo, aprendeu contemplá-los e apreciar os que por aqui passavam.
Em 1982, como uma boa nativa, engrossa oficialmente a lista das "pica-couves" e, como não poderia deixar de ter como objetivo, filia-se ao "ASA".
Conhecida municipalmente como a loura do bugre vermelho, não era nada solidária com a sua classe, pois caro na... só mesmo para o sexo oposto.
Seu local preferido do "Campus" era o ginásio de esportes, não era atleta, mas não perdia um jogo de vôlei e de basquete da Luve, por que será?!
Regularizada, sai a Ritinha agora... Fica-nos a lembrança da amiga, que, com os lindos olhos azuis, cativou a todos nós.
Sucessos!...

ENDEREÇO: Vila Gianette, 26 - Viçosa-MG.

ROSELI MARTINS DE CARVALHO HERMSDORFF
(Rose)
Economia Doméstica

Roseli Martins de Carvalho Hermsdorff (Rose) veio para Viçosa em 1978, já com o marido a tiracolo, para continuar o Curso de Ciências que havia começado em Belo Horizonte, na Universidade Católica de Minas Gerais.
Mal chegou aqui, tratou logo de aumentar a família. Em outubro de 78, teve a primeira guria, Mariana, e, em 79, nascia a segunda, Carolina.
Insatisfeita com o Curso, em 1983 fez um novo vestibular, desta vez para Economia Doméstica.
Nestes três anos foi muito difícil conciliar a vida de estudante com a de dona-de-casa, esposa e mãe. Mas, mesmo assim, conseguiu levar o curso adiante, e agora está aí formando-se e já com um emprego arrumado: motorista de fogão!

ENDEREÇO: Rua Maria Purificação L. Ferreira, 240 - Viçosa-MG.

SÔNIA MARIA SANT'ANA DE GONZALES
(Soninha)
Economia Doméstica

Numa sexta-feira dia 13, meia-noite, ela nasceu e logo chamaram-na Sônia. Pra começar, já nasceu mal do umbigo, que a parteira logo de cara não perdoou e foi tratando com estrume mesmo. Por um triz, salvou-se.
E assim iniciou-se o primeiro passo para uma vida cheia de rosas, espinhos, sonhos e ilusões. E mais uma vez confirmou-se o ditado: "O homem nasce, cresce, entra para a Universidade, fica bobo e casa".E o mesmo não poderia ter deixado de acontecer com ela, e se soubesse o que a esperava... Bom, continuemos, sempre CDF, um dia resolveu olhar para os lados e percebeu que dois olhos irresistíveis olhavam-na durante toda aula de QUI 130, aliás, o que a levou repetir a disciplina por várias vezes. Logicamente o final foi muito feliz. Parece até novela, não é? Só que com dois filhos foi difícil continuar a ser CDF, mas a menina é inteligente e, entre choros, fraldas, mamadeiras e marido, conseguiu, finalmente, formar-se (sonho maior que o de entrar para a U.F.V.). Hoje, ela se encontra feliz. Conseguiu, entre tropeções e correrias, várias recompensas: além do marido e dos dois lindos filhos, um diploma "regulamentado". Ah! e o umbigo vai bem,obrigada.
Boa sorte garota, você merece!!!

ENDEREÇO: Rua Papa João XXIII, 88 - Viçosa-MG.

VERA LÚCIA MARTINS
(Inha, Nenêm, Soneca)
Economia Doméstica

Numa fatídica noite de agosto, veio ao mundo uma mineirinha metida a capixaba. Depois de aprontar na linda Cidade de Vitória, deixando prá trás vários noivos desconsolados, dirige-se então desiludida para Viçosa, com o tão famoso pretexto de estudar. Em 82, ingressa na U.F.V., passando a atormentar suas colegas com as constantes perguntas do tipo: Você tem matéria de tal disciplina? pois não fui à aula... Isso não era novidade, pois as aulas das 7h não eram freqüentadas por Verinha soneca, sofredora da doença do sono, e a fama de aluna exemplar é discutível, pois passou a maior parte do tempo lendo Sabrina, Júlia etc. Após deixar mais um noivo desconsolado, a famosa Barba Azul parte de bar em bar à procura de mais uma vítima, apesar de todos os esforços (em contrário) de suas amigas do Bataclan (República onde mora).E assim acaba encontrando o famoso "Nenêm", não fugindo do lema das pica-couves: (ASA). Apaixonada, ela espera finalmente um final feliz para esta história. De copo em copo, de romance em romance, de cola em cola, conseguiu em fim, o tão sonhado nome de formanda. Você vai fazer muita falta, pode ter certeza. Pessoa romântica, sensível demais (Chorona), aberta, criativa, carinhosa, beberrona, enrolada, tudo isso e mais, por tudo vai deixar saudades, para os que vão e para os que ficam.

ENDEREÇO: Av. Cristiano Machado,1.440/405 - Cidade Nova - Belo Horizonte-MG.

LICENCIADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CLÁUDIO SANTOS RÊCHE
(Presi, Feduma)
Educação Física

Aos vinte e cinco dias de janeiro de 1963, nasce em Governador Valadares o garoto chorão, sentimental, amigo sincero e emotivo. Foi logo levado para Cataguases, onde começou a vida caçoando das meninas do Colégio Cataguases. Fez academia em Juiz de Fora e, em 81, caiu em Viçosa. Começou logo a dar palpites no C.A. e na LUVE. Em 84, como diretor de Futebol, levou a equipe ao título de Campeã Mineiro Universitário, e daí começou a ser cotado para presidente da LUVE em 85, ganhando o apelido de Presi, posteriormente ao de FEDUMA.
Certa vez pirou, arrumou uma garota numa semana, noivou na outra e queria casar na terceira, mas nós o levamos ao veterinário, que constatou raiva, aí ele vacinou-se e desistiu.
Em meados de 85, alojou-se no "Ninho dos Javalis" e só fez gandaia, não quer outra vida.
Claudinho é competente e exemplar e deixará muitas saudades não só aos colegas, mas também ao grande círculo de amizades que está deixando em Viçosa.
Foi um grande presidente da LUVE e, sem dúvida, será um grande profissional.
Felicidades Presi.

ENDEREÇO: R. dos Estudantes, 90/201 - Viçosa - MG
Tel.: 891-2439

DAISY RAMOS
Educação Física

Nascida em B.H, no dia 3 de setembro de 19...., resolve, em um dia de muita de muita luz e alegria, vir para Viçosa em 1979. Quando aqui chegou, logo foi conquistando corações, e foi em uma festa de passagem de ano, que conquistou de vez o coração de um capixaba que até hoje não largou.
Características pessoais: altura em torno de um metro e sessenta, morena, cabelos e olhos castanho-escuros, rebitada, perna grossa, pé pequeno, meiga, muito festiva, coração grande. E, apesar de ter o coração grande, não deixa que ninguém a passe para trás, sendo também muito sincera e positiva.
Ingressou em 1981 na U.F.V. para cursar Educação Física. Mas, devido ao seu tamanho teve alguns problemas como: no basquete, a bola mal cabia em sua mão; no atletismo sempre passava por debaixo das barreiras, mas onde obteve maior sucesso foi na tal da biologia pois, quase conseguiu se formar na bendita.
E agora, depois de tanto saltar e rebolar, consegue se formar.
E aqui se vai nossa baixinha, deixando muita saudade a seus amigos.

ENDEREÇO: Rua dos Estudantes, 90/303 - Viçosa - MG

EDMICE ÁUREA RABELO DE OLIVEIRA
(Édmais, Édmissa, Di, Pinguim)
Educação Física

Veio de B.H. por acreditar que Viçosa fosse um "Paraíso" pelo belo "campus" que possui. Chegando aqui, a primeira coisa que avistou foi uma plaquinha com o desenho de um dedão. Olhou para a placa, olhou para seu dedo, e, imediatamente, começou a pedir carona. O primeiro transporte que lhe apareceu foi uma cintilante carroça alaranjada, que, honrosamente, parou oferecendo-lhe carona. A partir daí, ao perceber que seu dedão fazia sucesso, não deixou de pedir carona. Ichi! Até para Barbacena, junto com alguns nativos do manicômio, teve coragem de ir, chegando a casa de um deles toda empoeirada de cimento. Puxa! Que maluquice!
Profissional dedicada, participou de festivais, campeonatos, JUV'S, JUM'S, e, principalmente do campeonato de distensões e tendinites, em que veio a receber sua primeira medalha de ouro da turma do INPS.
Inocentemente, foi morar na "República das Abelhinhas" onde arrumaram-lhe o seu primeiro namorado "Simplício", passando a ser mais Édmais do que Édmissa. Terminando a República, foi morar numa casa com um belo quintal, no qual circulava a sua cadela "Tileth" da famosa raça "incolli", com um sapato na boca. Não se contentando só com esta raça, comprou-lhe um parceiro Akita conhecido como "Tímoth", e lá se vai mais um sapato. Que confusão!!!
Uma de suas maiores emoções de U.F.V., foi ter participado do "Projeto Aquárius", cantando, com o coral da U.F.V, junto à Orquestra Sinfônica Brasileira. Freqüentadora assídua de Bailes tipo "anos 20" onde apareceu pela 1ª vez no Jornal Folha da Mata. Que chique!!

ENDEREÇO: Av. Afonso Pena, 3808 - 1103 - B. Mangabeiras - BH

CARMEM LÍDIA VIEIRA LEITE
(Carminha, Caíta, Magrela)
Educação Física

Pontenovense formidável que "ELEIÇÕES" ganhou, principalmente pela sua atuação nas festas da EFI onde dançava, de preferência um "rock".
No seu primeiro ano de Viçosa, era difícil vê-la nos fins-de-semana, motivo: namoro firme em sua terra. Mas seu romance acabou e ela não deixou por menos, porque não curtir todos de uma Universidade e romper as fronteiras de Minas? Apesar de não ser a 'BR Rio-Bahia', conseguiu interligar os estados Minas-Rio-Bahia.
E como todos na U.F.V., às vezes bebia um pouco (confira na foto), tendo somente ressacas do tipo amnésia alcóolica. Mas nem por isso perdia a forma e foi sempre a "Princesa das Piscinas". Tem mais tempo de água do que de vida, dizem!
Foi sempre a "Tia Carmem" dos bebês e das criancinhas da piscina. Era presença marcante nos jogos (basquete, handebol, natação, atletismo).
Menina muito paciente e querida por todos, sempre foi uma boa companheira de república.
Seu sonho: ter uma escola de natação. Esperamos que se realize.
Vai deixar saudades em vários corações e acho que leva muitas saudades também, não é, Caíta? Para conferir todas as qualidades da garota é só procurá-la que serão bem recebidos. Seu endereço é Avenida Francisco Vieira Martins, 1083/2, Guarapiranga-Ponte Nova, MG. CEP 35430 - Fone.: (031)881-2054.

CELINA CUNHA BARBOSA
(Katita)
Educação Física

A Metro-Goldwin-Mayer orgulhosamente apresenta,diretamente dos "Stúdios de Hollywood", a sensacional e "Kativante" dançarina de Fox-trot Celina Candomblé. Bravo!
Após tanto sucesso, a estrela Katita conseguiu conquistar um de seus mais brilhantes dançarinos, o famoso ... Mas isto tudo aconteceu só no final de sua carreira. O mais interessante está por vir. Ouçam bem: em 1982, quando a futura Catita aqui chegou, para ficar até 85, encontrava-se numa carência total, tanto que começou a participar de comícios (não sei prá que), entretanto, supõe-se que fora para arrumar "um padrinho" para lhe fornecer pais adotivos, os quais a adotaram com muito carinho e intenções futuras de noras.Catita unia o útil ao agradável, pois adorava animais e natação, tanto que vivia na piscina nadando atrás de ratos e pererecas, sem deixar, é lógico, de observar os cavalos de nosso "querido curral", para tentar esquecer o seu marcante afogamento no início do curso. Celina, como uma boa 'mucinha prendada', não chegava atrasada em seus encontros. Será que toda mucinha de Caratinga é assim? Eh, mucinha caratinguense! Uma de suas atrações prediletas era fazer um duplo "mortal" na trave de equilíbrio, além de suas grandes façanhas nas provas de passar barreiras, salto em extensão e lançamento da dardo (Êh atleta!). Após tanto sucesso, Celina agradece aos espíritos, passando a ser conhecida como Celina Candomblé, a artista hollywoodiense.

ENDEREÇO: R. Coronel Antônio da Silva, 193
35300 - Caratinga - MG

CÍNTIA ASSUNÇÃO
(Citierela - Pedrita)
Educação Física

Cinderela ou Cintierela? O segundo é lógico, apelido carinhoso que lhe deu o amável professor de fisioterapia. Cinteca? Só pode ser coisa da Bete Balanço, não? Chegando nas plagas da U.F.V., deu pasto as vistas e colocou logo em ação: "Liberdade para as borboletas", e, de semana a semana, "pintava" um novo "gato" no pedaço. Embora seja de Perdões, não perdoa quando tem razão. Empina o nariz, dedo em riste, 'fácies' coloridas e explode com suas argumentações. Seu jeitinho de ingênua e sorriso amável, logo conquistou o "professô" que teve que dar duro para convencê-la a ouvir suas declarações. Mas, infelizmente, cremos que não passou disso. De controlada, ajuizada e tal coisa, sempre teve fama, por isso, quase nem se acredita quando vem à lembrança o inesquecível "fogo" dela num churrasco. E do "rock" em Viçosa, quem não se lembra? Nos últimos tempos de U.F.V. nossa amiguinha tem nos surpreendido cada vez mais; depois de se enquadrar no bloco das que "gostam de namorados descartáveis", passa para o time das "come quieto" e, em fase final, fica alucinada por excepcionais, pronta a responder aos toques daquele felino que corre como quê!! Pra quem sabe ler? Apaixonada por seus alunos, sempre colocou acima de tudo o profissionalismo, seguindo o lema de nunca paquerar com alunos. Dá prá acreditar???

ENDEREÇO: Rua Eduardo Gomes, 7 - Perdões - MG - CEP - 37260

ELIZABETH MARIA RIBEIRO
(Cigana)
Educação Física

Betinha, Bete, Bete Balanço, Bete Frígida, Raríssima e Cigana. O primeiro apelido é o de casa, o da menina quietinha, caçula de uma grande prole, os demais já foram adquiridos na vida ufe viana. Afinal, quatro anos de lutas, porres, risos e lágrimas é tempo suficiente para mudanças tão radicais em sua personalidade.
Quem é que não conhece a "doida da Bete" com seu riso disparado e suas "loucuras" de uns tempos para cá. Para quem não sabe ela é de Barbacena... Ichi!!! "Pau para toda obra". Atletismo - Handebol - Basquete - Sincronizada... algumas obrigada, é claro; mas onde nem se pensava lá "tava" a Bete. Até em dupla com a nega na GRD, matando a "fessora" de raiva ou de rir???
Mineira de nascimento e tradição, seus casos amorosos, os mais diversos possíveis, sempre foram "por baixo dos panos" e com "aquele balanço". Freqüentadora assídua do 202, no fim dos tempos resolve aderir à "teia" só que não colou. Deixou todas com água na boca, pois não houve gato que resistisse ao seu "miado" e foi um por dia depois que chegaram os catarinenses. Dizem as más línguas que com isso tudo já tem gente até ouvindo o "boi MUGIR". Seu sentimento humanitário é tão grande que decidiu-se a abrir um asilo, só para homens, é lógico. Só que se fizer festas, coitados dos "idosos" sua benfeitora é fã incondicional de umas "biritas". Dá para acompanhá-la???

ENDEREÇO: R. Dr. Joaquim Murtinho, 269 - Barbacena - MG

FÁTIMA SOARES FERREIRA DE REZENDE
(Bá, Fessôra, Fatinha)
Educação Física

O revolucionário ano de 1964 fora palco da chegada da "Fessôra", aos 13 dias do amável mês de maio.
Seus grandes olhos de menina arteira lhe deram boas saídas para as queimadas nos terreiros de café e somaram facilidades para despontar como ponteira no handebol.
Essa situação levou "Fessôra" a correr os dedos nos cursos oferecidos pela Grande U.F.V. (envolvida pela tradição da família) e se identificar com as propostas da Licenciatura em Educação Física, para mudar a imagem de queimada de quadra que dispõe o handebol feminino.
Em 82, entrava na U.F.V. disposta a esperar o calouro de 83... e no mais se sair bem, para o que não mediu esforços para a linha de chegada. Era comum vê-la atrasar as arrumações de cozinha da república, pois o pano de prato tinha que passar pela seqüência do véu da GRD.
Vai deixar saudades, e o formando de julho de 87.
Que Papai do Céu lhe acompanhe!

ENDEREÇO: Epitácio Pessoa, 1.475 - Santa Rita -
Gov. Valadares - MG

AEA 1990

JANE EVELYN DE ASSIS VASCONCELOS
(Lôra, Brita, Irmã Carmelita, Pé-de-Serra)
Educação Física

Vinda da terra do aço, mas com o coração de manteiga, surge em Viçosa uma "LORAÇA" ('Lôra de farmaça'). Inicialmente conheceu um baixinho invocado (KREW) e uma bucha de canhão (DRIANA), formando o trio assombra, que saía pelas noites de Viçosa numa "honda 1001" (PROBLEMAS). Considerada o terror dos gatos da U.F.V., arrasava corações e despertava paixões pelos cantos onde passava. Instalou-se na república "CLUBE DO MORRO", na qual foi considerada uma das três pedras preciosas: a "BRITA". Foi quando revelou-se a mala (arrumada) mais baranga de todas, gostando de ouvir Carlos Alexandre (VÁ PRÁ CADEIA).
Dançarina de 5ª categoria, perdeu seu dedinho num mísero galope frontal, o que resultou num "engessamento pernático". Por um tempo, a menina atravessou uma fase obscura, caracterizada, por "loucuras" diárias. Isso passou quando descobriu um BAIANO safado que a desencalhou e com o qual permanece empacada.
Apesar da cara de santa era a que mais agitava no "GINAS-AQUA-LOUCOS" e, atualmente, transformou-se em "JANE HAGEN",a atriz. Apesar de todas essas "qualidades", nós e o PVG perdemos a mais atuante, assídua e competente ginasta, dançarina, coreógrafa e principalmente amiga.

ENDEREÇO: Rua 67. 3 - Bairro Olaria - Acesita - MG

LEIDE MARIA COSER
(Dinha, Leide Laura)
Educação Física

Na pacata cidade de Itaguaçu - ES (não precisa procurar pois não existe no mapa), no dia 25 de outubro de 1960, nascia por descuido da natureza, aquela que viria a ser mais tarde a nossa amiga Leide.
Após o término do científico, como não tinha nenhuma perspectiva para o futuro, decidiu seguir o rastro da irmão Leuza e veio parar em Viçosa; aqui gandaias mil, vestibulares mil, até que no Reveillon de 80/81 acontece mais um tropeço em sua vida: conhece um nativo; mas há males que vêm para bem: ambos passaram no vestibular e estava formado o Casal-20 (muita farra, muito gole, férias na praia estudar de vez em quando etc.)
Foi morar no 116 onde morou por dois anos e meio e depois mudou-se para o 110, onde ficou até se formar.
Neste período em que morou no 110, constatamos que ela apresentava sérios sintomas de uma doença crônica - "alergomania" que fazia com que suas ranhetices ficassem bem evidentes. Implicava com os dias de limpeza e até com o tic-tac do pobre relógio despertador, que era maldosamente chamado de "burrão" e ficava confinado a uma prisão perpétua dentro dos armários.
E só as "noites viçosenses" com suas cervejadas e batuques conseguia fazê-la esquecer-se um pouco das neuroses causadas por "TANTO ESTUDO E DEDICAÇÃO".
Agora, com mais responsabilidade do que nunca, e formada, vai à luta e deixará saudades tanto nos estudos como nas farras pelos botecos da nossa querida Viçosa. Felicidades!

ENDEREÇO: Fazenda União
Itaguaçu - ES - CEP 29690
Tel.: (027) 725-1354

LUCIANA BARBOSA SOARES
(Latgirl, Lu, Luciana Saudade, D. Maria, Mococa, Bandida)
Educação Física

Chegou de lá da praia ô ô ôôô. De Marataízesss, direto para a piscina da U.F.V., pois os seus grandes amores, são o sol e a água fresca. Por um ano e meio subiu e desceu ladeira, onde se aperfeiçoou no nado golfinho, pois afinal ela nasceu no mar.
Rolou da ladeira e caiu na vida, e este foi seu melhor período em Viçosa. Almoços no Charm, chopp no Lanches Lú, champagne francesa em Montes Claros e suquinho do Nem pelas ruas de Viçosa.
Nos últimos meses, sofreu de amnésia e esqueceu-se de quantos anos tinha, mas foi tratada por um especialista de Brasília que a trouxe de volta da "Menudagem".
Agora Luciana parte em busca de um futuro promissor; acreditamos que com todo o seu redondo talento, breve estará ocupando um grande cargo no Distrito Federal, mais especialmente primeira dama da Fazenda.

ENDEREÇO: Rua Desembargador Ayrton Lemos, 216
Barra do Itapemirim - ES
Tel.: (027) 532-2586

LUÍSA MARILAC SOALHEIRO
(Lulú maravilha, Luísa borracha, bandinha, Rausinha, sandalinha)
Educação Física

Foi no Bola Branca que a menina aprendeu a namorar, de lá para cá só Deus e a Lúcia sabem. Passou pela Itália, Belo Horizonte, Santa Catarina, ficou meio baqueada no Espírito Santo, mas foi ser boba mesmo lá no Poté. Das matérias do curso, a predileta foi a MAT (104)^3. Borrachuda como chinela havaiana, conseguia encrencar-se com todos os professores, ainda assim, conquistando o coração de alguns. Apesar de cursar poucas matérias no semestre, precisou muitas vezes esconder-se no banheiro de sua casa para evitar conflitos de horários desagradáveis. Durante sete períodos nesta escola, podia ser encontrada facilmente no banheiro do seu Departamento, onde arranjou um cantinho para tirar umas sonecas e recuperar o sono da noite anterior. Até hoje, ninguém sabe explicar o porquê de tanto sono e por que no último semestre a moça se tornou tão ativa, acordando cedo e não tirando mais seus tradicionais cochilos entre aulas. Para defini-la, três músicas:..."... Mas o que ela gosta é de namorados descartáveis...", outra", ...viver, e não ter a vergonha de ser feliz..." "... que saudades" do professorinho"... .
Caseira mas estrategista, apaixonada mas alegre, Luísa vai-se embora e apesar dos tropeços, rolos e desavenças vai deixando muita saudade e levando dos amigos votos de muito sucesso na sua vida profissional em uma academia rural.

ENDEREÇO: Av. Santos Dumont, 157 - Gov. Valadares - MG

MARIA BERNADETE COUTO
(Bernã, Dete, Dedete)
Educação Física

Bernadete, Bernã, Dete, Dedete ... e o que mais surgir, esta caloura 82 de "São Gotardo". É bem difícil não se lembrar, nem que seja de suas pernas. Adorava uma minissaia que deixava todo o bandejão doidão. Para conferir sobre suas pernas é só olhar as fotos de natação sincronizada. E por falar em sincronizada, foi uma das melhores coisas que fez durante o seu curso.
Sempre foi um tanto brava, gostava de discutir, e olha que isso desde a Rítmica I, da Maria Eugênia. E ao discutir acabava ganhando a parada no choro.
Esta Morena parte, mas deixa saudades, isto é, onde quer que vá: camping Marataízes, Altamira...
Não poderíamos deixar de anotar aqui seu Projeto Rondon, diz ela que foi "maravilhoso". Só tinha que ser pois voltou com um pedido de casamento e um emprego arrumado. Acreditem se quiser... recusou!!! No entanto, quer voltar novamente. Quem entende?
Querendo encontrá-la, é só procurar, com certeza ela guardará para sempre um carinho muito especial por todos que conheceu aqui nessa Viçosa.

ENDEREÇO: R. Dr. Joaquim dos Santos Siqueira, 213
38800 - São Gotardo - MG
Fone.: (034) 671-1219

MARIA CRISTINA DE ARAÚJO RAMOS
(Cris, Crica, Crisinha, Pequenininha, Dotôra, Tina, Tininha)
Educação Física

Diretamente de Eugenópolis para o "além-mundo", a "doutora" veio trazer seus rígidos códigos moral e penal para suas amigas já reincidentes. Aplicando seus conhecimentos à LUVE, apesar de baixinha, ajudou muito a levantá-la. Apaixonada por doces, aguou-se em sua república e, muito a contragosto, veio para o alojamento, onde foi pervertida por suas colegas de quarto, chegando a varar noites nos braços de um "pé de Valsa" à la Porsina. Em uma tournée em Montes Claros, de camisola, toalha na cabeça e batendo o pé no chão essa baixinha invocada resolveu santificar o "inferninho" sendo respeitada pelos mais altos membros da Máfia - LUVE. Passou pelo curso tendo alguns problemas por exemplo: não enxergar a cesta do basquete e muito menos o cavalo da ginástica olímpica. Mas isso é passado. Seguindo o ditado "alemão": "se ficar o bicho pega..." a baixinha punha o pé na pista e, Oxalá! Seu próximo feito será escrever um livro: "Memórias de minha avó", cujas histórias o 202 já sabe de cor. Interessados em procurá-la é só ir ao endereço abaixo, o difícil é enfrentar a "carrocinha do Agostinho" e a ótima estrada Viçosa-Muriaé. Mas não tem problema não. Basta passar antes no bar do Bigode, onde a Cris é freqüentadora assídua, e fazer um reforço. O difícil mesmo era agüentar, quando o Coral ensaiava música nova "contraltava" o tempo todo no nosso ouvido. Que saudades!

ENDEREÇO: Praça Getúlio Vargas, 106
36855 - Eugenópolis - MG

MARIA CRISTINA MANSUR DE FREITAS
(A grande, Padilha, Tina, Mamãe)
Educação Física

E então a terra começou a tremer, os homens perderam a cabeça e as bebidas alcoólicas desapareceram. Pode parecer profecia de Nostradamus, mas é o impacto da chegada de Cristina a Viçosa, com seus passos leves e procedimentos discretos.
Tina chegou de B.H. trazendo mala, cuia e muita vontade de "roquiar". Por onde passou, deixou lembranças que jamais se esqueceu. Durante muito tempo via-se Tina por essa Viçosa afora, 'desarvorando' todo mundo, até que um dia tudo acabou. Ela trocou seus roques por fraldas e fraldinhas, casa e maridinho. Quem te viu e quem te vê. Hoje Tina e Jobim curtem os filhotes maravilhosos-Bebel e Joberzinho-além de Manhuaçu, próspera cidade de Minas Gerais (há quem duvide...).
Cristina vai embora com a bagagem duplicada, além da mala, da cuia, diploma e duas crianças de rebarba.

ENDEREÇO: R. Duarte Peixoto, 57
36790 - Manhuaçu - MG
Tel.: 331-1792

MARIA ISABEL DE OLIVEIRA
(Belinha, Bel, Bolinha, Bela, Isabrega)
Educação Física

A menina dos cachos - isso aqui em Viçosa - porque em casa é pi, piu, pium, Piumhi!!! Já vem o trem! Olha o cabelo dela, caiu no melado.
De futuro essa garota! O chuá das quadras, principalmente nos gols de handebol, quase chega e vice-presidente da LUVE.
Quanta responsabilidade essa polivalente atleta/secretária, era daquelas que só chegavam cedo, ninguém pode negar!
Brigas? Poucas, exceto quando a coisa ficava feia, como por exemplo GRD.
Cantar? Nem se fala, fazia uma dupla formidável com a tal de "Nega", nas serestas madrugada a fora. Só ver para crer. Também, depois de enxugar quase tudo era bem possível trocar "mel" por óleo como na barraca dos formandos, né? Nisso tudo havia uma coisa que a incomodava (ou não?): era ter uma sósia na U.F.V; qualquer mal-entendido: "Não fui eu não!!". Ai que saudades das festas na República das "Abelinhas", zunia música capixaba e dos Tremendos.
Com namorado de primeira qualidade, muito bem informado e comunicativo, parece que a vida de solteira não vai durar muito, sendo assim ficará eternamente "empoeirada".
Belinha deixará saudades nos vários corações Viçosenses e dos Ufevianos.

ENDEREÇO: R. 13 de Maio, 276 - 37925 - Piumhi - MG
Tel.: (037)317-1825

RANAH MANEZENCO SILVA
(Gringa)
Educação Física

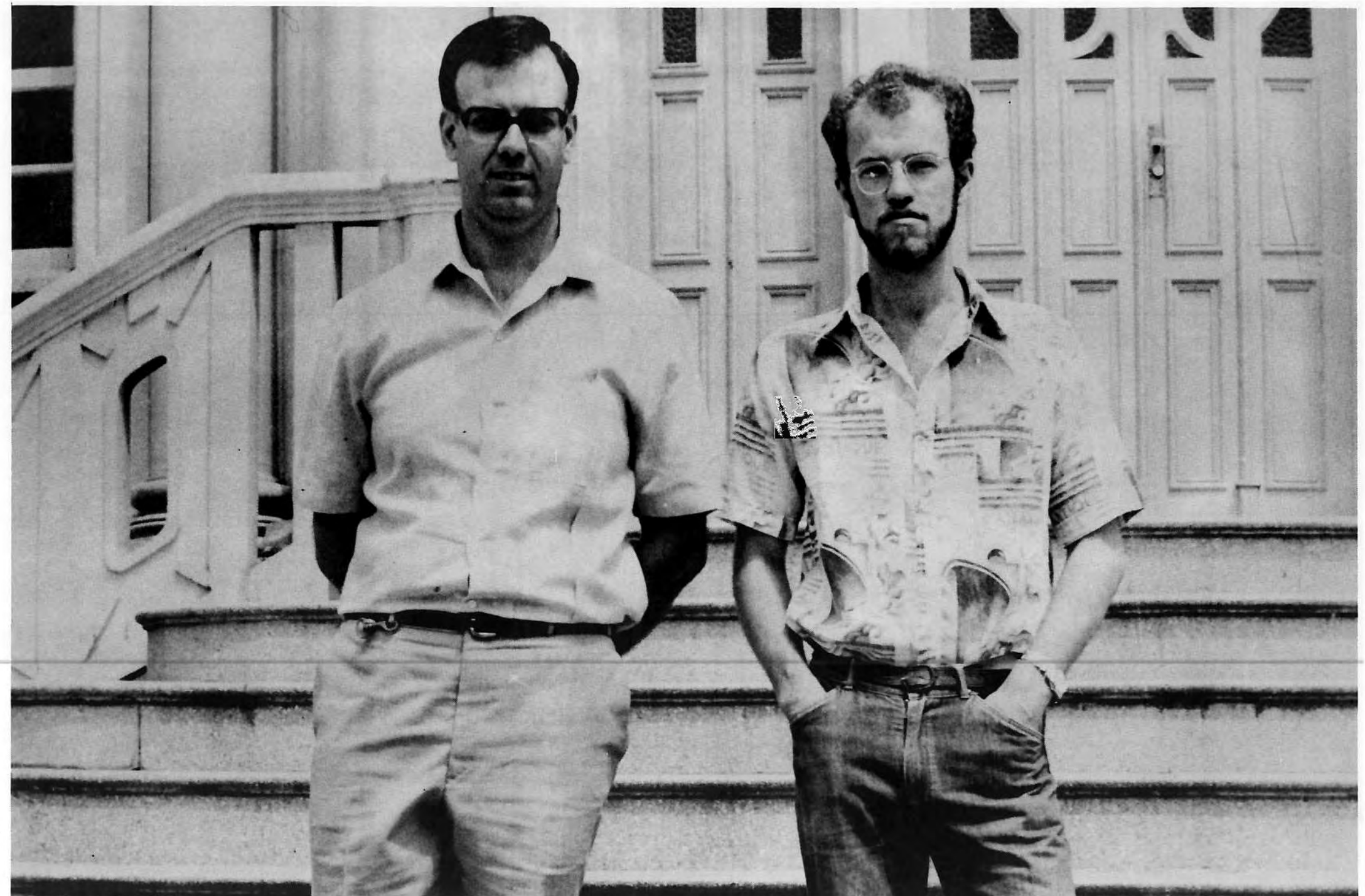
Num 31 de janeiro, de um ano de quietude, chegara, para perturbar a calma de nosso planeta, a inquieta, "louquita" e adorável Ranah.
Passou de cajazeira à professora do Volley, tornando-se também anarquista na greve dos monitores. Grande amiga que, com sua simpatia e energia, contagiou e conquistou a todos, principalmente aosestrangeiros.
Por um equívoco apareceu na querida U.F.V. para tornar realida de seus sonhos. Sonhos que, em plena madrugada, faziam-na sentar na cama de olhos arregalados (pois é sonâmbula) e começar a dar aulas, e ainda por cima em Espanhol, idioma que aprendeu pela convivência com os estrangeiros.
A nacionalidade de Ranah é duvidosa, um verdadeiro mistério. Seu sotaque de paulistana e as influências do Espanhol, fazem muitos arriscar entre dizer que é Hondurenha, Panamenha, Boliviana etc. (menos Brasileira). Será que por isso ela "tem problema"?
Era "muito", mas "muito" preocupada e por isso várias vez "dormia na pia" por essa preocupação.
Nós te amamos muito, por todos os momentos maravilhosos que compartilhamos com você, e pelo muito que nos ensinou com a sua amizade. Você deixará uma lacuna que não poderá ser preenchida.
Se você nos esquecer aqui, vamos "querer morrer de catapora".
Nosso desejo é: Sucesso!!!

ENDEREÇO: R. Francisco Machado, 74 - A

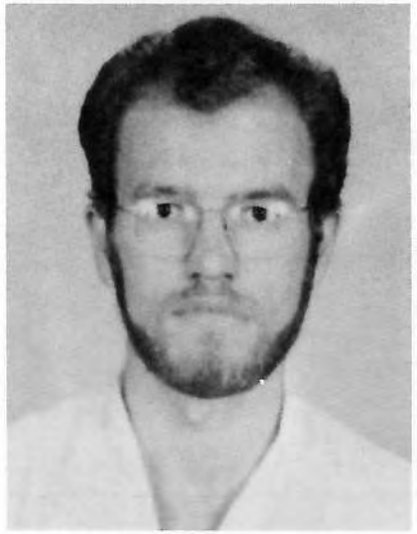
SIMONE DUARTE AZEVEDO
(Saimon, Si, Mone, Simonete)
Educação Física

Nascida em 28 de março de 1900 e tanto, em Divinópolis. Saiu da cidade mais ou menos grande e veio parar na grande Viçosa.A princípio, ficou meio perdida, fazendo o tal do cursinho para entrar na U.F.V., coisa que conseguiu em 82 (após muita luta), cursando a Educação Física. Menina séria e um pouco CDF, para ela não havia "rock", e sim EFI. Não era de freqüentar bares e festas. Caloura aplicada no estudo e no amor. Conheceu logo de cara o amor de sua vida (o fofinho "H"), da mesma forma que não perdeu tempo no amor saiu-se bem no decorrer do curso. O último período foi uma dura luta entre os estudos e a saudade do "H". Com toda sua calma (principalmente para andar de bicicleta), seu sorriso meigo e carinhoso conquistou muitos amigos e alguns fãs. Estes últimos ficaram decepcionados, pois a Sinuca nunca foi de dar esperanças a ninguém.
Hobby: freqüentar o bar do "biga" para comer o pão de queijo e/ou saber das resenhas do fim-de-semana.
Característica: fazer tudo com calma/Destino - Aquidauana/Nota - (0 a 10 = 9,99).
É triste saber que você está nos deixando, mas é muito bom ter a certeza de que, quem parte, é uma grande amiga.
Felicidades. Simone.
Conquiste seu espaço profissionalmente e curta muito o seu amor.

ENDEREÇO: Av. Antonio Olímpio de Morais, 801/602 - Savassi
Divinópois - MG



LICENCIADO EM FÍSICA



GILBERTO ALVES VICENTE
(Física)

Eu sou de Patos de Minas, nasci aos 14 de fevereiro de 1962. Vivi em minha terra natal até aos dezoito anos, quando então vim para Viçosa. Circunstâncias muito especiais trouxeram-me para cá. No início, queria ir para outro lugar porque a U.F.V. não se enquadrava dentro de meus interesses. Acabei ficando por aqui, e agora, cinco anos depois, sinto que muito de mim ficou neste lugar. Aprendi admirar e amar esta Escola. Infelizmente estou formando sozinho. Durante meu curso estudei muito individualmente, não me entrosei muito com colegas, isto porque praticamente não os tive. Quase todas disciplinas que cursei não foram em turmas grandes, algumas vezes apenas eu. Sou grato a muitas pessoas, dentre elas, meus pais, a quem me refiro com muito respeito, ao Prof. Ernesto Von Rückert, quem mais participou de minha formação acadêmica e principalmente à Arlete Maria da Silva, minha namorada e companheira durante os dois últimos anos aqui.
Deixo esta Escola com a consciência tranqüila de que cumpri meu papel como estudante, e levo boas recordações de seu verde e de sua forma, de pôr do sol sem igual e lindas noites estreladas.

ENDEREÇO: Universidade Federal de Viçosa - Aptº 1.411 - Alojamento Masculino.

LICENCIADOS EM LETRAS

ÁGUIDA SENA FERNANDES GOMIDE
Letras

Aos dois dias do mês de fevereiro, para alegria do papai, Josefino de Sena Campos e da mamãe, Amanda Fernandes Sena nasceu uma menina. Esta menina é a nossa querida amiga Águida. É a menina que cresceu conservando toda meiguice da infância. No ano de 1980, a U.F.V. ganha um pouco desta meiguice, quando então a Águida é caloura do curso de Letras. Logo no início, cativou a todos com seu jeitinho. O tempo passou, grandes amizades nasceram e se fortaleceram. Começa agora um novo tempo! A menina meiga agora é uma profissional. A saudade começa a chegar, mas é um novo tempo! O sonho agora é uma realidade. Chegou o dia da formatura.

Acabou a biografia? Claro que não. Falta falar de uma pessoa? Quem? O Ronaldo. O príncipe que cativou a meiga princesa. Durante toda vida acadêmica da Águida, foi o Ronaldo o seu maior incentivador. Hoje, ele é o marido da menina meiga. E hoje também está muito feliz ao ver sua princesa alcançar um ideal.

Saudades!!! Águida deixa muitas saudades. Mas deixa também seu endereço para matar um pouco a saudade:

Águida e Ronaldo
Rua Sílvio Romeu, 92 - Bairro Ramos - 36570 - Viçosa-MG.

CLÁUDIA CAMPOS SOARES SANTOS
Letras

Viver é muito perigoso... Por isto buscamos com avidez pequenas veredas que nos ajudem a transitar por este grande sertão que é a vida.

Para nós, Viçosa seria apenas mais um pedaço da travessia se aqui não tivéssemos encontrado a Cláudia, uma veredazinha (vinda de Itapecerica) que foi se alargando e tornando cada vez mais suave e consciente nossa caminhada. Gradativamente ela foi nos absorvendo e é, ainda, nesta vereda, que encontramos as coisas significantes da vida.

A Cláudia, trazia consigo um profundo conhecimento do mundo e graças a ela encontramos Torquato Neto, com quem muitas vezes comungamos nossas crises existenciais; ouvíamos Sussuarana e refletíamos como a vida poderia ter sido diferente...

Inebriadas pelo aroma dos "Pequizais" fizemos profundas análises psicanalíticas sobre a indecisão dos anjos "gauches" e ainda sobre a capacidade que as "douradas" estrelas cadentes têm de colorir o nosso céu.

O que seria apenas mais um pedaço da travessia transformou-se, graças à Cláudia e a um especial Whitman, poeta da nossa libertação, no pedaço mais rico de significados do nosso caminho... E juntas encontramos cacos fundamentais para a composição de nossos vitrais.

ENDEREÇO: Rua Manuel Clemente, 115/102.

CRISTIANA RODRIGUES LACERDA
(Cris)
Letras

Falar de Cris, é falar de alegria, de garra no querer, de fé, de emoção à flor da pele, por onde rola aquela lágrima que não deu prá segurar...

É qualquer coisa de curtir música - a tecla de um piano, mano Caetano, Rita Lee, Rock and Roll...

Falar de Cris é contar de uma amizade feita com todas as palavras embaladas em poesia, que é, na essência, feminina.

E de repente, falando de Cris, descobrimos que dizemos um pouco de nós também, revelando que a cumplicidade e a magia da comunhão aconteceram nesta "feliz cidade".

"Mana", o desejo grande de vê-la feliz, alçando um novo vôo, ainda que navegando noutros ares, faz carinho na saudade que já pinta do lado de dentro da gente.

ENDEREÇO: Rua Ribeiro Junqueira, 147 - Leopoldina-MG

ELISA CRISTINA LOPES
Letras

A condição social de estudante universitário implica, na maioria das vezes, em processos de aquisição de conhecimentos enfadonhos e inúteis. Raras vezes, temos a oportunidade de vivenciar o nosso "quinhão de transcendência" em nossas vidas universitárias tão destituídas de mistério. Elisa foi uma das pessoas privilegiadas por poder viver também este segundo lado do processo.

Ao defrontar com ele, encontramos Elisa como uma crisálida debatente tentando romper as malhas que a impediam de se transformar em borboleta e se libertar para a vida. Como todo processo de crescimento implica em avanços e regressões, a crisálida oscilava sempre, entre a segurança do seu dourado casulo e a instabilidade fascinante da liberdade. Como um pêndulo oscilando entre dois extremos, debateu-se entre "Grande Mentecapta" e atriz de teatro de vanguarda. Na busca de romper estas malhas, encontrou pedras no caminho que às vezes serviram de entrave e às vezes de alavanca. E encontrou também armadilhas sedutoras e perigosas: o apelo ao amor institucionalizado, ao extra-institucionalizado e ao marginal.

Até o momento, ela tem escapado destas tentadoras armadilhas como uma esperta crisálida que não se deixa envolver pelos apelos multicores dos camaleões. Apesar de ser sinuoso o caminho, cada vez mais ela se aproxima do seu ideal de liberdade e, da debatente crisálida que é, um dia, nascerá mais uma borboleta e o mundo se tornará mais colorido.

(Maybe in the United States).

ENDEREÇO: Rua Luis Megale, 26 - Viçosa-MG.

JOSEFINA FERNANDES NOGUEIRA DA SILVA
Letras

Foi no dia 4 de novembro, na cidade de Senador Firmino que o casal Juquita e Angelina recebeu, mais uma vez, a "Boa nova". Desta vez trouxe mais um ser para fazer parte do time do sexo frágil. Depois de muito pensar, resolveram chamá-la de Josefina, carinhosamente Jô.

Taí! Mulher firme e dedicada. Prova disto são os dois filhos, para os quais ela acaba "descobrindo tempo" para acompanhar. É batalhadora pelos direitos e conquista das mulheres, só que é incapaz de trocar o pneu e, se o carro pára, a sua primeira reação é chamar logo o marido.

Agora, uma coisa ela leva a sério, "os estudos". Seus trabalhos são entregues no mínimo com um mês de antecedência. É capaz de decorar apostila e mais apostila com todas as vírgulas, ponto e vírgulas etc. Para fazer um simples teste, ela consulta até os livros dos professores do departamento. Só fala em inglês ou francês.

Pois é, quem quiser a ajuda desta enciclopédia ou dicionário ambulante, dê uma passadinha pela rua São Geraldo, 100, no Bairro João Brás (cabana) - Viçosa.

LET-06

MARIA APARECIDA DE SOUSA
(Noca, Cida, Cidinha, Tita)
Letras

Finalmente, depois de longa espera, lá pelo dia 15 de março de 1900 e tantos, na cidade de Viçosa, o casal Vicente de Souza e Maria J. Laureano recebeu com alegria mais uma pequerrucha para compor o time do sexo frágil.

Depois de muita dúvida, resolveram chamá-la pelo nome de Aparecida, que ficou sendo carinhosamente, "Noca, Cida, ou Tita". Como tantas outras desenvolveu-se tornando-se uma garota simpática e alegre, sempre a ofertar às pessoas um sorriso. De sensibilidade aguçada, conseguiu ingressar no curso de Letras, por vocação. Nas horas vagas leciona na escola "Teotônio Pacheco".

Entre as aspirações, o que mais deseja, no momento, é concluir o curso a que se propôs.

Para ela, toda felicidade. Que ela seja duradoura.

Para os amigos o seu destino: Rua Dr. Brito, 195 - Centro - Viçosa-MG

MARIA DO CARMO FANTUZZI
(Italianinha)
Letras

Fantuzzi nasceu pelos idos de 1900 e alguma coisa para alegrar a vida de D. Alzira e Sr. Dante.
A nativa é um misto de italiana e brasileira. É quente. Parece que tem algum órgão elétrico no corpo. De sua vida sabe-se muito pouco, pois é bastante reservada. Mas sua presença... Ela é como dívida, está em todos os lugares. Na Universidade ficou por cinco anos, mas não pensem que ela gosta tanto de estudar. O negócio dela é outro: fazer AMIZADES. A garota adora amizades latino-americanas. Conhece quase todos os estudantes de quase todos os cursos. É meiga e jóia, mas quando fica nervosa... Disso não sei muito, mas o Joseph e a D. Ceci sabem contar. Fantuzzi tem uma cabeça ótima. Curte músicas, gente saudável e ama o sol. Esta cor forte não é natural, é conquistada com muita garra e muito esforço.

ENDEREÇO: Rua Santana, 631 - Viçosa-MG

MARIA DA GLÓRIA E. NUNES
(Glorinha, Eufrásia)
Letras

Glória, menina morena, felicidade, tristeza, solidão, amizade, incertezas, cama, sono, sonhos. Realizações? claro, alto astral, Vinícius, paixões, Chico, olhar longe, muito longe, profundo, Moraes, saque a profundidade! Ilusões, e... às vezes racionalidade, sim... instável. Literatura: romantismo, Drumond, Machado de Assis. Seus ideais: beleza, um toque de realização. Inglês: mostra-se bastante envolvida. Lingüística: a vida tem destas coisas, ah! que bom passou...
Silêncio, amargura, poesia, boas vibrações, às vezes não, dúvidas, ora previsível, ora irreconhecível. Às vezes forte, mas, na maioria sensível, receosa. Isto! medo - seu companheiro inseparável - pavor do escuro, do desconhecido, do destino...
Negligência, amor à arte, sensatez, misticismo, metamorfose ambulante. Um de seus autores preferidos, Edgar Allan Poe, colocando em destaque "O CORVO", Never More... isto lhe diz algo? Rapazes? interessava-se pelos de meia-idade, mas, acho que justamente por não dar bola para os mais novos, estes sempre a procuravam.
Recadinho:
O 302 sentirá muitas saudades, Glória, desejamos muita sorte nesse mundão que te espera. Ah! que pena, não teremos mais ninguém para assustar! Never More!

ENDEREÇO: Rua dos Ferroviários, 6 - Esplanada - Ponte Nova-MG.

MARIA DE FÁTIMA ADRIANO VIEIRA
(Guigui)
Letras

Para agitação dos viçosenses, chegava de Coimbra, em 1981, uma menina vivamente inquieta, tagarela e apressada, tão bem disposta a tudo, desde estudar, namorar e fofocar até reclamar, aborrecer-se e chorar...
A sua inquietude chegou a incomodar alguns professores menos precavidos, mas, salvo raríssimas exceções, pode-se dizer que foi compreendida e amada por todos.
"Guigui" é o nome carinhoso que ganhou de uma outra certa "inquietude", por sinal de nome Valéria, sua mais assídua companheira de "atribulações". Mas existem aqueles que acham que "mosquitinho elétrico" lhe cairia melhor.
Contados os pontos ganhos e perdidos nas avaliações, tim-tim por tim-tim, várias vezes, e por vários colegas, nenhum professor ficava lhe devendo nada...
Esforçada na preparação e apresentação dos seminários, duplamente atenciosa dentro de sala - ao professor e às redações de seus alunos - sem se descuidar, ainda, da atenção que devia aos colegas (um risinho, um piscar, uma cutucadinha, um bilhetinho), chega, agora, vitoriosamente, ao final de sua batalha, ganhando, assim, além do almejado diploma, mais tempo para curtir o maridinho e o filho e as alegrias concretizadas, também aqui, durante o curso de Letras.
A ela, desejamos toda a felicidade do mundo, enquanto pedimos: - Guigui, de todas as agitações da vida, tende saudade de nós!

ENDEREÇO: Av. Ernesto Lopes, 263 - Coimbra-MG.

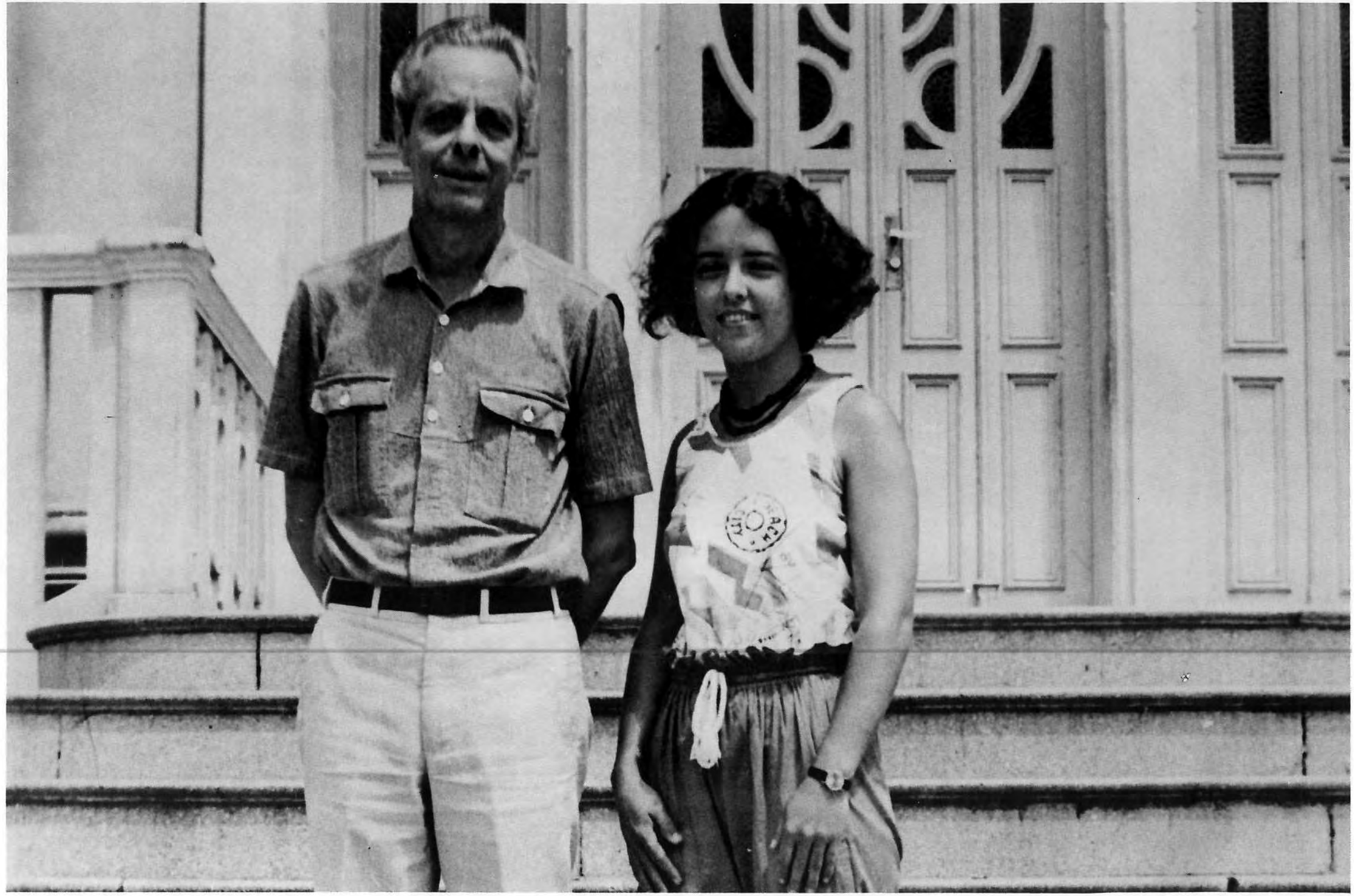
RIGOBERTO SEVERINO BOTELHO
(Anjo Gabriel)
Letras

Parece inacreditável, mas a "desgraça" aconteceu. Unaí acaba de receber seu mais desregulado filho poliglota: Rigoberto, o abominável Anjo Gabriel.
Por volta de 1981, a "Perereca" recebe Rigo. Metido a revolucionário, Zé Dicionário e reacionário, o poliglota começa vida nova. Franzino, feio, de cabelo e cabeça enrolados, Rigo da a volta por cima e começa a se tornar o homem das mil línguas: Inglês, Hebraico, Latim, Grego, Alemão, Aramaico, Castelhano, Russo, Francês, Tupi... Adora gringos!! Foram bons anos de companheirismo: cachaça (sempre exigindo algo mais tragável), demagogia, grupo de jovens etc.
Viçosa (e nós) foi palco de discursos em inglês, e as mulheres, vítimas quando o álcool o alucinava (só Deus sabe quanta "borracha" falou).
Rigoberto, ninguém sabe ao certo por quê sempre adorou Brasília, da Wolkswagem. Nos últimos tempos andou com idéia de nativar. Seria uma Graça? Quem sabe? (Fermento).
Apesar de tudo, ainda consegue deixar saudades, e sai certo de que irá educar este País (oh! my God!).
E vai ser um "good teacher!!".
Your Friends.

ENDEREÇO: Rua "A", 268 - Bairro Jardim - 38610 - Unaí-MG.

VALÉRIA MARTINS FELIPPE DE FREITAS
Letras

Foi em 3 de fevereiro de 1961, na cidade do samba e do futebol que o casal Felippe recebeu a única visita da cegonha. A esta visita 100% carioca, deram o nome de Valeria. Teve uma infância saudável porém intranqüila devido ao seu excesso de dinamismo, o que por sinal ela preserva até hoje. Assim, cresceu uma moça forte, robusta e bonita sempre acostumada a ter e não dividir nada com ninguém. Os estudos eram o seu maior dilema e, aos trancos e barrancos, com muito suor e sacrifício finalmente chegou a hora inevitável de enfrentar o bicho-papão do vestibular que por sinal foi a sua maior revelação (conquistou a sua aprovação). Mais tarde, já em terras mineiras, Valéria conquistou um "uai" só para si! Era mestre em arrumar desculpa e a mais nova é um bebê que parece que não vai nascer nunca. Além de conhecer o curso de Letras a sua maior aspiração é o nascimento do seu bebê, que ela ainda continua a espera, bem como dos amigos, à Rua Maria das Neves, 11 - Bairro de Fátima - Viçosa-MG.



LICENCIADA EM MATEMÁTICA

MARIA JOSÉ ALVES PEREIRA
(Maria Zezé, Gripe, Zé, Mazé)
Matemática

Mineira de Raul Soares, ingressou na sua "carreira de artista ufeviana" em 1980, mas sua estréia foi com poucos espectadores, pois nossa artista encontrou um teatro chamado greve. Como não podia faltar o vício entre estudantes, a Zezé também não ficou de fora. Apenas com uma diferença: o seu vício não foi adquirido aqui, mas foi aqui que ele se tornou intenso. Todos devem estar pensando em muitas drogras, porém a sua é o melhoral que não troca por nada. Há muitos anos, descobriu que é fascinada por aquela linda pastilha branca, que quando ingerida, acabava com todas as suas dores de cabeça e via um mundo lindo e maravilhoso. Sempre esteve apaixonada e nem os calouros deixava escapar, até que um dia, na Nico-Lopes, interessou-se por um lindo calouro, mas logo no primeiro diálogo ela resolveu dizer-lhe que cursava o 4º ano de Bacharelado em Matemática e o calouro com uma desculpa, saiu para nunca mais voltar.

É colecionadora de: fotos de bebês, chapéus, plantas e licores. Este, além de colecionar, também o faz com muita perfeição, não sei se a Magali (das revistinhas) foi inspirada na Maria José ou se ela se inspirou na Magali, mas têm em comum a comilança. Talvez pensem que não a conhecem, mas eis uma dica: se num dia chuvoso você se deparar com uma baixinha, usando chapéu de feltro preto, capa, luvas e botas pretas, não precisa correr, pois aí está nossa estrela.

ENDEREÇO: Rua Rufino Rocha, 156 - Raul Soares-MG.

LICENCIADOS EM QUÍMICA

ELIZABETH RODRIGUES RANGEL
(Beth, Beth Balanço, Betinha)
Química

Responsável, perfeccionista, hipertrabalhadora, professora particular de "primeira". Tão amante dessas aulas que não consegue dispensar nenhuma, mesmo sabendo que não lhe restará mais tempo pra continuar sendo chamada: "esponjinha" (apelido exagerado) no barzinho do "Chicken-in". Corre pra lá, corre pra cá, estuda, trabalha, cuida da casa, lava umas roupinhas, toma um sol, faz uma ginástica e lá vai Beth, baixinha esperta que dá conta de tudo a tempo e a hora.
A dança de salão é também sua grande paixão. Pudera ter ela tempo pra, no bom ritmo e charme, dançar, dançar e dançar! Grande preocupação: seu cabelo! Quanto tempo lhe rouba! Freqüentes trocas de "shampoo" e ele sempre lhe dando muito trabalho, mas, nem por isso é feio, ao contrário, está sempre muito bem arranjadinho.
E sua aversão pela fumaça de um cigarro mal-educado?Com razão, pois sua alergia manda logo o aviso de que não gostou e reclama forte! E Beth "espirra" até...
"CH_3", como foi um dia chamada por sua amiga, é uma pessoa legal, sincera e que sempre vale a pena ver de novo! Felicidades.

ENDEREÇO: Rua Costa Rica, 4 - Jardim América - Cariacica-ES.

LUZ MARINA DE SOUZA
(Luzinha)
Química

Em 81 houve pane numa nave que, aproveitando dos vastíssimos campos da U.F.V., amou e aqui ficou a marciana Luz Marina. E após contatos extraterrestres, ficou incumbida de reformar os terráqueos, mas foi corrompida pelos hábitos boêmicos dos químicos. Aprimorou fórmulas químicas, por exemplo: lelé, sendo por isto bem aceita no meio.
Apesar de marciana tomou forma humana, especificamente de baianeira, bonita, alegre e sempre descontraída marcava presença em festas do museu e banhos pós-forró no DCE-piscina.
Houve n + 1 terráqueos apaixonados por esta "luz" e mesmo com os tradicionais costumes de mortais como mandar flores, poesias e bilhetes apaixonados não conseguiram entrar em sintonia com ela, apenas um encontrou a freqüência exata para suas ondas luminosas, deixando-a na dúvida voltar ao planeta de origem ou persistir nos contatos projetantes a casamento.
Agora corremos um sério perigo de invasão de outros seres nos seus contatos extra-terrenos. Ela sempre deixa codificado o seu entusiasmo pelos costumes da Terra.
Apesar, dos riscos, não importamos com a ameaça de invasão desde que a "luz" permaneça entre nós.

ENDEREÇO: Rua Engenheiro Antunes, 141 - Teófilo Otoni-MG.

LICENCIADOS EM PEDAGOGIA

ANA PAULA LOBO COSTA
(Paulinha, Magrelinha)
Pedagogia

Das barrancas do Rio Doce para o centro da mata,ou meio do mundo, veio esse amor dar-nos o prazer de tão rico convívio. O coração é mole com jeito certo de cativar. De orelhas em pé, toda vez que Ana pode, entra numa *"encrenca amninésica" (*complicação seguida de profunda amnésia), e só sossega quando volta a "si". Ana trata a "coisa" do 'educar-educar-se' de maneira muito peculiar, conseguindo um nível ótimo de estar-bem... bem!... bem relacionar. É demais!... Seu grande sonho é educar o mundo numa pedagogia libertadora. Isso tudo é fala "geral", porque se formos falar do "interior, íntimo, específico", teremos algum "pano para manga". Cá pra nós, sem fofoca: num é que ontem... ti... ti... Bem que o rabo abanou mesmo sem cometa algum... Ri, Ri, Ri! E ainda assim, dinamita o "gabarito" dos professores da grande "engenhoca" U.F.V. Esta menininha põe fogo no coração e na cabeça de muita gente. Tão amiga, tão linda, tão romântica, tão forte. Não esqueceremos a paz que nos transmitiu com sua presença, como também das coisas que compartilhamos juntas e que nos ensinou em todos estes anos de Viçosa. Amamos muito você, continue a ser a pessoa "especial" que é.

ENDEREÇO: Rua Prudente de Morais, 105 - Governador Valadares-MG.

ANA PAULA WEBER
(Aninha)
Pedagogia

Ana Paula Weber, era o nome com que seus pais, Paulo e Cacilda, decidiram chamar a primeira filha; era uma menininha esperta, esbelta e até então muito sapeca. Aninha cresceu cercada da família que sempre lhe acompanhou, desde os primeiros passos até o presente momento. Ana veio a Viçosa passear, e terminou entrando para a Universidade: surpresa ou capacidade, eram mas dúvidas no seio familiar. Aninha continua sua vida simples, de filha de Caratinga e prendada em Ponte Nova. Conhece, por incrível que pareça, o Krefado Cibazoli, namora,gosta e se casa. Então Aninha, com sua meiguice, transforma-se na mãe mais coruja e adorável da U.F.V.; ela, a mãe do Roberto, ele, o garoto que todos conhecem, mãe e filhinho são então a paixão primeira dos Krefados e depois da Universidade. Aninha, Roberto são simplesmente a alegria familiar que tantas vezes emociona e serve de grande exemplo de carinho amor e vivência. Aquela que nos serviu do melhor exemplo de amizade, ternura e expressão singela de vida, o grande abraço dos seus amigos Krefados.
Aninha,estamos acompanhando você, Roberto e Cibazoli; que vocês nos sirvam de exemplo. Desejamos-lhes uma felicidade acima do possível. Seus grandes amigos KREFADOS.

ENDEREÇO: Rua Ezequiel, 36 - Alto das Mercês - Campo Belo-MG.

LOURDES HELENA SILVA
Pedagogia

Lourdinha, Baú ou simplesmente Lu, não importa; basta dizer que esta moreninha ponte-novense veio fazer pedagogia em Viçosa. De lá trouxe seu sorriso, seu encanto, sua amizade, e aqui foi acolhida com tudo que trouxe; inclusive seus sonhos, ideais, suas "carências" e crises existenciais. Afinal, Lu se adaptou. Viveu intensamente a U.F.V., projetou-se no curso com brilho de estrela. Durante sua passagem por aqui e pela vida de muita gente, ela foi e será bem lembrada, mapeando vidas de Gilberto Melo e Altamira (PA) com destino a Niquelândia (Go), retornando a Minas. Nos forrós das noites de inverno era presença constante e, depois de esquentar o esqueleto, tratava logo de arranjar uma Costela para o infeliz trajeto DCE-Alojamento. Pós-graduado em conquistas, Lu vivia constantemente apaixonadazinha, mas num piscar de olhos desapaixonava e quando a emoção apertava, ela "sartava" fora. Suas idéias feministas levaram-na a agitar reuniões do "GRUPO DE MULHERES", e seu espírito nato de liderança assegurou-lhe um lugar na Comissão de Formatura e nas agradáveis reuniões com o Reitor. Nas lutas estudantis lá estava nossa colega, agitando e defendendo a Classe. Dentre as grandes concorrências da vida "sem querer" acabou como ORADORA DOS FORMANDOS, o que provocou uma série de distúrbios(?) na menina,inclusive insônia - passou a projetar o discurso no silência da noite. Seus planos para futuro? São muitos. Dentre eles está o mestrado, Brasília, e há quem diga que o ALTAR é um deles, só não se sabe o protagonista deste sonho. E então Lu parte para a vida lá fora. Muito ela leva da U.F.V., ficando também conosco muito além do seu sorriso. Sucesso, Garota! Sentiremos saudades mil de você.

~~AUXILIADORA DE OLIVEIRA~~
(Dorinha)
Pedagogia

No distante ano de 1963, nasce uma menina tímida e recatada na pequena e pacata cidade de "Saint Gerald". Para a tradicional família, o Coluni foi a única e trágica solução para a pura menina sair de casa e pensar no futuro. Mas quando a menina viu-se livre, em plena Pererega, pensou em tudo, menos no futuro, e acabou se encontrando no curso de Pedagogia. Por maior que fosse a liberdade em Viçosa, voou, voou, voou, mas não voou. Vulgo coruja, dormia durante o dia e à noite trocava o leite do seu Adão pelas cachaças do Leão. Sempre soube lidar com os homens, teve de tudo, "Calouros, Funcionários da U.F.V., Bancários e em especial os Paulistas".
Valeu Dorinha, mas já está na hora de pensar no futuro, vamos sentir muitas saudades. Boa Sorte!

ENDEREÇO: Chácara Boa Esperança - São Geraldo-MG.

ELIENE NANTES
(Pavão Misterioso, Piquinininha)
Pedagogia

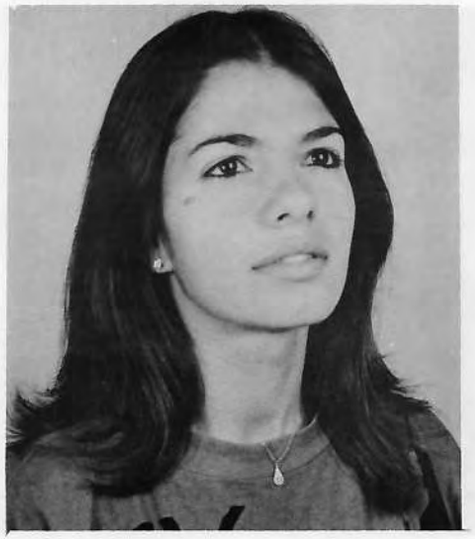
Quem diria que aquela garotinha mole que nem manteiga derretida, que chegava em Viçosa em 1980, viria a ser atuante como é hoje.
~~Garota de Ipanema, com seu olhar penetrante, misterioso, às ve~~zes transmitindo um pouco de melancolia, tristeza e outras vezes desafiando a vida em seu ideal, como uma tigresa à procura de sua caça. Não poderia deixar de ser uma tigresa, pois foi na "Arca de Noé" onde só tem "Bicho Bom", que passou a maior parte do tempo.
Vence a batalha! Árdua, causticante, mas gratificante. Sempre tentando ganhar espaço para suas idéias. O fato de pertencer à Igreja Batista, jamais a fez uma alienada! Mesmo que não pudesse participar ativamente, sempre apoiou a classe estudantil em sua luta pela melhoria do ensino. Se a causa é justa, ela procura ir fundo, mesmo correndo o risco de ser reprovada por muitos.
Deixará saudades, não só física, mas muito mais pela amizade dedicada aos que a rodeiam; não se falando da comunidade do "Rebenta Rabicho", onde atua em um trabalho social.
Adora receber cartas! Se quiserem dar notícias e saberem quando será o "casório", é só escrever para: Pe. Serafim 50/202 - Viçosa-MG, onde ficará pelo menos mais seis meses, isto se a enchente não a levar antes!!!

ENDEREÇO: Rua Padre Serafim, 50/202 - Viçosa-MG.

FULVIO BOTELHO DA COSTA
(Fuvim)
Pedagogia

No dia cinco de março de 1958 o broto da rosa se abriu, com o nome de Fulvio. Mais tarde, vindo lá da "barra do Jequitinhonha", buscando conhecer o ofício da Engenharia Florestal, e sem perceber que tudo havia começado com Bernardes, caiu nas garras da U.F.V.
Algum tempo se passou entre braços e abraços de outrens até que ele descobrisse que o cálculo e demais "básicas" não estavam brincando na "seletividade" de sua clientela. Tentando uma explicação viável, foi no patamar da Pedagogia o grande "achado".
Fulvio fez muitas coisas por aí fundou um restaurante natural, aproveitou o sol processando frutas e pegando um bronze, mediu e pesou eucalipto até não poder mais,e hoje corre atrás de abelhas e faz especialização em fraldas e mamadeiras.
As mulheres parecem ser a grande trilha desse homem, a julgar pelas doces marcas deixadas: "foi chegando devagarinho, nos envolvendo com seu jeito leve de cativar". O coração vai doer com sua ausência, resta o prazer de etérea presença eterna o amor! Este, tão grande que é impossível descrevê-lo, só possível senti-lo.
Ir sempre.....

ENDEREÇO: Praça Benedito Valadares, 54 - Almenara-MG.



MARIA ALICE NAME DOS REIS
Pedagogia

Maria Alice Name dos Reis, filha de João Baião dos Reis e Elys Name dos Reis, nasceu no dia quatro de outubro de 1962, em Petrópolis/RJ. Reside em Teixeiras desde os oito meses de idade. Cursou as quatro primeiras séries do 1º grau na Escola Estadual "Antônio Carlos" e as quatro últimas séries na Escola Estadual "Dr. Mariano da Rocha". O 2º grau foi feito na Escola Municipal de 2º grau de Teixeiras. Ingressou na Universidade Federal de Viçosa tornando-se aluna do Curso de Pedagogia.
Trabalha com crianças de quatro a cinco anos, e tem muito carinho por seus alunos.
Gosta de música, baile, carnaval, de um bom livro e de estar com seus amigos e com sua família.
É risonha e sabe ser amiga.

ENDEREÇO: Rua Antônio Moreira Barros, 35 - Teixeiras-MG

MARIA DAS DORES RODRIGUES MENDES
(Dôra Mendes)
Pedagogia

Maria das Dores Rodrigues Mendes, brasileira, solteira, filha de Klinger Rodrigues Mendes e Nair Eugênia Mendes, natural de Teixeiras, Minas Gerais, onde é residente à rua Santa Tereza, 480, nasceu em 26 de fevereiro de 1959, cursou o primeiro grau nas escolas estaduais: "Antônio Carlos" e "Dr. Mariano da Rocha", o segundo grau na Escola Municipal de 2º grau de Teixeiras, logo após, ingressando na U.F.V., no curso de Pedagogia.
Gosta de bailes, festas, esportes, músicas e seu "hobby" predileto é fazer e conservar amizades.
É uma garota comunicativa, adora a natureza, enfim, aprecia tudo o que é belo.

ENDEREÇO: Rua Santa Tereza, 480 - Teixeiras-MG.

MARIA DAS GRAÇAS CARNEIRO
(Graça)
Pedagogia

Letrada e agora Pedagoga, oriunda de Pedra do Anta, cidade onde Deus esqueceu de passar, Graça gosta muito de fazer amizades e já curtiu muitos forrós e bate-papos gostosos no DCE. Êta vida boa!.
Não é muito namoradeira, mas na sua adolescência o que marcou seu coração foi um pedra-antense (um pedaço de mau caminho), cujo romance se prolongou por um bom tempo. Acredita que valeu a pena.
Graça, admiradora de gringos, curtiu muitos lances legais e engraçados com essa 'raça estrangeira' e quase foi roubada por um peruano, que afinal machucou seu coração.
Amante da vida noturna (goles, amizades e paqueras), ela demonstra que vale a pena viver a vida, sem grilos. Tanto é, que está de paquera com um juiz-forano. Cuidado, hem, menina! Carioca não é flô que se xêra, inda mais do brejo.

ENDEREÇO: Rua Santa Luzia, 56 - Viçosa-MG.

MARIA DAS GRAÇAS LOPES
(Gracinha, Fada, Pequenininha)
Pedagogia

Eis que em 1983, surge em Viçosa uma "gracinha de gente". Sabe quem era? Uma pequena figura que atende por Graça. É filha de Dª Francisca e Sr. Paulo, que são da cidade prometida, Canaã. De lá até aqui foi só dar um "pulinho".
Junto com sua bagagem trouxe seu maior tesouro, o inseparável violão, que muito a ajudou a esquecer as horas tristes.
Encantando a todos, essa "pequenina mulher", conquistou vários corações. Mas agora está firme com um tal Orlando, e todos apostam que terminarão casando e, juntos, estão lá há dois passos do paraíso.
Nós, suas amigas, estamos torcendo para que tenham uma convivência maravilhosa, e que sejam "felizes para sempre". Logo ele a levará para longe e esperamos que ela não se esqueça de nós.
Por enquanto, ela poderá ser encontrada neste endereço: Sítio Papagaio - 36592 - Canaã-MG

MARIA DO CARMO COUTO TEIXEIRA
(Cacá)
Pedagogia

Veio de fora, não precisa de Juiz.
Dá nó em pingo d'água, amarra cachorro com linguiça, faz água subir morro.
Cacá e seus cabelos cor de sol brinca de bola de gude, com olhos cor-de-mata e solta pipa com o coração.
De tanto quebrar pratos na cozinha do Alfa, achou alguém que os remendasse e juntasse os trapos e idéias libertadoras.
Ele é um (Eu)gênio.
Menina de artes, aprendeu as artimanhas da educação e já sabe que "mestre é quem de reprente aprende".
Mãe de Lucas, e de quem mais chegar, ela vai pela estrada afora e vai bem contente, levando muita vida, boas energias por onde passar
Abraços muitos.

ENDEREÇO: Sítio do Alfa, Violeira - Viçosa-MG.

MARIA HELENA DE SOUZA
(Bárbara)
Pedagogia

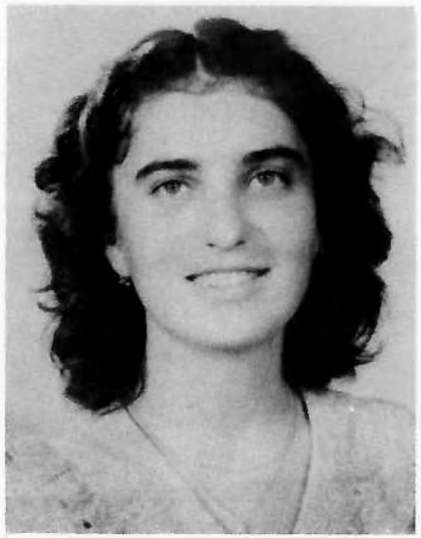
Tarefa pro Rosa, essa de falar sobre Bárbara. Só ele sabia colocar, com bonitas palavras, coisas mágicas e pessoas especiais.
Fico acreditando que ela saiu de uma daquelas páginas de Sagarana, do Grande Sertão: Veredas ou do Urubuquaquá do Pinhém.
Bárbara foi menina em sítios aprazíveis, em carros de boi, em estradas que só levam. Só levam...
E, menina, soube provar a delícia de auroras, puxa de melado, soube ouvir o "mom" das vacas e cantos compridos de passarinhos e apreciar estas tantas belezas sem dono.
Depois ela saiu por aí, como Miguilim (lentes ajustadas) pra ver o mundo de perto e dele sabendo aprender todas as lições e tirando acertadas impressões.
Vai em frente Neguinha.
Bênção, Axé. Shagon.

ENDEREÇO: Av. Santa Rita, 421 - Casa 4

MARLENE PEREIRA
(Lene)
Pedagogia

Nascia aos vinte e um dias de agosto de 19??, para a alegria do "Sô Zé" e "Don'Adelina", a "menina-moça" Marlene.
Ninguém podia imaginar que esta menininha, que estava surgindo, estava cheia de idéias tão inovadoras.
Viveu parte de sua vida em Teixeiras, onde fez várias amizades. Ainda bem nova veio para Viçosa, onde fez o vestibular para Pedagogia.
Conheceu várias pessoas em seu curso, onde fez muitas amizades.
"Farriou" muito nas noitadas de Viçosa. Enfrentou preconceitos de "nativa", mas tá aí! Prá o que der e vier.
Quem quiser conhecer uma pessoa, verdadeiramente gente fina, pode vir, procurar, que ela tá aí.
Tá deixando muitas saudades!!!
Um abraço, e muito sucesso Lene!!!

ENDEREÇO: Rua Álvaro Gouveia, 522 - Viçosa-MG.



MEYRE APARECIDA CERCEAU ALVES
(Baixinha, Meyrinha)
Pedagogia

Em 1983, a U.F.V. recebia para cursar Pedagogia, uma caloura baixinha, gordinha e meio sem jeito. Naquele primeiro semestre de 1983, houve uma mudança, não só do local de estudos, mas também, e principalmente, de atitudes e comportamentos. Foi uma abertura radical, uma democratização dos sentidos e dos sentimentos, antes sufocados e oprimidos pela timidez e pelo excesso de acanhamento. A partir daí, ocorreu um amadurecimento e uma completa afirmação. A U.F.V. foi um marco, um divisor de águas para a vida bonita, alegre, competente e amiga dessa menina-moça.
Passaram-se três anos e a ex-caloura continua baixinha, gordinha, mas agora com um pouco de jeito (apesar dos freqüentes foras).

ENDEREÇO: Av. Marechal Deodoro, 107 - Palmeiras - Ponte Nova-MG.

OLGA MARIA VIDIGAL GUIMARÃES
(Olguinha)
Pedagogia

No mês de janeiro de um ano qualquer, eis que surge no harmonioso lar de "seu" Janjão e D. Nanã, uma menina para encantar a todos. Recebeu o nome de Olga (carinhosamente apelidade de Olguinha). Seu encanto permaneceu e depois de muitos e muitos anos, a meiga e dócil menina resolve enfrentar a famosa fera a U.F.V. Conseguiu ser aluna "aplicada" do curso de Pedagogia e exemplar funcionária do RES.
Mas sua vida não se limita ao estudo e ao trabalho. Logo que pinta as férias, ela viaja pelos lugares mais lindos do Brasil (inclusive Gramado-RS, seu sonho) e pelo exterior (Paraguai, Argentina e Uruguai).
Gosta muito de crianças, de passear, de música, de dar festas para os amigos, de comprar jóias (ouro? só compra aos "quilos").
Seu "hobby" é fotografar, acha o mundo lindo quando visto através das lentes de sua máquina.
Entre os seus sonhos fantásticos, na certa não poderia faltar um sonho comum a todos: o de se apaixonar! E aí está, enfeitiçada e tonta de paixão por alguém (J... A...) que sabe direitinho desvendar os mistérios dessa menina.
Seu jeito meigo, sua dedicação, jamais nos fugirão à lembrança.

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa, 33 - 36570 - Viçosa-MG.

RITA MÁRCIA ANDRADE VAZ DE MELLO
(Rita, Tesouro, Mascocota)
Pedagogia

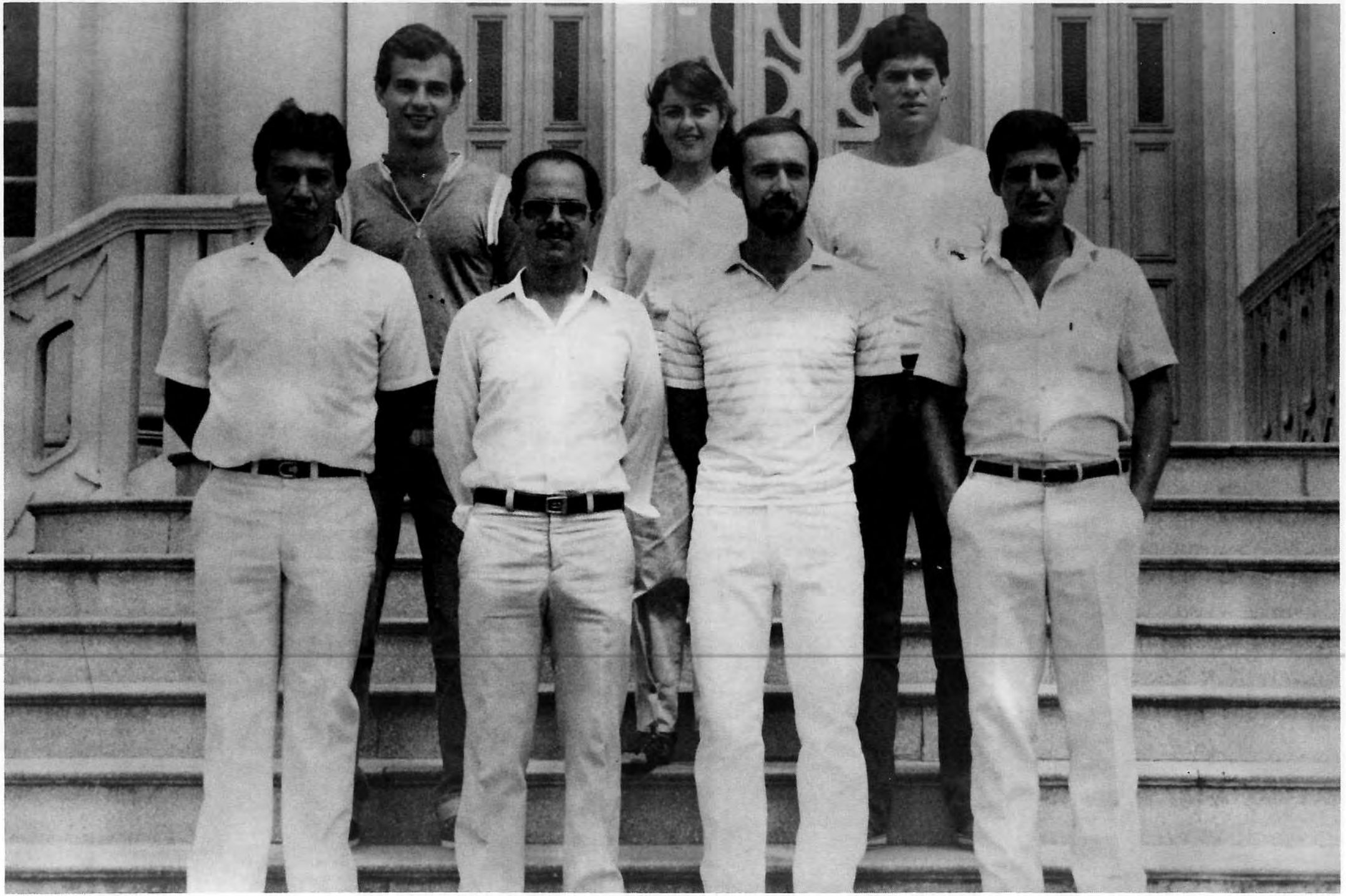
No dia 27 de julho de 1964, nasce um broto regado com seiva de riachos da Mata. Meio avião, meio colibri de vôo certeiro. O olhar perdido no infinito nos faz hesitar entre problemas do coração ou um projeto de vida. Aviãozinho esperto. Rita pousou em galhos quebrados como susceptível aos pássaros. Agora repousa em galho florido.
Sempre bem informada sobre a moda vigente no País, fez questão de vestir-se bem. Garotinha participante, fez pintura, voley, violão, desfiles, ballet clássico, abandonando tudo depois que entrou para a U.F.V., retornando apenas à pintura e ao violão. Foi membro atuante na Coordenadoria do Centro Acadêmico, com a chapa "Cai Matando", e organizou o único churrasco do curso, que foi realmente ótimo. Pedagoguinha de mão cheia, com a prática desenvolvida paralelamente à teoria dos bancos da escola, a Rita entendeu que aquilo era por demais utópico e que a "real" era bem outra; fator que a fez assumir um "modus vivendi" que satisfizesse aos anseios dela, do curso, e outros que porventura pudessem surgir, e surgiram. No desenrolar do curso teve seu interesse voltado para a área de Extensão, chegando até a cursar disciplina extracurricular. A partir de agora, Rita vai ao mercado de trabalho de asas abertas, de preferência pousando em mar que lhe dê futuro. Vai fundo gata!...

ENDEREÇO: Presidente Médici, 120 - Clélia Bernardes - Viçosa-MG.

ROBERTO BRANDÃO PEREIRA
(Líder estudantil carismático ou estrela)
Pedagogia

Para alguns, "líder estudantil carismático", para outros mais demagogo que pedagogo. Não importa.
O certo é que, desde seu 'aporte" na U.F.V. em 1982, Roberto tem percebido que as aulas de sexta à noite são mais proveitosas quando assistidas no LEÃO (devidamente regadas com cervejas e outros...). Aluno assíduo, obteve "A" em cirrose hepática, apesar do número excessivo de matérias optativas.
Como todo grande homem é magro e também possui alguns momentos de fraqueza: tinha medo de escuridão (prova tal, que não gostava de dormir sozinho). Sua aparência angelical inspirava o íntimo das Ufevianas. Era um santo remédio indicado para as garotas das Humanas, Biomédicas e Exatas, e contra-indicado para as agrônomas (as pacientes tinham emagrecimento acentuado, queda de cabelos, evoluindo para um quadro clínico de ganho excessivo de peso, e por fim...).
Roberto atinge agora, após quatro anos, o clímax do ufevianismo. A nós, os seus amigos, restam a lembrança e a certeza de que, além de um bom profissional (que esperamos ardentemente o seja) Roberto sempre se sairá como um excelente trambiqueiro.
Amém.

ENDEREÇO: Rua Estorninho, 49/301 - Alípio de Melo - Belo Horizonte-MG.



MÉDICOS VETERINÁRIOS

JOSÉ ARNALDO SIQUEIRA VIEIRA
(Zé, Siqueirinha)
Medicina Veterinária

Nas alvoradas do sul das Gerais, no início da década de sessenta (06/03/61), surge o mineirinho Zé Arnaldo, que desde cedo já escolhera o que estudar, Medicina Veterinária, sem outra alternativa.
Iniciou seus estudos em Botelhos, onde ficou até 1975 e,no ano seguinte, foi iniciar a fase preparatória para o vestibular em um colégio de São Paulo (Objetivo), onde não podia abrir a boca, devido ao enorme "R" que arrastava, o que provocava uma desordem na sala.
Apesar disso, não deixou de alcançar seu objetivo, ingressando na U.F.V., o que ainda comemora tomando alguns goles, e após isto mostra o seu lado de Hulk e recordista dos 100 m.
Na U.F.V., mostrou-se um tipo meio "caipira" que conquistou a amizade de todos, só que quando estava coçando a cabeça e não gostava de barulho é porque estava uma fera, pois era véspera de prova. As nativas o conheciam (e adoravam) como "Siqueirinha", o mineirinho meio doido e brincalhão.
Após longas provas, seu passatempo preferido era ir buscar taquara e fazer balainhos com seu chapéu 1/2 queimado, e o cigarro de palha na boca.
Este mineiro deixa saudades e o seu endereço, escrevam.

ENDEREÇO: Rua Brasil, 55 - 37720 - Botelhos-MG. Tel: 741-1315

LUIZ EDUARDO GUIZELINI
(Tute, Macaquinha, Pepeu, Prosti, Magal, Doidão)
Medicina Veterinária

Natural de Marília, estabeleceu-se em Viçosa, no ano de 1981, e desde então mostrou-se aqui um exímio manipulador de bolas, principalmente as de basquete. Solteiro, em quase toda a maioria do tempo de U.F.V., teve paixões que deram início a fortes emoções e mudanças do então adolescente "LIKE".
Ar sério e ao mesmo tempo dócil, hábitos matutinos (nunca depois das 12h) com quase raríssimas exceções, e conduta até exemplar, conseguiu junto aos íntimos um apelido que lhe é peculiar, "PROSTI". Isso comprova biológica e matematicamente o tal do "PEDIGREE". Em sua estada na U.F.V., experimentou todas as circunstâncias possíveis, desde garçon até prova especial e mesmo assim nunca se deixou abater. Tudo pelo amor, que nunca foi perdido, mas sim reforçado ou mesmo reencontrado.
Está saindo, fará muita falta, sabemos que algum dia teremos a surpresa de vê-lo alto, forte, robusto, frondoso e sensual entrando pela nossa porta com um estilo inconfundível e brincalhão.....
Até mais amigão, sentiremos saudades!
República Bicho de Pé (Graças a você).

ENDEREÇO: Rua Santa Cecília, 237 - 17500 - Marília-SP.

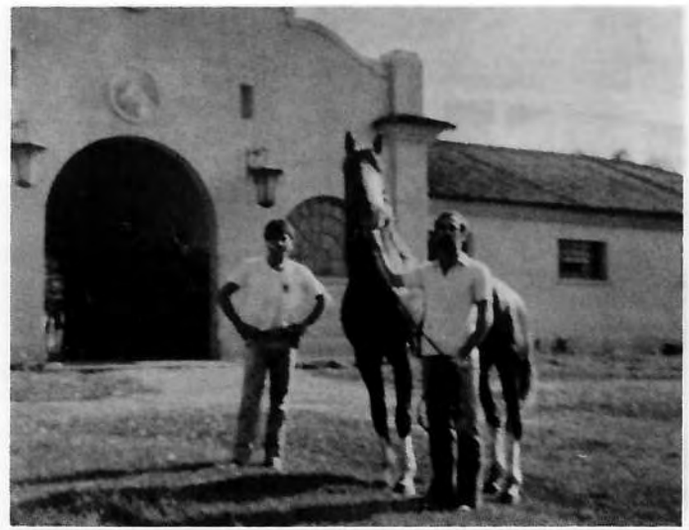
MARCELO VIVACQUA
(Carioca, Papa-Anjo, Papa-Feto, Troca Fraldas)
Medicina Veterinária

Em 28 de agosto de 1963, nascia no Rio de Janeiro o pimpolho Marcelo. E, logo com o seu primeiro choro, despertou em seus pais, Maria Carly Cola Vivacqua e Ony Vivacqua, a desconfiança de que este seria a ovelha negra da família. Fato que foi comprovado posteriormente. O menino cresceu sob o sol de Copacabana, onde aprendeu a "malícia" dos cariocas: Mas sua família logo mudou-se para Castelo (ES), terra natal de seus pais, e foi aí que o garoto começou a dar seus primeiros passos de Homem, devido à influência positiva dos amigos. Contudo, como o que é bom dura pouco, algum tempo depois descobriu sua vocação e veio parar em Viçosa. Aqui começou nova etapa marcante de sua vida, indo desde o Colégio de Viçosa, passando pelo Coluni, até o ingresso na U.F.V. em 1983, no curso de Medicina Veterinária. Nesse longo espaço de tempo, conquistou muitas amizades, devido principalmente à sua grande lábia e versatilidade. Foi aqui, no seio desta cidade amada, que se realizaram suas maiores orgias noturnas, que vão desde as bebedeiras no Bar Leão, até o Canarinho. Este último fica debaixo de seus pés. Também obteve vários "pseudônimos" como, papa-anjo, papa-feto, troca fraldas, que o retratam muito bem, pois o rapaz tem o mau hábito de ficar espreitando as garotinhas (menores de 13 anos) na saída dos colégios. Contudo, existe um que o identifica melhor, que é Sonsão (não confundir com Sansão), isso devido ao seu porte atlético e sua grande capacidade "de biloide". Mesmo assim, agora, depois que se formar, vai deixar muitas saudades, pois sempre foi, em qualquer situação, um grande amigo, que poderá ser encontrado no endereço abaixo:
Rua Archilau Vivacqua, 3 - 29360 - Castelo-ES

MARILDA RODRIGUES DE MOURA
(Marildes)
Medicina Veterinária

Marilda Rodrigues Moura (Marildes), nascida em São Gonçalo do Abaeté, em 10 de outubro de 1962, foi criada na fazenda. Logo seu pai lhe deu de presente uma vaquinha. Preocupada com seu desenvolvimento, e pensando no lucro que iria lhe trazer, resolveu fazer Medicina Veterinária. Para se preparar bem, resolveu cursar o 2º grau em Viçosa.
Apesar de ter sido criada na fazenda, entrou logo no "clima"da cidade. Ficou deslumbrada com tantos mocinhos bonitos da cidade. Queria namorar com todos ao mesmo tempo. Foi assim,até que se mudou para uma república de "mocinhas direitas" que lhe mostraram o caminho certo. Tornou-se uma mocinha recatada, paquerando de longe o seu vizinho de frente, esperando pacientemente, até que ele se resolvesse. Com o seu cafezinho conquistou-o definitivamente, formando-se então, o casal 40.
Com as suas "lidinhas" nas matérias antes das provas, conseguiu terminar seu curso tranqüilamente.
Tinha como maior inimigo o relógio, pois nunca conseguiu sair no horário marcado.
Com seu jeitinho "mansinho" fez muitos amigos e vai deixar saudades.
Desejamos-lhe sucessos. Que a sua "Alemanha" lhe dê muitos lucros!

ENDEREÇO: Rua Deusdhet José da Silva, 57 - São Gonçalo do Abaeté-MG.

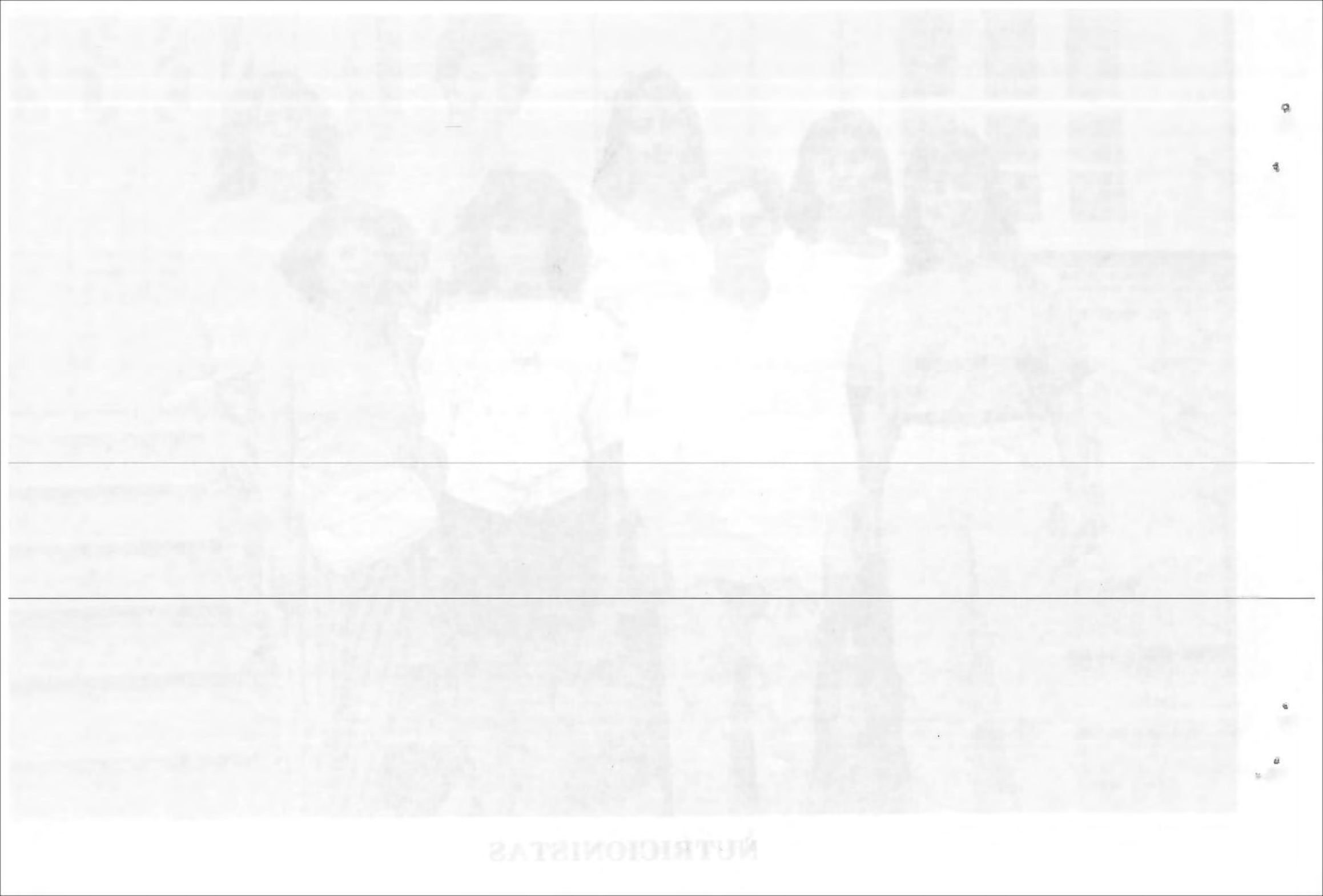


PAULO CESAR ANTONIASSI
(Pece, Capa-Gato)
Medicina Veterinária

No dia 14 de setembro de 1959 na cidade Mirassol, interior de São Paulo, nascia o produto da união do Sr. David e Sra. Hilda. Depois a família transferiu-se para AURIFAMA, onde aquilo, que ainda não havia sido identificado, começou a tomar forma de gente. Os pais tinham que dar um nome àquela coisa e optaram por PAULO CESAR ANTONIASSI. Após ter cursado o 1º grau em Auriflama, foi estudar no Colégio Agrícola de Monte Apazível-SP,onde descobriu aptidão por Medicina Veterinária. Fez cursinho em SP e veio pra Viçosa(1980), onde parte de seu sonho está se realizando - o sonho de ser Médico Veterinário. Como todo bom veterinário, Paulo Cesar gosta de cachaça, mulher bonita, rodeio e música sertaneja. Paulo Cesar, infelizmente chegou sua hora de ir pra Onde ninguém sabe, mas Onde você chegar, temos a certeza de que será sucesso. PC leva dos amigos a saudade e o desejo de felicidade infinita.

ENDEREÇO: Sítio Santa Madalena - 15350 - Aurifama-SP

NUTRICIONISTAS



CELIANA MARTINS
Nutrição

Vivendo dentro da Universidade, conseguiu incluir-se no rol das Nutricionistas em 1981. Logo, logo, ficamos sabendo que essa menina era de uma popularidade indiscutível, com os calouros então, nem se fala.
Alegria e "pasteleza" também transbordam dela. Provas, não gostava de fazer no dia marcado, matérias em dia nunca, mas, mesmo assim, passou pelo curso, estudando de vez em quando e assistindo aula de quando em vez.
Sempre calma e elegante, vinha a Celiana pela reta da Universidade, com sua bicicleta azul, que foi importada de Ubá para servir a nossa amiga. Manias e manias... seu pente e creme Nívea, amigos inseparáveis - viver sem eles seria quase impossível.
Suas amigas merecem o Prêmio Nobel da Paciência, pois tinham que esperar horas para que ela pudesse concluir a apresentação de algum trabalho.
Mas essa menina, das covinhas fora do lugar, vai deixar saudades por este "campus" florido da U.F.V., e no coração de muita gente.

ENDEREÇO: Rua Senador Vaz de Melo, 57/201 - Viçosa-MG.

CLÉRIA MARINA ANGELETTI
(Marina, Meury)
Nutrição

Numa bela quarta-feira, dia dez de março, o Sr. Mário e a Da. Thereza se alegraram com a chegada da quinta filha, Marina. Compridinha como ela só.
Essa menina cresceu em meio a muitos amigos, menores que ela, é claro. Talvez por isso tenha resolvido nutrir garotinhos e garotões.
Tão grande era a sua vontade de engrossar a lista de capixabas em Viçosa, que passou logo no primeiro vestibular.
Fez muitos amigos e divertiu-se bastante. É fã de uma viola e adora cantoria. Haja ouvidos para seus agudos (desafina-a-a-a-ados!!!).
Não é de muito falar, mas sabe ouvir e não economiza sorrisos.
Esqueceu os garotões e está "parada na de um único"que veio: VINHA!
Diante desta decisão, só nos resta desejar-lhe boa sorte para nutrir os garotinhos.
Gostou tanto daqui que só agora está saindo e deixando uma herdeira: Cida, a irmã mais nova.
Entre outras coisas, deixarão saudades o seu sorriso maroto e simpatia.

ENDEREÇO: Rua Benjamim Barros, 63 - Alegre-ES.

DÉRCIO COURY FILHO
(Branco)
Nutrição

Vindo de Uberaba "prá" cá, tornou-se um cravo no meio de tantas rosas e enfrentou o curso assim: sendo o único. No início do curso, quase não estudava e também não ia à aula. Depois, resolveu que queria sair daqui de qualquer maneira, isto é, se a Química 808 deixasse. Aulas,como já disse,não eram seu forte, tanto que depois de uma prova de Genética, quase morreu de catapora, devido a mutação dos genes.
Mas, apesar de tudo, sem a "matéria" não ficava.
Seu relógio vivia parado, pelo menos dava-nos esta impressão, pois nunca chegava nas horas marcadas, além de trocar o dia pela noite.
Nas aulas de Aplicada, todas queriam trocar o paquímetro pelo dedo. Que sensação!
E suas piadas ganhavam do Costinha de longe. Definição de taxas de mortalidade e diagnóstico, era com ele mesmo.
Conhecedor minucioso das geladeiras e armários do Departamento de Nutrição, não podia ver uma porta aberta (ou fechada), lá estava ele atacando-as. Mas esse menino (nosso herói), Dércio entre nós, e Branco entre eles, há de deixar saudades, sorrisos e muita alegria espalhada por aí.

ENDEREÇO: Rua Governador Valadares, 48 - Uberaba-MG.

IRIS BARBOSA DE SOUZA
(A menina dos Olhos)
Nutrição

Como toda brasileirinha, Iris é baixinha e muito charmosa. Gosta das coisas boas da vida, é uma ótima amiga, muito sorridente e muito alegre.
Sempre muito dedicada aos amigos e aos estudos, a natinha Iris ficou ainda mais lindinha depois que se reencontrou com JESUS. No último período na U.F.V., uma nova criatura nasceu: - "Passou o que era velho, eis que tudo se fez novo" - (II Co. 5,17).
Se a Iris "velha" já era linda, imaginem só como é esta criatura nova?!
Profissional excelente, e sempre dedicada aos mais necessitados, a Iris, temos certeza, será como um semeador. Todo o que quiser ver o caminho florido, é só seguir atrás, pois Deus tem providenciado para ela grandes maravilhas.
"Não existe hora marcada para encontrarmos o amor ou a alegria, eles não vêm até nós quando os chamamos, mas rondam as esquinas das ruas da vida e, de repente, nos cumprimentam com um sorriso".

ENDEREÇO: Rua "A", 105 - 2º andar - Bairro de Fátima
36570 - Viçosa-MG.

LUCIANA MARIA CERQUEIRA DE CASTRO
(Lutch)
Nutrição

A moça de Muriaé chegou na cidade, muito sorridente. Mais uma fase na vida... "vou ser nutricionista!" Enfrentou, decidida, todos os obstáculos acadêmicos, políticos e amorosos. Passou por várias residências, mas sempre no núcleo do ANTRO, onde muito ajudou a carregar e descarregar carroças de mudanças.
Na U.F.V. fez sucesso! Morena, bonita e prendada, conquistou muitos amigos, na piscina, no refeitório e no DCE. Participou, no Centro Acadêmico, das atividades do curso, ainda mais nas caravanas da UNE.
Foi ao Norte conhecer o Xingu... e a realidade brasileira, gostou mas não voltou. Experimentou, além do clima, a sensação da glicose no metabolismo humano.
Gastou muitas horas no meio da poeira e dos lamaçais, mas sempre chegava nos feriados de Muriaé e nas segundas-feiras de Viçosa.
Deixa entre nós muitas saudades e promete aparecer para rever as irmãs e os irmãos. É isso aí, Lulu, muito sucesso!!!

ENDEREÇO: Av. Dr. Passos, 40 - 36880 - Muriaé-MG.

MARIA ALICE SOARES
(Licinha, Pequena, Pimpolhinha)
Nutrição

Nascida no interior de Viçosa, em 06 de agosto de 1900 e qualquer coisa. Chegou em Viçosa quando ainda não sabia falar papai. Coisa que ainda não aprendeu, pois até hoje diz papain (quando criança queria falar papaizinho, não conseguindo, resolveu resumir a palavra, o que serviu de exemplo para os irmãos). Dedicada ao estudo, sempre esteve entre as primeiras da ~~classe, fama que mantém até a Universidade, onde ingressou~~ em 80, para cursar Ciências Exatas. Logo descobriu que estava no curso errado. Em 82, mudou para Nutrição, na esperança de crescer um pouco mais, pois achava que seu tamanho era devido à desnutrição. Doce ilusão quanto ao crescimento, mas realizou o sonho no curso que adorava; não era de muitas festas e bares; porém, foi em um bar que conheceu um médico-veterinário. O romance durou um bom tempo; para decepção de uns e alegria de outros, acabou-se o romance, sem ninguém saber o motivo. Em Altamira, aprendeu a curtir festas (pois a vida lá é uma festa). Surpreendeu a todos, era comum ouvir esta frase: "Alice, você me surpreendeu"! Mais surpresas ainda, ficaram, quando ela resolveu se enturmar com outro médico (desta vez, humano). O "A" em seu currículo é coisa tão comum, quanto o "C" no currículo de alguns. Prova final: expressão que mal conhecia estava sempre de férias uma semana antes do encerramento das aulas. Com seu jeito calmo, dedicado e seu sorriso meigo, conquistou muitos amigos e fãs. Deixa com todos uma saudade grande e a certeza de que parte uma grande amiga. Felicidades, Alice.

ENDEREÇO: Rua Dona Gertrudes, 220 A. - 36570 - Viçosa-MG. Tel: (031) 891-2154.

MARIA EMÍLIA M. C. FINAMORE
Nutrição

Extraditada de Além Paraíba, veio cair em Viçosa, junto com a família.
Tentou vestibular em Juiz de Fora, mas seu lugar era mesmo aqui, fazendo Nutrição.
Essa menina, que teve sorrisos prateados por muito tempo, sempre foi uma pessoa tranqüila, preocupando-se, porém, com seus cabelos, que até hoje dão um trabalho danado.
No auge de seu desespero, encontrava alívio "parindo um gato", expressão que a marcou muito dentro do curso.
Junto com o nosso amigo Dírcio, era craque em definição de taxas de mortalidade por causa e sexo, não sabendo que se morria por causa disso.
Por muito tempo teve um cisco no olho, mas será que incomodava? Nas festa portava-se muito bem, fumava muito, mas bebia pouco.
Apelido entre nós não tinha, mas em casa era "Mary Chilique".
Agora tudo acabou, pelo menos aulas na U.F.V., não é? Vai começar uma nova vida, e que não pretende ser por aqui. Muito sucesso prá você, e não se zangue por termos feito sua biografia escondido, tá? Mas não podíamos deixar em branco a sua passagem entre nós.

ENDEREÇO: Av. Bueno Brandão, 48/101 - 36570 - Viçosa-MG.

ROSILENE FONSECA
(Rosa-Creme)
Nutrição

Rosilene Fonseca nasceu no dia 7 de fevereiro, na cidade maravilhosa de Visconde do Rio Branco (Capital do açúcar). Após sofrer duras penas em sua vida colegial devido à grande paixão pelo galã Ronnie Von, que também muito contribuiu para o êxito de nossa colega durante os próximos anos de sua vida estudantil, tendo declarado sua admiração pelas mulheres inteligentes. Passou pelo Coluni, ufa! Como um milagre, já um pouco atrasada, ingressa no curso de Nutrição.
Esta escolha não foi por acaso, e sim com o objetivo de juntar o "útil ao agradável", pensando em aulas práticas que atenderiam a suas expectativas. O sorriso, uma de suas características fortes, marcou a sua convivência entre nós, inclusive entre alguns especiais estudantes da pequeroteca, levando a grandes atropelos em QUI-101. De incansáveis paqueras em pleno baile das bruxas, surge o misterioso Balta, que acabou conquistando e sossegando a sapeca Rosilene. Nossa colega passou aquele sufoco pensando que ficaria somente com a bicicleta do recente formando, mas foi somente um susto e muitos momentos de solidão que vão ter um final muito feliz a se realizar dia 19 de setembro de 1986.

ENDEREÇO: Rua Benedito Valadares, 146 - 36520 - Visconde do Rio Branco-MG.

SIMONE DE PAULA CRUZ
Nutrição

Num grande dia do mês de novembro, veio perturbar o mundo uma criaturinha que se chama Simone. Cresceu, e cresceu, chateando a todos.
Estudou, estudou, e tentou Nutrição duas vezes, tamanha era a vontade de estar em Viçosa. Foi morar com a titia. Foi bom, só assim suas lágrimas podiam ser estancadas.
Estudar sempre foi um hábito, por sinal ótimo, pois seus cadernos eram sempre requisitados.
Na sala de aula, quando não é a mais estudiosa é a mais brava. Quanto a isso, perguntávamos: Kikotenho com isso?
Nucas à vista, Simone de olho. Isto só ela e mais algumas pessoas sabem. Agora, uma coisa que ela sabe mesmo é cantar em castelhano. Dá banho em qualquer gringo.
Vão deixar saudades, a sua cegueira, as vodkas e aperitivos grátis no Panorama, seu choro desesperador quando está com raiva e um outro tantão de coisas.

ENDEREÇO: Rua Francisco Machado, 174/102 - Viçosa-MG.

ÚRSULA COMASTRI DE CASTRO
(Úrsula Andress, Tim)
Nutrição

Eis aí o que podemos chamar de "peça rara". Sempre alegre e pronta a ajudar as amigas, sobretudo na área "Consultório Sentimental". Vinda de Casa de Pedra, aqui chegou há alguns anos. Sem perder tempo, cursou o Científico, o Coluni e mergulhou no curso de Nutrição, com unhas e dentes, faturando ótimos conceitos e, feliz, regressa às suas origens levando o seu "canudo". Seu "hobby": o jogo de buraco; nos intervalos de folga, varava as noites divertindo-se... desde que estivesse ganhando, pois não admitia perder. É defensora dos direitos da mulher, com todas as forças, sendo considerada uma feminista de mão cheia. Suas noitadas na Cabana eram célebres, verdadeiros "Reveillons", sempre em companhia apimentada. Embora gostasse de doces, foi aos poucos apreciando Pimenta e assim este tornou-se o tempero de sua vida. Úrsula, com seu jeito meigo e carinhoso de ser, soube cativar um grande número de amigos. Agora, só nos resta desejar-lhes muitas felicidades e muito sucesso profissional.

ENDEREÇO: Rua Arthur Bernardes, 34/63 - Viçosa-MG.

VALÉRIA ALVES MARGATO
(Valerinha)
Nutrição

No dia 18 de maio de 1962, veio ao mundo uma "Pimentinha", que ficou conhecida mais tarde como Valerinha. Iniciou seus estudos universitários em 1980, no curso de Ciências, passando mais tarde para Nutrição, pensando ser uma Isca mais apetitosa para agarrar um maridinho!
Em Viçosa, deixa muitas lembranças e saudades...
Seus "amigos" sempre a tiveram em alta conta, acontecendo o mesmo em relação a ela, que os tinha sempre em "Conta Alta":10 por mês, que variedade!
Seu negócio são números e letras: passou por quase todo o alfabeto (se bobeasse passava até pelo alfabeto grego) êta animação!
Como sempre, gozadora, provocava risos em horas impróprias, quase dando vexame.
Calorenta ao extremo, a ponto de alagar o quarto. E ai de quem reclamasse...
A Pimentinha entrava logo em ação: chispas por todo lado!!!
Um cafezinho e um baralhinho são o seu "Hobby" predileto (quase transformou o quarto num cassino clandestino).
Mas, apesar de tudo, sentiremos saudades dessa Pimentinha, que, com certeza, também sentirá a nossa falta. Queremos expressar nossa amizade, desejando-lhe muitas felicidades e sucesso profissional, e esperamos que, ao recordar seu tempo de U.F.V., sinta-se feliz como só as boas recordações podem nos fazer sentir!

ENDEREÇO: Rua Dr. Norberto, 17 - 36770 - Cataguases-MG - Tel.: 421-3667.

TECNÓLOGOS EM COOPERATIVISMO

BENEDITO FARIA
(Ditão)
Tecnólogo em Cooperativismo

Nascido na bela cidade mineira de Paracatu, que, apesar da beleza, não paga a rima. Em 1978, Ditão aportou em Viçosa, (ainda éramos meninos de grupo), não sem antes ter passado por Brasília e Belo Horizonte. Labutou, labutou no Curso de Ciências, sem ter nenhuma pinta de cientista. Nesse tempo, ele se ocupava com a luta de karatê e com a arte de beber cachaça. Duas coisas incompatíveis, julgando-se pela noite em que foi carregado de gatão para casa, quando tentou acertar em golpe numa árvore, que, àquela altura do campeonato, esquivou-se facilmente. Vestibulou-se novamente, em 1982, para Cooperativismo, resolvendo cooperar consigo mesmo. Agora, calouro veterano, ou veterano calouro, colocou sua experiência no C.A. de Cooperativismo, não deixando a peteca cair, como dizem seus amigos: "ele entende um bocado disto". Ditão leva também um certificado de dirigente do grande time da 7ª seção do Posinho, valendo a lembrança de um campeonato conquistado e muitas vitórias. Todos nós da 7ª seção sentiremos a falta do Ditão, um cara amigo e sempre pronto para discutir, a qualquer hora, as questões mais intrínsecas da política partidária.
Ainda bem que seu lugar lá em Brasília está guardado; e esperamos vê-lo subir sempre na defesa dos ideais do Cooperativismo.
"Um, mais um, mais um, ..., somos nós, o resto é a minoria".

ENDEREÇO: Rua Samuel Rocha, 86
38600 - Paracatu - MG
Fone: 061-6711751

CECÍLIA MARIA FEITAL
Tecnólogo em Cooperativismo

Quem não conhece Cecília, pouco ou nunca deve ter ido ao DCE ou à Bibliotequinha.
Assídua também, ela foi aos congressos, passeatas, mobilizações, reuniões, plebiscitos, assembléias... Foram tantas as madrugadas, em que passou a fixar cartazes, e pichar muros, né Cecília?
Não poupou energias para militar no M.E., também não se limitou a ficar nas batalhas estudantis. O PT sabe disso, Rubinho do Vale e os botequins da cidade também.
Cecília soube ainda ser: a tia carinhosa do Davi, uma típica Feital, fã da Tetê, moradora de aprazível sítio e tal...
É hora de ir e de muita força pra esta menina. Porque a luta continua...

ENDEREÇO: Nossa Senhora da Saúde, 222 - Ubá - MG

DORVAL DE ASSIS ULIANA
(Dodô Capixaba ou Dorival, o Nefasto)
Tecnólogo em Cooperativismo

Apesar de ter nascido em Santa Teresa, criado em Santa Leopoldina e radicado em Santa Maria, tudo no Espírito Santo, de "santa" a "menina" não tem nada. Com seu "jeitinho" ganhou vários apelidos: "Dodô Capixaba", "Dorival, O Nefasto", entre outros. Em Altamira, maio/83, foi um dos fundadores da "COOPERGAY", não deixando de pescar, porém, umas "piranhas" no Xingu. No curso, salientamos sua passagem pelo CA.COOP (panelinha do camarada DITÃO). Deste, tornou-se mais tarde, crítico ferrenho de suas famosas "pinceladas" para reestruturar o CA.COOP. Nos esportes, praticou TAEKWONDO, arte marcial Coreana, que o deixou conhecido como TÁ KE DÁ.
Apaixonado pela matemática, repetiu-a "n" vezes. Fundador, junto com Gil e Valtinho, da mais depravada e embriagada república de Viçosa: o FALANSTÉRIO. Apesar de tudo, de útil o rapaz participou dando uma "mãozinha" no processo de desenvolvimento de Catas Altas da Noruega, quando da constituição da Cooperativa local. Encerrou sua passagem pela UFV dando um show no Centro de Vivência, na Semana Latino-Americana, tocando gaita no "Trio Los Gays" "(Dorval, Remy e Valtinho). Nós do cooperativismo sentiremos falta do companheiro Dorval.
Sua frase favorita era, como bom cooperativista: "Nóis é nóis, o resto é nóis também".

ENDEREÇO: Av. Leitão da Silva, 54-Praia do Suá - Vitória - ES
Fone: 027-227-7484

ELIANA MARIA DA SILVA
(Lili)
Tecnólogo em Cooperativismo

Lili, a boa cooperativista cooperadora, lá pela década de 60, foi nascida. Quanto ao ano, eu não me lembro mais. Quando nasceu era candura, quando cresceu se transformou numa bela fada. E é por entre os montes que ela saía e desabrochava-se para o mundo. De manhã bem cedinho, ela já está com o pezinho na estrada.
Quando iniciou Comunicação na escola começou a querer viver a prática. Primeiro, conheceu os nativos da periferia, trocou idéias, depois os garotos mineiros, depois os garotões de outros estados e, avançando mais, partiu para os garotos internacionais. Assim é Lili e, a cada dia que passa distribui um sorriso amigo a todos. É Lili, quem te viu e quem te vê, com essa varinha mágica de fada madrinha tocando a todos com muita alegria.

ENDEREÇO: Rua Benevenuto Saraiva, 58 - Viçosa - MG

HÉLIO ANTONIO LOPES
(Cajuri, Helinho da Feira)
Tecnólogo em Cooperativismo

O companheiro Hélio é nativo da periferia. Veio de Canaã para a metrópole de Viçosa, onde se instalou. Ficou conhecido como Cajuri por causa de sua feirinha de verduras, vindas de Cajuri. O nosso amigo tornou-se famoso com sua feira, porque conseguiu organizar os demais feirantes, bem como por seus engraçados casos contados na feira. Como estudante da UFV, Hélio passou pelo Curso de Ciências, com o qual não se identificou. Em 1982, mostrando-se um bom líder rural, vestibulou-se para Cooperativismo. Com isto, intensificou sua carreira política na feira de Viçosa. Foi então promovido a membro da comissão dos feirantes. Durante sua passagem pelo Curso de Cooperativismo, era tido como rapaz simples, amigo e contador de casos. Quando da realização de seu estágio, em São Roque de Minas, experimentou ares que lhe fizeram tão bem, a ponto de engordar dez quilos, quase uma arroba. Conta-se ainda que foi o terror das donzelas encalhadas de São Roque. Quase ficou por lá!
Nós, companheiros do Curso de Cooperativismo, não esqueceremos o simples, mas o grande e alegre amigo "HÉLINHO DA FEIRA".
"A UNIÃO FAZ A FORÇA"

ENDEREÇO: Av. Joaquim Lopes de Faria, B. Santo Antônio - Viçosa
ou Fazenda Santo Antônio

ILANI CRISTINA MOLICA
Tecnólogo em Cooperativismo

Sabendo da velha história de Viçosa, onde os homens são fartos e as mulheres escassas, mamãe Molica resolve dar uma pequena contribuição a família bambaaa !! Bombardeio daqui, estouros dali, explosões de lá, surge, entre três piruetas e cinco mortais, a mais branda das bombas... que foi cair diretamente na piscina da UFV, agradando gregos e troianos com seu mini trage de banho.
Personalidade forte, gestos autênticos, mente aberta, procurando ver as coisas do lado mais romântico e direto.
De ciclistas a motoqueiros, ela passeou pelo "campus", deixando para trás seu rastro felino. De muitas aprontações, noitadas, luais, pôr do sol e nascer do dia ela participou e sentiu e, aliada a isto, muitas paixões conquistou e permitiu ser conquistada. E acontece que, no final da reta, mexe seu coração, mas chega a explodir um coração, só que de uma pessoa tão linda, simpática por natureza, cheia de graça e muita vida não pode dia esperar mais nada.
Curtiu, viveu, sonhou, sofreu, penou....., mas, de forte, todos temos um pouco, por isto ela venceu. E engrenada nesta nova marcha, minha querida vai longe, e como vai!!!.....
E que neste novo amanhecer muitos raios luminosos penetrem em você e se transforme em energia explosiva de sucesso, muito sucesso.

ENDEREÇO: R. Santo Antônio, 504
36520 - Visconde do Rio Branco - MG
Tel.: 551-1019

JULNAR DE SOUZA CARVALHO ANDRADE
Tecnólogo em Cooperativismo

Julnar nasceu em 02 de setembro de 1963 na capital mineira. Foi cedo para Brasília, mas nunca deixou de lado as "Gerais", nem o cheiro da roça, que desde cedo aprendeu a gostar.
Não sabe explicar como veio parar aqui e, por ironia do destino, pretende-se entrar agora na agronomia, quando então tentará transferir-se para a UnB e lá assumir uma outra condição, que não somente a de "estudante".
Nos anos que passou nesta cidade, foi grande admirador de uma "branquinha" com os amigos do Novíssimo.

ENDEREÇO: SQN - 416 - Bloco B - Aptº 208 - Brasília - DF

REMY GORGA NETO
(Gaúcho)
Tecnólogo em Cooperativismo

Remy Gorga Neto veio ao mundo aos 31 dias do mês de julho de 1964, em plena revolução, por obra de Therezinha de J. Teixeira Gorga e Luiz A. F. Gorga. Esse acidente aconteceu na pequena Cidade de Caçapava do Sul, RS, localizada a poucos passos da fronteira com o Uruguai. O guri foi criado meio à solta na fazenda até completar seis anos, época em que foi levado, no "buçal", para o colégio em Caçapava, onde começou a sua domesticação. Completada a primeira fase do amansamento, foi transferido para Viamão, ingressando na ETA, Escola Técnica de Agricultura, ali pertinho de Porto Alegre, onde passava os fins-de-semana ao lado da Vó Margarida e do Vô Remy. Em 1980, surge uma mudança radical, e, quando o nosso herói se dá por conta, já está no Planalto Central. Ficou meio abobado diante da pompa que é a capital da república. Para um indivíduo que não tinha acabado ainda a sua domesticação, aquilo foi um choque. Mas tudo se supera, e foi com os colegas e companheiros do CAB, colégio Agrícola de Brasília, que ele começou a se adaptar. Mas o índio velho só se sentiu em casa mesmo depois que encontrou um grupo de conterrâneos macanudos, que hoje são os Teatinos. Bem, em Viçosa, o nosso herói chegou assim meio tímido, como todo calouro, mas logo já era um dos generais da décima quarta nas famosas guerras d'água do Novíssimo. Levou o Curso de Cooperativismo com muita seriedade, mas nunca deixava de tomar uma branquinha e de participar dos campeonatos de pelada e JUV's, eventos estes que o deixaram "mais conhecido que parteira de campanha" no alojamento e no "campus".
Remy, ao deixar Viçosa, deixa um pouco de si com seus amigos. Pois amizade foi o que mais cativou nesta terra sem dono.

ENDEREÇO: SHIS QI 27 CONJ. 20 CASA 10 - Lago Sul Brasília - DF

SANDRA DE SOUZA MAIA
(Casa Grande, Grande, Mãe)
Tecnólogo em Cooperativismo

Sandra nasceu na Cidade de Passos, MG, e, em situação quase inédita, foi registrada em dois cartórios, lá e em Ribeirão Preto. Hoje, com dois nomes, alguns apelidos (Grande, Casa Grande etc...), um sotaque Paulista, "títulos de basquete", vestibulares prestados em várias Escolas (Cursos: Agronomia, Veterinária etc...), quase todos com resultados negativos, até que por "livre e espontânea vontade", definiu-se pelo Cooperativismo.
Durante estes três anos de Escola, esteve junto dos problemas de curso, atuando dentro de C.As. (De Agro., Zoo., Nut. etc..) como sempre dando seus palpites de garota polivalente e "em cima do muro", politicamente, justificando-se, através das doutrinas cooperativistas e, conseqüentemente, tirando o "seu da reta".
Era de se esperar uma formatura em dois anos e meio, porém, mesmo se gabando de grande matemática, elas (as matemáticas), as cachaçadas, as Marchas Nico Lopes e "outras zonas" só contribuíram para adiar a sua partida, dar-lhe um casamento e para perder seu emprego ARRANJADO, desde que entrou na escola.

ENDEREÇO: Rua Tibiriçá, 986 - Centro
14100 - Ribeirão Preto - SP

VALDIVINO PINTO DE REZENDE
(Katarina ou Pinókio)
Tecnólogo em Cooperativismo

Animadíssimo !?!?! chegava em 83 no universo de Viçosa, o versátil Valdivino. Mal sabia ele o que lhe reservava a vida "ufeveana". Chegou e por aqui ficou.
"Pirou" até com as MATs e LETs da vida, mas, porém, arranjou um tempo, dentro de seu agitadíssimo calendário escolar, para pirar também com as garotas bronzeadinhas da UFV. Com seu ar de poeta, tecia longos versos às suas musas inspiradoras, conseguindo assim conquistar seus corações. É verdade que Katarina nunca teve uma saúde de causar inveja (consumia todo o estoque de cerveja, cigarro e cachaça do DCE Piscina, e ainda descia até à cidade para colaborar para a diminuição dos estoques lá existentes), mas sempre estava disposto a buscar frutas no pomar e pescar enormes carpas no lago do Centro de Vivência, para se abastecer nos fins de semana (foi necessário redobrar a vigilância no pomar e retirar os peixes do lago). Algumas vezes conseguia driblar os guardinhas, fugindo pelo mato (numa noite se perdeu na mata do Belvedere), mas, para aumentar suas experiências, conseguiu ser apanhado em flagrante, levando algumas cartas de advertência. Katarina sempre foi muito trapalhão e fazia sempre seus amigos rirem até de suas loucuras não intencionais, como por exemplo, o dia em que foi apresentar um trabalho em sala de aula com os sapatos trocados, ocasionando risos e gargalhadas por parte da turma e do professor (EDU 174). Apesar de pirado, por natureza, sempre foi uma pessoa altamente dinâmica, participando do CA, COOPASUL e, agora, do DCE. Dentro desse "menino" totalmente "conturbado", conseguimos encontrar um verdadeiro amigo, sempre disposto a nos ajudar nos momentos difíceis.

ENDEREÇO: nômade

TECNÓLOGOS EM LATICÍNIOS

CELIA RIBEIRO DO VALLE
(Tel)
Tecnólogo em Laticínios

Chegou aqui em 1982, deixando de lado a vida agrária de Guaxupé, para tentar o lado intelectual de Viçosa.
Até que a menina se deu bem, sempre organizada e estudiosa, conseguiu direitinho conciliar Laticínios com o Eduardo.
Até que o Conde se foi ... Daí então tornou-se uma menina triste, esquecendo-se um pouco da vida acadêmica e dedicando-se mais aos devaneios e às cartas.
Morar com ela foi uma experiência enriquecedora, pois aprendemos a ser organizadas, responsáveis ... mas também borracheiras. Como fala goma!
Para quem não conheceu a Tel, basta lembrar da Duruta (boneca de pano) ou da Linda Bastos (grande semelhança).
Suas expectativas quanto à vida profissional limitam-se apenas a carregar um novo título: "Condessa Ribeiro do Valle".
Não acham que ela deveria ter feito Economia Doméstica?
Esperamos ser convidadas para o casamento.
Telzinha, que você passe pela vida como uma estrela... sempre brilhando!

ENDEREÇO: Rua Alexandre Volta, 95 - Guaxupé - MG

DARIO GROSSI DE RESENDE
Tecnólogo em Laticínios

De Dario, muita coisa prá se gostar: a certeza do amigo, a companhia serena e boa; as conversas de rir, os quitutes nos fins-de-semana; e também a força nos filhos (Pedro, Davi...) pro cinema, pro show, pro "rock". Sem esquecer de nosso sofrido mas solidário apoio, como cobaias de suas proezas tecnológicas!...
E também os sustos, se bem que poucos, ou melhor, pouquíssimos, ao vê-lo de livros e cadernos em punho. Imaginávamos logo uma tragédia: delírio, febre alta, algum mal impossível. Infelizmente isto está por findar.
Caso as previsões se cumpram, logo o veremos com o pé na estrada.
É isto aí. Em frente, pé na vida e "vai com Deus".

ENDEREÇO: Rua Farmacêutico Mario Azevedo, 59
Bairro Jardim Glória
36500 - Ubá - MG

MÁRCIA SAYURI KOGA
(Goiabinha)
Tecnólogo em Laticínios

Essa baixinha, magrinha, sardinhas no rosto, que veio de Araçatuba, não gosta de beber cerveja, nem leite, muito menos de sentir o cheiro. Então o que faz aqui no curso de Laticínios?
Na verdade, andou fazendo "turismo" desde Araçatuba, São Paulo, Lavras, Pinhal e Viçosa em busca do curso de Zootecnia.
Acertou em todas, mas em Viçosa, na hora da inscrição do Vestibular, trocou as bolas. Também não é de se admirar, pois dormir e distração são características da "Goiabinha" (Goiabinha por causa das sardinhas).
Viçosa a recebeu de braços abertos. Aceitou... ou não teve escolha.
Desde o começo, a pequenininha ganhou "pai", "mãe" e "batian".
Conquistou a tudo e a todos com sua delicadeza e meiguice.
Seu coração apaixonou-se e desiludiu-se uma, duas, talvez três vezes, até que ficou "tuudo azuul" quando cruzou em seu caminho um campineiro.
Entre doces de leite, manteiga, queijos etc e tal... acabou gostando do curso. Cerveja e leite nem pensar.
Agora ela é feliz e não está arrependida.
Até gostou... de Viçosa quem sabe...
Vai ficar aqui mais alguns anos... pela Zootecnia e/ou por um zootecnista.

ENDEREÇO: Rua Guaianases, 431 - 16050 - Araçatuba - SP

MARIA INÊS DE FREITAS
(Neis)
Tecnólogo em Laticínios

No dia 30 de maio de 1961, nascia uma linda garotinha: olhos arregalados e pernas tortas, realmente linda.
Naquela cidade onde todos se conheciam e tudo era novidade, o nascimento também foi acontecimento; a fofoca corre solta.
Bem, voltemos ao que interessa. Neis, menina de infância saudável no meio da molecada, nunca "chegada" em mulher, muito cedo já tinha suas preferências.
Começou a estudar. Aqui iniciava-se uma brilhante carreira, pois muito aplicada, estudava muito (no dia da prova), e duas reprovações floriam seu "curriculum".
Depois de longa e tenebrosa insistência conseguiu ingressar na Universidade Federal de Viçosa; já em 1983, onde vem cursando "Tecnólogo em Laticínios" e, diga-se de passagem, excelente estudante, sempre preocupada com seus estudos, está concluindo o curso com brilhantismo em dezembro de 1985.

ENDEREÇO: Rua Franklin Fontes, 200 - Viçosa - MG

MARILENE ALVES DA CUNHA
(Baixinha)
Tecnólogo em Laticínios

Permita-nos que recordemos agora, e de modo especial, a figura de uma loirinha que, pressionada pelos seus sonhos, deixou sua cidade, jovem ainda, chegou a Viçosa para dar início a uma nova jornada, e então realizar o seu significativo ideal de ser estudante de Laticínios na U.F.V.
Toda cheia de graça, sonhos, entusiasmo, e soltando suas energias, logo ficou conhecendo a boêmica vida noturna Viçosense. E, não sabemos se por culpa do acaso, ou por algum motivo secreto, a pequenininha só se interessava pelos baianos, com algumas exceções, por exemplo algum falso carioquinha que,meio perdido, aqui se encontrava.
Mas falando assim, parece que nossa querida amiga não queria saber nada de estudo. Tanto queria, que seu tempo de U.F.V. foi curto demais. Cheia de sonhos e ideais, ela chegou e agora vai embora com uma visão mais clara da realidade e com os sonhos dirigidos a ideais mais definidos e maduros.
Para você, "baixinha", desejamos muitas felicidades e que você explore suas qualidades, capacidades humanas e profissionais, para um sucesso total. Esperamos que de todos leve saudades e boas recordações, pois vai deixar muitas saudades!.. Seja sempre você, nós a sentimos única e singular.

ENDEREÇO: Rua Ouro Preto, 730 - São João do Oriente - MG

RITA DE CÁSSIA MELLO SÁLVIO
Tecnólogo em Laticínios

Amém. — Mas que coisa esquisita! Amém? — Isso tudo só por causa do nome. — Nome de santa? — Sim, nome de santa. — Mas outro dia fiquei sabendo que ela... — Que coisa feia ra paz, respeita o nome. — Gosta de vodka? — Quem? Eu ou a santa? — Que santa o que... De santa só tem o nome. Um dia, quando acordei, achei que estava num comício. Ao lado do quarto onde eu dormia, parecia que estavam reunidas várias feministas. — Feministas? Onde já se viu santa feminista? — Eu já te disse que de santa só tem o nome. Falava dos homens. ... eles ses homens não prestam. São uns sujos. E além do mais ... — Corta, corta.
— Pois é, entre luzes, cartazes e aplausos surgiu ela.
— Ela quem? A santa? — Que santa o quê. Santa não faz Laticínios, muito menos teatro. Ela a Cássia. Não, não é Cássia. É a Rita. — Vida acadêmica? Não sei muito a respeito, mas de vida, traz várias lições, talvez tiradas daqui de Viçosa. Se um dia precisar de alguma aulinha, é só procurar por ela, que ela tentará dar uma força.

ENDEREÇO: Rua do Quincão, 277/401 - Três Rios - RJ

ROMILDO ASSIS DE REZENDE
(Cobreloa)
Tecnólogo em Laticínios

Vindo de Bom Jesus do Itabapoana, sua terra natal, Romildo Assis de Rezende, conhecidíssimo por "mochila", dos tempos do Colégio Agrícola, deixou com saudades as "biritas" e também os amigos de fé (mais de botecos que de Igreja), e partiu para uma cidade pouco conhecida de sua gente: Viçosa (onde fica isto?). E assim, ingressou na U.F.V. a fim de se tornar um laticinista. As coisas não corriam como queria dada a falta de entrosamento. Mas em pouco tempo, com seu jeito bomjesuense, uma boa cara de pau, e com a ajuda do pessoal da farra do 52, o garotão tomou conta da área e recebeu o célebre apelido de "cobreloa".
De festas em festas, como churrasco, Leão, repúblicas etc..., Cobreloa, numa de suas andanças, encontrou uma "mina" que não era de ouro, mas muito especial para ele (Ana).
Duplamente feliz pelo diploma que agora receberá, e pelo astral de paixão, cobreloa deixará uma grande saudade e levará pra casa desejos de muita felicidade dos amigos.

ENDEREÇO: Rua João Rodrigues do Carmo, 28 - Bom Jesus do Itabapoana - RJ

ROSANIA DARÓS
Tecnólogo em Laticínios

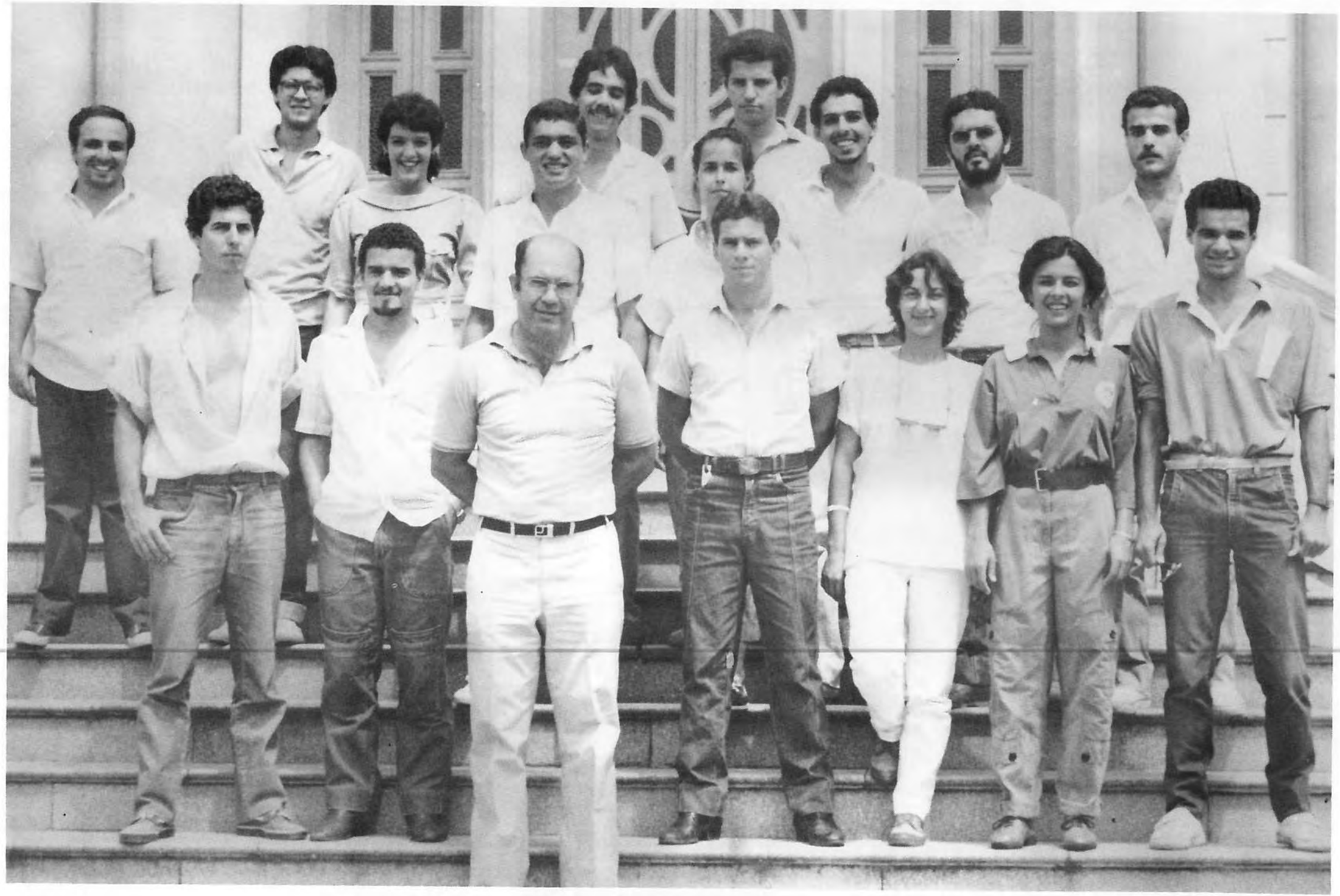
Ainda não se sabe se por coincidência, ou intencionalmente, a voadinha aterrisou em Viçosa, deixando o seu pequeno Cachoeiro (dela e do famoso Roberto Carlos), esperando aqui concretizar seus sonhos.
Três anos se passaram. Não pensem vocês que é muito pouco, pois neste tempo a capixaba pôde viver toda a alegria, beleza e tristeza da U.F.V. No início, estudar, estudar ... o que já está sendo compensado com outras atividades. Mais, mesmo sendo piolhinho da biblioteca, achava tempo para seu soninho bem cedo, e também para os bate-papos, festinhas e forrós.
TAL-242 foi, sem dúvida, a matéria que mais marcou sua vida acadêmica: eis que conhece o seu "fofo Baiano". A partir daí, fica difícil conciliar as duas tarefas.
Dinâmica, estudiosa e agitadinha (às vezes apavorada) como ela só, rapidamente deu conta do recado, juntamente com seu fofo que, de malas e cuias, despedem-se da U.F.V.
Agora, só resta saudade e alegria deste tempo de convivência.

ENDEREÇO: R. Tupiniquins, 7 - Aquidabã
Cachoeiro de Itapemirim - ES

SUELI APARECIDA PERUCA
(Sussu)
Tecnólogo em Laticínios

Vinda do interior paulista, ainda ligada por fortes laços afetivos, chega em Viçosa a caloura "PERUCA". Sofreu metamorfose total. Foi levada a trocar saltos altíssimos por tênis e suas sedas por jens, sendo este o ponto de partida de sua vida Ufeviana. Popularmente conhecida como SUELA, SUSSU, SUSSUBA, sentia fortes atrações por calouros e gringos, sendo correspondida devido aos olhos azuis e o caráter de protetora dos fracos e oprimidos. Estava sempre disposta a atravessar noites datilografando trabalhos extras com sua incomparável eficiência, visando lucros para sua obra existencial "gandaia", iniciada no LEÃO, BOLA BRANCA, tendo como última tacada as famosas serestas do PANORAMA. Durante o dia, ocupava-se com leituras, alternando-as com cadernos e cultura inutil (PHD em Sabrina e Julia). Apesar das responsabilidade com as atividades acadêmicas, nunca deixou de lado sua vida boêmia. Foi a maior "pé de valsa" de Viçosa, abrindo e fechando os forrós. Conquistou aos poucos, com seu jeito extrovertido, uma cadeira "cativa" na sala de TV do 2º andar. Por falta de espaço, e controle da censura, não é possível relatar vários outros dotes e aventuras, porém deixa saudades pelas suas missões conselheiras, prestativas, e pelas grandes amizades conquistadas. SUSSU, valeu tudo porque... "A cada instante que passa, somos impulsionados mergulhar de cabeça e em tudo que possa significar viver, para que não exista, um dia qualquer, uma saudade com gosto de coisas desejadas e não vividas".

ENDEREÇO: R. Pedro Amaral, 1.329
São José do Rio Preto - SP



ZOOTECNISTAS

ADÃO DE ANDRADE
(Adão Abelha, Adão Virgindade)
Zootecnia

Na madrugada do dia 05 de outubro de 1961, nasce na pequena e agitada cidade de Ervália-MG um saudoso garoto, chamado Adão de Andrade. Posteriormente, por motivos óbvios, muda-se para o 'melhor clima do mundo' (Coimbra).
Em 1982, depois de uma série de "paus" no vestibular, este rapaz consegue ingressar na U.F.V., no curso de Zootecnia. Ao entrar no "campus" universitário começam as mudanças em sua vida, a iniciar pelo seu novo nome: Adão Virgindade.
Sempre foi conhecido por ser honesto e trabalhador. Desde cedo, começou a trabalhar com abelhas, passando a ser conhecido por Adão Abelha. Mais tarde, ao formar a sua equipe apícola,começou esta a ser denominada de "Adão Abelha e os Ricardus Selvagens". Quando começou a formar o seu apiário, os vizinhos começaram a notar o desaparecimento de seus enxames. Sua honestidade é comprovada na venda de mel: seu produto é puro, só tem rapadura derretida.
Também ficou conhecido como "Tá fundo, Tá raso", devido ao seu modo especial de caminhar dançando. Segundo consta, esse seu jeito foi o responsável pela conquista de sua namorada, a menina mais bonita do mundo. Para conquistar esta "Mona Lisa" foi necessário antes namorar a mãe, a irmã, a tia, os filhos etc, e finalmente, a dita cuja, que hoje trabalha numa casa de massagens em BH.
Ao que parece, esta desilusão amorosa é que o leva a completar o seu curso no tempo mínimo, para, logo a seguir, isolar-se em Rondônia, onde pretende curar seu coração estraçalhado.

ENDEREÇO: Av. Joaquim Nogueira, 287 - 36550 - Coimbra-MG.

ANA ANGÉLICA FONTES GONÇALVES
(Geca)
Zootecnia

Geca nasceu em Viçosa, no dia 28 de abril, o mês da mentira, tanto é que às vezes alguns colegas até duvidavam que ela era nativa.
Estudou durante 10 anos no Colégio das Irmãs Carmelitas, onde fazia uma bagunça exemplar! Em 1980 fez o COLUNI, e aí veio a batalha do vestibular, que ela 'tirou de letra', tornando-se então a futura ZOOTECNISTA!!!
Ao iniciar suas atividades acadêmicas, foi surprendida catastroficamente por dois furacões (FIS-105 e QUI-113), os quais quase lhe fundem a "cuca". Porém, logo, logo, tudo se acalmou e, pelo resto do curso se revelou uma excelente e dedicada aluna. Durante o curso, sempre ao lado das amigas Nina e Rita Flávia, adorava as aulas de "manejo dos animais", porém, quando surgia um tal de "Bichinho que mexe" (minhoquinhas), ela aprontava o maior escândalo!!!
Com seu jeito de menina esperta e muito alegre, estava sempre participando de festas, cervejadas, churrascos, torneios (derrubando bezerros) e muitas outras atividades.....
Por ironia do destino, Geca, depois de muitas paqueras, apaixonou-se por um rapaz cujo apelido é JEG, e foi aí, então, que surgiu o tão famoso casal: GECA e JEG. Segundo alguns amigos, a relação deste casal possuía um elo de ligação que era uma bicicleta, ou melhor, um "camelo", o qual foi veículo assíduo durante todos estes anos.....
A saudade certamente virá, mas a lembrança do seu jeitinho alegre, ficará para sempre, de forma muito agradável! Felicidades, Ana Angélica!!!...

ENDEREÇO: Av. Bernardes Filho, 198 - Viçosa-MG.

CARLOS MAGNO MOREIRA
(Bicudo, Cabeção, Caixa D'água)
Zootecnia

Em 1982, ingressou na U.F.V. e, devido a sua grande beleza,foi apelidado de "Bicudo, O Lobisomem" por seu amigo "Sucata"; "Cabeção", por ter que usar chapéu nº 70 e "Caixa D'água", por armazenar grande quantidade de álcool, sendo este o responsável pela Cirrose hepática que quase o leva ao suicídio, pois teve que ficar seis meses sem ingerir este precioso líquido, algo até então impossível.
Desde calouro, foi um aluno muito aplicado e pertence a várias entidades filantrópicas: ASPUV (Associação dos Pinguços da Universidade de Viçosa) e AMA (Associação dos Marmiteiros Autônomos), sendo a primeira, a responsável pela sua grande façanha, quando em uma das reuniões da entidade, ficou muito emocionado (bêbado) e resolveu ir embora para sua cidade,indo até Teixeiras, onde dormiu, no banco da Praça, retornando a Viçosa no dia seguinte.
Sempre regado a "Velho Barreiro", juntamente com seus amigos Sucata e Zebu, passou a conhecer as maravilhas de Viçosa, iniciando sua vida noturna nos "ex-tradicionais" Treco Italiano e Chega Mais. Em seguida, passou a ser o freguês nº 1 do Canarinho, e neste local conheceu as musas de sua vida, Márcia,Magda, Cris, Cidinha Batalhão etc...
Seus "fins-de-noites" com uma dessas suas musas sempre foi no conhecidíssimo "Hotel Alcântara".

ENDEREÇO: Rua 22, 807 - Campina Verde-MG.

CESAR CARDOSO DE MOURA
(Baixinho, Loiro)
Zootecnia

Em 1977, chegou em Viçosa para estudar no saudoso Colégio de Viçosa. Com a sorte de todo Botafoguense, só poderia mesmo ter vindo para Viçosa. Cursou o Coluni, passando no vestibular para Zootecnia. Em 1981, foi batizado no Pós 41, perdendo a cabeleira. A partir daí, o "LOIRO" foi o autor intelectual das famosas bagunças do 41. Pessoa de iniciativa, crítico por natureza, sempre foi o coordenador das festas e gozações. Sempre foi amigo de todos e bom parceiro, quer seja numa moda de VIOLA ou numa farrinha esquentada. Só nunca se deu bem com o porteiro do alojamento, com o qual se encontrava sempre nas madrugadas em que voltava da cidade desinibido, cantando e pensando alto, ou ainda abraçado a alguém, ocasião em que se transformava no "Apolo" do 41.
As paixões foram muitas. Apesar de seu canarinho de estimação, que insistia para que morasse no seu quarto mesmo contra o regulamento, nunca esqueceu certa baixinha de S.G., como nunca deixou de tomar as pinguinhas das sextas-feiras acompanhado do joguinho de truco e dos peixinhos da lagoa.
Caboclo arrumado, invocado como todo baixinho, nosso amigo deixará saudades, pois um pouco de sua alegria estará faltando nas curruelas por onde passou. Um abração, Felicidades!!!

ENDEREÇO: Rua 21 de abril, 120 - 36530 - São Geraldo-MG.

CIBELE FURTADO CARVALHO
(Cibelinha)
Zootecnia

Cibelinha chegou em Viçosa e já foi mantendo contato com o corpo docente da U.F.V.... "vamos às aulas!!". Aprendeu a bioquímica de tal modo, que era até "para inglês ver". Moça estudiosa, interessou-se por vários assuntos, como por exemplo os macacos, mas foi mesmo um gato que preencheu muitas de suas horas.
Terminou o curso fazendo a matéria mais marcante, e valeu a pena, pois foi com o "gente boa".
Encontrou algumas resistências zootécnicas com seus tios, mas enfrentou muito bem, e mostrou que zootecnista pode ser também ecólogo.
Tornou-se motoqueira e aproveitou bem, pois as distâncias encurtaram e ficou mais fácil ir e vir para casa.
Prendada, sempre transava um artesanato, e já bordou "alguns" panos de prato.
Cibele gosta muito de receber cartas, principalmente aquelas que vêm do exterior. Viajando... escrevam!!!

ENDEREÇO: Instituto Florestal - Caixa Postal, 1322 -São Paulo-SP.

CRISANTINO ALMEIDA BORÉM FILHO
(Juquinha Pequi, Júnior)
Zootecnia

Em 12 de junho de 1962, quase não nasceu, em Montes Claros, filho do casal Crisantino e Celme, o sexto filho da numerosa família Borém.
Cresceu entre "peladas", bois, vacas e cavalos, de onde vem talvez sua vocação para vaqueiro. Assim, em 1980, veio para a famosa "perereca" ser mais um colunável. Em 1981, ingressou no curso de Zootecnia da U.F.V., confirmando-se sua vocação, começando então sua fase sombria (bem, certo que como calouro não estava com suas faculdades mentais em ordem). Em 82!... dá o que falar: morou com as melhores companhias (Marquinhos, Jupira etc). Vivia com o taco na mão, entre bolas e louras geladas, passando a maioria do tempo no bar Leão. Numa de suas alucinações alcoólicas, tentou violentar a televisão abrindo e fechando as pernas da antena, só se acalmando quando lhe deram um banho gelado, onde todos também entraram na dança. Revoltou-se com a comida do refeitório, arrumando uma namorada, com a única intenção de comer pães de queijo. Se não bastasse, passou a freqüentar, aos sábados e domingos, na hora do almoço, a casa da "distinta", inclusive convidando seus amigos para compartilharem da mesa. Em 83 e 84, morou com várias pessoas, mostrando suas qualidades: enrolado, coçador, brincalhão e pos suidor de grande capacidade de "negociação", além de suas brilhantes piadinhas. Em 85, "O ano de glórias": participação no Gilberto Melo, conclusão das melhores matérias, presença marcante nos churrascos e ainda a conquista de grandes amizades, que certamente deixarão saudades. Juquinha, finalmente, após aventuras e desventuras leva o canudo de Zootecnista e as inesquecíveis amizades. A você, muito sucesso na "Profissão".

ENDEREÇO: Rua Santa Lúcia, 1007 - 39400 - Montes Claros-MG.

DÉCIO LUIZ COLA
(Xuxu, Gastão, Porcão)
Zootecnia

Em 20 de dezembro de 1960, vésperas de Natal, Décio Filho já esperava pelo Natal. Dona Diva e o Sr. Décio não cabiam em si de tanto orgulho; mal sabiam o que iriam enfrentar. Décio teve uma infância quase tranqüila. Iniciou seus estudos em Castelo, depois foi para Vitória, onde aprendeu truques que lhe permitiram enganar a comissão de vestibular da U.F.V., passando em Zootecnia. Suas peripécias podem ser resumidas no seguinte:certa vez foi levado a tapas para fora do refeitório, pois queria entrar mostrando apenas o tiquete e o porteiro era o gigante, que não achou a idéia muito boa. Era exímio "microssoletrador", microfilmador ocular, obtendo o prêmio Nobel da "Cola". Tem um emprego arrumado numa pedreira de Castelo em face das suas habilidades com marreta. Venceu um concurso de ordenha, mas dizem que houve fraude. Era diferente, pois os outros tinham gripe, este tinha aftosa, mas conseguia manter o porte altivo e o peso excessivo. Jogava de beque de espera, esperava tando que não jogava. Derso Perverso sabia e fazia quase todas as fofocas do "Campus". Em suas investigações, descobriu que o "Barriga" queria furá-lo com uma faca levá-lo para o açougue, mas ele fugiu por um mês. - dizem que estava escondido na pocilga. Após formado, volta para Castelo e sentirá muita alegria com as visitas dos amigos que muito o estimam.

ENDEREÇO: Rua Thiers Veloso, 101 - 29360 - Castelo-ES.

DILSON RESENDE DE ALMEIDA
(Camarão, Billy)
Zootecnia

Em 1979, chegou para os laboratórios de Zoologia de Viçosa um "ser" diferente: filo era Crustaceae, mas a família era Candangae. Várias foram as pesquisadoras que, com interesse puramente científico, meteram os peitos no estudo fisiológico-anatômico do raro espécime. Entre as várias matérias do "belo" calouro optou pelas que mais lhe interessavam: destilados, porcos e taias, que fez questão de repetir a cada semestre com empenho cada vez maior.
O chamado da terra bateu forte e o barão virou peão (da roça), estabelecendo-se no dinisíaco sítio das Palmeiras. Cansado de atolar, reassumiu a baronice mudando-se para o C.I.N.N.S.V. (Berçário). No novo domicílio, a vida acadêmica ficou mais apertada. Além das matérias já citadas, inscreveu-se em BAR 101 (Truco), BAR 102("Poker"), BAR 103 (Mifu), BAR 104 ("King") e GAM 1 (Gamão). Nesta época, fez um estudo aprofundado da farmacopéia nacional e estrangeira, experimentando centenas de produtos e mantendo um estoque capaz de fazer inveja a qualquer estabelecimento do ramo. Apesar da previdente automedicação, teve sarna, bronquites, asma, micoses, gripes etc., e um grande delírio privou-o momentaneamente dos braços e causou-lhe um retrocesso que levou-o de volta à infância: o iô-iô passou a ser companheiro inseparável. Estudiosos da sua vida chegaram a afirmar que esta fase foi o embrião do seu "Tremendo" personagem Billy Menudo, que fez estrondoso sucesso tempos depois.
A evolução foi planejada pelos amigos: Camarão - Camaras taxman - Taxman Willer - Willer Jack Jeans - Billie Jeans - Billy Menudo - Billy Tremendo.
Os momentos de desespero (a perigo) levaram-no a descobrir 1001 utilidades para sua loção cremosa: surgiu então o Billy Mão Cremosa. Os tipos de amor foram dois: Taia que virou amor, e amor que virou taia. Namorou todos os tipos: nativas, baixas, primas, louras, solegas, morenas, sem olfato etc.
Deixa em Viçosa moças saudosas, amigos que certamente sentirão um vazio nas noites, etílico-porco-bronquitosas, e uma grande frase filosófica sobre a Viçosa Perereca: "Melhor sentir saudades longe,que raiva perto".

ENDEREÇO: MSPW Quadra 12, Conj, 4, Lote 6 - Brasília-DF.

DJALMA FERREIRA PELEGRINI
(Ferreirinha, Adejalma, Papai, Toneguzo)
Zootecnia

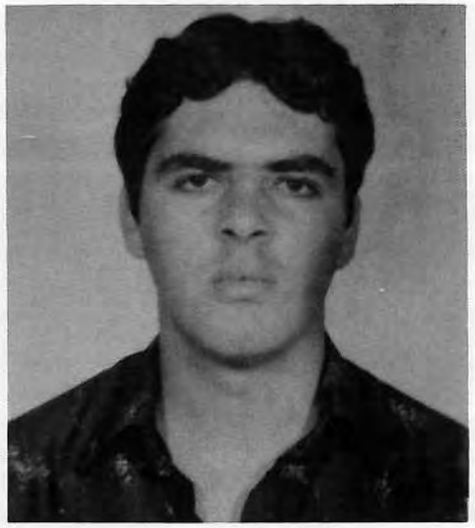
Quis o destino que o Ferreirinha nascesse na terra do Zebu. O Triângulo Mineiro sempre esteve presente na sua vida, influenciando-o seu tipo, no seu comportamente, nas sua formação Zootecnista.
No tipo legou-lhe o andamento peculiar (trote largo) feito cavalo de lida velho. E que "destreza", que "esperteza", que "aprumação". Tipo "esbelto", segundo ele mesmo. Cabelos claros, boa altura e bochechas avermelhadas, contudo, justifica a afirmação de muitos historiadores de que ele teria nascido em Dallas, no Texas, USA; ou a julgar por sua roupa tipicamente britânica, que teria nascido na Austrália, filho de imigrante ingleses. Por este mesmo tipo ficou conhecido como "Pós-Graduado" ou pelo apelido de "Papai" pelos colegas.
Paradoxalmente, no comportamento, sua prosa característica de Mascate de Tourinhos (enrolador) e sua condição de exímio tratante eliminam qualquer possibilidade de sangue inglês na sua formação.
Amigo de todos, e companheiro fiel, sua única dificuldade nos relacionamentos era conter a risada, mesmo nos momentos mais sérios,capaz de arrebatar em gargalhadas qualquer velório.
Zootecnista por excelência, girista nato, aprendeu desde cedo a tratabalhar com o gado. Na U.F.V., quando não estava dormindo, aproveitou seu tempo para desenvolver seus conhecimentos teóricos aliando-os à sua prática tornando-se um técnico dos melhores que a Escola já formou.
Poucas pessoas foram tão importantes quanto ele na formação dos ideais do curso no seu tempo de Escola. Representou os estudantes de Zootecnia de Viçosa em vários congressos e encontros, conhecendo vários Estados da Federação, às custas da AMEZ. Com suas posições liberais e humanitárias, deixou marcado seu valor como pessoa na memória de seus companheiros.
Certa vez esteve quase casando, porém, sempre com olhos para longe, o Filho do seu "Vanda" agora formado "Dotôri" pretende lançar-se em direção ao interior do Brasil, buscando novas fronteiras pecuárias. Famoso por suas discussões com o Professor nas aulas de Bovino de Corte e por seus ideais filosóficos, chegou em Viçosa calouro, trazendo a malinha e ótimas referências em relação à Escola. Saiu levando a malinha...

ENDEREÇO: Av. Holanda, 330 - Uberlândia-MG.

EDUARDO ANDRÉ DE REBOUÇAS ANDRADE
(Patrão, Baiano)
Zootecnia

Provavelmente de Jequié (Bode, Farinha e Carne do Sol), o Patrão ingressou na U.F.V. bringando por um pedaço de terra, na qual, junto com os fanáticos de turma, incrementaria um criatório de cabra ao longo do curso. Não conseguiu, pois a Reforma Agrária não havia atingido a U.F.V. Profundo conhecedor das leis trabalhistas, o nosso amigo Patrão jamais esqueceu de equilibrar com perfeição o seu estudo com horas extras, trabalho noturno, férias remuneradas, intervalo para repouso, comilanças, lambanças e o diabo a quatro. Democraticamente, ele induziu muitos colegas a ficarem de fogo falando sobre a influência do MÉ, MUIÉ, e MOTÉ na origem do melhoramento zootécnico. Vale lembrar que raramente o Patrão era visto com um copo na mão e suas "negas", que ele tanto falava, eram loiras, morenas e mulatas. Mas sua maior conquista foi a loira capixaba que, junto com o diploma e os amigos, são as jóias que ele leva da terra. Onde houver Terra Firme e Gado Forte, junto com o seu violão e sua paixão, lá estará o nosso amigo Patrão.
Enfim, pessoa de muitos amigos, entusiasta da Zootecnia ele jamais será esquecido pelas suas opiniões sinceras nos momentos precisos.

ENDEREÇO: Av. José Moreira Sobrinho, 184 - Jequié-BA.



ERNANI CAIXETA NUNES
(Xêca, Galvéias, Nandi)
Zootecnia

Ao chegar em Viçosa, cometeu seu primeiro erro, instalando-se na pouco duradoura, mas inesquecível república AMOR-E-CAMA. O rapaz sério de Patos de Minas passou maus momentos ali. Na primeira oportunidade, mudou-se para o alojamento, radicando-se definitivamente no 922, só saindo de lá para fazer certas visitas noturnas.
Esteve sempre presente em todas as reuniões de curso, mas dificilmente expressava suas opiniões, por certo para economizar as palavras. Agora tocamos num dos pontos mais marcantes de sua personalidade: sua extrema dificuldade em desprender-se de divisas (munheca de samambaia, pão-duro, mão-de-vaca). Sua habilidade inata para regular finanças e lidar com dinheiro acabaram por levá-lo a ocupar cargos políticos dentro do Centro Acadêmico, e ser chamado para desempenhar a chefia financeira em estabelecimento comerciais durante ocasiões festivas.
Outro traço característico de sua personalidade, presente em todo instante, é seu inigualável senso crítico e observador da vida alheia. Conversar pouco, voz grossa presa dentro da cuia, ver muito e fingir que não viu, jogar verde para colher maduro, assuntar como quem não quer nada, ouvir uma palavra e entender toda uma conversa, fingir-se de insensível e despercebido, passar por bobo e ser o ativo, foram táticas rotineiras de sua vida social. Por estas e outras, durante bons tempos foi, sem dúvida, a maior central de informações do curso de Zootecnia.
Minha vida é um livro aberto, dizia sempre. Talvez um livro escrito em grego. Pelo menos alguns trechos obscuros passados pelas noites frias, tirando leite da cabra do vizinho.
Não deixa grandes memórias, apenas breves lembranças (por questão de economia). Sempre foi do contra, amarrado, mas no fundo todos sabem que é um grande sujeito.

ENDEREÇO: Caixa Postal 336 - 38700 - Patos de Minas-MG.

HILTON DE SÁ BOTELHO
(Pézio)
Zootecnia

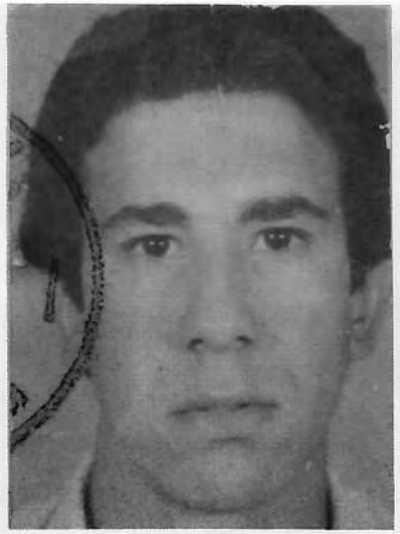
Hilton Pézio, paracatuense que adora "rock", tomar cerveja, mulher, tocar violão e dormir.
Era a turma mais "barra pesada" (no auge da sua adolescência) em Paracatu, onde hoje tem uma rede de salão de beleza.
Morou em Brasília para "estudar", onde possuía um fusquinha bege, furado, de volante pequeno no qual, por cachaçada, quase quebrou o pé. Com este e sua turma deu vários tombos no Beirute. Numa noite de muitos goles, muito doido roubou uma lambreta com um amigo, pegando uma carona.
Depois de passar por Brasília, veio para Viçosa, em 78, onde "gostou muito", para fazer o curso de Zootecnia. Na U.F.V., descobriu-se ser o seu organismo deficiente da enzima "matemática-sintetase". Na época das provas de cálculo, viajava para namorar. Nos recessos e greves, era sempre o primeiro a ir embora e o último a voltar.
Aqui passou a ser o tutor das meninas. Tornou-se um rapaz sério e pacato, a causa não sei, mas acho que é por causa da idade.
Agora está se despedindo de Viçosa, com muito prazer, onde não vai deixar nem rastro, só saudades.

ENDEREÇO: Rua Josino Rodrigues, 290 - Paracatu-MG - Tel.: 671-1502.

IDERALDO LUIZ LIMA
Zootecnia

Em 9 de março de 1962, em São José dos Descalçados, o Sr. Antú lio e a D. Nency deram mais um passo na tentativa de formar o time do "Vasco da Gama", foi aí que nasceu o nono componente, xará do Ideraldo Luiz BELINE, beque central do idos 60, mas o rapaz não desenvolveu suas habilidades futebolísticas, ficando somente nas peladas de fim de tarde.
Fez o curso ginasial em Calçados, e, em uma de suas bagunças, foi acusado de ter sido o responsável pelo derrame cerebral de um professor, mas felizmente não houve maiores conseqüências.
Veio para Viçosa em 80, enfrentar o tão arrochado "Coluni". Morou em um cômodo sem as mínimas condições de vida, com mais cinco colegas (sendo o cômodo carinhosamente chamado de "CREFO").
Gostava muito de viajar, principalmente para São José das Broi nhas (ou São José dos Calçados como queiram), pois, além de ver seus familiares, se amarrava cada vez mais em uma baixinha da terra Natal (Christiana) da qual hoje está noivo e espera apenas o canudo para preparar os apetrechos do casório...
"As más línguas" diziam que era mantido pelo Partido dos Trabalhadores, mas até hoje não houve comprovação de tal fato.
Em uma de suas saídas para "afogar as mágoas" ao retornar subiu as escadarias da 1ª seção do Pós, indo dormir no aptº 6, ao invés do 12, e só deu conta de tal fato às 12h do outro dia.
Atualmente é membro ativo da "PANELINHA", ou seja, COMISSÃO DE FORMATURA. Pretende fazer Mestrado, já que aposta no futuro.

ENDEREÇO: Rua Álvaro Medina, 38 - 29470 - São José dos Calçados-ES - Tel.: 556-1126.



JOÃO BATISTA FILHO
(Cibazoli)
Zootecnia

Nasceu! Nasceu! Era o grito que se escutava por toda a casa, a família se alvoraça e a notícia corre: é um menino, parece que é um menino.
Eis então que surge a oportunidade do pai entrar para ver a criança, lá vai ele de volta cabisbaixo, pensativo, é aquele suspense, o pai se assenta meditativamente e diz: - É um menino, parece que é, pois é tão miudinho que mal se vê. Foi assim que João Batista Filho, o Cibazoli, veio ao mundo, neste ambiente se criou e lá viveu até que descobre Viçosa. A Viçosa do cursinho de 80, Universidade em 81, e a despedida do mundo nos fins-de-semana; era copo, garrafa, litro, garrafão, barril, nada parava cheio nestas despedidas do mundo, e formava-se aquela algazarra, Cibazoli o Krefado com seu "CUMA", o 934 com fama, e a festa se estende também para os dias que tem feira, até que numa destas ele a viu - o coração bate forte, a perna treme e fez-se assim sua maior festa: Casou-se. Hoje o Cibazoli tem a Paula, os dois têm o Roberto, e eles têm em nós seus amigos, amigos Krefados de hoje e sempre. Sejam felizes na sua vida futura, e até outro dia.

ENDEREÇO: Rua Ezequiel, 36 - Alto das Mercês - Campo Belo-MG.

LUIZ ANTÔNIO DE ÁVILA
(Cyborg)
Zootecnia

Ainda na década de 70, chegou a Viçosa o "Cyborg", disposto a sair daqui um zootecnista. É um paulista atípico, conhecido mais tarde em todos os cantos da perereca, principalmente naqueles onde se encontra um boteco com boa cachaça, um tira-gosto esperto e uma maneira de pagar depois.
Sua trajetória em Viçosa foi cheia de atividades extra-curricu lares, razão pela qual demorou tanto, deixando agora a U.F.V. com uma idade que não convém ser mencionada.
À noite revelava-se um grande astrônomo, conhecedor de todas as estrelas, fundador do centro de estudos astronômicos de Viçosa (CEAV), tendo o mérito de ter sido o primeiro a ver o cometa Halley em Viçosa. De dia, um observador atento e minucioso do plantel feminino da U.F.V. e adjacências.
É grande apreciador de saladas, tendo especial predileção por "batatinha", mas na falta desta, algumas vezes contentava-se com algum pepino, que em geral lhe causavam grandes problemas.
Agora vai-se embora, deixando aqui muitos amigos. Procurem-no no endereço abaixo, que certamente serão bem recebidos.

ENDEREÇO: Caixa Postal 476 - 13200 - Jundiaí-SP - Tel.: (011) 434-7013.

LUIZ CLAUDIO AGUIAR DE ALMEIDA
(Frangão)
Zootecnia

O tempo fechado, nublado: era Viçosa que começava a se preparar para receber mais um filho adotivo no meio de milhares que chegavam. Surge no trevo de Viçosa um sujeito de aspecto meigo, alto e inibido. Aqui morou nos quatro pontos cardeais, onde conquistou muitas amizades; sua última moradia foi premiada. Ele agora é "mãe adotiva" de um filho que muito o ensinou. Batizou-o com o nome de "Baixinho" (Ronaldo).
Companheiro para todas as horas, sabia dosar todas as brincadeiras e situações, sempre com sua opinião própria, mantendo sempre de pé suas resoluções. Não conseguiu porém, manter esta característica quando o amor veio, deixando que alguém tomasse conta de seu coração. Eram dois pombinhos que seus colegas de república batizaram de "OS AEROBUZINHOS". O amor era tão limpo que uma vez foram surpreendidos amando na LAMA.
Ocupou grande cargo na turma dos gatos noturnos, recebendo o apelido pouquíssimo usado de "Tatu da noite"; - Nunca vi arrancar batatas-doce com as mãos. O apelido mais conhecido por todos, e que seus amigos sempre lembraram é o de "FRANGÃO".
Nos fins-de-semana fazia visitas rotineiras com seus colegas às jabuticabas, pêssegos, laranjas e peixes da U.F.V. Sua casa era um jardim zoológico. Havia peixes, coelhos, pássaros e pulgas. Mestre da cozinha ninguém podia entrar, pois ele tomava conta como se fosse a frieira de seu pé esquerdo; seu cardápio variava desde peixadas a doces e salgados.
É um rapaz responsável, agora doutor em Zootecnia. Volta para Cachoeiro, terra que tanto gosta, para mostrar seus conhecimentos.

ENDEREÇO: Edifício Pós-Graduado - Aptº 18 - U.F.V.

LUIZ CLAUDIO BARRA DE ALMEIDA
(Barrinha, Perna de Alicate)
Zootecnia

19... Barrinha nasceu em Bias Fortes, pequena e pacata cidade, onde fez mil e uma diabruras, que não lembra mais. Foi morar em Barbacena, média e pacata cidade, onde estudou em seus primeiros anos. Fez ginásio estadual no estabelecimento de seu coração, Colégio Agrícola, onde arrumou muitos amigos e amores (THAIS).
Em 1980, veio à Viçosa fazer seu primeiro vestibular, adorou o ambiente pacato da "perereca". Não foi lembrado.
Em 1981, novamente em Viçosa, consegue realizar seu sonho. Fez zootecnia, conheceu sua nova identidade. A Universidade de Purdue fez com que esse rapaz gordinho(fez mil regimes), baixinho (suas pernas de alicate) e careca (queda de Cabelo devido às preocupações com provas, pois fez mil e uma), fosse uma pessoa que todos gostassem. Barradinha, durante sua estada em Viçosa, não conseguiu deixar ninguém triste, nem muito pouco desanimado.
Em 1985 já se vai uma preciosidade da U.F.V., deixa muitas esperanças para esse Brasil verde e amarelo.

ENDEREÇO: Rua Coronel João F. de Castro, 239 - Barbacena-MG.

MANOEL CÚNEO VARELLA RODRIGUES
Zootecnia

O Varella, como é chamado por alguns, é carioca por nascimento, mineiro por criação e viçosense por sei lá o quê. Está conosco em Viçosa desde 1980, quando cursou o 3º ano do Coluni, após o qual prestou vestibular.
Aluno "aplicado" de Zootecnia, morou na pensão da D. Aurora desde a época de calouro, onde fez um verdadeiro estágio, de tanto que já trocou de parceiro de quarto. Dizem as más línguas que é devido ao seu gênio forte ser forte demais. Seu "hobby" predileto é um basquetinho ou uma peladinha nos fins-de-semana, isto quando não vai ver o papai e mamãe, seguidos por algumas, não muitas, cervejas, porque ninguém é de ferro.
Participou do Centro Acadêmico na gestão 84/85, o que lhe impedia de dar a respectiva cochilada depois do repasto. Teve algumas poucas paixões nestes últimos anos em Belo Horizonte e aqui em Viçosa, como a Denize, a Rita, a Rosana, a Beth, a Cristina, a Cássia, a Cláudia; bom, deixa pra lá. Eu sei que ele é um cara um tanto quanto gamadão.
Apesar de um pouco fechado, é uma pessoa fácil de agradar, principalmente quando se fala em "gata" e gado. Aliás, ele espera, depois de formado, manter uma atividade pecuária.
Acho que agora só resta dizer que foi bom tê-lo conhecido. Estamos torcendo por ele mais que nunca. "Vá à luta, rapaz!"

ENDEREÇO: Rua Caraça, 774/201 - Belo Horizonte-MG.

MARCIO MAGALHÃES MIRANDA
(Sô Tripa)
Zootecnia

Em 1980, começa a história deste "brilhante" estudante aqui em Viçosa, com seu ingresso no Coluni e, em 1981, após promessas de seus pais, tios, avós, amigos etc., consegue ingressar na U.F.V. e desde esta época aloja-se no aptº 22, de onde tinha uma bela vista da linha férrea que lhe provocou o insuportável desejo de ser maquinista, mas por azar ou sorte não foi aprovado e por isto teve que continuar o curso de Zootecnia.
Seu curso sofreu um ligeiro atraso devido a inúmeras coisas, entre elas: constantes partidas de sete e meio, truco, caixeta e outras perversões com o baianinho, por ser o grande reserva do time de handebol da LUVE; novelas (nos últimos quatro anos não perde uma), sem contar o costumeiro "soninho" depois do almoço.
O último problema com o Sô Tripa é que ele não pode mais freqüentar o comércio de Viçosa, pois já deu o cano em locais, como, o Lanches Lu, Bola Branca, Supermercados etc.
Mas o que o Sô Tripa gosta mesmo é de tomar "umas e outras" nos fins-de-semana, fechando, um por um, todos os botecos por onde passa.
Agora que o "Sô Tripa" está indo embora, estamos cheio de saudades, por nos vermos afastados desse grande amigo.

ENDEREÇO: Rua Marechal, 342 - Palmeiras - Ponte Nova-MG.

MARCO ANTONIO PÍCCOLO
(Guidim)
Zootecnia

Em 1980, chega em Viçosa para cursar o Coluni um alegre filho do Espírito Santo. Calouro de Zootecnia em 1980, Marco Antonio chegou até a se assustar com a U.F.V. mas aos poucos foi se tranqüilizando.
De início, não se adaptou bem ao clima da cidade e se mostrava um tanto zangado com o ambiente. Mais tarde porém, nativou-se (leia-se apaixonou-se), e passou a viver mais tranqüilo.
No edifício "Belo Lisboa", onde residiu durante sua permanência na Universidade, com seus companheiros de "APARTAMENTO", sempre foi um gozador, porém, não aceitava represálias em seus momentos de "neurastenia" (aproveita que estou calmo) principalmente ao despertar pela manhã (ou pela tarde). Desconfiado que seu nervosismo era proveniente de males digestivos, era grande adepto de remédios para o estômago. Sempre foi o mais abstêmio da turma; bebida só socialmente (era muito social), e só dividindo bem a conta pois era conhecido como grande "mão-de-vaca".
Grande desportista (flamenguista doente) só não chegou à seleção do Telê devido ao seu temperamento rebelde. Praticante de Truco e sinuca (DCE e outros), sobretudo em início, meio e final de semestre.
Sabemos que faltará sua presença em nosso dia-a-dia, e a saudade no 422 se fará presente.

ENDEREÇO: Rua Professora Ruth Alice, 199 - 29500 - Alegre-ES.

NINA ROSA FERREIRA MAIA
Zootecnia

Correndo "daqui prá ali e de lá prá cá", umas vezes muito apavorada, outras vezes muito tranqüila (até demais), e sempre alegre: esta é a Nina Rosa... Durante toda vida acadêmica, ela fez de "tudo" um pouco: participação em campeonatos de truco, voley, karatê, costura, datilografia e até mesmo cabeleireira, e olha que tinha muita freguesa (todas elas servindo de cobaias).
Um churrasco, e porque não dizer, uma pinguinha para acompanhar, era de sua inteira predileção, sempre junto com o ROBERTO, que foi presença constante nesta sua jornada.
Além destas atividades, e muitas outras mais, Nina sempre foi uma excelente aluna. Responsável e muito dedicada, sempre dava um jeitinho de estudar com certa antecedência, para não tomar o seu tempo na hora dos programas e novelas, principalmente quando se tratava de "Chacrinha" e "Roque Santeiro" - ah! ela não perdia mesmo!
Depois de tristezas e alegrias, insucessos e vitórias, muita luta e muita vontade de formar, aí está ela recebendo, com muita honra, o seu título de ZOOTECNISTA!
Com seu jeitinho meigo e sincero de ser, Nina cativou muita gente, e certamente deixará saudades! Desejamos à ela muitas felicidades e muito sucesso profissional.

ENDEREÇO: Rua Papa João XXIII, 97 - Viçosa-MG.

RICARDO LUÍS CARDOSO BARBOSA
(Abelha Operária, Cinderela, Nativo)
Zootecnia

Nascido na "Pacata" cidade das remotas paragens na zona da Mata (Viçosa) em 21 de fevereiro de 1962. Começou a praticar a Zootecnia muito cedo, criando de tudo nos fundos de sua casa (de abelhas até coelhos).
Em 82, ingressou nesta Instituição, logicamente para Zootecnia. Dizem que durante toda a sua vida acadêmica só matou aula uma vez: - quando foi a BH ver OS MENUDOS, e voltou cheio de escoriações pelo corpo, decorrentes de pisoteamento por fãs (de quem?).
Formando, agora ele só quer saber de aplicar a Zootecnia, começando por ele próprio. Para tando, já escolheu para seu melhoramento, a mãe de seus descendentes (diga-se de passagem, escolhida há oito anos). Ricardo é uma boa pessoa e um ótimo amigo.
Temos certeza que deixará muitas saudades, principalmente naqueles que com ele passaram quatro longos anos, nesta Universidade.

ENDEREÇO: Vila Sete Casas, 1 - U.F.V. - Viçosa-MG.

RITA FLÁVIA MIRANDA DE OLIVEIRA
(Ritinha, Fafau, Ta-flá)
Zootecnia

... E lá vai ela pela reta da U.F.V., sozinha e de cabeça baixa, as árvores que saiam da frente porque senão... É assim que ela gosta de andar.
Muito estudiosa e dedicada, Ritinha ingressou na U.F.V. em 1979, e, como não podia deixar de ser, como toda nativa (de coração), ela também queria ser embriã. No Coluni, gostou tando de estudar que neste embalo pensava até em ser Engenheira Civil, só que não foi feliz... O seu destino estava traçado; ao invés de abrigar o ser humano, resolve, com todo carinho, abrigar os animais.
Durante toda a vida acadêmica foi uma excelente aluna; tinha até calos nos dedos de tanto escrever em aula. Imaginem nas provas!!! Chegava quase a precisar do dobro das folhas! Ela era tão certinha, mas tão certinha, que não dava nenhuma olhadinha para os lados, e quando alguém lhe oferecia um "apoio", ficava tão apavorada que a sua bochecha ficava "púrpura"; este fato era característico da menina.
E depois de tanta luta para formar - tristezas, alegrias, provas boas e ruins, aulas chatas e aulas interessantes, professores bons e médios, Rita Flávia agora receberá o seu "canudo" com muita honra, e só nos resta desejar-lhe muitas felicidades e muito boa sorte na sua profissão-

ENDEREÇO: Rua Silva Pontes, 92 - 36570 - Viçosa-MG.

SUZANA PUGA RIBEIRO
(Juju)
Zootecnia

E ai Juju? 1001 opções, hein?! Praias nordestinas, Jabuticabas Paulistas ou criar peixes no vale do Rio Doce? Na terra natal de novo, depois do sol do planalto central, e de banhos em mares do sul, a boa nativa não resiste ao diploma.
Morena, caloura, festeira, crente na vida que é demais e é! Só é! Suzana, Ju, amante dos peixinhos, zootecnista ferrenha, encontra sua cara-metade: "um tocador de berrante", que balança baila e embala seu coração. Na escola (que não é da vida), em meio de lambaris hermafroditas e camarões consegue um "curriculum vitae" pra ninguém botar defeito e para transcender" Viçosa.
Amiga, bonita, cultiva o visual com os cabelos à Luiza Brunet, regimes dolorosos, grandes biquinis, que deixam o DCE com H_2O na boca.
Cai na vida!
A maior força pra você, que a moçada garante!!

ENDEREÇO: Rua Maria Madalena Lustosa, 10 - Silvestre - Viçosa-MG.

VERA LÚCIA FERREIRA DE AZEVEDO
Zootecnia

Verinha, logo que chegou a Viçosa, foi adotada por um jovem "turco-goiano" que aqui se encontrava refugiado. Este tempestuoso relacionamento durou apenas metade de sua vida estudantil, fase esta que, longe de ser "natchura", era fervorosa adepta da suinocultura e grande companheira de agitos "etílico-noturnos".
"Má a cachorra, companheira inseparável, só ficava na mão quando acabava o gás ou quando sua dona estava com tanque cheio(metanol + etanol + outros ol's).
Cansada de ser Pompete, mudou-se para casa própria, onde, juntamente com Liz, montou o primeiro estabelecimento especializado em dar pousada aos amigos bêbados, residentes na periferia da cidade (sitiantes). Verinha participou ativamente da vida e das festas do Sítio das Palmeiras e do Sítio do Frango, festas estas que já fazem parte do folclore da cidade.
Fatigada pela "intensa" vida estudantil resolveu prolongar suas férias por um semestre e, na oportunidade, freqüentou assiduamente a ponte aérea MT-GO-RJ.
Cabeça nova, vida nova. Voltando a Viçosa, muda o endereço e a alimentação: passou a curtir sua "house" do Mundial Parque Hotel com seus três irmãos: Lelena, Pedro e Manuel, e tornou-se adepta do "natchuralismo" (churrasco de alface, ensopado de abóbora, doce de couve sem açúcar etc.).
Desde então, leva uma vida muito sua, malhando, passeando e curtindo seus amigos e eventuais amiguinhos. No seu último ano de Viçosa, já entendiada, resolveu ter uma "filha": Luana veio então alegrar seus dias com corridas, pulos, pulgas, latidos e lambidas (que alegria!!).
Terminando o curso surgem vários ideais; o primeiro: sair de Viçosa o mais rápido possível.

ENDEREÇO: SQS 208, Bloco F, Aptº 602 - Brasília-DF.

WILLIAM DE ABREU MIRANDA
(Mofila, Willii, Monte)
Zootecnia

Numa linda noite chuvosa de relâmpagos e trovoadas, no dia 25 de janeiro de 1963, na cidade de Lajinha, surgiu uma pequena criatura, de cabeça chata, chamada William de Abreu Miranda, vulgo Mofila, onde passou toda sua infância.
Fez o 2º grau na Escola Agrícola de Campos (RJ) onde começou a se revelar como um grande desportista. Ao concluir o curso, o destino o trouxe a Viçosa, fazendo o cursinho em 80, e ingressando na U.F.V. em 81, quando confirmou ser um dos maiores desportistas ufevianos: jogador de pelada, jogador de baralho, leitura inútil e revista em quadrinhos (e que quadrinhos), mas seu esporte preferido era o "halterocopismo" no qual ganhou vários copos por boa atuação.
Mofila também era um grande conquistador, tinha um fraco por mulheres razoavelmente "altas aparentes" (menor ou igual a 1,50m), cariocas, enfim qualquer tipo que lhe desse bola. Monte tinha uma virtude, conseguia realizar todas as suas metas, inclusive sua tão sonhada barba e bigode cheia e dura (cheia de falha e dura de crescer).
Infelizmente, Mofila tem que partir. Deixará um espaço vazio entre nós, e um monte de copos cheios. Felicidades em sua vida profissional, é o que desejam seus amigos KREFADOS.
Mofila deixa aqui seu endereço para os amigos que desejarem revê-lo: Rua Governador Valadares, 62 - Lajinha-MG.

Composto e Impresso nas Oficinas Gráficas da
Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa
Viçosa — Minas Gerais — Brasil